EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.927

QUEBRADAS AS DEFESAS DE KHARKOV EM CINCO PONTOS

125 MIL AVIÕES CONTRA O EIXO

A tarefa de Eden na URSS

O Reich anuncia a posse de informes sobre os assuntos falados c Stalin

BERLIM, 6 (H. T.) — Uma nota de fonte oficiosa alemã destinada ao estrangeiro anuncia o seguinte:

"O governo do Reich possue relatorios autenticos a respeito das negociações do sr. Anthony Eden em Moscou.

Esses documentos foram comunicados aos governos interessados.

Segundo os referidos relatorios, o sr. Stalin, entre outras coisas, exigiu uma "expedição punitiva" contra a Europa até ás margens do Reno".

A RUMANIA NÃO FICARA' INATIVA

BUCAREST, 6 (H. T.) — O desembarque das tropas russas na Criméia e seu avanço através da peninsula foram acolhidos em Bucarest com certa inquietação. Sabia-se que o comando alemão tinha desguarnecido notavelmente essa parte da frente, a qual ficou á mercê de qualquer ofensiva soviética bem organizada. As tropas rumenas da Criméia bateram-se e batem-se sempre com a maior coragem, especialmente nas regiões do Monte Jaila.

Não se admitem dúvidas aqui de que o Estado Maior do Wehrmacht tomará todas as providencias para não perder essa importante posição, cuja perda poderia comprometer perigosamente o final do combate da frente sul, ameaçando as tropas que combatem na região de Mariopol e Taganrog. A Rumania, por seu turno, não fica inativa. Hácia[illegible] os editoriais da imprensa de Bucarest insistem na necessidade vital que representa para o país o afastamento definitivo do perigo russo, acentuando, ao mesmo tempo, que por esse poderoso inimigo fora de combate exigirá provavelmente novos sacrificios, mas que o que se debate é tão importante para o futuro da Rumania que tudo se deve fazer para se dar segurança total e definitiva á fronteira de leste.

As autoridades guardam reserva absoluta sobre os meios que vão empregar para reforçar as tropas rumenas do corpo expedicionario. Os rumores que circulam sobre a mobilização geral do Exército parece que, de momento, não se confirmam. Até ao presente foram adotadas algumas medidas secundarias que se referem especialmente a uma nova "mobilização" de israelitas para a execução de trabalhos de utilidade pública, mas tanto esta iniciativa como o apelo feito a todos os cidadãos de que devem regularizar o mais depressa possivel a sua situação militar parecem não significar que uma decisão militar seja tomada dentro em breve.

HITLER EM ATIVIDADE

BERLIM, 6 (H. T.) — A imprensa publica um artigo do sr. Otto Dietrich, chefe dos servidores de imprensa do Reich, descrevendo a vida de Hitler em seu quartel general da frente oriental, dizendo que o mesmo carrega sozinho, atualmente, sobre seus ombros, a tarefa esmagadora de um trabalho imenso.

NÃO SABEM DOS PRISIONEIROS

BERLIM, 6 (H. T.) — Uma informação alemã, destinada ao estrangeiro, declara que, interrogados novamente, os meios de Wilhelmstrasse declaram, uma vez, mais, que não possuem qualquer informação sobre a sorte dos prisioneiros de guerra alemães na Russia, uma vez que a URSS não participou da convenção de Genebra e que, desse modo, não podem ser obtidas noticias por intermedio da Cruz Vermelha Internacional.

NA FRENTE DA CARELIA

BERLIM, 6 (H. T.) — Informam da frente da Carelia que as forças soviéticas desfecharam ontem varios ataques contra as tropas finlandesas, no canal de Staline, atualmente gelado. As forças finlandesas repeliram com sucesso todos os ataques inimigos.

Em outro setor da mesma frente, os finlandeses repeliram um grupo de assaltantes bolchevistas e aniquilaram uma unidade inimiga que pretendia quebrar o cerco finlandês. Alem de muitos mortos, feridos e prisioneiros, os russos perderam ontem 30 carros de combate, só na frente da Carelia.

MEDIDAS CONTRA O TIFO

BERNA, 6 (A. P.) — A Swiss Telegraph Agency informa, de Riga, na Letonia, que a viagem para a Alemanha, da Letuania, da Estonia, da Letonia e da Russia Branca, foi proibida por decreto, em consequencia dos numerosos casos de tifo verificados na area do Báltico.

MORREU VICENTE GAGEO

MADRID, 6 (U. P.) — Faleceu, na Russia, o sr. Vicente Gageo, redator do jornal de Madrid "Arriba", orgão da Falange.

Pertencia o extinto á velha Falange e era homem de confiança de José Antonio Primo de Rivera.

Resistencia a todo custo - é a ordem às tropas de Kursk

O ataque a Orel reiniciado – Foram as vanguardas de infantaria que cercaram Mojaisk e acossaram o inimigo em Viazma – 300 milhas de avanço em Leningrado

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Um radio de Londres informou que as forças russas atravessaram o Donetz Superior.

Não foi mencionado o local da ação, mas admite-se que tenha sido na região de Karkov.

MARTELAM AS DEFESAS EXTERIORES

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os russos ameaçam de novo a cidade de Karkov, informando-se que já se encontram a uma distancia de 45 quilômetros dessa praça e que os elementos avançados de sua artilharia martelam as defesas exteriores da ex-capital da Ucrania.

Um informação diz que o estado-maior alemão já se trasladou, em grande parte, para Kiev e que outras secções importantes do comando germânico realizam preparativos para abandonar Karkov.

BOMBARDEIO EM GRANDE ESCALA

MOSCOU, 6 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou, esta noite, que as tropas soviéticas iniciaram um bombardeio de artilharia e aereo em grande escala, contra a estratégica cidade de Karkov. Informa-se que unidades de tanks russos quebraram as linhas alemãs em cinco pontos, enquanto que a infantaria soviética avançou mais de 12 quilômetros.

572 LOCALIDADES LIBERTADAS

MOSCOU, 6 (U. P.) — A Radio de Moscou anunciou o seguinte: "As nossas forças prosseguiram na sua ofensiva e ocuparam varias localidades. Do dia 1º até o dia 5 de janeiro as tropas soviéticas libertaram 572 localidades".

Acrescenta que no mesmo periodo os alemães deixaram mais de 10.000 mortos no campo de batalha.

A OESTE DO DON

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os últimos comunicados informam que os russos estão fazendo retroceder os alemães na direção de Kursk em uma ampla zona a oeste do rio Don.

Informa-se que Hitler ordenou a suas tropas que Kursk resista a todo custo. Essa cidade encontra-se entre as frentes do centro e do sudoeste. Os soviéticos reiniciaram o ataque contra Orel, no setor sul da frente de Moscou.

AÇÕES DE VANGUARDA

MOSCOU, 6 (U. P.) — As patrulhas russas continuam sua ação muito á vanguarda das unidades de infantaria, que se movem mais lentamente com seu apoio de artilharia e de elementos mecanizados. São os continentes patrulheiros dessa natureza os que acossavam hoje os alemães, nas vizinhanças de Viazma, e os que cercaram Mojaisk.

CONTRA-OFENSIVA COROADA DE EXITO

MOSCOU, 6 (R.) — As forças russas desbarataram um grande ataque alemão em Leningrado, lançaram uma contra-ofensiva e retomaram 300 milhas quadradas de territorio. Um comunicado divulgado pela emissora desta capital pertencentes a uma coluna de transporte de tropas e abastecimento de guerra.

Os despachos da frente de luta salientam que as forças germanicas tambem continuam a recuar na Crimeia, onde o avanço sovietico de 80 quilometros nos ultimos dois dias e os alemães foram desalojados de quase toda a peninsula de Kerch. As forças de retirada germanicas são perseguidas de muito perto e abandonam grandes massas de material eequipamento de guerra.

Em dois dias de combates, uma só unidade russa capturou 18 canhões, 40 metralhadoras, 10.000 granadas e 35 motocicletas. Os aviões de bombardeio russos atacam sem cessar as colunas alemãs de retirada e já destruiram todo um Regimento de Infantaria inimigo, 15 "tanks" e 100 caminhões.

N dia 4 do corrente foram destruidos 41 aviões alemães, sendo as perdas russas de apenas 11 aparelhos.

OS DEFENSORES DE SEBASTOPOL

O comunicado tambem se refere a novos exitos conseguidos pelos defensores de Sebastopol, que estão apenas a 90 milhas das forças que desembarcaram na Crimeia e retomaram Kerch e Feodosia.

Embora os circulos oficiais russos e britanicos guardem reservas e respeito, continuam a circular informações, entre os observadores autorizados, de que forças britanicas estão combatendo ao lado das russas na Criméia, onde desembarcam em conjunto. Esses observadores recordam que o comando alemão anunciou que os seus aviões bombardearam transportes de tropas nas aguas daquela região.

Em varios setores as nossas tropas passaram da defensiva á contra-ofensiva. Dezenas e milhares de aldeias foram libertadas. Inumeras divisões alemães foram aniquiladas.

DOZE' MIL BAIXAS

No seu noticiario de guerra de hoje, a emissora russa incluiu varios despachos procedentes de algumas capitais européias, acerca do desenvolvimento das operações.

Um telegrama de Estocolmo anuncia que, segundo informes colhidos em circulos alemães, as baixas nazistas na zona de luta, devido ao frio, atingem diariamente a cerca de 12.000.

Os ultimos despachos recebidos em Moscou, procedentes da frente da luta, indicam que as forças russas estão usando todas as linhas de penetração através das defesas inimigas.

As modificações no "front", nas 24 horas passadas, foram impostas pela contra-ofensiva russa, com os assaltos sobre Mojaisk e a retomada de Koselt, a primeira posição reconquistada no setor de Smolensk.

DESTRUINDO O ULTIMA SALIENTE GERMANICO

ESTOCOLMO, 6 (Do correspondente especial da Agencia Havas-Telemondial) — As forças do general Jukov, comandante da frente de Moscou, apoiadas pela ala direita das forças do general Boldine, estão empregando seus esforços maximos na ultima fase do cerco de Mojaisk, o unico saliente alemão que resta na frente do centro.

Informam de boa fonte que os destacamentos sovieticos já teriam entrado na cidade, mas não se tem qualquer confirmação a respeito.

Em Mojaisk, como em Kaluga e Malo Yaroslavetz, os alemães organizaram certamente vigorosas defesas, sendo possivel que ainda se escoem varios dias antes do cerco total dessa importante posição.

Tendo Borowsk caido em poder dos russos, a noroeste, as tropas sovieticas, que se encontravam em Rusa desde 18 de dezembro, recomeçaram pouco depois a sua progressão para sudoeste, afim de tentar a junção com as forças procedentes de Borowsk, nos arredores de Borodino, visando cortar a retirada alemã.

OS ALEMÃES PASSARAM A APRENDER

Provavelmente a captura de Mojaisk sairá cara aos russos, porque os alemães, tirando ensinamentos dos metodos sovieticos de guerra, teem minado todos os pontos de passagem obrigatoria.

Mais ao norte outra ofensiva sovietica desenvolve-se lentamente na direção de Rjew, a 210 quilometros a oeste de Moscou.

Não se exclue a possibilidade de que violentos combates estejam travados presentemente nas ruas de Rjew.

O correspondente do "Afton Bladet", de Berlim, declara que os circulos alemães revelam a presença de fortes concentrações na região de Leningrado, visando um grande movimento de cerco da capita do norte.

Na Finlandia os russos começaram nova ofensiva na parte sul. Grandes reforços teriam chegado a região de Sorokka, afim de proteger esse importante entroncamento ferroviario contra eventuais ataques finlandeses ao longo da estrada de Murmansk, de Maasaelka e Rukajaevi para nordeste.

Mas, as dificuldades internas da Finlandia tornam qualquer iniciativa militar finlandesa improvavel no atual momento.

Agentes nazistas tentam destruir depósitos de petroleo em Costa Rica

NOVA YORK, 6 (R.) — Foi descoberta uma tentativa para destruir os depositos petroliferos da West India Oil Co., subsidiaria da Standard Oil Co., que um grupo de pessoas de origem alemã, as quais foram detidas pela policia, pretendia realizar em San José da Costa Rica.

Foram presas 50 pessoas acusadas de espionagem, entre as quais se encontram alguns destacados comerciantes que viviam em Costa Rica ha muito tempo.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI E O EXERCITO AMERICANO — Durante suas frequentes inspeções ao poderoso parque bélico do Exército Americano, o general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exército Brasileiro, teve ensejo de examinar o moderno mecanismo de transmissão de um carro de combate, conforme a gravura indica, num flagrante em que aparecem, alem de outro oficial americano, o coronel Libert, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, e o capitão Ibsen Lopes de Castro

Violenta ofensiva na Malasia

Derrota completa dos japoneses na frente de Hunan

Repelida uma tentativa de desembarque dos japoneses na zona ao norte de Kuala Selangor – Caiu em poder dos invasores o aeródromo de Kuantan

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Porta-vozes militares expressaram esta noite que as tropas britanicas desencadearam uma violenta ofensiva na Malaca Central e estão logrando "resultados satisfatorios". Ao que parece, os britanicos conseguiram levar grandes reforços para a frente. Embora o lugar da ofensiva não tenha sido revelado, acredita-se que ela se realiza ao largo das desembocaduras dos rios Bernam e Perayd, onde os japoneses desembarcaram tropas partindo do estreito.

ANIQUILADOS OS NIPONICOS

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Noticia-se que foram aniquiladas novas forças japonesas que haviam desembarcado na costa ocidental de Malaca.

Supõe-se que o fato ocorreu na zona ao norte de Kuala Selangor.

FORTE PRESSÃO JAPONESA

SINGAPURA, 6 (De Selby Walker, da Reuters) — A retaguarda das forças imperiais, não obstante lutar obstinadamente, novamente foi forçada a recuar em face da forte pressão japonesa em ambas as frentes da Malasia.

Os guerrilheiros niponicos se infiltraram ao sul, através dos conhecidos pantanos de Tengi, forçando o recuo da linha britanica entre Ipoh e Kuala Lampur, capital do Estado de Selangor.

Na Malasia Oriental, os japoneses capturaram Kuantan e o seu aerodromo, de modo que Singapura, distante apenas 170 milhas, está dentro do raio de ação dos caças japoneses.

Os pantanos de Tengi constituem um verdadeiro labirinto coberto de vegetação, acima do nivel do mar, entre a costa ocidental da Malasia e a principal via ferrea que corre do norte para o sul, ligando Singapura com Kuala Lampur.

TERRIVEL ARMADILHA

Os japoneses, armados com metralhadoras portateis, escolheram esta região cheia de obstaculos com o objetivo de manobrarem pelo flanco esquerdo das forças britanicas. A superficie endurecida dos pantanos constitue uma terrivel armadilha, tal como uma leve camada de gelo sobre a agua.

Provavelmente as forças britanicas estão empregando transportes pelos caminhos da costa, que correm para o sul a partir da embocadura do rio Bernam, onde a maioria das suas tropas foi desembarcada.

Ontem, foi anunciado que o inimigo atingiu as vizinhanças de Kuala Selangor, na embocadura do rio Selangor, a trinta e cinco milhas a noroeste de Kuala Lumpur.

O comunicado oficial de hoje não deixa claro se toda a linha de cobertura de Kuala Lumpur foi afastada ou se apenas a ala costeira recuou.

Informes de ontem á noite indicaram que o avanço frontal japonês contra Kuala Lumpur fora detido, após o recuo da linha britanica no dia anterior. As forças imperiais estão empregando a tática do "pulo de rã", especialmente na remoção da sua artilharia. Presumidamente a remoção é feita durante a noite, apesar de que a lua esteja brilhante esta semana. Todavia a sombra das montanhas na estrada faz cobertura para os transportes.

A leste, os niponicos estão empregando os mesmos metodos de infiltração, pois avançam através das densas florestas de Penang.

TERCEIRO FRACASSO EM HUNAN

TCHUNGKING, 6 (H. T.) — O alto Comando Chinês distribuiu o seguintre comunicado oficial:

"Trinta mil soldados japoneses foram mortos ou feridos na batalha decisiva que se travou nos arredores de Tchungsha domingo ultimo Pela terceira vez, desde o inicio da guerra uma ofensiva niponica contra a capital da provincia de Hunan terminou pela completa derrota das forças japonesas.

No domingo as tropas japonesas começaram a retirar-se em direção norte e atingiram o rio Liu-Yang e as barranças de Lao-Tao, ao anoitecer, quando tentaram atravessar o rio para a margem oposta. Todas as passagens já estavam porem controladas pelos chineses e as forças inimigas em retirada foram bloqueadas ao sul de Lu-Yang e Lao-Tao e a artilharia chinesa concentrou seu fogo sobre as tropas niponicas.

O comando niponico havia lançado duas brigadas na terceira batalha de Tchansha. Quatro outras divisões haviam sido reservadas especialmente para os ataques diretos a cidade".

PERTO DE CHUNGKING

CHUNGKING, 6 (R.) — Segundo os últimos despachos chineses recebidos de Changsha, luta-se com grande violencia nas proximidades desta cidade, capital da provincia de Hunan. As fortes chuvas recentes converteram o terreno de batalha num verdadeiro mar de lama, dificultando os esforços dos japoneses

(Continúa na 2ª pagina)

Mais um destroyer afundado

Os prognosticos sombrios sobre as Filipinas estão se desvanecendo

WASHINGTON, 6 (R.) — O Departamento de Geurra emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Teatro de guerra das Filipinas: — Informações adicionais recebidas, relativos aos ataques bem sucedidos levados a efeito pelos bombardeiros americanos contra unidades navais japonesas, perto de Davao, revelam que pesados danos foram inflingidos contra os navios inimigos. Esses danos são, provavelmente, maiores do que a principio se pensava. A esquadra japonesa compunha-se de um couraçado, cinco cruzadores, seis destroyers e 12 submarinos, alem de 12 navios transportes.

"Conforme anuncio anterior, três impactos diretos foram obtidos contra o encouraçado, podendo-se, agora, calcular que, provavelmente, mais de um dos destroyers inimigos, foi afundado. Numerosos impactos verificaram-se tambem contra outros navios, aos quais foram causados danos muito graves.

MAIS UMA PROVA

"O comando supremo das forças do Exercito americano, no Oriente, informa que, entre as tropas japonesas, que ocupam Manilha, tem posto em circulação grande quantidade de dinheiro papel de valores diversos. Tais notas são uma imitação, na cor e na contextura, das notas legais correntes, nas Filipinas, com as quais o governo japonês faz a substituição das notas le-

(Continua na 2.ª página)

Defender Singapura é o problema imediato no Pacifico Ocidental

NOVA YORK, 6 (De Louis F. Keemle, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — A crescente ameaça japonesa na Peninsula Malaca fez sobressair o problema imediato que os aliados devem enfrentar no Pacifico Ocidental: a urgente necessidade de defender Singapura, custe o que custar.

O fator tempo desempenha um papel vital. Os japoneses se acham empenhados numa verdadeira corrida para se estabelecerem nesta grande praça naval britânica — a ultima grande base aliada no Extremo Oriente — antes que cheguem reforços aos defensores. Em vista das circunstancias, a ajuda prática mais imediata teria que partir da Birmania, porem não existe certeza de que o general Wavell conte com suficientes tropas britânicas, indús e chinesas e com os equipamentos indispensaveis para tentar uma ofensiva imediata.

O problema se complica com a necessidade de guarnecer a estrada da Birmania, porta de acesso para a India. E' evidente que, em virtude de segredos militares, não se pode calcular o poderio real que o general Wavell dispõe na Birmania. Desde que foi transferido da Libia para o Extremo Oriente que vem preparando seus elementos e é possivel que suas forças sejam maiores do que geralmente se supõe. Sabe-se com segurança que chega à Birmania grande número de tropas britânicas, indús e chinesas e o comando britânico anunciou na sexta-feira que se achava a caminho "uma ajuda consideravel" para defender a peninsula.

A importancia de Singapura, nesta altura dos acontecimentos, reside principalmente nas relações com as Indias Orientais Holandesas. Se os japoneses conseguissem se apoderar de Singapura, estariam em condições de empreender uma dupla ação contra essa possessão dos Paises Baixos: das Filipinas, pelo leste, e de Malaca, pelo oeste. De posse dos recursos das Indias Orientais — petroleo, manganês, borracha e alimentos — os nipônicos estariam automaticamente preparados para uma guerra de longa duração, o que em caso contrario dificilmente poderiam suportar.

Eis porque o grande interesse que veem despertando os efetivos disponiveis na Birmania. O general MacArthur e as forças norte-americanas e nativas que comanda nas Filipinas desempenham um papel muito importante no panorama atual. Os Estados Unidos nunca abrigaram esperanças de manter essas ilhas ante um ataque em massa dos japoneses, porem o general MacArthur trava uma ação de retardamento que poderá dispersar por muito tempo uma parte consideravel das forças nipônicas de mar, terra e ar. Se não fosse assim, essas forças poderiam ser concentradas contra Malaca. A ação dos grandes bombardeiros norte-americanos contra os japoneses no sul das Filipinas indica que a ajuda dos Estados Unidos está tambem a caminho.

Roosevelt ordena que se acelere a produção bélica

Máquinas de combate, tanks, canhões anti-aereos e navios mercantes – Os nazistas e japoneses terão uma leve idéia do que conseguiram em Pearl Harbor

WASHINGTON, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem lida hoje pelo presidente Roosevelt perante o Congresso:

"Ao cumprir o meu dever de informar sobre o estado da União, sinto-me orgulhoso de poder manifestar que o espirito do povo norte-americano jamais foi mais elevado do que hoje. A União jamais esteve mais intimamente unida e este país jamais esteve tão profundamente resolvido a afrontar as tarefas que deve cumprir. A resposta do povo norte-americano foi instantanea. Ela será sustentada até que fique assegurada nossa vitoria.

Ha um ano exatamente declarei perante o Congresso: "Uma vez que os ditadores estejam prontos para desfechar a guerra contra nós, eles não esperarão um ato belico da nossa parte. Eles, não nós outros, escolherão o momento, o lugar e o metodo de ataque". Conhecemos o momento que eles escolheram, a pacifica manhã de domingo, 7 de dezembro de 1941. Conhecemos o lugar que elegeram, um posto avançado norte-americano no Pacifico. Conhecemos o metodo que escolheram, o metodo de Hitler.

MEIO SECULO DE CONQUISTAS

"O plano de conquistas do Japão remonta a meio seculo passado. Não se trata somente de uma politica em procura de espaço vital. Trata-se de um plano que compreende a subjugação de todos os povos do Extremo Oriente e das ilhas do Pacifico e o dominio desse oceano pelas fiscalização naval e militar do Japão das costas ocidentais do norte, centro e sul da America. O desenvolvimento dessa ambiciosa conspiração foi marcada pela guerra contra a China, em 1894, a ocupação da Coréia, a guerra contra a Russia, em 1904, a fortificação ilegal das ilhas sob seu mandato depois de 1920, a ocupação da Mandchuria, em 1931, e a invasão da China, em 1937.

"A Italia adotou uma analoga e criminosa politica de conquistas. Primeiramente, os facistas revelaram seus designios imperialistas na Libia e na Tripolitania. Em 1935, apoderaram-se da Abissinia. Sua finalidade era a dominação de todo o norte da Africa e do Egito, bem como de partes da França e de todo o mundo mediterraneo.

"Não obstante, os sonhos de imperio dos dirigentes japoneses e fascistas eram modestos, em comparação com as aspirações pantagruelicas de Hitler e dos nazistas. Ainda antes de subir ao poder, em 1933, seus planos de conquista já estavam traçados. Importavam no dominio final, não só de uma parte do mundo, mas de toda a terra e de todos os oceanos.

"Com a formação da aliança Berlim-Roma-Tokio por Hitler, todos os seus planos de conquista converteram-se num só plano. Sob esta adição aos seus proprios designios, o papel do Japão era cortar os abastecimentos de guerra e de armas á Grã Bretanha, á Russia e á China — armas estas que aceleram intensamente a sorte a que está condenado Hitler. O ato dos japoneses em Pearl Harbor teve em vista assombrar-nos e aterrorizar-nos a tal ponto que nos levasse a desviar nossa potencialidade industrial e militar para a area do Pacifico e ainda para a nossa propria defesa continental. Mas o plano fracassou em seu propósito. Não estamos estupefactos, nem aterrorizados, nem confusos. Esta 77ª reunião do Congresso constitue uma prova disto. A tranquila e firme determinação que reina neste recinto constitue um mau augurio para os que conspiraram e colaboraram no assassinio da paz mundial. Ela é mais forte que o desejo de vingança. Ela expressa a vontade do povo norte-americano de assegurar que o mundo não sofra, outra vez, do mesmo modo. Admito que tivemos que fazer frente a duras realidades.

RETOMARÃO WAKE E GUAM

E' lamentavel não ter podido auxiliar os epicos defensores da ilha Wake. E' duro não ter podido desembarcar um milhão de homens nas Filipinas conduzidos em mil navios. Isso porem somente aumenta nossa determinação de conseguir que a bandeira norte-americana tremule novamente em Wake e Guam e que o valente povo das Filipinas possa libertar-se do imperialismo japonês e viver em liberdade, segurança e independencia.

Poderosas ações ofensivas serão realizadas oportunamente. Consegue-se a consolidação do esforço belico total das nações unidas contra os inimigos comuns. Este foi o objetivo das conferencias realizadas durante as ultimas duas semanas em Washington, Moscou e Chung-King. Este é o objetivo principal da declaração de solidariedade assinada em Washington em 1 de janeiro por 26 nações unidas contra o Eixo. Teremos quiçá que tomar decisões dificeis nos proximos meses. Não vacilaremos porem em tomá-las. Nós e as nações unidas conosco tomaremos essas decisões com valor e determinação. Foram traçados os planos nesta e em outras capitais para uma ação coordenada e a cooperação entre todas as nações unidas — ação militar e economica. Já estabelecemos um comando unico das forças terrestres, navais e aereas no sudoeste do Pacifico. As conferencias e consultas entre os estados-maiores militares continuarão para que os planos de operações de cada nação estejam em harmonia com a estrategia geral ideada para esmagar o inimigo. Não travaremos guerras isoladas. Estas vinte e seis nações estão unidas não somente no que diz respeito a seu espirito e a sua determinação, como tambem no que atende a condução da guerra em todas suas fases.

FORÇAS SUPERIORES OS ENFRENTARÃO

"Pela primeira vez, desde que japoneses, fascistas e nazistas iniciaram a marcha pela sua sangrenta rota de conquistas, veem, agora, que forças superiores se congregam para enfrenta-los. Passaram para sempre, os dias em que os agressores podiam atacar e destruir suas vitimas, uma por uma, sem encontrar uma unidade de resistencia. As nações aliadas disporão suas forças de forma tal que poderão golpear o inimigo comum aonde lhe causar maior dano. Os militaristas de Berlim e de Tokio iniciaram esta guerra, e as forças concentradas da Humanidade termina-la-ão.

"A destruição dos centros materiais e espirituais da Civilização foi o proposito de Hitler e de seus satelites japoneses e italianos. Destituiriam o poder do "Commonwealth" britanico, da Russia, da China e das possessões dos Paizes Baixos para, em seguida, combinar todas as forças, afim de realizar sua ultima finalidade — a conquista dos Estados Unidos.

"Sabem que nossa vitoria significa a vitoria da Liberdade, a vitoria das instituições da Democracia, do ideal da familia, dos principios simples de decencia humana. Sabem que significa a vitoria da religião. Eles não podiam tolerar a existencia de tais instituições. O mundo é muito pequeno para proporcionar um "espaço vital" a Hitler e a Deus ao mesmo tempo. Como prova disto, os nazistas anunciaram o plano de implantar sua nova religião pagã alemã em todo o mundo — um plano de acordo com o qual a Biblia e a Cruz iam ser substituidos pelo "Mein Kampf" pela cruz gamada e pela espada desembainhada.

"Nossos objetivos são claros: Esmagar o militarismo imposto pelos fazedores de guerra aos seus povos escravizados, libertar as nações subjugadas, estabelecer e assegurar a liberdade de palavra e de religião e a liberdade de viver sem privações e sem medo em todas as partes do mundo.

"Não nos deteremos antes de atingir estes objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente com o logra-los. Falo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que falo, tambem, em nome de outros povos, que lutam a nosso lado, quando digo que, desta vez estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra".

TRABALHAR E PRODUZIR

"Os metodos da guerra moderna, porem, fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e fogo, senão que exigem algo mais urgente, trabalhar e produzir. Para a vitoria exige-se contar com armas de guerra e com meios para transporta-las a uma duzia de teatros de lutas.

Não será suficiente que nós e as outras nações unidas produzamos abastecimentos de munições ligeiramente superiores aos da Alemanha, o Japão e a Italia e as industrias roubadas nos paises invadidos. A superioridade das nações unidas em materia de armamentos e de navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o Eixo não possa abrigar jamais a esperança de por-se em concorrencia com ela. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir aviões, tanks, canhões e navios até o limite maximo de sua capacidade nacional. Temos condições e capacidade para produzir, não somente para nossas forças armadas, mas tambem para todos os exercitos armados e forças aereas que combatem a nosso lado. Nossa esmagadora superioridade em armamentos exige que oportunamente ponhamos as armas nas mãos dos homens das nações conquista-

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

Diretor: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7532 — Esportes: 43-7531 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Roosevelt ordena que se acelere a produção..

(Conclusão da 1.ª pag.)

das que estão prestes a aproveitar a primeira ocasião para se levantarem contra seus opressores alemães e japoneses e contra os traidores de suas proprias filas que merecem o degradante nome de "Quislings". Quando enviarmos canhões aos patriotas desses países, eles tambem farão ouvir os disparos que escutamos em todo o mundo.

Esta produção nossa deve elevar-se muito acima do nivel atual, embora isso signifique alterar a forma de vida de milhões de nós. Devemos levantar o total de toda nossa produção. Que nenhum homem diga que isso não é possivel. Deve-se fazer. Nós o planejamos e o faremos.

INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE GUERRA

"Acabo de enviar uma carta aos Departamentos e Entidades do nosso governo interessadas, ordenando que se adotem medidas imediatas para aumentar, primeiro, nossa produção de aviões, intensificando-a para que, neste ano de 1942, possamos produzir 60 mil aviões, 10 mil mais do objetivo fixado há um ano e meio. Esse total inclue 45 mil aviões de combate, bombardeiros, bombardeiros de mergulho e caças. A intensificação do ritmo da produção será continuada, de maneira que, no ano de 1943, produziremos 125 mil aviões, inclusive 100 mil máquinas de combate.

"Em segundo lugar, aumentar a produção dos "tanks", tão rapidamente que, durante este ano de 1942, possamos produzir 45 mil "tanks", aumentando a produção para 75 mil, em 1943.

Terceiro: — intensificar o ritmo da produção de canhões anti-aereos, tão rapidamente que, em 1942, produzamos 20 mil e aumentemos esta produção para 35 mil, em 1943.

Quarto: — intensificar o ritmo da produção de navios mercantes, tão rapidamente que, em 1942, tenhamos construido 8 milhões de toneladas de peso morto, e em 1943, cheguemos a produção a 10 milhões de toneladas.

Estas cifras e outras cifras analogas para uma multidão de outros elementos de guerra darão aos japoneses e aos nazistas uma pequena idéia do que conseguiram com o ataque a Pearl Harbour.

Nossa tarefa é sem precedentes e o tempo é escasso. Devemos empenhar em grau maximo todo meio existente de produção de armamentos. Devemos converter toda fábrica e ferramenta disponivel na produção de guerra. Isto se aplica em todo sentido ás maiores manufaturas e ás menores, das usinas automobilisticas de maior importancia ás oficinas mais modestas das aldeias.

A produção para a guerra está baseada nos homens e nas mulheres — nas mãos e nos cerebros humanos que chamaremos coletivamente de trabalho. Nossos operarios estão prontos para trabalhar longas horas afim de produzir mais nos dias de labor para conservar as rodas girando e o forno acesso durante as 24 horas dos sete dias da semana. Eles estão bem compenetrados de que da rapidez e eficiencia de seu trabalho, depende a vida de seus filhos e de seus irmãos nas frentes de combate. A produção de guerra necessita dos metais e das materias primas, o aço, o cobre, a borracha, o aluminio, o zinco e o estanho. Grandes, imensas quantidades desses elementos, deverão ser transferidos para os fins de guerra. O uso deles para propositos civis deverá ser reduzido e em muitos casos, totalmente eliminado.

56 BILHÕES DE DOLARES

"A guerra custa dinheiro. Até agora, apenas começamos a pagar por ela. Temos dedicado á defesa nacional tão somente 15 por cento de nossa receita nacional. Como o consignará a mensagem do orçamento que apresentarei amanhã, nosso programa de guerra, para o proximo ano fiscal, custará 56 bilhões de dolares, ou, em outras palavras, mais da metade do calculo da receita da nação, do ano. Isto significa impostos e bonos, bonos e impostos. Significa cortar os luxos e outras coisas não essenciais. Significa uma guerra "total", por parte de esforço familiar, em um país unido. Somente esta produção, em escala total, apressará a vitoria total definitiva. A rapidez é vital. O terreno perdido sempre pode ser recuperado — o tempo perdido não o pode ser, jamais. A rapidez, agora, salvará vidas e esta nação que está em perigo. Salvará nossas liberdades e civilização — a lentidão jamais foi uma caracteristica americana.

Enquanto a America do Norte vai avançando, a grandes passos, devemos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possa apresentar, naturalmente, ou que serão criadas, entre nós, por nossos inimigos. Devemos estar em guarda, contra o cinismo. Não devemos menosprezar o inimigo, que é poderoso, traidor, cruel e implacavel. O inimigo não se deterá ante coisa alguma que lhe possa dar ocasião de matar e destruir. Seus povos estão imbuidos da idéia de que se alcança a perfeição mais alta, por meio da guerra. Durante muitos anos o inimigo se vem preparando para este conflito, fazendo planos, adestrando-se, armando-se e combatendo. Já provamos o amargo da derrota. E' possivel que soframos novos reveses. Devemos enfrentar a realidade de uma guerra dura, de uma guerra demorada, de uma guerra sangrenta, de uma guerra custosa.

CONTRA O DERROTISMO

"Devemos, em outro sentido, proteger-nos contra o derrotismo. Esse tem sido uma das principais armas da maquinaria de propaganda de Hitler, usada com resultados mortiferos. Porem, não poderá ser usada, com exito, contra o povo norte-americano. Devemos proteger-nos contra as divisões internas e entre todas as outras nações unidas. Devemo-nos acautelar contra as idéias e preconceitos raciais, quaisquer que sejam suas odiosas formas. Hitler intentará, novamente, semear a discordia e as suspeitas entre os individuos, entre os partidos. E entre os governos recorrerá novamente á tatica dos falsos rumores, que separaram a França da Grã-Bretanha. Poderá querer fazer o mesmo conosco. Encontrará, porem, uma unidade de vontade e de proposito que perdurará até a destruição de seus sobreviventes, contra a liberdade e a segurança dos povos do mundo.

Não podemos fazer esta guerra, com o espirito defensivo. Uma vez que nosso poderio e nossos recursos se achem completamente mobilizados, atacaremos o inimigo — assestar-lhes-emos golpes e o golpearemos, de novo, onde quer que possamos encontrar. Devemos mante-lo afastado de nossas costas, porque temos o proposito de travar a batalha contra ele, em seu proprio territorio. As forças armadas norte-americanas devem ser utilizadas, em qualquer parte do mundo onde pareça conveniente travar-se uma luta contra as forças inimigas. Em alguns casos, essas operações serão defensivas, tendo por objetivo a proteção de posições vitais. Em outros casos, as operações serão ofensivas, e no fim será assestar golpes ao inimigo comum, para envolvê-lo completamente, e conseguir, eventualmente, sua derrota total.

As forças armadas norte-americanas prestarão serviços em muitos pontos do Extremo Oriente.

As forças armadas norte-americanas estarão disponiveis em todos os oceanos, ajudando a guardar as comunicações essenciais e vitais para as nações unidas. As forças norte-americanas de terra, mar e ar tomarão posições nas Ilhas Britanicas, que constituem a fortaleza desta luta mundial. As forças armadas norte-americanas contribuirão para a proteção deste hemisferio, assim como tambem das bases fora dele que possam ser utilizadas para um ataque contra as Americas.

Se alguns de nossos inimigos, tanto da Europa ou da Asia, incorrem desde grandes distancias, a cargo de esquadrilhas suicidas de aviões de bombardeio, o farão, assim, apenas com a esperança de terrorizar nossos povos ou de abalar nosso espirito.

O PREÇO DA LIBERDADE

Nosso povo não se sente amedrontado por isso. Sabemos que talvez tenhamos que pagar um elevado preço pela liberdade. Paguemos esse preço com prazer. Qualquer que seja ele, vale mil vezes a pena de ser pago.

Não importa o que nossos inimigos tentem fazer-nos em sua desesperação: diremos como o disse o povo de Londres: "Podemos suportá-lo", e, o que é mais, podemos devolver-lhe os golpes e os devolveremos com juros dobrados.

Quando nossos inimigos desafiaram nosso país fizeram-no erguer-se para a luta, desafiando a cada um de nós. E cada um de nós aceitou o repto para si proprio e para a nação.

Foram somente 400 marinheiros dos Estados Unidos que na heroica e historica defesa da ilha de Wake infligiram grandes perdas ao inimigo. Alguns desses homens foram mortos em ação e os demais são agora prisioneiros de guerra. Quando os sobreviventes dessa guerra, antecipadamente ganha, se virem livres e forem devolvidos a seus lares, saberão que 130.000.000 de concidadãos tudo fizeram para emprestar sua ajuda e participar ativamente dos sacrificios impostos. Nossos homens das frentes de combate já demonstraram que os norte-americanos de hoje são tão valentes e resistentes como qualquer dos herois que cultuamos em 4 de julho.

Muitos perguntam: Quando terminará esta guerra? Só uma resposta podemos dar a esta pergunta. Terminará quando quiserem nossos esforços comuns, nosso poderio, nossa determinação comum de lutar e trabalhar até ao fim.

Churchill e eu estamos compenetrados dos motivos e objetivos de cada um de nós. Juntos, durante as duas semanas passadas, examinamos clara e francamente a maioria dos problemas economicos e militares que apresenta esta guerra mundial.

Toda a nação sentiu-se reanimar com a visita do sr. Churchill. Sentimo-nos profundamente emocionados pela grande mensagem que nos dirigiu e lhe desejamos um feliz regresso ao lar. Foi recebido com todo o carinho que lhe poderiamos proporcionar e sempre será bemvindo, para o futuro.

HEROISMO SOBREHUMANO

"Estamos combatendo como fizeram os povos britanicos e ainda estão fazendo, que lutaram, sozinhos, durante longos e terriveis meses, e resistiram ao inimigo, com uma fortaleza de animo, sem igual, com tenacidade e habilidade. Estamos lutando como aconteceu com o povo russo, que viu as hordas nazistas chegarem até ás portas de Moscou, e, com vontade e heroismo quase sobrehumano conseguiu fazer que as mesmas batessem em retirada. Estamos lutando como o valente povo da China, que, durante quatro anos e meio, resistiu ás bombas e á maninação, e vem golpeando dura e repetidamente os invasores, não obstante sua superioridade em armas e equipamento.

Estamos lutando ao lado dos indomaveis holandeses. Lutamos ao lado de todos os outros governos em exilio, os quais Hitler, todos os seus exercitos e toda sua Gestapo não conseguiram aniquilar. Porem, nós, as nações unidas, não oferecemos este sacrificio de esforço humano e de vidas humanas, para volver ao mundo que existia depois da ultima guerra mundial.

Combatemos, hoje, pela segurança, pelo progresso e pela paz não somente a nossa como a de todos os homens, e não somente para uma geração, como para as gerações vindouras. Lutamos para libertar o mundo de velhos males. Nossos inimigos estão guiados por um brutal cinismo e por um sacrilego desprezo para a raça humana. Estamos inspirados pela fé que se remonta através dos anos ao primeiro capitulo do "Genesis": "Deus criou o homem, á sua imagem e semelhança". Lutamos para que seja uma verdade essa herança divina. Lutamos como o fizeram nossos antepassados, pela doutrina de que todas os homens são iguais, perante Deus.

Os que estão do outro lado esforçam-se por criar um mundo á sua semelhança, procurando destruir esta crença, tentando construir um mundo de tirania, crueldade e egoismo. Nenhuma transação poderá pôr fim ao conflito. Nunca houve nem poderá haver um acordo entre o Bem e o Mal. Somente a vitoria total pode recompensar os defensores da tolerancia, a Democracia, a Liberdade e a Fé."

Reocupada pelos russos a ilha de Hogland

ESTOCOLMO, 6 (Associeted Press) — Um despacho de Berlim, recebido pelo jornal "Dagens Nyheter" anuncia que os russos reocuparam a ilha de Hogland, no Golfo da Finlandia.

Esta ilha fora conquistada pelos finlandezes ha cerca de duas semanas e estava poderosamente fortificada.

A sua posição em pleno golfo da finlandia e proximo do litoral da Estonia e da Finlandia é considerada de grande importancia estrategica.

A Finlandia e a paz

ESTOCOLMO, 6 (A. P.) — A presença de varios diplomatas finlandeses nesta capital, entre os quais está o ex-ministro da Finlandia em Moscou, que chefiou a delegação finlandesa á conferencia de paz de 1940, tem dado margem a comentarios sobre a possibilidade da Finlandia estar considerando a probabilidade de uma nova paz com a Russia.

Eses rumores cresceram com a presença do sr. Juhu Paasikivi sobretudo por que os circulos da legação russa não desmentem a probabilidade de um entabolamento de conversações entre o sr. Paasikivi e a sra. Alexandra Kollentay, embaixador russo junto ao governo da Suecia.

Ao mesmo tempo circulam com maior insistencia os rumores de que varios generais finlandeses aconselharam o comandante em chefe marechal Mannerheim a evitar novos avanços em territorio soviético.

Cooperativa Nacional de Avicultura

Como ficou constituida sua nova diretoria

Em assembléia geral extraordinaria foi eleita a diretoria da Cooperativa Nacional de Avicultura, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Rodoval S. Freitas; Superintendente — Cesar da Silva Guimarães; Tesoureiro — Gabriel Capistrano Junior; Secretario — Luiz Gonçalves de Souza. Sebastião Mendes de Britto; Durval Cruz; J. C. Francisco Moreira; Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; José Coutinho Maia; Lourenço Mega. Conselho fiscal — Sinval de Oliveira; Carlos Kós; Walter Freire de Arruda; Nilo Pena; Dario Rodrigues Teixeira. Suplentes — José da Costa Rodrigues; Jorge Nazaré Barbosa Zany; Otto Ferreira da Silva Paranhos; Carlos Caetano Miragaia; Godofredo Vidal. Conselho Tecnico — Primo de Souza Pinheiro; Geraldo Gouveia Souto; Francisco Fragoso Filho; João Pamplona; Gabriel Junqueira.

Derrota completa dos japoneses na frente...

(Conclusão da 1.ª pagina)

para se abrir caminho através dos rios Laotao e Linyang.

Os bombardeiros japoneses tentaram hoje de manhã abrir caminho para a retirada dos nipônicos, mas novas chuvas paralisaram todos os movimentos.

Um porta-voz chinês ridicularizou o anuncio da tomada de Chansha pelos japoneses, que não teria mais finalidade que estimular o povo japunês e espalhar a confusão no mundo. "Se a alegação japonesa é verdadeira, por que atiraram os japuneses uma verdadeira chuva de bombas incendiarias sobre a cidade no dia 3 de janeiro, data em que — segundo eles — a cidade já estava em seu poder ?".

COOPERAÇÃO MAIS ESTREITA

CAMBERRA, 6 (U. P.) — O tenente governador das Indias Orientais Holandesas, Habertus van Mook, chegou a esta cidade para conferenciar com o primeiro ministro John Curtin, sobre a defesa do Pacifico, sob o novo acordo da defesa inter-aliada.

O primeiro ministro manifestou que a chegada de van Mook constituia o primeiro indicio visivel de uma cooperação mais estreita, entre as potencias do ABC, debaixo do novo plano de defesa. Revelou que as ilhas que se encontram sob a esfera da Australia, assim como a costa norte australiana, ficariam sob a fiscalização do general Wavell, para os fins da defesa, ao passo que o govêrno australiano continuará fiscalizando as forças da defesa metropolitanas, em colaboração com o general Wavell.

O Conselho de Guerra australiano diz que a Australia deve estar, adequadamente, representada em qualquer Conselho de Estrategia que se venha a formar.

O SR. VAN MOOK EM CANBERRA

CANBERRA, 6 (U. P.) — A Australia aparece como um importante centro de operações na batalha do Pacifico enquanto as forças aliadas começam a aplicar seu plano de colaboração. A chegada do vice-governador das Indias Orientais Holandesas sr. Hubertus van Mook, é uma prova da cooperação entre as potencias aliadas.

O sr. Curtin, chefe do governo declarou que o sr. van Mook virá a esta capital afim de conferenciar sobre o problema da defesa do Pacifico, de conformidade com o novo acordo inter-aliado.

Ontem foi comunicado que os navios de guerra norte-americanos teriam o privilegio de usar livremente as bases da Australia e da Nova Zelandia. Depois da partida do general Wavell, chefe do novo comando supremo aliado, da India para seu Quartel General, indicou-se que era possivel que o general faça uma visita a esta capital e ainda que estabeleça seu Quartel General na Australia. Embora a Birmania e Singapura estejam proximas do cenario das atuais operações belicas, indica-se que a Australia oferece perspectivas mais amplas para combates de maior alcance no Pacifico.

A esperada adoção do plano de defesa no Pacifico o sr. van Mook deixou seu cargo de ministro das colonias do governo holandês com sede em Londres para assumir as funções de vice-governador das Indias Orientais Holandesas em Batavia. O sr. Curtin declarou que a visita desse alto funcionario holandês era a primeira demonstração tangivel da mais estreita colaboração entre as potenicas do A B. C. D no novo plano de defesa. Declarou tambem que as ilhas australianas e a costa norte da Australia ficariam sob o controle do general Wavell para os fins da defesa, enquanto o governo australiano continuaria a controlar as defesas metropolitanas em colaboração com o referido general.

PRODUÇÃO EM MASSA DE "FORTALEZAS VOADORAS" — Fotografia feita de cima, vendo-se em pleno vôo o novo quadrimotor B-17, tambem conhecido como "Fortaleza Voadora", agora maior e dotado de mais eficiente potencia mortifera. Através do acordo feito com três grandes fábricas americanas, esses terriveis engenhos aereos serão, dagora por diante, produzidos em massa. (Foto Inter-Americana).

Mais um destroyer afundado

(Conclusão da 1ª pagina)

gais emitidas pelo governo da Commonwelth.

"Grande quantidade desse dinheiro parece ter sido emitido para os soldados japonezes. A natureza dessas notas indica que as mesmas foram preparadas muito antes do avanço e da invasão japonesa, o que vem comprovar ainda mais, os preparativos premeditados, de longa data, pelos japoneses, para o ataque ás Filipinas.

Nada há que informar a respeito de outras areas de guerra.

NOVOS GOLPES DA AVIAÇÃO YANKEE

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O reaparecimento de aviões de bombardeio americanos no Pacifico Sul, é interpretado duplamente aqui — 1 — como novos golpes vibrados ás unidades da esquadra japonesa e 2.º — como um sinal de que reforços aereos norte-americanos estão chegando ao Extremo Oriente.

Esse fato promete um aumento do preço que o inimigo deve pagar pelas Filipinas, pelo ataque americano aos navios-transporte, aos navios de abastecimento e ás escoltas navais.

MELHORA A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Ao que se diz no Departamento da Guerra, varios relatorios recebidos do Pacifico anunciam uma serie de sucessos das armas norte-americanas, concorrendo sensivelmente para desvanecer os sombrios prognosticos que se fazem em torno da sorte dos americano-filipinos que defendem o arquipelago filipino sob as ordens do general Mac Arthur.

SELVAGERIA

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull, em entrevista coletiva concedida á imprensa, condenou energicamente o tratamento que está sendo dispensado pelos japoneses aos civis brancos de Manilha, onde, ao que comunicou o Departamento da Guerra, os niponicos ameaçam atirar contra qualquer branco que apareça nas ruas.

O sr. Hull disse: — "Fazer a guerra de extinção contra mulheres e crianças inocentes e indefesas é descer ao mais baixo grau de salvageria animal".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O treino dos "Scratches" em S. Paulo Venceu o quadro branco - 4x3 o score

S. PAULO, 6 (Meridional) — Com assistencia pouco numerosa, que propiciou uma renda de 18:104$000, realizou-se esta noite o ultimo treino dos jogadores que disputarão o campeonato sul-americano de futebol, como representantes do Brasil.

O ensaio foi bem diferente do que se realizou domingo em Caxambú. Os jogadores se empregaram a fundo, não se registando, porem, lances violentos, salvo pequenas coisas proprias do futebol. Tecnicamente, o treino apresentou altos e baixos. O primeiro tempo bem positivo para os dois quadros, onde a vanguarda, sob o comando de Pirilo, mostrou-se mais insinuante. No complementar houve desequilibrio de ação, pois, enquanto Pirilo e seus companheiros declinaram sensivelmente, Russo comandou seu quinteto com constante brilho e dessa forma foi facil ao quadro branco reagir para vencer. Em sintese, não se pode negar que o resultado pratico foi bastante proveitoso, pois a rapaziada treinou em campo apropriado e enfrentou o publico paulista sem temor algum e, assim sendo, é licito se esperar que fora, com qualquer organização que Pimenta der ao "11", eles saberão produzir á altura. Aliás, salvo em alguns setores onde não possuimos reservas á altura, os jogadores que se exibiram hoje são os melhores que poderiamos reunir no país e estão em condições de brilhar mos que tem qualidades ditada spor

Os quadros formaram assim constituidos:

BRANCOS — Cajú, depois Aimoré, Domingos, Begliomini, Joanino, depois Vicentino, Jaime, Argemiro, Pedro Amorim, Zizinho, Russo, Tim e Pipi.

TRICOLOR — Joel, Norival, depois Caieira, Virgilio, Tonico, depois Joanino, Brandão, Dino, Claudio, Servilio, Pirilo, Paulo e Rui.

No primeiro tempo, 3 a 1 para os tricolores, pontos de Domingos (contra), Pirilo (penalty) e Pirilo, e de Zizinho, para os brancos. No segundo periodo: Zizinho, 2, e Pipi, para os brancos.

O problema do arco ainda continua em mãos de Jurandir, e, se não vier o seu "passe" do Ginasia y Esgrima, certo que não estamos muito bem servidos.

Cajú', que brilhou em Caxambú", ensaiou um tempo só e não teve maior oportunidade. E' bem, não [illegible] vencerá as emoções de uma atuação em jogo de importancia e fora do país. Aimoré é sempre aquele arqueiro em quem pouco se confia, mas que tem qualidades ditadas por uma longa experiencia. Praticou algumas defesas de vulto. Quanto a Joel, ratificamos o juizo firmado depois da atuação em Caxambú. Muito aparatoso, longe está de ser o Joel de 39, embora tendo algumas intervenções favoraveis.

Na zaga, o "duo" Domingos-Begliomini confirmou que deve ser o titular. Norival provou melhor que Caieira. Virgilio é o mais fraco, mas é zagueiro esquerdo, coisa que não temos nos principais centros esportivos do país. No trio medio, Brandão não esteve muito á vontade, diante de Jayme, que jogou muito bem. Quanto a Dino, apareceu mais que Argemiro embora este continue melhorando de dia para dia. O problema da asa media direita é dificil. Temos Affonsinho e mais ninguem á altura, pois que Joaninho, Tonico ou Vicentini não resolvem o problema. Enfim, a se apelar para algum, temos de preferir Joanino, que esteve bom.

No ataque, Claudio e Amorim, disputaram um primeiro tempo notavel, destacando-se ligeiramente o paulista, pela sua extrema vivacidade. No periodo complementar ambos estiveram deficientes. Na meia direita Zizinho voltou a ser nitidamente superior a Servilio, embora este tivesse algumas vezes demonstrado seu valor plenamente disputado no certame nacional e em alguns treinos de Caxambú.

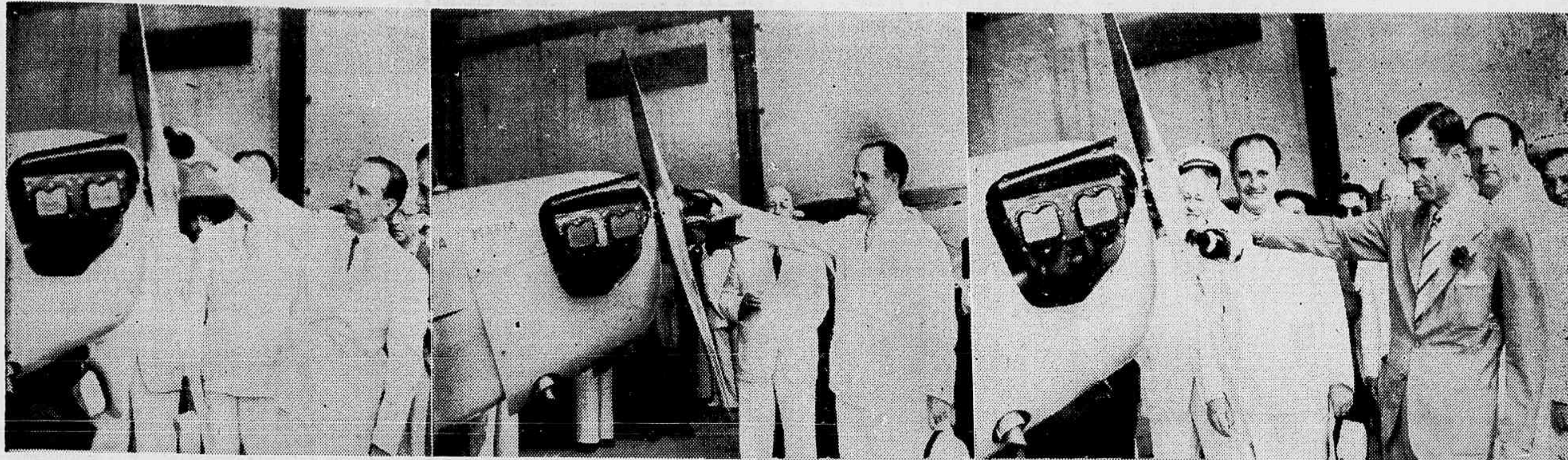
No centro, Russo tambem voltou a ser superior a Pirilo. Convem não esquecer que pela frente o Diamante Branco encontrou Domingos e Begliomini, enquanto Russo teve zaga mais fraca. Mas as deslocações de Russo foram sempre mais oportunas e bem compreendidas por Zizinho. Na meia esquerda, Tim levou nitida vantagem sobre o mineiro Paulo, que esteve longe de ser aquele dinamo que empolgou na defesa das cores mineiras contra a seleção gaucha, naquele eletrizante jogo dos 6 x 5. Pipi, que não teve Patesko para um ultimo encontro, embora produzindo nos ultimos instantes da partida, provou bem que ainda poderá formar com Tim uma ala que repetirá o sucesso da Tim-Patesko de 1937, em Buenos Aires. Ruy esteve muito acanhado.

Arbitrou José Alexandrino, com uma displicencia unica, deixando passar muitas faltas sem o devido registo e apitando outras tardiamente.

— Em aviões da Vasp, embarcam amanhã para o Rio os jogadores e o tecnico Pimenta. O sr. Castello Branco seguirá pelo "Cruzeiro do Sul".

Presa de guerra

MOSCOU, 6 (A. P.) — A Radio Emissora desta capital anuncia uma vasta presa de guerra conquistada aos alemães inclusive 1.340 toneladas de cereais, 1.235 toneladas de alimentos diversos, 58 "tanks", 28 carros blindados, 14.000 bombas de aviação, 3 toneladas de polvora, 3.091 veiculos diversos, 50.000 cartuchos de armas anti-"tanks", ... 57.000 cartuchos de fuzil, 85 canhões anti-"tanks", 2.309 minas, 9 locomotivas e 364 vagões ferroviarios.

"Enquanto a ti, alado, rápido e moderno afilhado de Espanha, que lá nas regiões distantes de Manáus has de servir de estímulo e instrução na vida aeronáutica a tantos jovens brasileiros, desejo larga e próspera existencia e aos teus futuros tripulantes que adquiram, em ti, todos os conhecimentos e a prática precisa para servir à sua gloriosa Patria". (Do discurso do Embaixador Fernandez Cuesta, padrinho do "Santa Maria", no batismo de ontem).

Outros flagrantes da solenidade de ontem, no "hangar" do D. A. C., vendo-se á esquerda o Embaixador Fernandez Cuesta quando batizava o "Santa Maria"; ao centro, o ministro Salgado Filho, derramando champagne na hélice do avião e á esquerda, o sr. Larragoiti Junior, repetindo o mesmo gesto simbólico, em nome da Sul América, doadora do aparelho. Aparecem neste último cliché o ministro da Aeronáutica e o Embaixador da Espanha

Vemos na gravura, em palestra, junto ao avião "Santa Maria", o seu paraninfo, embaixador Fernandez Cuesta e o sr. Larragoiti Junior, diretor da Sul América, que foi a doadora, um flagrante feito pouco antes de ter inicio a cerimonia

Solenemente batizado ontem, no aeroporto o "Santa Maria" destinado ao A. C. do Amazonas

Falaram na cerimonia os srs. Assis Chateaubriand, A. S. Larragoiti Junior, em nome da Sul América, que foi a doadora; o embaixador da Espanha D. Raymundo Fernandez Cuesta, paraninfo, e o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica

Foi uma cerimonia de rara imponencia o batismo do "Santa Maria", realizado ontem, pela manhã, no "hangar", do D.A.C., no Calabouço.

Esse aparelho foi mais um dos que a Sul-America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — ofertou á mocidade do Brasil, por intermedio da Campanha Nacional da Aviação Civil, tendo o ministro Salgado Filho deliberado entregá-lo ao Aero Clube do Amazonas.

E' o primeiro avião entregue á juventude de Manaus, ansiosa por participar tambem da grande cruzada que empolga o país, unindo-se através dos espaços aos seus irmãos de outras unidades brasileiras.

Bastaria esta circunstancia para conferir á solenidade de ontem a importancia de que ela realmente se revestiu.

Havia ainda a considerar o fato de ter sido escolhido paraninfo o embaixador da Espanha, d. Raymundo Fernandez Cuesta, diplomata ilustre, orador e conferencista que tem sabido encantar a nossa gente com a magia da sua palavra.

A denominação do aparelho, relembrando a caravela capitanea da expedição de Colombo, representou tambem delicada homenagem ao padrinho escolhido e ao promotor da doação na Companhia Sul America, sr. A. S. Larragoiti Junior, a quem coube a tarefa de fazer o discurso oficial de oferecimento do "Santa Maria".

Foi assim, como tivemos ocasião de predizer, uma festa de confraternização ibero-americana.

COMO DECORREU A CERIMONIA

A's 11 horas, o ministro Salgado Filho deu por iniciada a solenidade, concedendo a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou o discurso publicado em outro local, salientando, através de interessante estudo da nossa historia politica até a época contemporanea, a afinidade que nos liga á Espanha e ao seu povo, senhor de uma das civilizações mais ricas de virtualidade, e exaltando a personalidade do embaixador Fernandez Cuesta.

Referiu-se ainda á solidariedade da Sul América á cruzada aviatoria e á dedicação do sr. Larragoiti Junior á nobre causa, frisando a circunstancia de ser o "Santa Maria" o primeiro avião entregue á mocidade amazonense e o segundo avião deste nome que esses nossos patricios podiam contemplar, numa alusão ao "raid" do Marquês De Pinedo.

O DISCURSO DO SR. LARRAGOITI JUNIOR

Segue-se com a palavra o sr. A. S. Larragoiti Junior, diretor vice-presidente da Sul América, pronunciando o discurso oficial de oferecimento do "Santa Maria", brilhante oração que publicamos destacadamente.

A ORAÇÃO DO EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA

Em seguida, o embaixador d. Raymundo Fernandez Cuesta, chefe da missão diplomatica da Espanha no Brasil, paraninfo do "Santa Maria", proferiu o seu discurso de paraninfo, que divulgamos no original, em destaque, para não quebrar a beleza de sua forma.

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Por fim usou da palavra o titular da pasta da Aeronáutica. Começou o ministro Salgado Filho dirigindo-se ao embaixador da Espanha e dizendo que era com satisfação que via a excia. formando ao lado dos que, no Brasil, em campanha pelo desenvolvimento da aviação.

Vinha assim o embaixador, que já conta com as simpatias de nosso povo, irmanar-se a este esforço em prol do desenvolvimento da aviação no Brasil. Mais acentuada ainda era a satisfação que sentia porque aquele avião se destinava a um dos pontos mais distantes do territorio patrio, e serviria ao intercambio entre os brasileiros e mesmo ao desenvolvimento da fraternidade alem fronteiras.

Os objetivos da campanha em prol da aviação se vão desenvolvendo sem preocupações de outra ordem que os de habilitar os moços ao manejo das máquinas do ar. Mas se a fatalidade nos conduzir a outros caminhos que não desejamos trilhar e que só perlustraremos em defesa da nossa liberdade e da nossa soberania, teremos certamente prontos para formar, em defesa da Patria, os jovens adestrados nos aviões de que estão sendo dotados os aero clubes, graças á compreensão de entidades como a Sul América, a quem agradecia a doação e de quem podia o país esperar mais ofertas como a do "Santa Maria".

O BATISMO

Procedeu-se então ao ato batismal, cabendo ao embaixador da Espanha D. Raymundo Fernandez Cuesta, derramar em primeiro lugar a "champagne" na hélice do "Santa Maria", o que fizeram a seguir o sr. A. S. Larragoiti Junior, em nome da Sul América, e o ministro Salgado Filho.

Foi então servida uma taça de "champagne" a todos os presentes, trocando-se expressivos brindes.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram á cerimonia de batismo do "Santa Maria", entre outras, as seguintes pessoas: — Ministro Salgado Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente Ewerton Fritsch; Embaixador da Espanha D. Raymundo Fernandez Cuesta, acompanhado do conselheiro da Embaixada, D. Sanz y Tovar e do secretario da Embaixada, D. Saenz Heredia; D. Eduardo Danis, consul da Espanha; D. Garcia Llera, adido comercial; A. S. Larragoiti, vice-presidente da Sul América; sr. Jayme Vieira Mesquita, diretor da Sul América, Cia. Nacional de Seguros de Vida, e mais os seguintes funcionarios da Companhia: sr. José Vinhaes, secretario; sr. Carlos Feliz Sobral, atuario; Rubem da Costa Mattos, assistente de atuario; Heitor Mariz, chefe da Publicidade; José Seixas Riodades, contador; Braulio Teixeira, superintendente da produção; Olindo Corrêa, J. Aesschlin, Arthur Lowndes e Alberto Lowndes, sr. Henrique de Botton, diretor da Mesbla; Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal; Carlos A. Wyss, inspetor fiscal da Sul América, acompanhado de seus filhos Walter e Herta Wyss; sr. Joaquim Pimentel, do D.A.C.; piloto civil Fabio de Andrada, procurador da República; senhoritas Margarida Ribeiro, Margarida Torres, Gabriela Bernardes, Elisa Pires de Albuquerque, Dila Oest, Nilza Azevedo, Gilda O' Dale Soares, Geraldo Moraes Jardim, prof. Romulo de Avelar, Martim Carlos, do DIP, Paulo Cleto, da Av. Film, e outros.

REVIVENDO OS JOGOS FLORAIS

Quando terminou a solenidade do batismo do "Santa Maria", o embaixador Fernandez Cuesta, que havia feito um discurso de uma profunda filosofia cristã, recebeu das mãos do sr. Assis Chateaubriand o premio dos jogos florais, como faziam os antigos trovadores: num vaso de Copenhague lavrado, varios ramos de jasmins. Essa flor simboliza, na discriminação dos jogos florais, o discurso embebido de filosofia cristã.

Os jasmins foram colhidos no jardim da sra. Miriam Drault Ernanny, em Copacabana.

A oferta sensibilizou profundamente o embaixador, que é um peregrino artista.

UMA TRADIÇÃO DE GALANTERIA E FINURA QUE REVIVE — O batismo do "Santa Maria", doado pela Sul América, e destinado ao Aero Clube do Amazonas, realizado ontem, terminou com um episodio de evocação dos jogos florais. Em nome da Campanha Nacional da Aviação Civil, o sr. Assis Chateaubriand ofereceu ao embaixador da Espanha, D. Raymundo Fernandez Cuesta, ramos de jasmins, significativos do discurso embebido de filosofia cristã, conforme o ritual dos jogos florais na Europa. E' um flagrante dessa oferenda que fixamos na gravura acima, vendo-se ainda, na fotografia, o ministro Salgado Filho; o sr. Larragoiti Jr. e o sr. Roberto Pimentel

A oração do embaixador Fernandez Cuesta

Damos a seguir, no original, a bela oração de paraninfo proferida ontem, na cerimonia do batismo do "Santa Maria", pelo embaixador da Espanha, d. Raymundo Fernandez Cuesta, que foi o padrinho do avião doado pela Sul América e destinado ao Aero Clube do Amazonas:

"Siempre fué el Brasil para con España prodigo en afecto y simpatia. En lo grande y en lo pequeño. Lo mismo lo fue en los momentos tragicos de nuestra passada contienda, en terminos tales que España nunca olvidará, que lo sigue siendo actualmente al procurar embellecer con una constante cordialidad las relaciones normales entre ambos paises. Y de ello es este acto prueba irrefutable. El haberme designado para la lucida y comoda misión de apadrinar a este neofito de los aires, a esta pieza de la magnifica obra de indudable valor patriotico que la inquietud fecundisima de Assis Chateaubriand, dinamismo hecho carne, espiritu y cerebro a mil revoluciones por minuto está llevando a cabo, a este nuevo aparato con que gracias a la generosa aportacion de la "Sul America" se enriquesce la Aviacion Civil Brasilera y que lleva grabado en su carlinga el nombre españolisimo de "Santa Maria", me enorgullece y obliga aun más de lo que estaba para con vosotros amigos brasileros.

"Santa Maria", bien lo sabeis, es el nombre de la caravela capitana de las tres que al mando de Colón en una tarde de estio dejara las aguas tranquilas de Palos de Moguer, en Huelva, para entrarse en las alborotadas y hasta entonces ignotas del Mar tenebroso, a la descubierta de un Mundo presentido y anhelado por el corazon de sus tripulantes.

Y éstos, Pinzones y Rodrigos de Triana, guiados por el Almirante de Castilla, aquel hombre borracho de estrellas como alguien le llamara, navegante de vocacion mistica y heroica, tan solo comprendido y amparado por España, esas gentes de mi tierra, repito, navegando no en limpio y comodo velero, que rapido se desliza por la mar, sino en pobres carabelas, con alboroto de olas en las amuras, y rebelión latente en el soldado, arribaron a las playas americanas para depositar en ellas, la fé cristiana de la Reina la Catolica, el corage popular e indomable del Cid y la rica orfebreria de la lengua castellana, que Antonio de Nebrija explicara en gramatical lección, caracteristicas todas consustanciales con España y que andando los años habrian de producir este nuevo Mundo integrado por 21 nacionalidades fuertes, poderosas y unidas.

Y aquellos hombres que con Colón vinieron y los que le siguieron después de vencer a una naturaleza impresionante por su grandeza, de traspasar rios que eran mares, bosques espesos e impenetrables al sol, de luchar con el hombre y el hambre, las fieras e la sed, en lugar de afirmar orgullosos su aislamiento y su superioridad, de aniquilar al vencido o de buscar exclusivamente riquezas materiales, reclamaron como fin primordial de su empresa propagar la doctrina de Cristo y la verdadera fraternidad e igualdad de los hombres derivada de su comun origen, y convirtieron en realidad con hazañas primero y con sus creencias aquellos versos de Teresa de Jesús, expresión del espiritu y de la obra hispana en América, recordados no hace mucho en la Argentina por el gran poeta español José Maria Pemán, y que dicen:

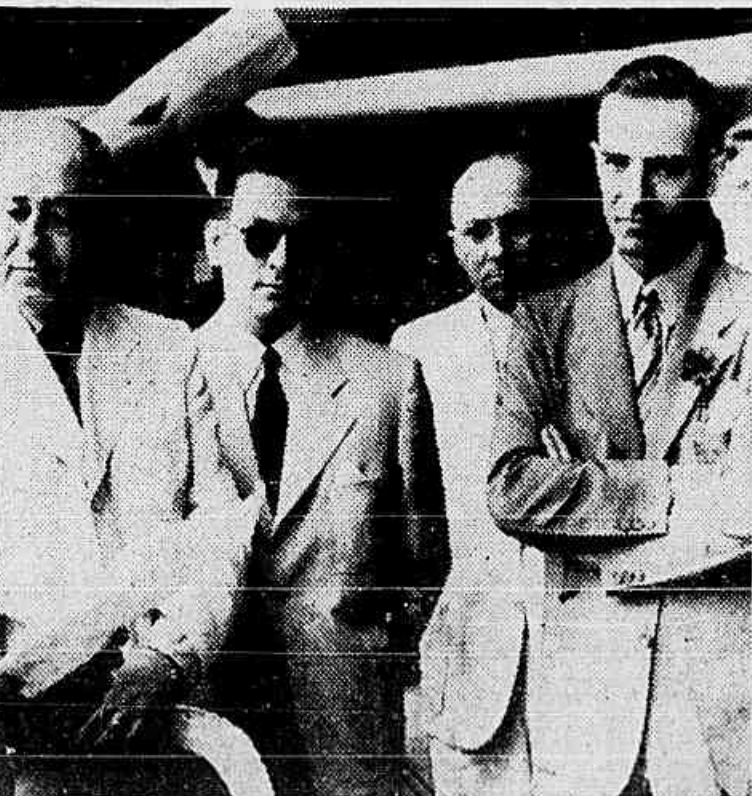
Nada me turba, nada me espanta
Todo lo tengo, solo Diós basta.

Por eso, hoy que América y con razon, muestra orgullosa su Mundo ese sentido cristiano de la vida y de la solidaridad humana, no debió olvidar de donde nacieron esos ideales, y por eso tambien España aspira a que sea precisamente América quien la compense y la reintegre a fuerza de cariño y comprension, de aquellos pedazos de su buen nombre, de su prestigio y de su historia, que por su labor en America muchos siglos de propaganda falsa la arrebataron.

Sobre la sal del mar predomina el eter del aire, las carabelas colombinas, piezas de museo y recuerdos historicos, están sustituidas por otras como esta que acabamos de bautizar, que a cientos de quilómetros por hora recorren los pueblos, las naciones y los continentes en todas direcciones, estimulan el corage y la iniciativa, templa el animo, lo habituan al riesgo inevitable de la vida, facilitan la industria y el comercio y aumenta cada vez más las perspectivas y posibilidades.

Hoy la razon humana mediante la técnica ha dominado la máquina y cambiado los efectos del tiempo y el espacio. La prioridad evangélica del verbo ha sido reemplazada por la prioridad Goethiana de la acción. La humanidad ha terminado por ser victima de su proprio poderio y no puede detenerse en su carrera. Cada dia sabemos hacer más cosas y menos, pero cada dia sabemos menos que hemos de hacer con nosotros mismos. De aquí el nombre de "Santa Maria" sobre un aeroplano puede tener un especial significado. No querrá decir que en este avion del mundo moderno de la mecánica y del progreso esa sobria espiritualidad y contención cristiana de que los españoles, perdonadme el orgullo, fueron siempre exponente?

Y en cuanto a este, alado, rapido y moderno ahijado de España, que allá en las regiones lejanas de Manáus ha de servir de estimulo y entrenamiento en la vida aeronáutica a tantos jóvenes brasileños, le deseo larga e próspera existencia y a sus futuros tripulantes que adquieran en ti todos los conocimientos y la práctica precisa para servir a sua gloriosa Patria, donde y como lo reclame y que siempre que despeguen de la tierra para remontar-se a los espacios infinitos recuerdo que el aparato que como docil corcel ha de obedecer a sus mandos lleva grabado en el costado un nombre intimamente unido a las glorias comunes de America y de España.

Señores, en la vida de los hombres hay a veces fechas de una importancia historica y otras de importancia para su corazon. La de hoy, para mi, es de estas ultimas. Gracias por todo lo que me habeis proporcionado y por esta distinción de que he sido objeto.

Aspecto tomado ontem, no "hangar" do D. A. C., por ocasião do batismo do "Santa Maria", quando proferiu seu discurso de paraninfo o Embaixador da Espanha, D. Raymundo Fernandez Cuesta, vendo-se ao lado os srs. Jayme Mesquita e José Vinhais, diretor e secretario da Sul América; Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal, e o sr. A. S. Larragoiti Junior, diretor vice-presidente da Sul América, a quem se deve a oferta do aparelho batizado

O discurso do sr. A. S. Larragoiti Junior

Publicamos abaixo o discurso pronunciado ontem pelo sr. Larragoiti Junior, na solenidade do batismo do "Santa Maria", fazendo o oferecimento oficial desta nova unidade aerea ao A. C. do Amazonas, em nome da Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida, da qual é diretor vice-presidente:

"Quando, faz quatro e meio séculos, aquela em cuja lembrança damos o nome de Santa Maria a este avião, enfunou velame, bordejando, na grande aventura, rumo ao desconhecido que um sonho lhe profetizava seu, o Genovês a consagrara, no culto da Virgem, á vitoria. Os de Espanha, assim como os seus vizinhos da Patria de Colombo elvada de heróis, de genios e de descobridores, sempre viveram afeitos á presença do seu Deus e dos seus Santos. A serviço dos reis espanhóis, cuja terra prodigiosa lhe cativara a alma para dar-lhe todos os laureis, o visionario de Genova rumou para a apoteótica maravilha deste continente privilegiado que se ia transformar no iman do espirito aventureiro e conquistador dos povos ibéricos, cansados de agitar aos ventos dos quatro cantos da terra os seus pendões de triunfo. Dando mais gloria a povos mil vezes gloriosos, redourando nomes mil vezes illustres, ou impondo, no raivar dos combates incruentos, novos idolos á memoria dos séculos, o português e o espanhol traziam, sobre o coração, nos bentinhos, nas imagens, nas reliquias, pelo simbolo do fervor da sua fé, a presença sentida de uma proteção divina. Por ela fecundaram de patrias as regiões bravias da sua Descoberta e da sua Conquista, seguidos dos sacerdotes, guardiões das cidades noviças, responsaveis pela salvação dos noviços crentes.

Ficou pelo ar, nestas plagas da América o sortilegio religioso, inspiração e escudo nos dias de antanho. Olhando a tragedia indescritivel escurecendo a visão de outros céus, consola e anima a limpidez deste céu brasileiro, que amou, assim limpido, com tal ardente devotamento, o pai da aviação, Santos Dumont; conforta, evocando os odios terrestres dividindo outros seres, o nome sagrado que escolhi pela Companhia Sul-America para o avião doado hoje ao Aero Clube de Manaus; inspira, com visões de bravura vividas e evocadas, que seja o embaixador da Espanha, herói da Patria ressurecta, quem batiza, neste incomparavel solo brasileiro, a máquina, filha do Brasil, evocadora, pelo seu nome, da crença a dos anelos daqueles homens escolhidos pelo ignoto para raizes raciais americanas.

Meu avô, mau grado seu espirito apaixonado de andaluz viajeiro, soube, faz quarenta e seis anos, fundando a Sul-América e deixando aos seus uma prova de confiança decidida nas vitorias do progresso brasileiro, provar tambem que ao mais insatisfeito dos peregrinos, prende e cativa o esplendor desta Patria sem par! Eu, evocando a gente da raça dos meus antepassados que deram sua energia e seu valor á formação destas nações, não me sei proibir o relembra-lo, nos dias da minha infancia, ensinando-me, com o amor ao pais do seu berço, amor igual pelo pais promissor e generoso que o fascinava.

A Sul América doa este avião á cidade de Manaus. Ele se destina a essa Amazonia mais fantastica do que o delirio da mais alta fantasia: — rica, á maneira de um continente; misteriosa, á feição da vida; prenhe de promessas e realidades capazes de satisfazer á maior das ambições humanas. Essa Amazonia, simbolo da soberania da terra nativa na figura magnifica de Ajuricaba, tão indomavel, tão fero no seu desafio a qualquer inimigo do solo sagrado que o Rio Negro repete até hoje perpetuados pelas vozes do bojo possante os seus gritos de herói rebelde, incentivando o entrechoque de tacapes e tangapemas e armas brancas do invasor. Aguas que relembram, aos que sabem ouvir, um outro heroi, de antes já, esse atrevido Francisco de Orellana, corpo incendiado de febre, comido de privações, lanhado das cicatrizes de mil batalhas, cujo barco, vindo lá das altas colonias espanholas, remos perdidos ao léu no vagar, passou, no balanço do Amazonas, guiado pelo sonho, rumo á descoberta da saída para o mar.

Para mim, o feito de Orellana tem um sentido mais alto do que as causas e os propositos que o originaram — ele unia, pela mercê da rota movel traçada por Deus través o coração da América, os povos ibericos, açoitados dos mesmos afãs na sorte da aventura, ameaçados das mesmas frechas nas afirmações da Conquista, adversarios, pelo similitude dos premios cobiçados, irmãos pela igualdade dos ideais.

A vastidão do Brasil, entrecortada de montanhas e florestas, põe fronteiras entre riquezas, semeia dificuldades de aproximação e proveitos entre região e região. Deus permitiu a um brasileiro decifrar o enigma das asas. Cumpre aos outros brasileiros centuplicar, multiplicar, asas de aço para o Brasil. Enxamos os nossos céus de linhas aereas, animando o comercio, favorecendo as visitas de brasileiros a brasileiros, desvendando, de um em um, todos os segredos desta Patria imensa. A guerra tem demonstrado, fora de tergiversações, que se, ontem, quem tinha os mares era dono da vitoria, hoje só é realmente possante o senhor de frotas de navegação aerea. Olhando o futuro pode-se ver o crescente desta realidade. O mais poderoso avião de bombardeio dos nossos dias parecerá ineficiente aos olhos de nossos netos, de nossos filhos já, talvez. Povo livre, de fronteiras inexpugnaveis, será aquele cujos exercitos e esquadras sejam protegidos por modernissimas levas de forças aereas. Vivendo como espectadores a terrivel lição estrategica que ensanguenta os nossos dias, coalhemos o Brasil de aviões, inundemos o Brasil de aviões, para que tempo e distancia não pesem contra nós se algum dia tocarem os clarins de carregar!"

Emissão de 300 mil contos em papel-moeda

Do expediente de ontem do Ministerio da Fazenda, afora varias exposições de motivos que concluem pela relevação de multas impostas a diferentes firmas locais, constou a distribuição ao Tribunal de Contas para os fins convenientes, de copias autenticadas do decreto-lei número .. 3.966, de 23 do corrente mês, que autoriza a emissão de papel-moeda até a importancia de rs. 300.000:000$000.

O JORNAL

RIO, 7-1-942

O sentido místico da unidade americana

Don Raimundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha, foi paraninfo do avião "Santa Maria", ontem batizado com solenidade pela Campanha Nacional da Aviação. Relembra o nome do pequeno aparelho, doado pela "Sul-America", a nau capitanea de Cristovão Colombo, a qual, juntamente com a "Pinta" e a "Nina", saiu de Palos a 3 de agosto de 1492, em busca de novas terras.

Prestou-se, assim, uma homenagem aos grandes navegadores espanhóis, aqueles homens de aço que colonizaram metade da America, dando-lhe a sua fé cristã e a sua lingua incomparavel.

Don Raimundo Fernandez Cuesta, orador de escola, pronunciou o discurso de agradecimento á justa homenagem feita á sua patria, á qual tanto nos sentimos ligados, não só como ainda pelos laços de uma colaboração amistosa entre os nossos povos, tantas vezes atestada no curso dos séculos.

A conquista espanhola tinha carater profundamente mistico. Ela procurou-se espalhar o reino de Cristo e levar aos indigenas pagãos a palavra evangélica. Trazia nas caravelas o soldado, o sacerdote e o professor, e, nessa triade, assentava a sua força.

Antes mesmo de dar ás cidades uma estruturação material, os governos coloniais espanhóis levantavam universidades, as mais antigas e prestigiosas do continente, e construiam templos, que são verdadeiros monumentos gloriosos da fé católica.

Esse atestado de superioridade do espirito sobre as intenções materiais da conquista, constitue a maior consagração do esforço ispanico que trasladou á America a civilização do Velho Mundo.

Don Raimundo Fernandez Cuesta recordou os traços essenciais dessa inesquecivel epopéia, a que os povos destas paragens americanas jamais poderiam recusar a sua comovida gratidão.

Nós brasileiros recebemos os mesmos bens pelo braço poderoso de outra gente, mas fomos sempre sensiveis á flama cavaleiresca dos conquistadores, á sua coragem, devotamento á causa da religião e desinteresse com que transmitiam ás novas gentes, sem reservas ou limites, tudo o que possuiam de melhor na ciencia e na arte, através dos seus mestres universitarios.

O "Santa Maria" é um modesto, mas significativo tributo, e o embaixador soube compreendê-lo, na sua formosa oração de agradecimento.

Nas horas sombrias do mundo atual, é preciso que se congreguem essas forças, que os povos de origem comum na latinidade se esforcem pela defesa da grande obra que veem realizando.

A America, colonizada por portuguêses, espanhóis, inglêses e franceses, guarda na sua exemplar unidade de hoje o sentido mistico do Descobridor. Fomos conquistados para a gloria da fé e somos fieis a esse grande destino.

Unidos como estamos hoje, é pela continuidade da ação construtiva dos conquistadores que nos congregamos. Os povos da imigraivel epopéia devem ver nas afirmações do pan-americanismo o triunfo dos seus mais nobres ideais. Assim o disse o embaixador Cuesta, mestre da eloquencia moderna, no seu formoso discurso.

Contrabandos e brindes de cigarros

Noticiou-se ontem que as autoridades aduaneiras do nosso porto apreenderam, a bordo de um navio chegado de Nova York, oitocentos volumes contendo cigarros norte-americanos, que foram recolhidos á Alfandega para os devidos fins.

Se não nos enganamos, é esse um dos grandes contrabandos de cigarros que vem a publico. Entretanto, é este um dos artigos mais contrabandeados no Brasil, sem que o seu comercio clandestino sofra a necessaria repressão legal.

De fato, os consumidores de fumo destinado ou transformado em cigarros, de origem norte-americana, são legiões nesta capital e em outras muitas cidades do país, principalmente as do litoral. E quase todos o adquirem ou a bordo dos navios procedentes dos Estados Unidos ou dos vendedores ambulantes e até estabelecidos, que teem freguesia certa e numerosa entre as mais diversas classes.

O mais curioso é que as causas desse largo contrabando de fumos e cigarros são, em grande parte, da propria industria nacional dos mesmos produtos. A' primeira vista, isso parecerá um absurdo. Mas é o que há de mais lógico e verdadeiro, por duas razões fundamentais, que se reduzem, afinal, a uma só, qual seja a má qualidade, em geral, da mercadoria brasileira.

Efetivamente, preocupadas mais em anunciar a distribuição de brindes em dinheiro e objetos do que em preparar as respectivas e inúmeras marcas, as manufaturas de cigarros que fazem desse processo de propaganda acabaram por sacrificar o bom gosto dos fumantes, obrigando os que dispõem de mais recursos a preferir o produto estrangeiro entrado clandestinamente no país. Tais manufaturas não cuidam, sequer, de padronizar os seus produtos, que, após as primeiras semanas de aparecimento no mercado, passam a variar de caracteristicas, não chegando a conquistar nunca os apreciadores, porque esses entram a procurar outras marcas ou então os cigarros norte-americanos.

Com semelhante prática de comercio, perdem a lavoura e a industria do fumo. Interessadas em diminuir o custo da sua produção, as fábricas distribuidoras ou anunciadoras de cigarros compram a materia prima inferior, desencorajando assim a cultura das melhores classes de fumo. E as fábricas que empregam bons fumos superiores, mas não usam o preconicio dos cheques, figurinhas ou "coupons" nas carteiras, dificilmente suportam a concorrencia das outras, acumulando prejuizos até fecharem as portas, como já fizeram algumas, com o desemprego de numerosos operarios de ambos os sexos.

O contrabando dos cigarros e o abuso dos brindes, cuja distribuição, aliás, não é possivel verificar, são dois males paralelos, que precisam ser reprimidos, a bem da lavoura e da industria do fumo, bem como dos proprios fumantes e do fisco federal. Não é admissivel que, sendo o Brasil um dos maiores paises fumageiros do mundo e cultivando as melhores qualidades da especie, assista á depreciação do proprio produto e sofra a importação criminosa do similar estrangeiro, quando pode e deve ser um grande exportador de fumo, cigarros e charutos.

O assunto é destes que desafiam a atenção dos orgãos governamentais, para estudá-lo sob todos os aspectos e encaminhá-lo á solução mais conveniente. E daqui o recomendamos ao Conselho Federal de Comercio Exterior, cuja cooperação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da produção nacional todos reconhecemos, através de seus trabalhos eficientes e de suas sugestões continuas ao governo.

O interesse do estrangeiro pelo nosso cristal de rocha

E' cada vez mais o interesse demonstrado pela imprensa estrangeira pelo desenvolvimento da produção do cristal de rocha brasileiro.

A esse respeito "El Mercurio", de Santiago do Chile, escreve:

"Entre os paises produtores de quartzo ou cristal de rocha do tipo apropriado ao emprego em aparelhos de radio, o Brasil ocupa o primeiro posto, sendo, ademais, o único onde a produção de cristal, de particular importancia estratégica, se encontra economicamente desenvolvida.

Em algumas regiões, como a Serra dos Cristais, no Estado de Goiaz, encontram-se belos exemplares de cristal de rocha, que se tornaram famosos, não só pela abundancia, como tambem pela beleza dos especimens. Os maiores cristais, entretanto, teem sido encontrados na Baia.

O emprego mais corrente desse mineral está na confecção de lentes, peças de aparelhos de fisica e de radio. O maior comprador de cristais tem sido o Japão, que é tambem o menos exigente, porquanto destina o artigo principalmente á confecção de objetos decorativos.

No ano de 1940, o Japão comprou 446.926 quilos e a Grã Bretanha 522.442 quilos do referido mineral".

O Babassú

O jornal uruguaio "La Tribuna Popular", entre outros dados interessantes sobre os produtos de exportação peculiar ao Brasil, escreve, a respeito do babassú:

"A casca do coco de babassú representa uma fortuna, pois dela podem ser extraidos, entre outros, os seguintes sub-produtos: acetato de calcio, alcool metilico, acido acético, vinagre, lubrificantes leves e pesados, breu, derivados de alcatrão, anilinas, creosoto, tintas para ferro e, finalmente, um carvão muito duro, de materia superior a qualquer outro até agora conhecido. O Brasil é um dos maiores produtores de babassú, talvez o único".

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachando com o presidente da Republica os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Souza Duarte, que respondia pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencias foram recebidos os srs. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate e general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, acompanhado de delegados de escoteiros e de bandeirantes.

Um telegrama ao chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Ao atingirmos o limiar de 1942, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em nome de mais de 1.600 trabalhadores intelectuais da imprensa da capital da Republica e do Estado do Rio congratula-se com v. ex. nesta oportunidade, e vem reafirmar a v. ex. seus propósitos de decidida colaboração no governo, formulando os votos que se desfaçam as nuvens escuras que aparecem no horizonte da Patria, de modo que o povo brasileiro, num ambiente de harmonia, inspirado nos ideais de coesão indissoluvel, prossiga no trabalho de grandeza de nossos destinos superiormente conduzidos pela alta visão de v. ex. Saudações — Pedro Thimoteo, presidente; Motta Lima, secretario; e Oscar Andrade, tesoureiro".

Emissão de papel-moeda até trezentos mil contos

O ministro da Fazenda enviou ao Tribunal de Contas copias autenticadas do decreto-lei que autoriza a emissão de papel-moeda até a importancia de 300.000:000$000.

O comando da Policia Especial

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Justiça, decreto nomeando o 1º tenente Werner Vieira para exercer, em comissão, de comandante da Policia Especial da Policia Civil do Distrito Federal, padrão L.

O novo diretor da Marinha Mercante

Realiza-se hoje, ás 13,30 horas, na Diretoria de Marinha Mercante, no edificio do Ministerio da Marinha, a cerimonia da posse do almirante Alvaro Rodrigues Vasconcellos, no cargo de diretor da Marinha Mercante, em substituição ao seu colega de igual patente, Dario Paes Leme de Castro.

Lançados ao mar nos EE. UU. dezesete navios e batidas doze quilhas

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O sr. Frank Knox informou que, sob a supervisão da Marinha, os estaleiros lançaram a quilha de 12 navios e lançaram á agua 10 navios, inclusive dois "destroyers" e dois cruzadores rapidos, alem de por em serviço 7 navios, um cruzador, três "destroyers", dois cargueiros da Comissão Maritima e um navio-tanque.

Experiencias feitas em Nova York para habituar o povo ao "black-out"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A maior cidade dos Estados Unidos fez, esta noite, sua primeira prova de obscurecimento parcial.

Foram apagadas, de forma alternada, as luzes das tres avenidas principais.

Anunciou-se que este plano seja ampliado em outras ruas novaiorquinas.

«Agora, entram os espanhóis»

ASSIS CHATEAUBRIAND

Na solenidade do batismo do avião "Santa Maria", oferecido pela Cia. Sul América de Seguros de Vida ao Aero Clube de Manaus, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o discurso abaixo:

Dom Raymundo Fernandez Cuesta, embaixador da Espanha e do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro:

Havia um século e oito anos que se processava esta resistencia passiva: o Rio Grande não via luzir a sua hora. Tinha mandado oradores lapidares ao Parlamento. Alinhara condutores sagazes nos quadros de guias da opinião. E, entretanto, no Imperio nem na República se apresentou o seu momento. Os gauchos não deram, no Primeiro e Segundo Reinados, um primeiro ministro. Tampouco na República, as forças eleitorais lhe manipularam um candidato politico á primeira magistratura. E eles esperavam, pacientes e joviais, sem azedume, que os brasileiros, seus irmãos, um dia os experimentariam, saindo do morno silencio em que se fechavam a respeito da sua aptidão governativa. Afinal, em 1913, a Paraiba acudiria com o gesto reparador. Um dos nossos mais interessantes e mais originais homens de governo deliberou, naquele ano, fazer presidente da República um filho do Rio Grande. Era um menino aventureiro, cheio de genio, de filosofia e de irrealismo quichotesco. Castro Pinto, governador da Paraiba, chama-se o autor da façanha.

— "Tudo ia muito bem neste trecho do hemisferio, comentou Lauro Muller, que era um germano do tipo cético, irmão do principe de Bulow, enquanto nossas querelas domésticas se travavam entre portugueses. Agora, entram os espanhóis."

Meu velho amigo Sampaio Correia, senador pelo Distrito Federal, matemático, subiu as escadas d'O JORNAL, em janeiro de 1929, para nos recordar a sátira da raposa catarinense, quando outros paraibanos retomavam, naquele tempo, a aria interrompida de Castro Pinto. Obstinada, 16 anos mais tarde a Paraiba levantava pela segunda vez o movimento nacional reivindicador, exortando que se desse ao Rio Grande a oportunidade já tantas vezes concedida a São Paulo, Minas, Alagoas, Estado do Rio e a ela propria, a Paraiba, de dirigir o Brasil.

Os espanhóis aí estão, meu caro embaixador, em carne e osso, plutônicos, saidos de alguma rachadura da terra, senhores únicos da arena, campeando, suntuosos e magnificos, enfáticos, provocadores e patéticos. E que revoluções formidaveis já não perpetraram eles, por conta das suas responsabilidades e dos seus deveres de sangue! Este era o jubileu, a festa báquica que os aguardava, há mais de cem anos, como esta era a revolução nacional-social que só eles teriam tutano, peito e braço para acometer neste país. Vêde o espada Vargas como toureia feras, que ninguem ousara antes dele farpeá-las: o sufragio universal, o voto secreto, os insignificantes e obsoletos direitos do homem, a ganancia capitalistica, o Parlamento e a autonomia das provincias, a burguesia territorial da latifundiaria, tudo isso ficou estendido na arena tauromaquica, como os animais de raça ferocidade e pureza, ensanguentados, abatidos, domesticados pelo terrivel bandarilheiro e sua legião. Não há pelo duo que lhes resista. Desbordaram os gauchos com os paraibanos, e os mineiros, numa tarde cinzenta de outubro, o seu velho sonho de grandeza.

Meu caro embaixador e irmão: demitimo-nos provisoriamente, aqui, de pacificos portugueses, e nos ilhamos ardentes e zelosos espanhóis, porque convictos de que só com o impeto e a ousadia rebeldes de Castela golpeariamos e fariamos estrebuchar tantos preconceitos bolorentos de séculos e séculos, de gerações e gerações. Atentai no que, graças a um clima febril de temeridade, de jactancia e revolução espanholas, se realizou no Brasil: é uma revolução de base, da qual surgiu uma disciplina autoritaria unificadora dos anéis meio soltos da nossa até então frouxa estrutura imperial.

Tendes a certeza, meu caro embaixador, que a colaboração da vossa preciosa gente só tem redundado em beneficios para o Brasil. Se divergimos com os espanhóis nas zonas lindeiras, de um mundo geografico ainda em estado de "devenir", entretanto, como dentro de casa arranjamos bem a nossa vida solidaria! No inicio do século XVII pelejamos contra um "país polar", em relação á nossa alma, do antigo continente. E pelejamos no oceano como em terra, lado a lado, com os espanhóis, que nos ajudaram decisivamente, em mais de um oportunidade, a defender os nossos lares, os nossos canaviais, as nossas cidades, a nossa religião, de um invasor nem sempre generoso. Em Oquendo, Luis de Rojas, Fadrique de Toledo Osorio, vimos o de que a bravura, a dignidade e o valor espanhóis são capazes.

Quando nos batiamos juntos na guerra flamenga, até 1640 os destinos peninsulares eram comuns. Uma força centrifuga animica unia as duas familias ibéricas, que na essencia não fazem mais do que uma. Oliveira Martins estava certo quando chamava Portugal uma das Espanhas, tão nitido é o processo de unificação, que cedo ou tarde identificará as forças dispersivas da peninsula num só arcabouço politico e econômico. Não chegou o Reino Unido a essa unidade? Por que outro tanto não alcançarão as Espanhas, na sua tentativa de construção imperial? Força unificadora não lhe falta. Aí continua vivo o sentimento de homogeneidade de Castela, com as suas visadas unitarias e sua forte disciplina para modelar e reduzir os particularismos na sistematização do grupo.

O homem do agreste e das caatingas do nordeste, onde vossos compatriotas lutaram intrepidamente ao nosso lado, possue ainda com o espanhol este traço de ligação. Somos todos beduinos, isto é, mantemos nossos comuns vinculos com a Africa, e temos o orgulho e a virilidade dos que se estimam excessivamente a si proprios, e vivem por muito do sentido do trágico e do sangue, a sua curta travessia terrena. Quando se visitou Castela, viveu-se, como que quer que seja, na paisagem árida do sertão do nordeste, sobretudo nos arredores de Madrid. E' a mesma áspera rudeza nossa. A mesma nudez hirta da rocha. A mesma penuria de árvores na estrutura fisica á nossa correspondente. E temos ainda algo de quichotesco, que é outro tom peculiar aos que vivem solitarios, introvertidos, a existencia cósmica da gleba marinha, diante da qual nos é mister por toda a nossa vontade de poder, todo o nosso valor individual, se pretendemos resistir ao deserto. O espanhol de Castela, que é o verdadeiro espanhol, no sentido do ilimitado, da integralidade da paixão, da personalidade, do romance e dos valores vitais, possue, como disse Unamuno, o sentido da vida do nosso sertanejo. Sua ação é tão individual, transborda tanto a célula coletiva e o grupo, quanto o dos meus irmãos facinorosos do nordeste.

Somos infinitamente agradecidos a dom Antonio Larragoiti Junior, o qual entrega hoje o "Santa Maria" á juventude de Manaus, proporcionando desse modo a Sul América o primeiro avião de treino que chega á Amazonia. E é este o segundo "Santa Maria" que atinge a selva amazônica. O primeiro, que passou como um cometa, era o do marquês De Pinedo, a quem cabe a gloria de haver sobrevoado, antes de qualquer outro, a floresta equatorial brasileira. Compreendemos porque um corpo imperial como a Sul América estimula tão brilhantemente a aviação. O seguro nasce com as comunicações. No lombo do camelo se efetuou a primeira operação de seguro feita pelos judeus, no areal dos desertos da antiguidade. Quanto mais se intercomunicam os povos, mais contratos de seguros correrão para as empresas que tratam desse gênero de negocio. Estamos em condições de testemunhar a dose de espirito público de todas as "branches" da Sul América, na Campanha Nacional da Aviação. De resto, o fundador da Companhia, avô desse delfim Antonio, foi o eminente professor nacional de seguros de vida que tiveram os brasileiros.

Embaixador Fernandez Cuesta: sois o porta-bandeira de uma das civilizações mais ricas de virtualidades que ainda viu a humanidade. A peninsula ibérica e, portanto, vossa patria, colonizou a América num espirito mais do que humano, religioso. Antes de tentar monopolizar o fato economico, aqui trustificastes o fato espiritual. Não tem maior importancia as crueldades de alguns colonistas e sertanistas, perpetradas com os aborigenes. O fato capital com a Espanha é o que o seu ideal, o seu entusiasmo e a sua fé se processaram no plano religioso. Tal a força positiva por excelencia dos espanhóis: sua espada, quem a manejava aqui eram, antes de tudo, os soldados de Deus.

Nossas afinidades convosco, embaixador Fernandez, se patenteiam nessas rijas formulas de autoridade e de ordem que nos disciplinam mutuamente, hoje mais do que nunca. Respirais agora, entre nós, um clima risonho e galantemente espanhol: Estais em casa. Vosso Rio Grande, que até 1930 só abarcava o Rio Grande, hoje se reconstitue, como antes de 1640, com todo o Brasil. Lauro Muller, se vivo fora, não estaria pesaroso de ter que se retirar diante do que ele trouxe em 30, a cavalo, até o obelisco, ali na Avenida. E' claro que as coisas com os lusitanos correm mais brandas, mais em familia, com menos rangidos nas peças da máquina. A vida, porem, é o maravilhoso da sua casta portuguesa, diante das tentações do mundo autoritario? Trouxestes, prezado embaixador e permiti que vos considere representante da Espanha e do Rio Grande do Sul, hoje, aqui, para o Rio de Janeiro um fermento de vida nova. Sacudis as almas. Agitais as conciencias. Promoveis um barulho dos mil pecados, e resultais sempre um corpo palpitante das paixões mais belas e mais dramaticas, dos sentimentos mais nobres e ricos dessa flama crua e desse quente colorido que encontramos em vossa pintura e em vossa alma.

Orgulhemo-nos, senhores, de que um homem de Estado, que é ao mesmo tempo um artista, paraninfe esta solenidade. A' trajetoria do padrinho do "Santa Maria" se desenvolve entre estas duas idéias: a idéia do serviço e a idéia do sacrificio. Sua alma é do paladino, e ele é um dos insolentes senhores da selva de Franco, ou da fauna soberba de caudilhos do nosso pampa. Caudilho Fernandez, estais no meio da vossa familia. Que o vosso demonio interior de espanhol, de cimitarra sarracena, sinta na batalha permanente, no nosso "bewegung", o cume moral ibérico. Respiramos bravura, eloquencia e petulancia castelhanas nestas paragens. Chegaram os espanhóis, e os acotovelais todo o dia, nos vossos contactos do Itamarati, com o caudilho Aranha. Eles são travessos, mas nunca monótonos, e, como as grandes aves da tormenta, voam entre os relampagos e as altitudes.

O HOMEM DO DESTINO

Roberto SANSON

(Copyright dos D. A.)

Quando a guerra irrompeu na Europa a convicção generalizada era que a Alemanha a provocara para se libertar do Tratado de Versalhes, afim que o povo germanico pudesse dar expansão ao genio de sua raça e continuasse, obedecendo aos seus imperativos categoricos, a viver com o evangelho da sua mistica. Para nós outros, deste novo continente, alheiados ás reinvindicações seculares que dividiam as nações européias, o conflito alcançava somente povos que tinham velhas contas a ajustar, não tendo por isso nenhuma repercussão profunda no sentimento brasileiro. A opinião de cada um, favoravel ou desfavoravel á potencia que, em menos de um quarto de seculo, desencadeava novamente uma conflagração no seio de uma civilização que tanto beneficiava a humanidade era despertada, ora pela pujança teutonica, ora pela afinidade espiritual com a graça e a harmonia da cultura franceza, ou pelo prestigio da mentalidade britanica. Não intervinha, nessas apreciações, nenhum preconceito politico, não pairava a menor duvida sobre a tranquilidade nacional qualquer que fosse o desfecho da luta. Que interesse teria Hitler por esta nossa terra, caso fosse vitorioso? — assoberbado que se veria por tantos problemas a resolver no estabelecimento da nova ordem entre os povos vencidos? Era um argumento, que tambem era um palpite, sugerido não somente pela admiração aos feitos militares dos seus exercitos, mas tambem pelo pacifismo profundamente arraigado na conciencia popular em virtude da prolongada calmaria apassivadora que, ha três quartéis de século, nos veem felicitando. O conceito dominante nos ensinamentos historicos, que as guerras se geram nas fronteiras, sedimentou a crença de que resolvidos como se acham os litigios com os paises limitrofes, a paz nos estava definitivamente assegurada. E assim num ambiente de sossego e trabalho pacifico podiamos conquistar nosso lugar ao sol de potencia mundial. Mas na fase presente da civilização o criterio dominante é que a propriedade só se legitima quando tutelada pela força, que os povos fracos são detentores ilegitimos das riquezas que seu solo contem, das materias primas que nele se encontram. E se para os anglo-saxões a nossa incapacidade é provisoria, por que fomos uma colonia mal educada; para os germanicos ela é definitiva porque não somos uma nação de arianos.

•

Está claro que essa prevenção é insuficiente para mobilizar na conciencia nacional a energia moral necessaria para intervir numa beligerancia em que não fomos diretamente envolvidos, e a nossa historia é muito breve ainda para nos fornecer instruções que nos esclareçam sobre as consequencias que se possam originar de uma atitude contemplativa. Mas quando outros povos, que empunham o facho do idealismo americano, cujos mandamentos ideológicos se identificam com os da nossa indole, da nossa educação politica, das tendencias ingenitas da nossa espiritualidade, se vêem traiçoeiramente agredidos porque, em nome da civilização em que queremos viver, da vida que queremos levar, impuseram a preeminencia da justiça e do direito sobre o regime da força e da violencia — silenciar a nossa solidariedade, não revelar a nossa determinação de acudir com todos os recursos de que dispomos para o triunfo dos ideais que afagamos, não seria somente uma fraqueza, seria uma traição, e as palavras do presidente da República traduziram o sentimento unanime da Nação. Em todos os tempos os povos poderosos foram povos combativos, pois, de vez que um povo perde o gosto da luta, tambem perde o direito de permanecer na vanguarda da civilização, qualquer que seja o seu poderio comercial e financeiro; quaisquer que sejam seus predicados artisticos ou cientificos. Para uma nação, como para um individuo, as virtudes viris não se compensam nem pela instrução, nem pela opulencia, nem pela prosperidade material. Toda nação indolente ou acanhada é uma presa facil para outras nações adestradas na arte da guerra e galvanizadas pelo misticismo dos seus guias predestinados. Hoje em dia, escreveu o primeiro Roosevelt, só conserva a sua liberdade a nação que estiver disposta a combater por um ideal, que crê na honra e na lealdade, que tem o culto da bandeira e da patria.

Dizer que governar é prever é repetir um truismo. A' medida, porem, que a vida de um povo se torna mais intensa e mais complexa, a previsão carece ser mais rapida e mais penetrante. A historia da humanidade mostra que nas horas decisivas todo governo se transfigura e se encarna numa só personalidade. O ditador vive mais intimamente ligado ao destino do seu povo. Precursor da sua propria vida enxerga o porvir com a lucidez da atualidade e se insere no curso dos acontecimentos morando neles ao mesmo tempo no presente e no futuro. Por essa visão antecipada, que lhe desvenda o sentido da evolução do inconciente coletivo, é que personifica a sua nacionalidade e sabe de antemão o que pode e vai acontecer. Tanto se confunde então a sua personalidade com a do seu povo, do qual se torna o simbolo, que não mais se diferencia nos seus atos o que provem da sua iniciativa daquilo que o destino o compele a fazer. Torna-se uma criatura providencial. Nas suas memorias, Ludendorff salienta a ação preponderante de Clemenceau no resultado da ultima guerra e confirma que foi na frente interna dos paises beligerantes que a derrota da Alemanha se decidiu. No clima de uma nação em perigo é que se enrija ou se estiola o animo do cidadão, que se fecunda a vitalidade do combatente. Acima de tudo, entretanto, o que caracteriza o guia de uma nação é a sua intuição do que se elabora nas profundezas da alma popular; e por essa intuição que transcende na magia do seu verbo oracular e na resolução dos seus atos é que inspira a fé, que comanda, e conduz todo um povo á realização dos seus supremos objetivos, os quais nem sempre se divulgam senão depois de atingidos. O comodismo, a rotina, o receio da vida aventurosa são antolhos que limitam o campo do idealismo aos que lutam figuradamente pela vida; e, de proximo em proximo, com o lero-lero quotidiano, esse idealismo se vai gradativamente reduzindo ao sonho dourado de toda gente, e que o cinema padronizou: uma casa, uma mulher, um automovel, e tudo com conversa mole. Cada povo tem, por isso, o governo que merece e nós, na emergencia em que nos encontramos, na qual se requinta o nosso civismo, temos confiança que a posteridade poderá decidir se o sr. Getulio Vargas tem ou não o estofo de um heroe de Carlyle.

—

Acima do progresso material que norteia a vida de uma nação o que cimenta a sua unidade é a sua mistica, a sua filosofia historica, a sua doutrina politica haurida das aspirações profundas da conciencia nacional e inspiradora do seu patriotismo e da continuidade da sua trajetoria espiritual. Se outrora o direito de viver era natural, se para ser bastava nascer, atualmente cada povo tem uma razão de ser e deve compenetrar-se da razão da sua existencia. Roma tinha uma vocação: conquistar o mundo; a Alemanha tem a sua vocação: reivindicar tudo que é germanico, exaltar o germanismo, universalizar a potencia germanica; nas suas escolas o que se ensina é um panegirico do germanismo e em toda a sua historia a unidade alemã foi a unidade racial. A vocação dos povos americanos é diferente e mais ambiciosa, é criar um novo humanismo para suceder á decadencia da civilização ocidental.

Decretos assinados pelo presidente da República

Promoções e outros atos nas pastas da Educação, da Fazenda e da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento, Aime Machado Alves, Joaquim Gomes Ribeiro, José Chaves Sobral e José Ferreira da Costa, serventes, da classe D para a E.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento: os estatisticos-auxiliares Juvelino Tavares de Almeida e Rubem Hartfield, da classe 12 para a 16; os seguintes estatisticos: Luciano Henrique Beder, da classe 26 para a 31, Carlindo Gurgel de Oliveira, da classe 23 para a 26, Nataly Leão Balceiro e Glancia Weinberger, da classe 19 para a 23; os seguintes oficiais administrativos: Afonso Ramos Gomes, João Drumond Camargo, Candido Venancio Pereira Peixoto, Manuel de Paula Alvarenga, Attila Schultz Ribeiro, Alberto Lustoza Munhoz, Luiz Fernandes da Silva, Eduardo Américo de Faria, Tertuliano Augusto Teixeira, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, Eduardo de Oliveira Santos, Augusto Cardoso da Veiga, Vital Bezerra Cavalcanti, Oscar Torres, José Antonio de Souza Carvalho, José Teles de Almeida, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Flavio Carvalho de Morais Bastos, George Cavalcanti de Cerqueira, João de Castro Xavier do Vale, José Leite Pereira e José Castelar de Carvalho, da classe K para a L, Silvio Taborda Ribas, Benedito Oscar da Fonseca, João Teixeira de Carvalho, Aristoteles Rodrigues Ferreira, Carlos Augusto Guimarães Domingues, Adail de Sales Coelho, Arnaldo Damaso de Andrade, José de Oliveira Campos, Astrogildo Alves Carneiro, José Alves Bonenti, Ubaldo José de Lima e João Salse, da classe J para a K, Artur Moreira de Carvalho, João Evangelista de Oliveira, Candido Joaquim de Carvalho, Oswaldo Barreto de Oliveira Braga, João do Rego Brigido, Joaquim Pinto de Oliveira, Alcindo Huguency de Siqueira, Alfredo Brasil Montenegro, Leonidio José Rodrigues, Djalma Lisboa Pereira, Ismar de Oliveira Lima e Antonio da Costa, da classe I para a J; os seguintes arquivistas: Adauto Moreira, da classe I para a J, Geraldo Gomes Lobato, Araken Gomes Jobim e Marieta Coelho Neto, da classe G para a H, Rodolfo Manuel Vieira e Aureo Freire, da classe F para a G; e os seguintes policias fiscais: Antonio Batista dos Santos e João Soares de Sousa, da classe 6 para a 7, Gabriel de Lelis, Dorval Pereira e Antonio Bernardo de Souza, da classe 5 para a 6.

Promovendo, por antiguidade: os estatisticos Francisco Ramos da Rocha, da classe 23 para a 26, e Periandro Basileu de Souza Campos, da classe 19 para 23; os seguintes oficiais administrativos: Vicente de Paula e Silva, Rodolfo Tinoco Filho, Joaquim Pontes de Miranda, Felipe Santiago Dias Paredes, Fernando Barbosa Gonçalves Pena, José da Costa Carvalho, Boanerges Machado, Irene Americano Schmidt Mendes, Heliodoro da Silva Lopes, Oscar Guerra Fontes e Moacir Schafflor, da classe J para a K, Orlando Avila, Adaurino Rafael de Oliveira, José Guedes Correa Gondin, Eraldim Fontoura Cunha, Inácio Silva, Mario Gomes, Oswaldo de Castro Ferreira Gomes, William Pacheco, Juliano Capriata, José Frota de Menezes Costa, Silvio de Mendonça Hablee e Egidio Eustaquio de Oliveira, da classe I para a J; os seguintes arquivistas: Otacilio de Lucena Montenegro, da classe H para a I, Joaquim Elisio de Araujo, Manoel Afonso Moreira e Gastão Correa de Almeida, da classe G para a J, Francisco de Oliveira Rodrigues e Inacio de Melo Moreira, da classe F para a G; e os seguintes policias fiscais: Celso Evaristo de Melo Assucena, José Barros Tinoco e José Mendes de Araujo, da classe 6 para a 7, Efrem José Ribeiro e Camilo Ribeiro de Souza, da classe 5 para a 6.

Na pasta da Viação:

Nomeando Carlos Ferreira da Rocha e Antonio Ravares Corte Real, para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E.

— Concedendo exoneração: a Ademar Santos Negrão do cargo de escriturario, classe E; e a Felizardo Gomes da Costa, do cargo de escriturario, classe F.

Aposentando Americo Felippe da Rocha, carteiro, classe E; José Landin, guarda-fios, classe D; Benedicto José Barbosa, servente, classe C; Diniz Nazareth, escriturario, classe E; Elza Helm, escriturario classe F; José Moura, carteiro, classe F; Manuel Ferreira Coelho Junior, carteiro, classe G; Salvador Luiz Gomes de Miranda e Silva, datilografo, classe D; Alfredo João de Medeiros, guarda-fios, classe E; Alvaro Peixoto da Silva, servente, classe D; Alvaro de Sá e Silva, postalista, classe J; Antonio de Castro Gomes, postalista, classe H; Antonio Figueiredo Xavier, telegrafista, classe H; Antonio Luiz Ribeiro, telegrafista, classe G; Antonio Massa Filho, telegrafista, classe J; Augusto de Castro Botelho, telegrafista, classe I; Cinira Moreira do Amaral, postalista auxiliar, classe G; Cesar Grave Barroso de Souza, postalista auxiliar, classe G; Domingos dos Passos de Sant'Anna, telegrafista, classe G; Dermeval Altino da Costa, telegrafista, classe I; Enedino Marçal, postalista, classe H; Francisco Vicente de Oliveira, carvoeiro, padrão D; Francico Lopes, inspetor de linhas telegraficas, classe I; Francisco José de Oliveira, inspetor de linhas telegraficas, classe H; Francisco Eleidio Lenoir de Merecourt, telegrafista, classe I; Franklin José de Moraes, carteiro, classe F; Geraldo Indio do Brasil, carteiro, classe F; Julio Marques, servente, classe E; João Antonio de Oliveira, carteiro, classe G; José Leandro da Costa Pereira, oficial administrativo, classe I; José Gonçalves de Sá, carteiro, classe G; José dos Santos, carteiro, classe F; José Bonifacio Costa, telegrafista, classe I; Lino Gomes de Carvalho, correeiro, classe F; Maria da Gloria de Amorim Santos, telegrafista, classe F; Maria Luiza de Mello, telegrafista, classe F; Mario José Brasil de Galvarros, ajudante de tesoureiro, padrão E; Noemia Nazareth de Castro Vianna Tavora, postalista auxiliar, classe F; Octavio Gomes Madella, carteiro, classe G; Oscar Correia dos Santos, carteiro, classe B; Othilia de Almeida Cavalcanti, postalista auxiliar, classe E; Olga Vianna de Mattos, postalista auxiliar, classe E; Pedro Severino Antonio Fernandes, guarda-fios, classe E; Renato Ribeiro dos Santos, carteiro, classe C; Raul José de Souza Soares, carteiro, classe F; Serafim José de Menezes, guarda-fios, classe E; Sebastião Rodrigues de Andrade, guarda-fios, classe D; Tito Livio Lopes Conrado, postalista, classe G; Thomaz Antonio Peres, postalista, classe H; e Tiburcio Augusto dos Santos, carteiro, classe G.

Boletim Internacional

Resistencia à colaboração

Informações procedentes de varios pontos da Europa coincidem em dizer que a situação da França é cada vez mais perigosa. Aliás, na Mensagem de Ano Novo, irradiada pelo marechal Pétain, sentia-se, pelas recriminações do venerando chefe do governo de Vichy, toda a instabilidade do sistema arquitetado por ele e os seus amigos, afim de aniquilar as resistencias francesas e submeter a grande república ao jugo alemão.

O marechal reclama obediencia e colaboração da parte do público e dos funcionarios do Estado e confessa que toda a sua obra está sendo sabotada pelos que rejeitam a "revolução" nascida da derrota. Esses apelos não teem produzido efeito favoravel. Ao contrario, concorrem para exasperar a nação. A prova está em que, após as falas do chefe do governo de Vichy, vem sempre uma nova onda de intranquilidade, de atos de sabotagem e de agressões aos oficiais e soldados alemães. E' o que ocorre neste momento. Como que em resposta á lamuriosa mensagem do marechal Pétain, verificou-se nos últimos dias uma recrudescencia da ação dos terroristas.

A morte do sr. Paringaux, ocorrida de maneira misteriosa, em um trem que se aproximava de Paris, parece ter sido o fato culminante do novo esforço dos anti-colaboracionistas para afirmar o propósito de não aceitar a cooperação com a Alemanha.

O morto era pessoa de grande confiança do ministro do Interior, sr. Pucheu, o qual chegou a ser envolvido nas primeiras noticias como tendo sido vitima tambem. O ataque direto a uma personalidade tão intimamente ligada ao governo e que exercia as suas funções nos serviços de repressão das atividades contra o Estado, é mais um índice do espírito de vingança e rebeldia de que se acha animada a nação.

Tambem em Paris, houve nesta semana diversas manifestações contra os alemães. Explodiram bombas nas residencias de altos oficiais das tropas de ocupação e a hostilidade tornou-se de tal modo premente, que estão sendo cavadas trincheiras nas ruas, na perspectiva de acontecimentos de maior vulto.

A revolução na França dependerá da marcha da guerra na frente oriental. Assim que os exércitos do Fuehrer entrarem em fase de desmoronamento e anarquia, a reação nos paises ocupados tomará proporções de verdadeiro movimento de libertação.

Os observadores politicos da Europa consideram ainda cedo para que o surto revolucionario, na França, como nos demais paises submetidos, possa representar um auxilio sensivel á ação bélica dos inimigos da Alemanha.

O que sucede por enquanto deve ser tomado como índice da situação psicológica do povo francês. Os assassinios, descarrilamento de trens, sabotagens nas fábricas e outras formas que assume a rebeldia, constituem simples sinais da revolta latente, que explodirá assim que nas linhas de frente da Russia o poderio da Wehrmacht começar a derrocar-se sob os golpes dos exércitos russos.

A repressão da Gestapo servirá para entreter o odio das populações oprimidas e é o melhor fermento para os levantes que hão de se produzir no momento oportuno.

A morte do sr. Paringaux e as barricadas em Paris, logo depois da patética conclamação do marechal Pétain, demonstram o propósito de testemunhar perante o mundo que, longe de se aquietar com os instantes pedidos do velho soldado, o povo francês se torna mais violento e decidido na resistencia á colaboração.

Comandante em chefe das forças armadas norte-americanas

O presidente Roosevelt é um notavel e valoroso lutador á altura da grande crise mundial

Por Frank L. KLUCKHORN

WASHINGTON, janeiro de 1942 — (Serviço especial da Inter-Americana) — Presidente dos Estados Unidos. Este titulo designa o homem que concentra atualmente os maiores poderes que o mundo jamais conheceu em uma democracia. Sobre seus ombros pesa a responsabilidade de decisões transcendentais, que afetam a cada um dos seus 130.000.000 de concidadãos. A nação está em guerra e é ele quem a dirige. E' o homem para quem estão voltados os olhares de todos os norte-americanos e cuja voz amiga muitas vezes resolve as suas dúvidas. E' ele, igualmente, nos termos da Constituição, o "Comandante em chefe do Exército e da Marinha dos Estados Unidos".

Os complicados problemas afetos ao presidente do país, em tempos de paz, constituem por si só uma tarefa que esgotaria a muitos homens. Roosevelt, porem, não é dos que cedem com facilidade ao cansaço. Não obstante necessitar, para caminhar, do apoio de um braço amigo, não se observa em sua cara nenhum sinal de debilidade. E' um lutador nato: valente, obstinado e astuto. Não haveria exagero em dizer-se que todo o seu carater foi modelado para torna-lo um grande presidente de guerra, embora, na realidade, nada estivesse mais afastado dos seus desejos que esta situação.

Presentemente, como trigesimo segundo presidente dos Estados Unidos, assumiu todos os deveres e responsabilidades inerentes á função de comandante em chefe das forças armadas, no periodo talvez mais dificil que jamais tenha atravessado a nação. Que credenciais tem Roosevelt para enfrentar as dificuldades militares e tecnicas que se apresentam ao seu país?

A resposta é facil. Pela sua experiencia, pelo seu temperamento e pela sua sugestiva personalidade, Roosevelt está melhor credenciado que qualquer outro norte-americano para desempenhar o comando supremo do Exército e da Marinha na hora atual. Roosevelt possue titulos especiais para o desempenho de tão formidavel tarefa. Durante cerca de nove anos, como presidente, teve que enfrentar uma crise depois da outra. Tem a segurança que decorre da sua experiencia nas lutas, não somente nas graves crises politicas e economicas internas, mas, tambem, nos acontecimentos mundiais que conduziram á presente guerra. Desde que assumiu o poder não cessaram os alarmes. Acrescentemos a isto a sua extraordinária confiança em si próprio e uma notavel faculdade para dominar as preocupações e conseguir o descanso necessário.

O presidente Roosevelt tem sofrido nestes ultimos meses. Aqueles que o conhecem de perto ouviram-no, a miude, fazer observações satiricas como se quisesse ocultar a pena que oprime o coração, uma dor que é necessário conter nos dias de crise e desalento. Roosevelt nunca se deixou dominar pelo pesar. A coragem que lhe permitia vencer uma molestia quase sempre fatal, e cujos sinais são ainda hoje visiveis, deu-lhe "fé e valor" para esquecer suas preocupações. Tais foram as palavras do próprio presidente a um pequeno amigo seu doente a quem escreveu recentemente.

Quando subiu ao poder, em circunstancias tais que parecia que as bases da República estavam prestes a ceder, Roosevelt declarou "A unica coisa de que devemos ter medo é o próprio medo". Os homens encontraram nessa profissão de fé muitas esperanças para os seus corações. O presidente tem uma fé sublime nas qualidades do povo norte-americano, na sua capacidade de sacrificio e na força de vontade, que o faz enfrentar corajosamente as situações mais adversas. Por outro lado, dispõe de experiencia tecnica nos serviços armados. Foi sub-secretário da marinha durante a primeira guerra mundial. No desempenho desse cargo esteve durante anos em contato com os almirantes e conheceu os diversos aspectos das operações de guerra da esquadra norte-americana. Não somente sabe como a armada opera, como dispõe, tambem, de conhecimentos dos problemas estrategicos e taticos que apresenta a guerra naval moderna. Como presidente participa da direção, ha nove anos, do Departamento de Marinha e da construção da nova esquadra norte-americana, sobretudo na parte da aviação naval, que em grande parte progrediu graças á sua influencia.

As pessoas que ha anos manteem contacto diario com o presidente mostram-se surpreendidas pela metamorfose por que passou desde o dia do ataque japonês. A tristeza e a preocupação que por vezes se refletiam em sua fisionomia desapareceram por completo.

Na segunda-feira, 8 de dezembro, dia em que foi ao Congresso pedir a declaração de guerra contra o Japão, estava tranquilo e confiante, embora denotasse toda a indignação que o traiçoeiro ataque provocara em seu espirito. Podia dizer-se que apresentava um aspecto marcial. Isto não se devia apenas ao fato de haver passado a epoca da incerteza e de ter pela frente uma tarefa gigantesca. O presidente estava profundamente revoltado com a atitude niponica. Da fisionomia de Roosevelt desapareceu aquele ar descuidado dos dias que precederam o "new deal"; passou tambem a fadiga e a ligeira irritação dos dias posteriores. Hoje se levanta com mais firmeza, sua cabeça ergue-se mais alta e seu queixo se projeta para a frente com maior uadacia. Seus gestos são mais sobrios, como se quizesse acentuar com a sua gravidade a historia importancia da hora que passa. Franklin Delano Roosevelt apresenta-se hoje aos nossos olhos como um governante solene e valoroso. Aqueles que melhor conhecem o presidente afirmam que a excitação produz sobre ele o efeito de um tonico, fazendo relampejar os seus olhos. Por mais estranho que pareça, essa reação não foi notada nele desde que teve inicio a crise desta guerra. O aspecto exterior do presidente reflete confiança basica e tranquilidade interna. Tudo nele adquiriu a consistencia do aço. Sua calma e determinação evidenciam que as suas melhores qualidades robusteceram-se e bem se pode dizer que hoje ha um novo Roosevelt frente da nação norte-americana.

Sua saude melhorou. A cor voltou ás suas faces, habitualmente palidas. Ha mais firmeza em toda sua atitude.

Roosevelt trabalha a qualquer hora do dia ou da noite. Ultimamente despachou desde as primeiras horas da manhã até tarde da noite, conferenciando com almirantes, generais e altos funcionarios. Prepara declarações com a cooperação dos seus auxiliares, conferencia com parlamentares e ainda despacha o expediente habitual.

Certa vez alguem qualificou o trabalho do presidente dos Estados Unidos como o "trabalho mais pesado do mundo". Roosevelt, porem, que soube enfrentar as ocupações da paz, prepara-se para resolver as da guerra, o que ha de conseguir, graças ao seu admiravel metodo de trabalho.

Transferida para Recife a sede do 1.º Grupo de R. M.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei tranferindo, provisoriamente, para Recife, a sede da Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares.

Nomeações para altos postos da Aeronáutica

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Aeronautica, decretos nomeando: comandante da 3ª Zona Aerea o brigadeiro do ar Amilcar Sergio Veloso Pederneiras; comandante da 5ª Zona Aerea, o brigadeiro do ar, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; comandante da 4ª Zona Aerea, interino, o coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas; sub-diretor de Técnica Aeronautica, interino, o tenente-coronel aviador Casemiro Montenegro Filho e diretor geral, interino, da Diretoria do Material do Ministerio da Aeronautica, o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira.

«Os Estados Unidos estão ao serviço permanente da civilização, da liberdade e do Cristianismo»

O general Newton Cavalcanti, em entrevista a O JORNAL, traça o elogio da nação norte-americana — O alto conceito que fazem do Estado Novo e do presidente Vargas, os norte-americanos — A maior potencia militar do mundo — União nacional sagrada em torno do presidente Roosevelt

O general Newton Cavalcanti, no seu gabinete do Ministerio da Guerra, falando ao redator de O JORNAL

O general Newton Cavalcanti, de quem publicamos, a seguir, interessantes e oportunas declarações sobre a viagem que há pouco realizou aos Estados Unidos, é uma das mais destacadas figuras do Exército brasileiro. Chefe militar disciplinador e disciplinado, integrado na vida da caserna por vocação e patriotismo, galgou os mais altos postos da carreira mercê de uma vida de dedicação ao país e ao Exército, no desempenho de importantes missões, entre as quais avulta a que atualmente exerce de chefe do Serviço de Motomecanização.

Solidario com os ideais pan-americanistas, o general Newton Cavalcanti mereceu do governo dos Estados Unidos a alta distinção de um convite para visitar a grande democracia do norte, onde se desempenhou de honrosas incumbencias do governo brasileiro. São as suas impressões da visita aos Estados Unidos que o general Newton Cavalcanti transmite hoje aos nossos leitores.

O ELOGIO DA NAÇÃO NORTE-AMERICANA

Ontem, no seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Guerra, cercado pelo chefe de seu gabinete, major Durval, e de seu ajudante de ordens, capitão Ibsen de Castro, o general Newton Cavalcanti recebeu o redator d'O JORNAL, fazendo-nos uma exposição de sua viagem, que foi util, sob todos os aspectos, embora permanecesse nos Estados Unidos apenas três semanas das cinco que pretendia ali estar.

Inicialmente, fazendo o elogio da nobre nação norte-americana, dizia-nos o ilustre chefe militar, interpelado, primeiramente sobre a organização social dos Estados Unidos:

— "E' excelente a organização social dos Estados Unidos. Admira-se a familia, a cultura da sociedade, a vida universitaria o equilibrio esplendido entre o capital e o trabalho, a constituição das empresas, a vida nos parques industriais, a cooperação entre todos e o bem estar social.

Vivendo, como vivem os norte-americanos, dentro de suas normas democraticas inflexiveis, sua tradição de povo livre e independente, inquebrantavel e comunicativa, é o traço psicologico essencial á sua existencia de cidadãos. O Estado é a resultante da perfeita comunhão e identidade entre todos os cidadãos.

A cooperação, assistencia e previdencia social estão largamente estendidas. Não o segredo da harmonia interna e a chave do crescente progresso. O capital está inteiramente [illegible] que asseguram sabiamente não só o seu movimento, como um bem ao proximo, sem [illegible] o seu concurso no progresso nacional. Para isso, não houve imposição. Os homens de negocios reconheceram que a imobilização da riqueza não traria resultados tão compensadores quanto a sua inversão em empreendimentos na coletividade. Por isso constituiram suas fabricas, onde milhares e milhares de cidadãos mourejam nas mais variadas profissões e ostentam nivel de vida algo confortavel, enquanto que a riqueza cresce dia a dia, com a felicidade de numeros lares.

A Nação é uma portentosa usina de trabalho, onde todos, por indole e por educação tradicional, se unem numa alta visão de prosperidade e confiança.

O trabalho é considerado a grande nobreza e a unica razão de ser da vida. Com ele nasceu a disciplina espontanea, a justa inter-dependencia de interesses, o estimulo das vocações e o despertamento da mocidade ao progresso com seu proprio esforço e iniciativa.

Os institutos, constituidos para a pratica das leis de solida solidariedade, erguem-se nos grandes centros de vitalidade.

Todos fazem parte do seu corpo social. A assistencia medica está garantida, a alimentação racional assegura salutares reflexos eugenicos e a educação sanitaria completa. Nada falta no bem estar de todas as classes.

Nessa atmosfera sadia, fruto de uma organização impecavel, observa-se que todos os cidadãos se integram na obra do Estado. Possuem nitida compreensão de seus deveres sociais, economicos e civicos.

O recreativismo, sem os erros da licenciosidade, é um padrão da alegria e felicidade nacionais. O que trabalha [illegible] a sua aspiração elevada de expandir a sua alma nas horas de lazer, refazer o seu espirito no convivio social, viver em solidariedade e comunhão. Essa, executada sempre segundo as formas sociais representa realização clarividente do cristianismo e do amor á civilização.

A MOCIDADE NORTE-AMERICANA ORGULHA A HUMANIDADE

Interrogado a respeito da educação da juventude norte-americana, disse-nos o general Newton Cavalcanti:

— "Ao contrario do que é divulgado por falsas impressões mál [illegible] interessados, a educação da juventude norte-americana é uma das mais eficientes e sãs.

Os adolescentes, desde cedo, são encaminhados aos orgãos de preparação, escolas lançadas aos milhares em todo o territorio da grande Republica. Os pais educam os filhos até a maioridade.

Podem escolher o caminho de suas vocações. As artes, as letras, as ciencias, são difundidas em amplas e confortaveis Universidades.

No seio delas, tudo se cogita em favor da mocidade.

Os desportos realizados em tradicionais campeonatos garantem completo adextramento fisico. O escotismo, difundido pela "Boi Scouts Association of America", sob a imediata direção do presidente Franklin Roosevelt, reune centenas de milhares de juvenis e jovens de todas as idades, tanto em terra como no mar, educando o carater e a personalidade, segundo os ideais pregados por Robert Baden Powell.

A preparação profissional é efetivada tambem em larga escala.

A cultura intelectual, todos sabem a que desenvolvimento atingiu. Suas antigas e completas universidades recebem alunos de todos os Estados da União, e, dado o seu renome, ostentam em suas fileiras inumeros estudantes de todos os paises. Alem disso, os Institutos, num intuito nobre e altruista, como as diferentes Fundações, sustentam bolsas de estudos para os estudantes desfavorecidos, procurando permitir a todos, sem restrições, os beneficios da cultura americana.

De sorte que os estudantes, atingindo á maioridade, e já educados para a vida, ficam emancipados. Não dependem mais dos progenitores e devem, com sua cultura e iniciativa, promover os meios para a sua propria manutenção. E a campanha é tão bem realizada que não existe a menor sequencia no ritmo de sua existencia. Eles procuram os centros de atividades e aí ha lugar para todos os que almejam prosperar á custa de seu proprio esforço. Consequentemente, facilmente se incorporam ás industrias, ao comercio e outras atividades, anualmente, novas e decididas massas de obreiros que, junto aos veteranos vão em busca de fontes de prosperidade.

Tal prática, sobremodo interessante e utilitarista, é aplicada para ambos os sexos, sem quebra das convenções sociais.

Positivamente apreciavel é o progresso da educação nos Estados Unidos, tendo firmado o conceito a respeito dela de que é uma das mais eficientes e notaveis do globo, exemplar como organização, edificante em sua pedagogia, racional e lógica em seus processos, frutifera em seus resultados.

Os Estados Unidos são uma Nação mobilizada para a paz, apta para a guerra, ao serviço permanente da civilização, da liberdade e do cristianismo.

Poder-se-ia julgar, em meio ás proporções vultosas de seu desenvolvimento industrial e econômico, que a mocidade ficasse erradia, ameaçada pelo materialismo. Isso absolutamente não acontece. O serviço a Deus, pregado em inúmeras Igrejas, perpetua a formação espiritual de seu povo, como conquista legitima das gerações que se sucedem, mostrando á comunidade que a edificação do espirito é a coroa da educação."

A MAIOR POTENCIA MILITAR E INDUSTRIAL DO MUNDO

A seguir, tocamos num ponto importante, sobretudo neste grave momento da vida norte-americana: como interpretava e julgava a potencia militar e industrial dos Estados Unidos?

A isto, respondeu-nos o diretor da Moto-Mecanização do Exército:

— "Poderia parecer, aos estudiosos, que a recente promulgação do serviço militar tivesse encontrado a forte nação americana desprevenida para enfrentar o solucionamento dos problemas de sua propria segurança.

Absolutamente tal não acontece. Como já frisei, a preparação de seus quadros de oficiais é das mais excelentes, não só na ativa, como em suas reservas, estando todos absolutamente em dia com os problemas técnicos, suficientemente capazes e compenetrados de sua missão.

Facilitando a sua mobilização para a guerra, a organização do Exército Americano tem, no manancial inesgotavel de suas industrias básicas, os fatores decisivos para a constituição de seu imenso potencial. Suas organizações militares rivalizam com as melhores de outras nações, servindo como prova eloquente deste asserto a realização das últimas manobras, nas quais o pessoal, o equipamento e material foram apresentados á altura de suas necessidades no presente.

Reforçando o seu plano de previsões, os últimos créditos abertos pelo Congresso e patrioticamente postos á disposição do ilustre presidente Roosevelt, constituirão, certamente, em breve tempo, o mais forte dos efetivos que uma nação pode ter em armas, revelando, em sua execução, a existencia do vulto de sua produção industrial, já expresso em números verdadeiramente astronômicos.

Há, na vida normal de seu povo, um veiculo para cada 4 habitantes circunstancia que facilitava sobremodo o intercambio econômico. E, diariamente, saem de suas fábricas dezenas de milhares de automoveis e de máquinas de todos os tipos, que renovam, com frequencia singular, todo o equipamento normal de seus transportes, comunicações e industrias.

As Forças Aereas, suficientemente adextradas, contam com um material que não tem similar no mundo, atendendo aos suprimentos de suas necessidades internas, como a todos os seus compromissos externos. Sabe-se, nesse particular, que os Estados Unidos numa verdadeira maravilha de fecundidade industrial e num afan de produção sem precedentes em sua historia, tem atendido, com pontualidade e sem temer dificuldades, aos provimentos de todos os paises aliados, concorrendo assim, de modo decisivo, para que não lhes faltem os meios necessarios á luta que se trava em varios continentes.

Particularmente, no que interessa ao desenvolvimento das Forças Blindadas e Motorizadas eu já me capacitara da competencia de seus técnicos e da perfeição de seu material. E, conhecendo de perto, reforcei a minha convicção já firmada.

Afora estes fatos, vistos num rapido registo, desejo ressaltar dois fatos muito expressivos:

— 1º é o que diz respeito ao ensino militar, cuja pedagogia é exemplar, concisa utilitaria e profundamente eficiente. A instrução é ministrada, numa articulação sabia e minuciosa, através da associação de uma curta teoria a uma longa prática, em que se manuseia, em lances sucessivos, todo o material e se toma contacto completo com as imposições do terreno. Nada de detalhes estereis que fazem perder tempo e esgotar o instruendo; mas em tudo reside a preocupação de tê-lo presente ás realidades das contingencias e provocar em seu espirito soluções sabias e imediatas.

Assisti nesse particular, varias aulas nos Institutos de formação. A materia a ser debatida consta de fichas adrede preparadas, resumidas, contendo o assunto do dia. O professor explana uma só vez a questão. Imediatamente o aluno estuda, em sua banca de trabalho, e formula o seu questionario que deve ser respondido pelo mestre, diante de seus companheiros.

Os capitulos da doutrina, seriados em seu valor crescente, estendem-se pelas salas igualmente graduadas. Ha tudo para facilitar o ensino, inclusive o terreno com suas unidades-escola.

Nessas condições, bem comparado o ensino com o de outras nações, pode-se afirmar que ele é o mais perfeito que se conhece.

Esse convite que me proporcionou tão gentilmente o governo e o exercito dos Estados Unidos constituiu, para mim, uma oportunidade altamente confortadora para admirar, mais uma vez, a grandiosidade sem par e o poder inexgotavel desse nobre país.

Tive uma impressão desvanecedora, sob todos os aspectos, e guarda-la-ei sempre com saudade.

Estou certo, como todos os que visitam essa grande nação, que ela vive o momento mais historico e mais emocionante de sua existencia, tendo a facilitar a sua missão sobre a terra, a união nacional que se processou em torno do presidente Franklin Roosevelt. O povo, na hora maxima da defesa do hemisfério, concentrou-se imediatamente em redor de seu governo, entregou-lhe todos os meios e redobrou-se em esforços para estender a produção. As industrias, desse modo, adaptaram-se com rara facilidade á execução de seus encargos.

— 2º, o interesse de todos em solucionar prontamente as compras de material efetuadas pelo Brasil nos Estados Unidos, onde os entendimentos, bem conduzidos estão em vias de bom termo.

Relevam, neste plano, as aquisições para a instalação da Fabrica de Motores, o material ferroviario, o equipamento para Companhia Brasileira de Siderurgia e outros, cuja entrega está prevista para futuro bem proximo, o que vai facilitar o nosso progresso economico e concorrer para o aproveitamento imediato de nossas excelentes materias primas.

Concluindo, por hoje, estas minhas declarações, desejo consignar, mais uma vez, os meus profundos agradecimentos ao governo e ao exercito dos Estados Unidos pelo convite que me fizeram e o acolhimento que me foi dispensado durante a minha estada em suas grandes cidades, centros industriais e, sobretudo, nos militares".

UM RELATORIO AO MINISTRO DA GUERRA

Pedimos ao general Newton Cavalcanti nos desse algumas informações mais detalhadas sobre os resultados praticos de sua viagem.

— "Não pode ser, por enquanto" — disse-nos, sorrindo. "Estou preparando um relatorio, longo, que vou submeter á apreciação do sr. ministro da Guerra, no qual exponho todos os detalhes da minha viagem, as empolgantes manifestações de apreço que me proporcionaram as autoridades e os ilustres camaradas do exercito norte-americano e as impressões que recolhi nas visitas que tive a fortuna de realizar.

Dou-lhe estas impressões para satisfazer, sua curiosidade, e da imprensa em geral, destes bons amigos jornalistas — sempre infatigaveis cooperadores não só em todos os empreendimentos do Exercito, como no trato dos problemas vitais do país.

Confesso-me profundamente grato ás atenções e fidalga hospitalidade; realmente, nos Estados Unidos, somos recebidos com acendrada afeição e dentro dos excelsos principios de fraternidade e boa vizinhança. Os brasileiros encontram, na patria irmã, um ambiente de carinho, de conforto e intensa simpatia para o trato de todos os problemas, razão por que todas as missões, desde as de intercambio, como as de turismo, cultura e empreendimentos economicos, são faceis e realizadas em meio muito comunicativo.

Eu conhecia, através a literatura americana, o grau de evolução a que atingira o seu progresso. Porem, em minha visita, todas as impressões excederam as espectativas.

Regressei empolgado com a extensão do trabalho estadunidense, com a sua magistral organização social, economica e industrial, vi os centros de sua dinamica vitalidade; a grandeza de seus parques de mecanica basica; conheci de perto os traços de sua singular psicologia, os metodos educacionais e a segurança na execução dos problemas que interessam á juventude. Convivi com seus grandes chefes militares e pude avaliar a notavel cultura de seus quadros, todos capacitados de sua obra, identificados com as altas questões que preocupam o mundo, e, sobretudo, integrados com a tecnica".

O BRASIL E SEU PRESIDENTE NO CONCEITO DOS NORTE-AMERICANOS

Interrogado, finalmente, sobre o que pensavam os norte-americanos a respeito do Brasil, e o presidente Getulio Vargas, declarou-nos o general Newton Cavalcanti:

— "Nosso país está conhecido em todos os rincões dos Estados Unidos. Seus problemas, sua obra construtiva, as realizações efetivas pelo Estado Novo, o conceito firmado em torno da figura do presidente Getulio Vargas, criaram um clima admiravel e altamente promissor ás relações entre os nossos povos, revestido de acendrada confiança na segurança de nossos destinos.

Todos sentem e compreendem a nossa crescente evolução. Possuem uma ideia nitida das reformas que o nosso regime construiu e das leis que presidem a nossa vida no continente. Sabem-nos estreitados e unidos em solida unidade nacional; reconhecem o ambiente de tranquilidade social em que vivemos e as linhas mestras que norteiam a solução dos altos problemas do Estado, todos encarados com firmeza, patriotismo e devotamento.

E mais que isso.

A obra posta em pratica pelo nosso governo, no sentido de evidenciar as nossas possibilidades e capacidade realizadora, a propaganda de nossos produtos, o aumento crescente das exportações e a excelencia de nossas materias primas, trouxe uma benefica e admiravel senda a perspectivas muito animadoras á nossa balança comercial.

Como brasileiros, grande alegria tivemos sentindo o reconhecimento dessa sã e salutar politica. E estou certo que, do conhecimento constante, grande proveito advirá para progresso reciproco.

As homenagens que o nosso país prestou ás figuras notaveis do Exercito norte-americano foram, como é natural, recebidas com interesse e testemunho das auspiciosas relações que entretemos com a nação amiga, fruto das tradições de cordialidade e culto aos expoentes da civilização da America, nomes que formam a vanguarda das gerações novas do Continente."

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Queriam majorar os preços dos artigos dentarios — Associados do Sindicato de Artigos Dentarios denunciados como incursos na Lei de Usura

Em sessão que presidiu ontem, o juiz comandante Miranda Rodrigues julgou o processo 1.917, desta capital, em que figura como acusado Adelino Martins de Abreu.

Por deficiencia de provas, o juiz lavrou sentença que conclue pela absolvição do acusado.

IMPUZERAM PREÇO PARA DETERMINADOS ARTIGOS DENTARIOS

Denunciados varios associados do Sindicato de Artigos Dentarios

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra varios associados do Sindicato de Artigos Dentarios e de Material e Instrumental Cientifico, que impuseram determinado preço para artigos dentarios. A denuncia do representante do Ministerio Público está assim redigida:

"Resulta do presente inquerito, procedido pela policia de S. Paulo, do cumprimento da decisão do M. M. juiz que funcionou nos processos ns. 873 e 1.065, em virtude da qual foi mandada apurar a responsabilidade de algumas pessoas, cujas assinaturas figuram num pacto firmado pelos associados dos Sindicatos de Artigos Dentarios e de Material e Instrumental Cientifico, com o fim de impor determinado preço de revenda nos produtos do seu comercio.

As copias que instruem o inquerito não deixam dúvida a respeito da atuação dos indiciados no caso em apreço.

Os acusados, que figuram no processo n. 1.063, foram condenados por terem assinado o pacto a que nos referimos, de modo que, estando em igualdade de condições os que figuram no presente inquerito, nada se tem a acrescentar para que suas condenações se concretizem.

Assim, sem necesidade de maiores detalhes, visto o caso já estar devidamente apurado, como se verifica das copias juntas, declaro incursos no inciso I, do art. 3º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938 os seguintes indiciados: José Getulio de Barros, João de Paula Assis, Antonio Floro de Andrade e Silva, Ernesto Starke, Paulo Elidio Assunção, Carlos Pinheiro Carvalho, Ernesto Januario Negreiros Campos, João Augusto Tucci, Armando Samino, Onik Debellan e Leopoldo Cid."

O respectivo processo, que tem o n. 1.604, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Raul Machado.

Organizado um policiamento especial durante a Conferencia dos Chanceleres

Será superintendido pelo capitão Baptista Teixeira

Atendendo ao relevo e á transcendencia da Conferencia dos Chanceleres, o major Filinto Muller, chefe de Policia, traçou pessoalmente o plano de policiamento para todo o tempo que durar o importante conclave.

Pelo que a reportagem d'O JORNAL apurou na Policia Central, o major Filinto Muller, atendendo ainda ao relevo do acontecimento e ao fato excepcional de se reunirem nesta capital os ministros das Relações Exteriores de todo o continente, confiou a superintendencia do policiamento ao capitão Felisberto Baptista Teixeira, delegado especial da Segurança Politica e Social.

Tudo foi previsto de tal modo que a Conferencia se desenvolva num ambiente da maior tranquilidade, ordem e segurança. Por sua vez, os ministros de Estado estrangeiros terão a maxima assistencia das autoridades, ficando á disposição de cada um deles um alto funcionario policial.

Para o policiamento especial serão escolhidos os elementos de escol do nosso aparelho de ordem pública.

O major Filinto Muller tem o maior empenho em que o plano estabelecido seja cumprido á risca, como uma contribuição da Policia do Distrito Federal ao êxito dos trabalhos.

Entregando o policiamento ao capitão Baptista Teixeira, que é a autoridade de maior destaque após o chefe de Policia, s.s. dá bem a medida do seu interesse pela segurança dos chanceleres e da sua compreensão da importancia do acontecimento.

PARA A DOAÇÃO DO "TENENTE-GENERAL FELIPE BANDEIRA DE MELO" — Estampamos na gravura acima um flagrante colhido na residencia do sr. Carlos Saboia Bandeira de Mello, advogado nesta capital, e um dos promotores da idéia de ser oferecido um avião, pela familia Bandeira de Mello, á juventude do Brasil. A generosa idéia está em plena execução. Vemos no "cliché" o advogado Carlos Bandeira de Mello, com o seu ar abacial de autêntico senhor de engenho, rodeado dos seus filhos João Pedro, Luiz Carlos, Carlos Alberto, José Carlos, Afonso Carlos e Laura Maria, todos revelando, na pureza de suas atitudes, uma compenetração do alto papel que desempenham em companhia dos seus pais, contribuindo para dar asas á mocidade brasileira. Aparece ainda na gravura a senhora Laura Saboia Bandeira de Mello, rainha daquele lar povoado de puras alegrias infantis e cheio das virtudes e beleza da familia brasileira. O mesmo ambiente espiritual de cordialidade, afeto e respeito se expande na conservação dos hábitos patriarcais dos nossos lares, instalados com o bom gosto tradicional da nossa gente e o cuidado de transformar numa miniatura das fazendas o pomar, o jardim e o quintal das nossas casas, com as árvores frutiferas, as flores, as aves e os animais domésticos. Desse lar tão genuinamente brasileiro, recebeu valioso donativo a subscrição aberta entre os Bandeira de Mello de Pernambuco, de São Paulo e daqui, para a compra do avião que será entregue á mocidade de Rio Verde, em Goiaz, tendo como patrono o "Tenente-general Felipe Bandeira de Mello".

«E' mister que toda a nação se prepare e se ponha de pé, em ação total»

Bandeirantes e escoteiros entregaram ontem ao presidente Getulio Vargas no palacio do Catete patriotica mensagem

A delegação dos Escoteiros e Bandeirantes no Palacio do Catete

Uma numerosa delegação de escoteiros e bandeirantes, tendo á frente o general Heitor Augusto Borges e o major Ignacio Rollim, esteve, ontem á tarde, no palacio do Catete, afim de prestar homenagem ao presidente Getulio Vargas e sugeriu-lhe seja instaurada desde já, por todos os recantos do país, uma larga campanha de mutuo entendimento e solidariedade, através dos escoteiros do Brasil.

A MENSAGEM DOS ESCOTEIROS

Em nome dos manifestantes, o general Heitor Borges leu a seguinte mensagem:

"Excelentissimo senhor dr. Getulio Vargas — A "União dos Escoteiros do Brasil" tem a honra de cumprimentar v. excia. neste inicio de novo ano e pede veni para apresentar as considerações abaixo, feitas no exclusivo intento de colaborar com o governo do Estado Nacional, na obra de integração de todos os elementos concientes da Patria, no movimento de construção e reconstrução do espirito civico do povo brasileiro, nesta hora dramatica que o mundo atravessa e que tantas apreensões tem trazido mesmo aos que parecem estar mais alheiados aos efeitos da catastrofe universal a que assistimos.

As medidas de alta providencia postas já em pratica pelo governo de v. excia., as providencias de carater geral que estão em execução e constituem o indice positivo da ação militante da administração central, no interesse da nossa segurança e tranquilidade, reclamam a cooperação e ao mesmo tempo, a demonstração do apoio incondicional de todos, ao lado do eminente chefe, que a tão bons destinos está levando a Nação.

A "União dos Escoteiros do Brasil", sente-se jubilosa em poder dar essa cooperação e em prestar esse apoio.

Excelentissimo senhor:

Na atmosfera que nos cerca presentemente impõe-se uma vigilancia continua e uma ação energica, de carater educativo afim de que se incitem e se concentrem as energias da Patria e não venhamos a ter as surpresas de funestas consequencias que teem atingido os povos que, enleiados pelas doçuras da paz, não se aperceberam do perigo que a ganancia dos mais fortes engendrava, ou não quiseram inquietar-se, quando bem perto já se ouviam os rumores da procela social que vinha envolve-las.

Urge um movimento geral afim de que todos lancem os olhos para o horizonte e vejam de que lado vem os que pretendem roubar o nosso sossego e conspurcar o nosso patrimonio moral. E' mister que se despertam as conciencias adormecidas afim de não sermos encontrados um dia, quando já for tarde, em estado de indiferença moral e de impossibilidade fisica para conter a horda dos que anselam tripudiar sobre os nossos destinos.

A mocidade, que é tumultuosa e brava cheia de vigor e de impetos, ela, que ama a liberdade e é ciosa de brios e de honra, deve ser esclarecida da situação dolorosa por que passa o mundo e educada de forma a opor-se á onda avassaladora que quer soprepor-se aos povos pacificos e que a todos põe em perigo iminente.

A hora da comodidade e do ócio já passou; neste momento, ha luta em todos os quadrantes do mundo e de todos os lados se levanta o fragor das batalhas. Não ha margem mais para os tibios, como já tantas vezes tem acentuado v. excia. nem se coaduna com as resoluções dos que manifestam o desejo veemente de viver, no instante trágico que atravessamos, a atitude egoista dos que não querem sair dos seus lazeres expondo-se a comprometer a honra nacional.

Temos que encarar, sobranceiros e energicos, a situação a que o espirito de solidariedade continental nos conduziu. Não parece mais possivel a invocação do principio de neutralidade e muito menos a exteriorização de simpatias inoportunas e contumazes que desagregam a Nação e põem em cheque a unidade espiritual de todos os que vivem á sombra da bandeira da Patria.

A U. E. B. está disposta a secundar o esforço do governo, num movimento de grande envergadura, sob a inspiração do chefe nacional, afim de que se congreguem hostes escoteiras, com um pensamento só e unico proposito, para vigiar e estar alerta em todos os setores do territorio patrio, abalando os indiferentes, despertando os apaticos, animando os fracos e, tambem, vendo e ouvindo aos que, de qualquer modo, traem os nossos destinos e expõem ao perigo a nossa integridade geografica e moral.

Aos escoteiros do Brasil, educados na escola do civismo e da honra, cabe a esplendida tarefa de serem os vanguardeiros denodados e decididos da defesa a Patria em seus postos mais avançados.

Impõe-se, desde logo, uma ação pronta, a um só tempo, persuasiva e enérgica, para que se afervorem as práticas do bom patriotismo e por toda parte se insinue o interesse, a vigilancia e o entusiasmo pela causa do Brasil.

E' mister que toda a Nação se prepare e se ponha de pé, em ação total, pela segurança do territorio, dos lares e das tradições da Patria.

O Escoteiro tem que ser, agora, mais que nunca, acordado, ativo, trabalhador e diligente, dando exemplo de solicitude á causa nacional, no lar, na rua, na sociedade, onde quer que se encontre, opondo-se a qualquer referencia ou alusão que envolva os brios da Nação e o seu bom nome.

E' necessario toda a franqueza, lealdade e amizade, que se não há de permitir venha alguem verter a cisania na alma da familia patricia, dissolvendo os laços de união e de solidariedade que une a todos nós.

Estou na convicção, senhor presidente, de que uma larga campanha patriótica de entendimento mutuo e solidariedade deve instaurar-se, desde já, por todos os recantos da Patria, através dos Escoteiros do Brasil, que estão incorporados á Juventude Brasileira. A esta, por meio dos nossos diversos elementos, devem ser levados os ensinamentos de coragem, de civismo, de lealdade e de iniciativa, pela palavra de nossos chefes e pelo exemplo de nossos guias.

Uma conclamação geral dos responsaveis pelo movimento escoteiro no Brasil deve ser feita, para que a todos se dê a palavra de ordem e de Alerta, para educar, para ensinar, para agir e guiar, nesta hora grave por que passa a humanidade e, muito mais de perto, a América, a cujos destinos estamos ligados por compromissos de honra e pelos interesses imediatos da familia brasileira.

O Escotismo é "escola de ação" e, pela ação, tanto se prevê, como se provê. E' dever nosso ser previdentes, para que não haja depois a dura e ardua tarefa das providencias tardias se, por desgraça, nos chegar a hora de aplicação dos grandes remedios.

E' este o alvitre da U.E.B., que espera a palavra de apoio e de ordem de v. ex.".

Pelas bandeirantes fez uso da palavra a sra. Vera Delgado de Carvalho.

Estendendo a manifestação á sra. Darcy Vargas, os visitantes conduziram uma cesta de flores destinada á esposa do chefe do governo.

Este, agradecendo ambas as homenagens, rememorou a importancia dos serviços que o bandeirantismo e o escotismo teem prestado á formação da mocidade brasileira.

Campos auxiliares para assegurar a instrução dos cadetes do ar

Medida indicada pelo diretor de ensino da E. de Aeronáutica, diante do aumento de alunos no ano presente — Outras informações do Ministerio

No discurso que proferiu na Escola de Aeronáutica, por ocasião da solenidade alí realizada ante-ontem, o major Clovis Travassos, diretor do ensino, produziu uma interessante síntese dos trabalhos do ano findo e fez considerações dignas de nota relativas ao futuro da instrução em face do consideravel aumento do número de alunos, operado de um ano para outro. No seu primeiro ano de vida independente, a Escola do Campo dos Afonsos se formou de elementos oriundos das Escolas Militar e Naval e do meio civil, perfazendo um total de 148 alunos. No ano que vem de se iniciar, contará esse estabelecimento com cerca de 360 cadetes, índice bem expressivo do interesse e da confiança que a arma aerea vai despertando no meio da mocidade brasileira.

INTENSA ATIVIDADE AEREA

No seu discurso, o major Clovis Travassos começou por se referir á observancia das regras de pista no Campo dos Afonsos, acrescentando:

— Quando aquí chegamos, diante da necessidade de triplicar o tráfego, encontramos feita pela M. N. N. A., as regras de tráfego hoje em uso. Sabiamos que sua aplicação e rigida observancia eram os únicos meios existentes para atingir o objetivo visado. Não trepidou o comando em pô-la em execução, e isso confiando na capacidade de apreensão de nossos cadetes, pois o seu fracasso determinaria condições de insegurança de tal ordem, que teriam obrigado á suspensão dos vôos da intensidade que tivemos. Foi tal medida que permitiu a instrução diaria nos Afonsos de 148 alunos, ou sejam 22 aspirantes do curso de oficial aviador, 10 cadetes do 3º ano e 116 do 2º, de duas turmas de oficiais em instrução avançada sobre o controle do M. M. N. A., e, alem de tudo, a atividade de uma unidade de aviação aquí aquartelada, o 1º Regimento de Aviação. Tal instrução, nela não se computando mais de quatro mil horas de vôo, utilizadas no treinamento dos oficiais e outros da aeronáutica a ela estranhos, pode ser resumida em 10.424 horas de vôo, ou sejam 5.300 horas na instrução primaria, no 2º ano, com uma media de 53 e meia horas por alunos; 1.665 horas de instrução avançada para o 3º ano, com a media de 166 horas e 10 minutos por aluno; 3.369 horas de instrução avançada para o curso de oficial aviador, com uma media de 152 e meia horas por aluno.

CAMPOS AUXILIARES PARA A INSTRUÇÃO

Aludindo ás condições atmosféricas adversas, que contrariaram as previsões, o major Clovis Travassos disse que a instrução, já tardiamente iniciada, sofrera grandes impecilhos em sua execução.

— Entretanto, observou o diretor do ensino em seu discurso — sabemos agora que melhor rendimento de homens e material será obtido um dia, em local de clima mais favoravel, onde os dias uteis á instrução aerea atinjam um coeficiente satisfatorio, onde a topografia dos terrenos vizinhos seja a requerida e onde uma nova Escola de Aeronáutica permita uma melhor assistencia dos oficiais aos cadetes do ar e a estes um melhor retiro e convivencia num meio nitidamente aviatorio. De qualquer forma, ainda no Campo dos Afonsos, que nos é tão caro e que, por suas condições topográficas e climatológicas, tanto dificulta nossa missão, lançamo-nos agora na obtenção de campos auxiliares, convictos de que essa é a única politica capaz de assegurar a instrução de 360 cadetes, previstos para 1942.

A MADUREZA, FATOR DE SEGURANÇA

Ao concluir sua oração, o major Clovis Travassos dirigiu algumas palavras aos jovens diplomados, lembrando-lhes que lhes faltou dar á Escola aquilo que eles mesmos poderão encontrar: a madureza.

— Nas estatísticas — frisou — de paises onde a instrução é bem mais desenvolvida que a nossa, é a esse fator que se atribue o alto indice de acidentes fatais com os pilotos de menos de 500 horas de vôo, horas essas que, de qualquer forma, não interessam ser levadas na instrução acima de 250, e que, necessariamente, teem que ser deixadas á ação individual. A madureza não representa em absoluto a idade. Ela vos chegará rapidamente, e lá fora a encontrareis no Correio Aereo Nacional, que é, sem dúvida alguma, sob o ponto de vista da instrução, uma continuação da Escola de Aeronáutica, um caminho seguro.

SERÃO AMPLIADAS AS INSTALAÇÕES DA OFICINA DE HÉLICES DO GALEÃO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Aeronáutica, no sentido de ser cedido ao respectivo Ministerio o Lazareto Veterinario do Ministerio da Agricultura, localizado na Ponta do Galeão, afim de instalarem-se alí a Carpintaria e a Oficina de Hélices da Fábrica existente na referida base aerea. O titular da Aeronáutica formulou esse pedido, em atenção á necessidade urgente de ampliar aqueles serviços e baseado na informação prestada pelo Ministerio da Agricultura de que, em face da atual situação internacional, as importações de animais da Europa, Asia e Africa foram suspensas, não estando sendo, por isso, utilizado, no momento, o Lazareto.

O imovel pertencente ao Governo Federal e agora transferido ao Ministerio da Aeronáutica consta de terreno cercado, três galpões e duas casas de residencia.

O REGIMENTO INTERNO DO ESTADO MAIOR

O regimento do Estado Maior da Aeronáutica, aprovado pelo titular da pasta, saiu publicado no "Diario Oficial" de 5 do corrente.

CONTINUA A' DISPOSIÇÃO

O presidente da República, atendendo á solicitação do ministro da Aeronáutica, autorizou a permanencia por mais um ano, no Ministerio, do sr. Frederico Duarte de Oliveira, funcionario do Ministerio da Guerra, cujos serviços o sr. Salgado Filho julgou indispensaveis.

ALUNOS DA E. A. APTOS PARA FISCAIS DE ROTA

O ministro da Aeronáutica determinou que os alunos do 3º ano da Escola de Aeronáutica sejam considerados aptos a exercer as funções de fiscais de rota, conforme proposta do comandante da 1ª e 2ª Zonas Aereas.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Aurelio Vieira de Mattos, Guilherme Soares de Brito, Solon Vianna, Menandro Baptista, Othonel Portugal, Lourenço Nunes de Faria, Placido de Moraes, Agenor Miranda de Azevedo;

Senhoras: Maria Helena Cabral Pierrott, esposa do sr. José Pierrott, Laura Coelho Franzel, esposa do sr. Herminio Franzel, Durvalina Souto Maior de Moura, esposa do sr. Severino de Moura, Elza Machado Proença, esposa do sr. Aramis Proença;

Senhoritas: Ivette Lamberti, filha do sr. Antonio S. Lamberti, Maria de Lourdes Taveira, filha do sr. Nelson Taveira;

Menino Carlos Alberto, filho do sr. Edison Milanez.

—— Faz anos hoje a senhorita Nilce Lasan Teixeira, filha da sra. Albertina Lasan Teixeira.

—— Passou ontem o aniversario natalicio da sra. Maria Elisa Loreti Sampaio de Lacerda, esposa do sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, funcionário do Banco do Brasil.

—— Faz anos hoje a menina Vilma, filha do nosso colega de imprensa senhor Alberico de Paula Chaves e de sua esposa, sra. Orchidea de Paula Chaves.

—— Faz anos hoje a menina Marly Coelho, filha do sr. Augusto Coelho, funcionário da Sul America Capitalização, e de sua esposa, sra. Maria Coelho.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Nelson, filho do sr. Virgilio Capper e sra. Maria Amelia Dantas Capper;

—— Decio, filho do 1º tenente do Exército Amilcar da Costa Rubim e sra. Maria Maia Rubim;

—— Aurino, filho do sr. Alpheu Neves da Castro Filho e sra. Elisabeth Costa de Castro;

—— Hilmar, filha do sr. Adhemar Coelho Junior e sra. Hilda Martins Coelho;

—— Celia, filha do sr. Nicacio Duarte e sra. Marfiza Nunes Duarte;

—— Dulce Maria, filha do sr. Alvaro Tavares de Brito e sra. Zilda Guimarães de Brito;

—— Elisabeth, filha do agronomo João Pinto Garcia Arruda e sra. Aldenora Maciel Pinto de Arruda.

—— Está em festas o lar do 1º tenente Jardelino de Moraes Carneiro, chefe da oficina mecanica do Serviço Central de Transportes do Exército, e de sua esposa, sra. Lucia Prado de Moraes Carneiro, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Gilsa Maria.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Lourença Soares de Moura, filha do sr. Julio Soares de Moura e sra. Eponina Prado Soares de Moura, com o sr. Claudio Soares de Moura, filho do sr. Camilo Soares de Moura e sra. Emilia de Almeida Moura.

—— Realiza-se hoje, ás 18.30, na igreja Cristã Presbiteriana, de Niteroi, o enlace matrimonial do sr. Rubens Salles Fernandes, doutorando de medicina, com a senhorita Idalete Lenta Mafra, filha do sr. Agenor Mafra e sra. Christina Lenta Mafra.

—— Será efetuado no proximo dia 13 o casamento do sr. Hugo Miccolis, filho do sr. José Miccolis e sra. Adelia Miccolis, com a senhorita Coralia Ribeiro da Silva, filha da sra. Alba Izolett Ribeiro Dias.

A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, onde os noivos receberão os cumprimentos.

—— Será realizado no próximo sabado o casamento da senhorita Amelia Negreiros de Oliveira, filha do sr. Octavio Negreiros de Oliveira e sra. Debora Neves Negreiros de Oliveira, com o cirurgião-dentista Jadyr Silveira.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de São José, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Clovis de Sampaio Ribeiro e sra. Denise Monteiro Ribeiro; e da noiva o sr. Renato Alves Morin e sra. Elza Pontual Morin.

—— Será efetuado no próximo dia 14, na igreja de Santo Inacio, o enlace matrimonial do sr. Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Pirassinunga, com a senhorita Lilia Bergalo.

O noivo é filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, e sra. Annita Costa; e a noiva é filha do sr. Heitor Santiago Bergalo, diretor presidente da Empresa Nacional de Petroleo.

Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Villaboim e esposa; e do noivo o sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da interventoria de São Paulo, e esposa.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos, por parte da noiva, o senhor Domingos Demarchi, diretor da Companhia Loteria Nacional, e a senhorita Rachel Demarchi; e do noivo o professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de São Paulo, e sra. Lisia Rocha Lima.

BODAS DE PRATA

O sr. Sebastião Francisco Pereira, funcionário da Diretoria de Moto-Mecanização do Exército, e sua esposa, senhora Argentina Rodrigues Pereira, festejam amanhã o 25º aniversario de casamento.

FORMATURA

Entre os diplomados em perito contador pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade, figura o 1º tenente Joaquim Delmiro de Sousa, tesoureiro da Policlinica Militar, que, por esse motivo, tem sido muito cumprimentado.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de assistente-tecnico do gabinete do ministro do Trabalho, vai ser o sr. Arnaldo Sussekind homenageado pelos seus companheiros na Procuradoria da Previdencia Social.

Ser-lhe-á oferecido um almoço, no próximo sabado, devendo saudar o homenageado o sr. Leonel de Rezende Alvim.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residencia, a sra. Marfisa Figueiredo Walindo, esposa do sr. Sebastião Walindo e filha do sr. João Figueiredo e sra. Dinbrah Figueiredo.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Manuel Antonio da Motta Pereira, 10.30, igreja do Rosario; almirante Protogenes Guimarães, 9.30, igreja da Candelaria; Margarida Fabron de Moraes, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Adelino Palmieri, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; capitão Emilio Hiisch, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; M. Fernandes, 8 horas, matriz de Irajá; Edgard Figueiras, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Elpidio Genesio de Oliveira Salles, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Maria M. P. Fisher, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Rosa de Siqueira Franco Paladini, 9.30, Catedral; Elise Jeanne Schulze, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Elza Carvalho Villas Boas, 10 horas, igreja da Candelaria; Dulce Guaraná de Carvalho Couto, 10 horas, matriz de São José; Maria da Gloria Caruso Arbia, 9 horas, igreja de Santana; Manuel Alves Pinhão, 9.30, matriz de Santa Rita.

—— Os colegas e amigos do sr. Alberindo de Miranda Lima mandam celebrar missa por sua alma no altar mor da igreja de Santa Rita, ás 9.30 do dia 10 do corrente.

—— No altar mor da igreja da Candelaria será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do capitão de mar e guerra José Augusto Vinhais, mandada celebrar pela sua familia.

AÇÃO CATÓLICA

Devoção de N. S. da Cabeça — Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario e São Benedito, missa em honra de Nossa Senhora da Cabeça.

Festa de Santo Eloy — Será realizada, no próximo domingo, na igreja de Santa Luzia a festa de Santo Eloy, padroeiro dos ourives.

A festa constará de missa solene, ás 11 horas, pregando ao Evangelho frei Basilio Rower.

O rei Crisiano, da Dinamarca prefere...

(Conclusão da 14.ª pag.)

com os alemães, em abril de 1940, ocasião em que os alemães invadiram o solo da Dinamarca, não poderia, entretanto, dar nem mais um passo em tal sentido. Se o sr. Hitler quizesse perseguir os hebreus em territorio dinamarquês, S. M. o rei Cristiano renunciaria ao trono. 'Cabe aos alemães decidir agora, se o soberano dinamarquês continuará ou abdicará".

SABOTAGEM NA NORUEGA

LONDRES, 6 (R.) — O numero de incendios que irrompem na Noruega, sem que jamais se houvesse descoberto a sua causa, tem preocupado os "quislings" noruegueses, declara a agencia telegráfica norueguesa.

Segundo o jornal de Quisling, "Fritt Folk", em Stroemen, em seis ocasiões diferentes, foram inteiramente incendiadas diversas fábricas, sendo que o ultimo incendio verificou-se no mês passado.

Em Saavereid, perto de Bergen, uma grande fábrica de papelão, segurada por 80.000 libras, ardeu inteiramente até os alicerces, no sábado á noite.

Os relatorios de cinco companhias de seguro indicam que houve um aumento consideravel no numero de seguros pagos em 1941, em comparação com o ano de 1940.

AS TROPAS HUNGARAS ABRIRAM FOGO CONTRA O POVO

LONDRES, 6 (R.) — Numerosas pessoas morreram e outras ficaram feridas em consequencia de uma demonstração contra a requisição de viveres, realizada em Vucow, na Capitania Rutena, a provincia mais oriental da Tchecoslovaquia ora ocupada pelos hungaros, dizem informações recebidas da Tchecoslovaquia pelos circulos tchecos de Londres.

Esquadrões especiais hungaros requisitavam recentemente generos alimenticios naquela região, o que motivou varias demonstrações, tendo a gendarmeria e as tropas aberto fogo contra a população.

Anuncia-se, de outro lado, que o movimento de guerrilhas está se desenvolvendo na Carpatia rutena. Perto de Verbjas um grupo bem organizado de patriotas atacou recentemente um trem militar hungaro que transportava mercadorias, inutilizando a locomotiva e descarregando oito vagões contendo munições, granadas de mão e metralhadoras ligeiras, alem de grande quantidade de viveres e de roupas de inverno.

Um outro grupo dinamitou nove tanques cisternas, que conduziam petroleo e que se achavam a caminho de Mukacevo para Poljana. Foi oferecida uma recompensa elevada a quem fornecesse informações sobre os sabotadores, mas sem resultado.

5 EXECUÇÕES NA BELGICA

LONDRES, 6 (R.) — Os cinco homens sentenciados á pena capital pelas autoridades alemãs por atos de sabotagem, foram hoje executadas, comunica a agencia independente belga.

Três dos condenados foram executados no Tir National, em Bruxelas, no mesmo local em que foi fuzilada a enfermeira inglesa Edith Cawell na guerra de 1914-1918. Os dois outros foram fuzilados em Liege.

O comando militar da Belgica e do norte da França anunciou, em comunicado, que a execução foi efetuada em represalias por novos atos de sabotagem cometidos na região de Bruxelas e de Liege, onde foo recentemente dinamitado o cabo de energia eletrica de Bressoux-Cherate, que fornecia a corrente para a parte do noroeste da Alemanha.

O BATISMO DO "MARIANO PROCOPIO" — Damos acima dois aspectos da solenidade realizada ante-ontem no Calabouço, para o batismo do "Mariano Procopio", doado pelo sr. Américo Ginanetti, e destinado ao Aero Clube de São José dos Campos. Aparece ao alto o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, batizando o avião, do qual foi paraninfo, vendo-se ao fundo o ministro Salgado Filho e o sr. Alfredo Ferreira Lage, filho do patrono. Em baixo, a senhorita Celia Ferreira Lage, bisneta de Mariano Procopio, derramando champagne na helice do aparelho

Apoio pleno aos pedidos de material...

(Conclusão da 14.ª pág.)

forças combatentes para a Grã-Bretanha e outro qualquer lugar onde possam enfrentar os inimigos da democracia causou grande satisfação em todas sas esferas.

As vigorosas declarações do primeiro magistrado norte-americano — diz-se — desvanecerão qualquer resto de duvida que as potencias do Eixo pudessem ainda ter da "unidade total" dos aliados e sua resolução de "liquidar totalmente" a "agressão totalitaria".

Os circulos militares melhor informados concordam em que a estrategia ofensa que levou Hitler a obter suas primeiras vitorias, tem que ser imitada e ainda sobrepujada pelas democracias, antes de que estas possam registar um importante êxito militar.

Daí o fato da noticia da provavel vinda dos norte-americanos ter sido festejada pelo povo britanico como igualmente o "foi durante a anterior conflagração, na qual norte-americanos e ingleses lutaram hombro a hombro", como o acontecimento mais importante que se verificou desde que o Reino Unido entrou em guerra.

Indubitavelmente expressa-se que a resolução de enviar tropas norte-americanas a solo estrangeiro é um indice claro da alteração que se prepara no panorama belico. Não querem, no entanto essas esperas entrar em conjecturas sobre o emprego a que se destinarão as forças terrestres e aereas da União e menos ainda antecipar, se seria possivel, que elas fossem utilizadas para empreender uma invasão do continente europeu, partindo das Ilhas Britanicas.

A "Condor" sob a direção de brasileiros

A conhecida empresa de navegação aerea "Serviços Aereos Condor Ltda." acaba de passar por uma remodelação pela qual, em face dos acontecimentos internacionais, foi a sua superintendencia colocada exclusivamente em mãos de brasileiros sob a direção do coronel de Aeronautica José Candido Muricy Filho.

De agora em diante não só o capital como toda a administração da empresa passaram a mãos de brasileiros natos, dispostos a trabalhar para o beneficio do país, apressando o restabelecimento do tráfego que tão util tem sido ás localidades servidas pelas linhas da "Condor".

As matriculas na E. N. de Música

São as seguintes novas datas que deverão vigorar no corrente ano letivo da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil:

Renovação de Matricula: 1 a 15 de fevereiro — Inscrição para exame de 2ª época: 10 a 20 de fevereiro — Inscrição para exame vestibular: 12 a 28 de fevereiro — Realização de exame de 2ª época: 1 a 5 de março — Realização de exame vestibular: 6 a 2[illegible] de março.

Impossibilitadas de se retirar de Gedabia...

(Conclusão da 14.ª pag.)

dabia e Solum. Na Cirenaica, formações aereas italo-germanicas desenvolveram ações nas retaguardas inimigas, metralhando importantes entroncamentos de comunicações, concentrações de veiculos mecanizados e unidades britanicas em movimento. Numerosos auto-blindados foram incendiados.

A aviação do Eixo prosseguiu em sua ofensiva, com evidentes resultados, contra as bases aereas e os portos da ilha de Malta. Em combates aereos, travados no céu da ilha de Malta, três "Hurricanes" e um "Blenheim" foram abatidos pela aviação de caça germanica."

Hoje, em São Paulo, será batizado o "Borba Gato"

Destina-se á mocidade de Uchôa o avião doado pelo sr. Ricardo Fasanello

E' um aparelho de fabricação nacional o que recebe o nome do bandeirante — Terá como paraninfo o sr. Theodoro Quartim Barbosa

São Paulo terá hoje a sua primeira festa aviatoria deste ano, com o batismo do "Borba Gato", oferecido á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo sr. Ricardo Fasanello, chefe da organização de casas lotéricas da capital bandeirante e desta capital, conhecidas pelo seu sobrenome, hoje popular em todo o Brasil.

Este aparelho, que é de fabricação nacional, modelo Ipiranga 201, foi construido pela Empresa Aeronáutica Ipiranga, dirigida pelos srs. Henrique Santos Dumont e Fritz Roesler.

Vai ser entregue ao Aero Clube de campo de pouso e o "hangar", por Uchôa, onde já foram construidos o iniciativa do prefeito João Reverendo Vidal, que amparou os jovens entusiastas do seu municipio.

Foi escolhido paraninfo o sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, aviador civil e decidido batalhador da cruzada aviatoria no Brasil.

A ceremonia do batismo do "Borba Gato" será realizada na sede do Aero Clube de São Paulo.

Uma festa aviatoria em Racife

Será batizado, pelo interventor Agamenon Magalhães, o avião "Caroá"

RECIFE, 6 (A. M.) — Realizar-se-á, no próximo domingo, no campo de Ibura, a manhã aviatoria que está despertando grande interesse. Será batizado o avião "Caroá", sendo paraninfo o interventor Agamemnon Magalhães. Nesse sentido, esteve no palacio a comissão do Aero Clube, que convidou o chefe do governo do Estado para a solenidade. O interventor não só aceedeu ao convite como mostrou desejo de viajar no "Caroá" até Garanhuns. Nessa ocasião, será oferecido um vôo aos jornalistas que comparecerem ao campo do Ibura. Diversos industriais deste Estado mostram-se desejosos de imitar o gesto do industrial José Vasconcelos, adquirindo um avião particular. Entre estes estão os industriais José Pessoa de Queiroz, Manuel de Brito, Mario Pena, engenheiro Manuel Leão e João Cleofas de Oliveira.

Vai para o Maranhão o aparelho doado pela Cia. Santa Bárbara

Será conduzido pelo capitão Mario Graça

Por estes próximos dias será batizado o avião ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pela Cia. Agricola Santa Barbara, e destinado ao Aero Clube de São Luiz do Maranhão.

Logo após a solenidade, cujo data de realização vai ser marcada, o aparelho será conduzido á capital maranhense pelo capitão Mario Graça, piloto da Força Aerea Brasileira.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

(Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi.) — **Reiniciam-se hoje as colonias de ferias** — As colonias de ferias reiniciam hoje as suas atividades, com a chegada a Niteroi dos escolares dos municipios do interior. As crianças já foram examinadas e fichadas pelos medicos estaduais e ficarão divididas em dois grupos. Um seguirá, depois de amanhã, para a cidade de Friburgo, onde está instalada uma daquelas instituições, e o ultimo ficará na capital do Estado, em que se acham duas outras: a do Preventorio "Paula Candido" e a da praia de Icaraí. Guiados por pessoas especializadas na pratica da educação fisica e em nutrição, os petizes permanecerão nesse veraneio durante dois meses, findo os quais voltarão para os seus lares, afim de retomar os seus estudos, já entretanto com as energias renovadas e com melhor disposição.

Este ano, as três colonias de ferias acima nomeadas abrigarão cerca de mil e quarenta escolares, que serão assim distribuidos: 200 em Friburgo, 440 no preventorio e 400 em Icaraí, cumprindo salientar que, ha apenas dois anos, quando foram organizadas as referidas instituições, sua capacidade era de pouco mais de dezentos alunos. A Divisão de Amparo e Assistencia á Maternidade á Infancia e á Juventude, que tem a seu cargo a execução da iniciativa, tomou varias providencias no sentido de garantir o exito da mesma, designando professores e medicos para servirem naqueles locais.

Sobre a aplicação da Lei das Contravenções — A Lei das Contravenções Penais estabelece, em seus arts. 32 e 34, penas para quantos dirijam, sem a devida habilitação, veiculos ou embarcações, sendo que os transgressores quando puserem em perigo a segurança alheia sofrerão penas maiores. O secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado, baixou, a proposito, ás autoridades policiais, o seguinte ato:

"O secretario de Justiça e Segurança Publica resolve, usando de atribuição legal e em aditamento ás instruções baixadas para policiamento das praias desta cidade, recomendar ás autoridades policiais encarregadas desse serviço a mais severa vigilancia, no sentido de serem ditas instruções integralmente cumpridas, e o procedimento legal tendente a possibilitar a aplicação anos, condutores de embarcações, em aguas publicas, sem a devida habilitação, ou que ponham em perigo a segurança alheia, as canções dos arts. 32 e 34 da Lei de Contravenções Penais."

Presos e multados por desrespeito publico — A ação repressiva da policia fluminense tem sido intensa no tocante ao uso de roupas improprias para o transito de banhistas nas vias publicas e tambem no trafego de barcos nas praias.

A delegacia encarregada do serviço não tem poupado esforços para que sejam cumpridas as determinações do secretario de Justiça e Segurança Publica.

Assim é que foram presos e multados os cidadãos Odilon Elias Caetano — Jorge Fortes — Luiz Abreu Pereira — José Humberto Sampaio Viana — Afranio Gomes — Gutemberg Fundão Serrano — Acacio Gomes — Gilberto de Araujo Pinheiro — João Augusto Corrêa Campos — Anorelino Quintão Filho, por não se encontrarem vestidos de acordo com as normas estabelecidas pelo edital da Secretaria de Segurança, e Rui Pinto, Isaias Washington da Cunha, Luiz Silva, José Horacio da Silva Bernardo e Murilo Martins por desrespeito á mesma portaria, na parte referente ao trafego de barcos.

SÃO PAULO

S. PAULO, 6 — **Excursão do Centro do Professorado** — (A. N.) — Deverá seguir amanhã para esta capital, acompanhada de varios diretores da prestigiosa entidade, a caravana que o Departamento de Turismo do Centro do Professorado paulista organizou para uma excursão ao Rio. Dentro de quatro dias embarcará para a capital paranaense outro grupo de excursionistas, em sua maioria professores tambem, os quais visitarão os pontos principais de Curitiba. Com essas iniciativas espera o Centro do Professorado Paulista proporcionar aos seus associados a oportunidade de melhor conhecerem o Brasil, servindo, ao mesmo tempo, á politica de congraçamento nacional.

Intercambio com os EE. UU. — 6 — (A. N.) — Os meios literarios e jornalisticos paulistanos receberam com entusiasmo a noticia de que a União Cultural Brasil-Estados Unidos, obediente ás finalidades que determinaram sua fundação, acaba de iniciar interessante movimento de intercambio de correspondencia entre professores brasileiros e "yankees". O objetivo desse empreendimento é colocar cada mestre indigena em contacto direto por carta com seu colega da mesma especialidade nos Estados Unidos.

BAÍA

SALVADOR, 6 — **Restauração do serviço maritimo** — (A. N.) — Anuncia-se para breves dias a restauração do serviço de transportes maritimo pela Cia. de Navegação Baiana, nos portos de Cairu', Taperoá e Nilo Peçanha. Para maior facilidade no trafego, o prefeito de Taperoá acaba de reconstruir uma ponte de desembarque ali existente.

Animadas as festas de Reis — (A. N.) — Revestiram-se de grande brilho as excepcionais festas de Reis aqui realizadas ontem. O ponto mais animado foi o largo da Lapinha, para onde afluiu grande massa popular que até alta madrugada enchia o referido largo e adjacencias, esperando os "ternos" ricamente ornamentados que ofereceram belo espetaculo ao publico ali presente. O aparecimento de Dorival Caymi, que se apresentou no publico cantando musicas populares de sua autoria, deu maior realce aos folguedos.

Os clubes da capital abriram ontem seus salões para festejar o Dia de Reis, fazendo realizar animadas densas que se prolongaram até alta madrugada.

GOIAZ

GOIANIA, 6 — **Instalação do Departamento do Serviço Publico** — (A. N.) — Realizou-se com solenidade a instalação do Departamento do Serviço Publico de Goiás. O ato teve a presença do interventor Pedro Ludovico, do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP; do sr. Benedicto Silva, diretor da Divisão de Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda; do coronel Netto dos Reis e de outras autoridades civis e militares.

Dando inicio á cerimonia foram empossados nos cargos de diretores do novo Departamento os srs. Hildebrando Velloso Carmo, Freitas Borges e Joaquim Taveira. Usaram da palavra os srs. Hildebrando Velloso do Carmo, Benedicto Silva, Luiz Simões Lopes e, por ultimo, o interventor Pedro Ludovico, que salientou a necessidade urgente da criação do D.S.P.G., como medida de aparelhamento de sua administração, selecionando elementos capazes para o funcionalismo do Estado. Mostrou, ainda, a satisfação e mhaver concretizada uma grande aspiração do seu governo, procurando colaborar na obra renovadora do presidente Getulio Vargas. O chefe do governo goiano terminou o seu discurso manifestando a sua alegria pela presença do sr. Luiz Simões Lopes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 — **Detalhes da explosão do "Rio Diamante"** — (A. N.) — Entrou, ontem, no porto da cidade do Rio Grande o navio argentino "Rio Diamante", que sofreu uma explosão, quando navegava a oitenta milhas daquele porto do nosso Estado. O piloto Uriaste informou á reportagem que, após o jantar, o comandante o imediato e o radio-telegrafista deixaram o salão de refeições, indo para a coberta. Logo depois ocorreu violenta explosão numa caldeira de agua quente ai colocada. Os estilhaços atingiram em cheio o comandante, que teve morte instantanea, recebendo graves ferimentos o imediato e o radio-telegrafista. Um foguista, que se encontrava perto, emocionado com o fato, enlouqueceu. No porto de Rio Grande foram prestados socorros aos feridos, comparecendo a bordo o consul argentino. O "Rio Diamante" é um dos dezeseis navios comprados pelo governo argentino á Italia e que se encontravam em Buenos Aires desde a entrada do referido país na guerra.

Ganhar uma Bolsa de Estudos — 6 (A. N.) — A Secretaria da Educação concedeu a licença de noventa dias ao bacharel Itaúba Fiori Pires, bibliotecario da Faculdade de Direito desta capital, que seguirá para os Estados Unidos a expensas da Bolsa de Estudos instituida pelo governo norte-americano.

Fosseis de tatús e preguiças gigantescos — 6 (A. N.) — A Secretaria da Educação foi informada que, no municipio de Rio Pardo, foram descobertos restos de fosseis de grandes animais anti-diluvianos. O diretor geral daquela Secretaria encarregou, em seguida, o paleontologista Carlos de Paula Couto, para inspecionar o jazigo fossilifero de Rio Pardo, onde efetivamente encontrou restos de gigantescos tatús e preguiças que viveram há cerca de 400 mil anos. O sr. Carlos de Paula Coutinho, antes, tinha sido encarregado do trabalho da restauração dos fosseis do municipio de S. Gabriel.

Campanha pró-alfabetização — 6 (A. N.) — Elementos representativos da sociedade de Lagoa Vermelha, neste Estado, fundaram, ali um grande movimento denominado "Campanha Pró-Alfabetização", que terá como tarefa apresentar a percentagem maxima de alfabetizados por ocasião da comemoração do centenario daquele municipio. Será criado, tanto no interior do municipio como na cidade da Lagoa Vermelha, o maior numero possivel de escolas.

Irá para Buenos Aires o corpo do comandante do "Rio Diamante" — 6 (A. N.) — Telegrama de Rio Grande informa que será transportado para Buenos Aires o corpo do comandante do navio argentino "Rio Diamante". Como foi noticiado, verificou-se a bordo daquele barco uma explosão, resultando da mesma a morte daquele oficial.

PARANÁ

CURITIBA, 6 — **O novo chefe da casa militar** — (A. M.) — Foi nomeado chefe da casa militar da Interventoria o coronel Alfredo Ferreira da Costa, figura conceituada na corporação a que pertence.

Linha aerea comercial — 6 — (A. N.) — O coronel Samuel Ribeiro Gomes, diretor da Aeronáutica Civil, solicitou do interventor permissão para ocupar parte de um proprio estadual em Londrina, afim de instalar a estação de radio e o radio-farol, destinados a serviço de linha aerea comercial, que pretende estabelecer, passando por Curitiba e Londrina.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 — **Curso de Enfermagem** — (A. N.) — A aula inaugural do Curso de Enfermagem, organizado pela Faculdade de Medicina do Recife, e em que estão matriculadas senhoras e senhoritas da melhor sociedade da capital, foi dada pelo professor Selva Junior. O salão nobre da Faculdade, alem das inúmeras alunas, reuniu varios convidados, destacando-se professoras e alunos do referido estabelecimento de ensino superior e familias.

Chegou a hora de interpretar e praticar, na guerra, o ideal da solidariedade pan-americana

Incisivas declarações a O JORNAL, do ministro da República Dominicana — O sr. Gilberto Sanchez Lustrino adianta que seu país proporá, na próxima reunião de chanceleres, uma declaração conjunta de guerra das nações americanas ao Eixo e ao Japão

O ministro Sanchez Lustrino, na Legação Dominicana, falando ao redator d'O JORNAL.

Logo após o traiçoeiro ataque do Japão aos Estados Unidos, varios países americanos entenderam de seu dever interpretar a doutrina de solidariedade que une todos os povos deste Continente, declarando guerra ao Imperio Niponico e posteriormente á Alemanha e á Italia, num gesto de pleno apoio á nação norte-americana. Entre as nações que se encontram em estado de guerra com as potencias do Eixo e o Japão, está a Republica Dominicana, cujo ministro plenipotenciario junto ao governo brasileiro, sr. Gilberto Sanchez Lustrino, se prontificou a transmitir ao O JORNAL suas impressões do grave momento americano.

COMO INTERPRETOU A DOUTRINA DE SOLIDARIEDADE AMERICANA A REPUBLICA DE S. DOMINGOS

O ministro Sanchez Lustrino é um experimentado diplomata que desempenhou já a serviço do seu país, importantes missões, representando-o em varias conferencias internacionais nas quais pôs em pratica sua larga experiencia, cultura, tato e ardor na defesa dos interesses de seus país e dos ideais das Americas. Assim, sua palavra, no momento em que a nação dominicana se encontra em guerra, tem dupla importancia.

Falando sobre a proxima terceira Reunião de Consulta entre os chanceleres americanos, disse-nos o sr. Sanchez Lustrino:

— Auguro que será, afinal de contas, a proxima Reunião dos chanceleres americanos a maior, mais pratica e efetiva demonstração de solidariedade, de união indestrutivel e de fraternidade que tornarão validos e reais os tratados firmados em varias Conferencias entre as vinte e uma nações deste Continente.

Embora desgraçadamente meu país esteja em guerra, e não obstante tambem estarem necessariamente caminhando todos os povos americanos para a guerra, tenho certeza de que o importante conclave dos ministros das Relações Exteriores americanos decorrerá num ambiente de paz, harmonia e unidade de pontos de vista, afim de que os povos americanos agora, mais do que nunca, todos juntos deem o mais alto e pujante testemunho que um bloco de nações jamais ofereceu perante os outros países do mundo, cujos povos se encontram separados por abismos de odios, de feridas, de diferenças, de maguas insanaveis".

Indagamos nesta altura das razões pelas quais a Republica Dominicana declarara guerra aos países totalitarios.

— "Meu governo — disse-nos o ministro dominicano — interpretou, de armas na mão, a doutrina de solidariedade americana, com o apoio unanime do povo dominicano, que jamais, em sua historia, esteve tão unido como neste momento. Alias, alem das razões de natureza juridica, existentes nos solenes tratados que firmou com as demais nações americanas, e por uma questão de sensibilidade coletiva, a República Dominicana entrou, imediatamente, na guerra ao lado dos Estados Unidos, porque julgamos que, pelas tremendas lições da guerra presente, os povos desunidos constituem, um a um, presa facil para os inimigos da humanidade, da civilização, da liberdade, do direito e da justiça. Unidos, os povos americanos farão frente ao inimigo comum, com a vantagem de estarmos lutando pelos principios mais sagrados da democracia e da liberdade, ao lado das maiores potencias o mundo, que são os Estados Unidos e a Inglaterra".

Frisamos que fora muito rapida a demonstração pratica da solidariedade dominicana aos Estados Unidos, pois estes foram atacados no dia 7 de dezembro do ano passado, e já no dia 8 seu país se encontrava em guerra com o Eixo e o Japão.

— "Para nós dominicanos, não havia outro caminho a seguir" — retrucou-nos o ministro Sanchez Lustrino. "De acordo com aquelas razões de natureza juridica [illegible] uma questão de sensibilidade coletiva a que me referi [illegible] caminho que nos ditava a conciencia, o do dever para com a democracia ameaçada em todo o mundo, o do cumprimento de tratados solenemente firmados com as outras nações americanas de lutar ao lado das nações que, neste momento, defendem os mais puros ideais de humanidade.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE TRONCOSO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Depois, mostrando-nos alguns recortes de jornais da cidade de Trujillo, capital dominicana nos quais estão estampados "clichés", manchetes e amplo noticiario sobre os acontecimentos que envolveram o nobre país amigo, nos disse o sr. Sanchez Lustrino:

— "No dia 8 de dezembro, após a reunião extraordinaria do Congresso dominicano, que autorizou a declaração de guerra, o presidente Troncoso de La Concha dirigiu ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o governo da República Dominicana, interpretando fielmente o unanime sentimento nacional, resolveu solidarizar-se neste momento historico, com o nobre povo dos Estados Unidos da América e, como efeito, declarou hoje a guerra ao Imperio do Japão, afim de contribuir com todos os seus recursos para a defesa dos ideais de Liberdade e Democracia que em beneficio da humanidade sustentam tão galhardamente v. excia. e a grande nação americana e que são os mesmos ideais que sempre resplandeceram na politica exterior dominicana durante os ultimos dez anos".

No decreto que aprovou, o Congresso Nacional de meu país declara, aliás, num de seus "considerandos" que "a agressão de que foram objeto os Estados Unidos da América, por parte do Imperio do Japão, deve ser considerado como uma agressão ao vinculos de solidariedade na defesa dos ideais e interesses do Continente Americano, e a estabilidade das nações que o integram, tal como estas já proclamaram reiteradamente diante das eventualidades que pudessem afetar a paz, a ordem de suas instituições e o livre desenvolvimento de seu progresso material e espiritual".

Aí está — nos dizia o ministro dominicano.

"As nações americanas não podem estar, neste momento, desunidas. E' necessario que a 3ª Reunião dos chanceleres americanos, em vez de ser uma simples assembléia deliberativa, seja um orgão de coordenação da defesa do Continente, tornando efetiva, nos atos praticos, a doutrina de solidariedade pan-americana".

A REPUBLICA DOMINICANA PROPORA' A DECLARAÇÃO DE GUERRA DAS AMERICAS

Pedimos ao ministro Sanchez Lustrino suas impressões a respeito do fato de se encontrarem em estado de guerra com as nações totalitarias varios países do continente americano, enquanto que alguns apenas romperam suas relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Italia, e outros manifestaram sua solidariedade moral para com os Estados Unidos.

A isto, retrucou-nos o diplomata dominicano:

— "Esta é uma pergunta perigosa, mas, diante das graves circunstancias do momento americano, não há nada melhor do que a franqueza e a sinceridade como cooperadoras de um sentimento que deve ser bem compreendido, e de intenções verdadeiramente fraternais. Entendo que cada país sente e interpreta, á sua maneira, a doutrina da solidariedade pan-americana. A solidariedade, que tem realmente varias formas de interpretação, deve ser o produto de um sentimento coletivo, que no meu país se pratica no terreno material da guerra ao lado dos Estados Unidos, atacados injusta e traiçoeiramente por inimigos que mantinham em Washington embaixadores especiais para negociar a paz. Nós, dominicanos, chefiados pelo presidente Troncoso e pelo benemérito generalissimo Rafael Trujillo, entendemos que, alem dos tratados que unem e tornam num só todos os países americanos, temos um capital moral em comum com os Estados Unidos, que, sem dúvida, praticaria de armas nas mãos a doutrina de solidariedade, no caso em que fosse atacado outro país americano que não eles.

E' preciso atentar, igualmente, que os Estados Unidos, neste momento, acima dos seus interesses economicos, estão lutando por principios de liberdade, de direito e de justiça. Vitoriosos, como serão, sem dúvida alguma, sairão beneficiados todos os países deste Continente, que colaborarão, com os seus suaves sentimentos humanos e cristãos, numa paz politica e econômica que unirá todos os povos do mundo".

Indagamos, a seguir, se o chanceler dominicano e seus delegados iriam levar á plenario da 3ª Reunião de Consulta o caso da guerra.

— "Neste momento — disse-nos o ministro dominicano — já não pode ser grato á República Dominicana senão o ambiente da guerra, pois que estamos nela. Portanto, é natural que tratemos desta situação perante os delegados dos outros países americanos."

Depois, acrescentou:

— "Aliás, penso que o chanceler da República Dominicana, com o apoio dos chanceleres de Haiti, Cuba, Guatemala, São Salvador, Nicaragua, Honduras, Costa Rica, Panamá e talvez dos Estados Unidos, proporá uma declaração conjunta de guerra de todas as nações americanas ao Japão, Alemanha e Italia, afim de que, desta maneira, fique praticamente demonstrada a fraternidade, a união e a determinação dos povos pan-americanos nesta grave emergencia por que passa o nosso Continente. Ademais, os jornais desta tarde publicaram telegramas da Cidade de Trujillo, segundo os quais o generalissimo Rafael Leonidas Trujillo, Chefe do Estado Maior do Exército dominicano, declarou que a delegação de meu país fará esta proposta na próxima reunião dos chanceleres americanos".

CHEGARA' NO DOMINGO O CHANCELER DESPRADEL

Informou-nos, por fim, o ministro Sánchez Lustrino que chegará, no próximo domingo, pelo avião internacional, o chanceler de seu país, sr. Arturo Despradel, e que ele, como ministro dominicano junto ao nosso governo, será delegado-assessor na referida Reunião de Consulta.

Continuam em St. Pierre

SAINT PIERRE, 6 (U. P.) — O Serviço de Informações Francês Livre declarou que as forças francesas livres não evacuaram Saint Pierre e Miquelon, e que não tem havido pressão diplomatica nesse sentido.

Somente para o Brasil a exclusividade da irradiação dos jogos do sul-americano de foot-ball

Três emissoras uruguaias e pelo menos duas argentinas transmitirão as partidas daquele certame — Reunião da Confederação Brasileira de Radiodifusão — O locutor Ary Barroso falará hoje na Radio Tupi

PRESS — Imprensa

DIAZHERRERA

DIAZHERRERA

Perdura no espirito publico a mais desoladora impressão em torno do caso criado com a exclusividade que a Confederação Uruguaia concedeu á Radio Mayrink Veiga para irradiar os jogos do campeonato sul-americano de football, em que tomar parte o selecionado brasileiro.

O JORNAL já focalisou, através de entrevistas de pessoas autorizadas, esse estranho caso, que abre no broadcasting nacional um precedente perigoso. Ainda sobre o assunto damos, em continuação, alguns informes que acentuam o carater odioso do privilegio.

ESTA' PROVADO QUE SO' HOUVE EXCLUSIVIDADE PARA O BRASIL

Uma informação fornecida pela United Press aos "Diarios Associados" revela finalmente que apenas o Brasil foi alvo dessa odiosa exclusividade para transmissão do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Do Uruguai tres estações vão transmitir e da Argentina até agora duas já estão inscritas. Qualquer estação portenha pode transmitir o jogo. Basta que para isso pague dois mil pesos á Confederação Uruguaia.

Damos acima o "fac-simile" dos telegramas enviados pela United Press de Buenos Aires esclarecendo o assunto que revela mais uma vez a justiça desigual que anda no momentoso assunto.

Por que somente para o Brasil é que ha exclusividade? Será que somos inferiores aos outros países? Que responda a Confederação Uruguaia.

O TEXTO DOS TELEGRAMAS

Damos aqui a tradução dos telegramas por nós recebidos, e pelos quais se verifica que mais de uma estação, tanto da Argentina como do Uruguai, irradiará os jogos do Sul-Americano:

"As três seguintes estações de Montevidéu irradiarão o foot-ball: Radio Sport, prefixo CX18, Radio Carve, prefixo CX21, Radio Soure, prefixo CX6. As estações argentinas certamente tambem irradiarão, e as concessões estão abertas para todas as estações argentinas, que se recusam a pagar dois mil pesos por partida, mas esperam que o "comitée" reduza a taxa. Avisaremos quando as estações argentinas assinarem definitivamente".

O segundo cabograma diz: "E' sabido que as radios Argentina e Fenix irradiarão o foot-ball".

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO

Hoje, ás 18 horas, haverá uma reunião extraordinaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão á rua Buenos Aires, 160. Nessa reunião, será apresentada uma proposta, na qual seis emissoras cariocas reprovarão a atitude assumida pela Radio Mayrinck Veiga na questão da irradiação dos jogos do Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball. As estações signatarias que são a maioria das emissoras do Rio de Janeiro, exigem que a Confederação delibere sobre a exclusividade odiosa obtida pela Radio Mayrinck Veiga, obrigando essa emissora a desistir do privilegio que tanto mal está causando ao "broadcasting" brasileiro. Ao que estamos informados, esse documento solicita a retirada da Radio Mayrinck Veiga do seio da Confederação, caso persista no seu intento ambicioso de prejudicar as demais estações filiadas. Essa reunião prenuncia-se movimentada, uma vez que porá em discussão um dos mais momentosos problemas do radio brasileiro, qual seja o de uma emissora impedir que as demais transmitam um acontecimento de interesse geral, perturbando as atividades profissionais de todos quantos trabalham em estações radiofônicas.

Representando a Radio Tupi, comparecerão á reunião os srs. Theophilo de Barros, diretor-superintendente, e Ary Barroso, chefe do Departamento Esportivo da P. R. G. 3.

ARY BARROSO FALARA' PARA TODO O BRASIL

A's 2 horas e 40 minutos de hoje, ocupará o microfone da Radio Tupi o locutor Ary Barroso, o mais popular dos "speakers" brasileiros, que contará para o publico todos os pormenores da grande reunião da Confederação Brasileira de Radiodifusão, explicando aos radio-ouvintes que nenhuma concorrencia foi aberta para a irradiação do Campeonato Sul-Americano, e que o privilegio obtido pela Mayrinck Veiga foi conseguido de modo sorrateiro, e sem nenhuma etica profissional.

WASHINGTON, Janeiro de 1942 (Serviço especial da "Inter-Americana") — O capitão Anderson Oscar Mascarenhas, do Exército Brasileiro, vai regressar ao seu país, depois de concluir brilhantemente um curso de instrução nos campos Randolph e Kelly, no Estado de San Antonio. Dora avante, o capitão Mascarenhas ostentará na sua farda, ao lado da insignia das Forças Aereas Brasileiras a insignia da Aviação Americana.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Apólices Populares Paulistas

Relação das apólices premiadas no 26.º sorteio ordinario, realizado no dia 31 de dezembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial":

1.º PREMIO	853.340	MIL CONTOS de réis
2.º PREMIO	080.308	CEM CONTOS de réis
3.º PREMIO	585.974	VINTE CONTOS de réis
4.º PREMIO	051.411	DEZ CONTOS de réis
5.º PREMIO	342.732	DEZ CONTOS de réis
6.º PREMIO	840.173	DEZ CONTOS de réis

50 PREMIOS DE 1:000$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

027.837	157.616	288.510	468.821	578.875	749.216
048.352	158.163	300.867	472.881	585.253	757.132
057.264	159.216	324.650	479.962	590.740	881.022
066.553	161.323	349.170	489.090	591.082	933.309
079.384	169.790	383.806	509.899	640.904	934.623
085.726	237.631	398.510	519.960	679.486	——
087.640	252.555	407.300	539.721	701.234	——
106.509	258.332	428.303	555.182	716.482	——
109.554	271.905	448.099	565.082	733.064	——

O próximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realizado no dia 31 de março de 1942 com a distribuição de rs. 600:000$000 em premios, sendo o 1° de quinhentos contos, o 2° de cinquenta contos de réis, o 3° de dez contos, e mais 40 premios de um conto de réis.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro, (Banco do Comercio e Industria) no Rio de Janeiro.

Relação das apólices premiadas em sorteios anteriores, cujos premios não foram procurados:

Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números
31-12-36	686.793	29- 6-40	26.449	31-12-40	881.162	30- 6-41	593.412
31- 3-37	644.066	29- 6-40	203.765	31- 3-41	173.242	30- 6-41	759.499
31- 3-38	410.273	29- 6-40	430.997	31- 3-41	22.514	30- 6-41	824.090
30- 9-38	795.931	29- 6-40	453.228	31- 3-41	86.010	30- 6-41	942.013
31-12-38	984.023	29- 6-40	464.211	31- 3-41	485.163	30- 9-41	812.134
31-12-38	966.190	30- 9-40	27.910	31- 3-41	701.032	30- 9-41	032.529
30- 6-39	830.936	30- 9-40	184.309	31- 3-41	825.347	30- 9-41	082.186
30- 6-39	446.566	30- 9-40	195.350	30- 6-41	2.582	30- 9-41	174.548
30- 6-39	558.052	30- 9-40	225.437	30- 6-41	13.748	30- 9-41	260.643
30- 6-39	941.870	31-12-40	89.394	30- 6-41	20.195	30- 9-41	584.551
30- 9-39	493.429	31-12-40	313.405	30- 6-41	36.527	30- 9-41	646.730
30- 9-39	830.110	31-12-40	365.834	30- 6-41	189.339	30- 9-41	680.463
30- 9-39	917.779	31-12-40	505.039	30- 6-41	359.774	30- 9-41	785.887
30-12-39	22.724	31-12-40	545.240	30- 6-41	377.813	30- 9-41	929.786
30- 3-40	378.533	31-12-40	618.524	30- 6-41	553.808	30- 9-41	943.742
30- 3-40	430.824	31-12-40	718.320				

Sábado vai ser batizado o "Gonçalves Dias"

Será entregue ao Aero Clube de São Luiz do Maranhão o aparelho doado pelo engenheiro Raymundo de Castro Maya

A escritoria Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Octavio Tarquinio de Souza, será a madrinha e oradora

Está marcado para sábado o batismo do avião que o engenheiro e industrial Raymundo de Castro Maya, presidente da Cia. Carioca Industrial e da Cia. de Melhoramentos do Maranhão, ofereceu á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Esse aparelho, que recebe o nome canoro de Gonçalves Dias, será entregue ao Aero Clube da cidade de São Luiz do Maranhão, a Atenas Brasileira, berço do inesquecivel poeta seu patrono.

Para batizá-lo foi escolhida a escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Otavio Tarquinio de Sousa.

Será mais uma festa de intelectualidade e nacionalismo sadio, que a Campanha Nacional da Aviação Civil oferecerá.

VAI CONDUZIR O AVIÃO O PILOTO EDGARD DA ROCHA MIRANDA

O "Gonçalves Dias" será conduzido á cidade de São Luiz do Maranhão pelo piloto civil Edgard da Rocha Miranda, que se prontificou a desempenhar a importante tarefa.

Eliminar para sempre a ameaça totalitaria e assegurar às futuras gerações os frutos da nossa comum herança democrata

Declarações do senador Wagner sobre a conferencia do Rio de Janeiro — Destacada pelo jornal uruguaio "La Manana", a atitude do Brasil — Chegam a Buenos Aires os chanceleres do Chile e do Perú

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador Wagner, influente membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, manifestou, em suas declarações á imprensa, que a Conferencia do Rio de Janeiro, evidentemente, dará como resultado a coordenação dos esforços de todos os países do continente, "afim de eliminar, para sempre, a ameaça totalitaria neste hemisferio e assegurar para as futuras gerações os frutos da nossa comum herança democratica". Acrescentou que, "na notavel serie de conferencias interamericanas havidas nestes ultimos oito anos, as republicas deste continente planejaram um programa comum de ação para a defesa mutua, economica e social, e ajuda reciproca, estabelecendo um programa tendente a proteger todos os recantos do hemisferio contra uma agressão estrangeira".

EM BUENOS AIRES OS CHANCELERES DO CHILE E DO PERU'

MENDOZA, Argentina, 6 (U. P.) — Chegaram esta manhã ao aeroporto dos Tamarindos os chanceleres do Chile e do Peru', srs. Rosetti e Solf y Muro, respectivamente, os quais se dirigem a Buenos Aires, de onde seguirão para o Rio de Janeiro, afim de participar da Conferencia dos Chanceleres a realizar-se na capital brasileira.

Falando á United Press, o chanceler Rosetti declarou, relativamente á posição de seu país na Conferencia dos Chanceleres, que a mesma estava claramente definida, acrescentando que seu país comparece ao conclave do Rio decidido a colaborar, aceitar e apoiar todas as medidas que sejam propostas sobre a defesa continental. Expressou tambem que o Chile e a Argentina não permitirão ingerencias estrannas nos respectivos países.

O sr. Solf y Muro, tambem entrevistado, declarou que as gestões para a solução do conflito peruvio-equatoriano se encontram bem encaminhadas. Sobre a situação continental, expressou que considerava de urgencia as medidas de patrulhamento do Atlantico e do Pacifico, especialmente na zona do Canal do Panamá.

Ambos os viajantes seguiram ás 13.15 horas para a capital argentina.

A POSIÇÃO AMERICANISTA DO BRASIL

MONTIVIDE'U, 6 (U. P.) — O diario "La Manana", em sua edição de hoje, publica um artigo sob o titulo "A posição americanista do Brasil", no qual se refere á solidariedade da América, ante o ataque de que foram vitimas os Estados Unidos por parte do Japão, e á ampla reafirmação, de alguns países americanas, da amizade que os une á grande Republica do norte do continente.

A certa altura, diz o referido jornal: "E' tipico o caso do Brasil, cuja atitude ante o problema americano da hora atual oferece enorme interesse para o Uruguai, por motivos que se tornam desnecessario assinalar. A grande nação vizinha encontra-se entre as que, de modo mais efetivo e amplo, testemunharam seu espirito americanista, colocando-se, sem titubear, ao lado dos Estados Unidos. A firme adesão brasileira á causa continental significa um verdadeiro motivo de tranquilidade para todos os sul-americanos e, especialmente, para o nosso país, pois constitue uma confortante garantia de que, em caso de emergencia, poderiamos receber, com a rapidez necessaria, ajuda para repelir qualquer agressão estrangeira contra o territorio nacional".

OS ASSESSORES DA REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (H. T.) — Os assessores da representação argentina na conferencia pan-americana do Rio de Janeiro, srs. Raul Previch, gerente geral do Banco Central, Carlos Y Toriani, diretor da divisão de assuntos economicos do Ministerio das Relações Exteriores, Ovidio V. Schiopetto, diretor das Industrias de Abastecimento e Produção do Ministerio da Agricultura seguirão de avião, no proximo dia 8 do corrente, para o Rio de Janeiro.

São esses os assessores da representação argentina para os assuntos economico e financeiros que forem ventilados na conferencia dos chanceleres.

UMA NOTA DO EMBAIXADOR DO PERU' NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Embaixada do Peru' deu publicidade a uma nota em que nega categoricamente que o embaixador Benavides tenha discutido com o sr. Luiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, a questão de limites entre o Peru' e o Equador, acrescentando que as conferencias que se realizaram entre ambos versavam sobre a chegada, hoje, a esta capital, do chanceler Solf Y Muro, que se dirige ao Rio de Janeiro.

AINDA NÃO ESTA' ORGANIZADA

BOGOTA', 6 (A. P.) — O chanceler Loped de Mesa declarou a "El Liberal" que ainda não está organizada a delegação da Colombia á Conferencia do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÃO DE GUERRA CONJUNTA

CIUDAD TRUJILLO, 6 (U. P.) — O presidente Molina declarou oficialmente, que a delegação dominicana á Conferencia do Rio de Janeiro proporá a declaração de guerra conjunta, de todas as nações continentais, ás potencias do eixo.

Amanhã, nesta capital, o batismo do "Dom Vial", destinado a Pouso Alegre

O sr. Barbosa Lima Sobrinho será o padrinho do aparelho doado pela Associação dos Usineiros de São Paulo

Falará na cerimonia o sr. Carlos Pinto Alves, presidente da Usina Santa Barbara, fazendo entrega do avião

Assistiremos amanhã, nesta capital, a mais uma solenidade da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Será batizado o "Don Vital", oferta da Associação dos Usineiros de São Paulo, tendo como paraninfo o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, jornalista militante e antigo parlamentar.

Destina-se esse avião ao Aero Clube de Pouso Alegre, adiantada cidade mineira.

O sr. Carlos Pinto Alves, presidente da Usina Santa Bárbara, de São Paulo, virá tomar parte na solenidade, pronunciando o discurso oficial de entrega do "Dom Vital".

VAI AO PRATA O MAESTRO ERNANI BRAGA — Afim de dirigir os programas da "Hora do Brasil" em Buenos Aires, segue hoje, á tarde, a bordo do "Almirante Jaceguai" para a Argentina, o maestro Ernani Braga. O regente brasileiro viajará em companhia da sua esposa e filha. O aspecto acima focaliza a vista de despedida que ontem á noite, dando-nos o seu embarque, bem como o da diretriz que traçará, afim de difundir a música brasileira.

NA ÚLTIMA HORA INCLUIMOS NOTICIA DO TREINO DE HONTEM EM S. PAULO

AMÉRICA E FLUMINENSE DECIDEM, HOJE, O CAMPEONATO DA 3.ª DIVISÃO

Cresce o scratch na confiança geral

São cada vez mais robustas as esperanças de uma boa figura de nossa representação — Sensivel mudança no ambiente dominante

Toda a espectativa do momento prende-se, como era de esperar, á realização do treino final, do aproto que os cracks brasileiros vão realizar. Anseia-se vivamente pelos resultados desse exercicio que deverá dizer, afinal, qual a equipe que levará o grande mas honroso encargo de nos representar nas pugnas do Estadio Centenario. De uma maneira geral antecipa-se sem grandes dificuldades qual será a constituição dessa equipe. Mas estas antecipações não chegam para satisfazer a curiosidade que a todos domina e que somente visa a certeza, a segurança, o conhecimento exato da formação que Pimenta dará ao "onze" nacional.

De qualquer maneira, porem, seja qual for essa formação, torna-se interessante salientar que o ambiente de pessimismo e descredito que reinava ao principio foi desaparecendo paulatinamente e já hoje é bem diverso o estado de animo dominante.

Mesmo sem deixar de considerar que a tarefa dos nossos representantes será particularmente dificil e trabalhosa, já se admite francamente que possam fazer boa figura, não havendo a menor duvida de que essa transformação se foi operando á medida que se foram tornando conhecidos os resultados dos treinos realizados em Caxambú, resultados esses que, de acordo com o conceito geral, se marcaram por uma melhoria sensivel e progressiva quer na produção individual como coletiva. Não somente os players revelaram um grande aproveitamento fisico com o regime adotado na concentração, á base de praticas leves, repouso e alimentação sadia e bem orientada, como, tambem, o rendimento técnico dos conjuntos seguiram o mesmo ritmo, acompanhando, de perto e como uma consequencia logica áquela progressão individual.

Assim, aquela atmosfera de pouca confiança no scratch brasileiro foi cedendo lugar á uma esperança cada vez mais forte e que se consolida de hora em hora. Acredita-se no animo, no entusiasmo e no ardor patriotico dos nossos players, como se confia, tambem, nas suas condições e possibilidades técnicas. As criticas são cada vez menos severas, notando-se a franca tendencia em concordar em que, afinal, de contas, o Brasil não estará assim tão mal representado. Não se discute que Pimenta tenha revelado critério e honestidade em suas decisões e o fato de até o momento não ter querido fazer qualquer antecipação positiva mais lhe aumenta o conceito e o merecimento.

Como se verifica, somente essa mudança de ambiente constitue uma grande conquista e nada indica que ela se venha tornar inutil. Ao contrario, será sempre necessaria e benefica.

Decide-se hoje o campeonato da 3ª Divisão

Pereira Peixoto apitará o jogo América x Fluminense

O embate desta noite no campo da rua Campos Sales, reune grandes atrativos, e isso, por que desse embate, resultará a decisão do campeão da terceira divisão.

O Fluminense e os Americanos, assentaram transferir, para a tarde de domingo, o cotejo entre o quadro de Titulares, de vez a sua realização, hoje, implicaria no enfraquecimento do quadro das Laranjeiras, visto a ausencia de alguns elementos requisitados para o selecionado que irá a Montevidéu. Os "Rubros" reconhecendo que seria uma injustiça, prevalecerem-se dessa circunstancia, aquiesceram na transferencia, dando assim uma prova de esportividade, e como tambem uma beleza maior ao encontro, pois o tricolor, não se vê obrigado a jogar o gramado sensivelmente desfalcado.

O JUIZ

Caberá a José Pereira Peixoto, a tarefa de dirigir o embate em que se vai decidir, o campeonato da 3ª Divisão. O Departamento técnico da Federação, foi feliz apontando o conhecido árbitro carioca, dada a imparcialidade como costuma conduzir os encontros, e isso será uma segurança, para o bom transcurso da justa.

Da A. A. Banco do Brasil á A. de Cronistas Desportivos

Ao ser empossado presidente da A. A. Banco do Brasil, o senhor Adolpho Schermann, enviou um atencioso telegrama á A. C. D., em o qual solicita que essa veterana entidade dos cronistas esportivos seja a interprete de seus agradecimentos á imprensa carioca, acentuando que espera poder contar com sua cooperativa para o sempre crescente progresso da A. A. Banco do Brasil.

E' o seguinte o teor do aludido telegrama, que teve a melhor repercussão entre os jornalistas:

"Ao empossar-me presidente da A. A. Banco do Brasil saudo imprensa esportiva desta Capital abrigada pavilhão da ACD onde sempre tive verdadeiros amigos e de quem espero mesma cooperação que sempre tive para progresso de nosso Clube. a.) — Adolpho Schermann".

MACHADO INSISTE

Não quer ficar no Rio e sim retornar a São Paulo — O Botafogo renova ao excelente zagueiro apreciavel proposta

Machado, incontestavelmente, é um dos grandes jogadores do Fluminense. Apesar de ter atuado mais no torneio de reservas do que entre os efetivos ele não fica a dever nada a Renganeschi ou a Norival. Pode substituir quer um quer outro a qualquer momento, o mesmo fora de sua posição.

Em principios de 1941 Machado esteve para deixar seu clube, pois recebera uma proposta convidativa de S. Paulo. Tendo apelado para seus sentimentos de tricolor e como o clube ainda não conseguira formar sua zaga, Machado permitiu continuar defendendo as cores do Fluminense, mas procurou encaminhar tudo de maneira a regressar a S. Paulo em 1942.

Agora o seu contrato está para terminar e o Fluminense procura retê-lo em suas fileiras. Machado já disse que quer regressar ao seu Estado, mas o Botafogo que está esperançado de conseguir conquistar um bom e disciplinado jogador, renovou a Machado, melhorando, apreciavelmente, uma proposta que anteriormente fizera.

Apesar de simpatizar com o alvi-negro, incontestavelmente um grande clube, Machado reafirmou seus propositos de seguir para S. Paulo, onde pretende estabelecer-se.

Sentindo que a sua permanencia nos esportes é passageira e ajuizado como é, Machado não quer, de forma alguma, permanecer no Rio e daí insistir junto ao tricolor, já que o seu clube acha exagerada a sua pretenção de 25 contos por um ano de contrato.

Machado, como voltou a afirmar ao tricolor, não faz questão que a sua proposta seja aceita e apenas deseja que a sua liberdade seja dada, afim de que possa seguir para S. Paulo, escolher seu futuro clube, que dizem ser o Corinthians e encerrar na Paulicéa a sua carreira esportiva.

Tendo solicitado ao Fluminense decidir sua sorte com brevidade e como se trata de um jogador que sempre se conduziu com especial dedicação e disciplina, é de esperar que o clube venha a entrar em entendimentos com Machado no sentido de libertá-lo o mais breve possivel.

Pelo menos é isso que espera que aconteça o antigo companheiro de Domingos no campeonato mundial.

Hipódromo Brasileiro

Ficaram organizados ontem os programas para as duas próximas reuniões — O grande pareo em homenagem aos chanceleres americanos será disputado, no dia 18, por Martes, Zurrum, Albatroz, Apolo, Tamoyo, Canteiro, Teruel, Black Toni, Shanghai, Gibraltar e Isolda — Outras notas

Para as reuniões de sábado e de domingo vindouros no Hipódromo da Gavea ficaram, ontem, elaborados os seguintes programas:

SABADO

1ª — Premio "Ely" — 1.200 metros — 5:000$000.
Casino 58 quilos; Nickel 55; Oceano 57; Conjurada 49; Boi Barroso 50; Uygára 52 e Itaflutter50.

2ª — Premio "Quincas Borba" — 1.400 metros — 5:000$000.
Faustina 58 quilos; Urucará 53; Marabout 48; Seymour 48; Onyx 57 e Sedutor 49.

3a — Premio "Sambador" — 1.400 metros — 5:000$000.
Maniaco 54 quilos; Mandão 54; Gabino 56; Mensagem 57; Glorista 59; Polycarpo Sereno 52 e Yami 57.

4ª — Premio "Igarité" — 1.200 metros — 6:000$000.
Septro 56 quilos; Kemal 52; Apis 52; Darte 52; Ali Babá 52; Azaléa 54; Itavila 54 e Pagã 50.

5ª — Premio "Dona Stella" — 1.500 metros — 5:000$000.
Mondesir 55 quilos; Bradador 51; Gagé 52; Xintan 53; Controle 55; Quincas Borba 57; Napolitano 48 e Meuarco 55.

6ª — Premio "Montalvan" — 1.500 metros — 5:000$000.
Marina 55 quilos; Obus 58; Alarme 53; Dona Stella 50; Azteca 54; e Galbú 54.

Premios do "betting": "Igarité", "Dona Stella" e "Montalvan".

DOMINGO

1ª — Premio "Palinodia" — 1.200 metros — 10:000$000.
Catali 53 quilos; Criqui 55; Acayá 53; Ojamba 53; Udraco 55 e Dina 53.

2ª — Permio "Yucoá" — 1.500 metros — 6:000$000.
Marauna 54 quilos; Malisana 54; Itan 56; Yuste 56; Secretario 58 e Guapé 56.

3a — Premio "Aprikose" — 1.200 metros — 10:000$000.
Factura 53 quilos; Nada Mais 55; Cylgadim 55; Palinodia 53; Petim 55; e Maconsito 55.

4ª — Premio "Bulandy" — 1.200 metros — 6:000$000.
Pitanguy 56 quilos; Anira 54; Oldá 50; Gurjahú 56; Bourlette 54; Pulton 56 e Cabreúva 54.

5ª — Premio "Dileto" — 1.600 metros — 6:000$000.
Tabú 56 quilos; Ciclone 56; Taquaretinga 54; Batota 54; Barbara 54; Zurik 56 e Brutus 56.

6ª — Premio "Itapidea" — 1.400 metros — 6:000$000.
Solterona 57 quilos; Lilith 48; Kilwa 48; Xaveco 55; Axum 55; Anaja 58; Arkansas 58; E'gaso 49; Relato 55; Vesuvio 52; Odax 53; Ubaibás 52 e Aspasie 53.

7ª — Premio "Martes" — 1.200 metros — 6:000$000.
Bracobi 52 quilos; Guajirú 50; Bolero 50; Carapuça 48; Rapidez 52; Bocaina 48; Barulho 50; Dileto 50 e Bougainville 50.

8ª — Premio "Tennis" — 1.800 metros — 10:000$000.
Adonis 53 quilos; Caminito 50; Athleta 56; Montalvan 52 e Gibraltar 54.

Premios do "betting": "Dileto", "Rapidez" e "Martes".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) suspender por uma reunião o aprendiz Oswaldo Fernandes, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Gabino, no premio "Galantra", da reunião do dia 3;

b) registar os contratos feitos pelos proprietarios Carlos da Rocha Faria e C. G. da Rocha Faria com o jockey Ignacio de Souza e feito pelo proprietario Renato B. de Freitas com o jockey Arthur Araujo; e

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 27 e 28 de dezembro de 1941.

O GRANDE PREMIO DO DIA 18

Para o Grande Premio do dia 18, em homenagem aos chanceleres americanos, na distancia de 2.400 metros e 50:000$000 de dotação, foram inscritos os seguintes animais:

Martes 58 quilos; Zurrun 58; Albatroz 54; Apolo 54; Tamoyo 53; Canteiro 58; Teruel 58; Black Toni 58; Shanghai 58; Gibraltar 58 e Isolda 56.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço precedido nos "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipódromo da Gavea, encontramos estes dados:

Reuniões — 2.
Pareos realizados — 11.
Animais alistados — 97.
"Forfaits" — 4.
"Forfaits" de nacionais — 4.
Animais que correram — 93.
Nacionais — 83.
São Paulo — 61.
Pernambuco — 8.
Rio de Janeiro — 5.
Paraná — 5.
Rio Grande do Sul — 4.
Estrangeiros — 10.
Argentinos — 6.
Uruguaios — 4.
Premios distribuidos — .... 114:400$000.
Renda das inscrições — .... 13:440$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 10.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 3.
Chilenos — 3.
Freios — 4.
Brasileiros — 4.
Bridões — 9.
Brasileiros — 6.
Estrangeiros — 3.
Chilenos — 3.
Vitorias de animais nacionais — 12.
São Paulo — 8.
Pernambuco — 3.
Paraná — 1.
Vitorias de animais estrangeiros — 1.
Argentino — 1.
Cavalos que correram — 61.
Eguas que correram — 32.
Idades dos animais que correram:
3 anos — 11.
4 anos — 27.
5 anos — 20.
6 anos — 27.
7 anos — 8.

NOTICIARIO

— Foram adquiridos pelo sr. Oswaldo Gomes Camisa, que os entregou a Arlindo Cabral, os nacionais Bulandy, Bauá e Tipoia.

— Chegaram ontem de São Paulo, ingressando nas cocheiras de Waldemar Costa, os cavalos Zurrun e Zunido.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a continuação da deslocação e reconstrução de linha da Avenida Geremario Dantas, a partir de quarta-feira, 7 do corrente, e até 2ª ordem, os carros da linha de Freguezia voltarão antes do ponto terminal cerca de 500 metros.

Rio, 6 de Janeiro de 1942.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

PROBLEMAS INESPERADOS

Dino e Servilio pareciam garantidos, mas diminuiram de produção — A que atribuir o fenômeno? — Descuido ou desinteresse?

Quem assistiu o Campeonato Brasileiro de Football não teve qualquer duvida sobre a superioridade de Servilio sobre Zizinho e a de Dino sobre Argemiro. Os paulistas deixaram os cariocas num tal plano de inferioridade, que não se podia supor viessem os defensores das cores da cidade conseguir uma rehabilitação em Caxambu'.

Sobre Zizinho, mesmo, temos nossas duvidas, pois mais parece estar havendo um erro de observação do que verdadeiramente uma rehabilitação do meia do Flamengo. E não queremos crer que estejamos sendo injustos em nosso conceito, já que Servilio demonstrou uma classe tão positiva que não se podia admitir com Zizinho qualquer paralelo. Mas, surpreendendo, o que é verdade é que de Caxambu' chegam noticias de que Pimenta está inclinado a se decidir por Zizinho, o que nos causa justa surpresa.

Tambem Dino, que se revelara o mais consciencioso médio no campeonato nacional, que deixara Argemiro a perder de vista, acaba de ceder seu posto ao jogador do Vasco para um confronto que nunca foi idealizado ou sequer pensado.

Dino parece estar absoluto sobre o seu adversario. Parecia dominá-lo inteiramente, mas os seus treinos fizeram Pimenta ficar desorientado e ser forçado a novas experiencias. A que devemos, pois, o que vem ocorrendo? Má vontade dos paulistas? Desinteresse? Aborrecimento de Servilio por verificar que Pimenta insistiu em dar preferencia a Amorim? Não se pode dizer, ao certo, o que se passa. O que se sabe é que as surpresas são muitas e o técnico está tendo um trabalho que positivamente não se previa.

Servilio e Dino sempre se mostraram superiores a Zizinho e Argemiro, quer no campeonato regional, quer no campeonato brasileiro. Ainda assim os dois jogadores considerados como melhores e mais eficientes, foram colocados em confronto com outros que não deixaram a menor impressão no campeonato das seleções.

A despeito, portanto, do muito que consideramos os dois campeões de S. Paulo, somos levados a acreditar que um e outro estão se desinteressando pela efetivação no selecionado brasileiro. E só assim é que se admite que Servilio e Dino estejam na imminencia de ser colocados á margem uma vez que ambos são superiores, técnica e fisicamente, aos seus rivais nas posições, que muito falharam na temporada de 1941 e estiveram varias vezes com contusões e impossibilitados de jogar.

Por essas e outras coisas inexplicaveis é que muitas vezes sofremos desconcertantes derrotas no estrangeiro.

Indeferido um pedido do Guarani F C., de São Paulo

Não pode contratar jogadores estrangeiros — Outras deliberações

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos, reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Desportos no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema.

Os conselheiros receberam os estatutos das Federações filiadas á C. B. D., que atenderam assim ao disposto no decreto 3-199 da regulamentação dos desportos nacionais. Para dar parecer sobre o assunto foi indicado o conselheiro João Lira Filho. Tambem a Federação Metropolitana de Pugilismo enviou os seus estatutos, ficando o mesmo conselheiro encarregado de relatar o assunto.

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa enviou um oficio, no qual consulta sobre a possibilidade de se vincular ao C. N. D.. Enviou tambem uma copia dos seus estatutos para exame do referido orgão.

O Guaranai F. C., de S. Paulo, teve indeferido o seu pedido para contratar jogadores estrangeiros, diante do despacho proferido pelo almirante Alvaro de Vasconcellos e de comum acordo com os demais conselheiros.

PARA A RESERVA DE LOCAIS NOS ESTADOS

Por proposta do sr. João Lira Filho, o conselho deliberou enviar um telegrama aos Conselhos Regionais para que os mesmos solicitem das entidades locais, para a reserva de lugares nas tribunas de honra aos membros do Conselho Nacional de Desportos.

Resolveu, ainda, o Conselho por proposta do sr. Luiz Aranha, que fosse enviado um telegrama ao Prefeito do Distrito Federal e á mesma autoridade da capital paulista, solicitando novamente a dispensa do imposto nos jogos oficiais, de acordo com as instruções baixadas pelo C. N. D. e com o decreto da regulamentação dos desportos nacionais.

No setor da Federação

A Federação Metropolitana, teve ontem um dia de completa calma. A não ser o boletim, transcrevendo o desenrolar dos trabalhos do Conselho Supremo, na vespera reunido, e um oficio do Fluminense apresentando sugestões, para ser incluido no Regulamento Geral, nada de importante se verificou.

A SUGESTÃO TRICOLOR

Ha muito era desejo dos mentores cariocas, introduzirem no regulamento da entidade, um item, referente a disputa entre o clube que levantasse o campeonato, e um selecionado da Federação. A renda arrecadada, nesse encontro, reverteria em beneficio dos campeões, massagista, roupeiro, etc. A outra parte, seria dividida em partes iguais pelos clubes, que dessem os elementos para o selecionado citado.

A sugestão do tricolor, que é endossada pelos demais gremios filiados, será remetida ao Orgão Supremo, para que ele tome conhecimento.

De comum acordo, o America e Fluminense, assentaram realizar, na noite de hoje, somente o encontro do quadro de reservas, jogo este em que será decidido, o campeão dessa categoria. Uma vez assim, a partida entre o quadro titular, se realizará domingo proximo, podendo tomar parte os jogadores que no embate de hoje, defenderem as cores do quadro reserva.

O juiz para o encontro de hoje, que se torna, interessante, dada a situação, tanto do America como do Fluminense, na tabela, do campeonato da 3ª divisão, será José Pereira Peixoto.

O Bangu', realizará amanhã em seu gramado, novo ensaio para seleção, dos valores que tem em cogitação.

O guardião reserva do Vasco Valdir, esteve ontem a tarde na séde da Federação. Falando aos cronistas declarou que seu contrato com o gremio de S. Januario termina no proximo dia 15. O Canto do Rio se mostra interessado na sua aquisição, no entanto ele prefere o Flamengo de onde tambem, lhe foi feita uma oferta. Como esse clube, é o clube que gosta, Valdir, deu a perceber, que retornara, ao seu antigo clube.

O S. Cristovão e o Canto do Rio, disputam a aquisição de Alfredo I, jogador do Vasco. O ex-meia direita do Vila Nova de Minas está com o seu contrato prestes a terminar no gremio cruzmaltino, e as suas preferencias se inclinam para o gremio niteroiense.

Segundo rumores corrente, o center-forward Geraldino do Canto do Rio, ingressará, este ano no Fluminense. Sabemos no entanto com segurança que o S. Cristovão, é forte concorrente, na sua transferencia, para o reduto de Figueira de Melo.

Praticamente sem guardião

A equipe do Brasil, com Jurandyr ou sem ele, apresentará uma lacuna apreciavel no triangulo final

Desde que se esboçou o trabalho para o preparo dos jogadores brasileiros, que os esportistas patricios ficaram impressionados com a falta de um elemento de valor para ocupar o arco da equipe nacional.

Os que temos atualmente não valem nada, e daí Pimenta ter procurado treinar e submeter Jurandyr a um preparo serio, já que esse elemento, mesmo no ocaso de sua carreira e sem que constitua qualquer novidade, sempre aparece melhor aparelhado para defender as cores brasileiras no estrangeiro.

Assim aconteceu, mas por um desses imprevistos lamentaveis, Jurandyr sofreu uma contusão de carater serio, mais agravando a sua situação, pois não há quem assegure que a C.B.D. conseguirá a sua transferencia a tempo de poder integrar a representação nacional.

De resto, jogue ou não, Jurandyr nunca imporá sua classe, já que ela é bem reduzida atualmente.

Em 1936 o jogador paulista ainda representava um dos pontos altos no esporte de São Paulo e daí ter ocupado a meta da seleção com brilho, mas sem que chegasse a evidenciar excepcional classe.

Depois dessa época sua situação técnica apresentou serias descaidas e daí não podermos confiar em Jurandyr como um guardião ideal, como não o poderemos em Aymoré, Cajú ou Joel. Todos eles são jogadores mediocres, uns já em plena decadencia e outros sem ter atingido ponto de destaque. Conseguisse Batatais jogar no arco das seleções como o faz em seu clube e a sua escalação estaria garantida, pois não há no Rio, nem em São Paulo, quem supere o guardião do tricolor.

O que é lamentavel é que Batatais sofra uma transformação tão grande quando atua nos selecionados, pois se assim não acontece estariamos tranquilos em relação ao trio final que apresenta, incontestavelmente, uma brecha sensivel e apreciavel.

Com Jurandyr ou sem ele o Brasil não está defendido no "goal" e daí o maior trabalho e os maiores receios de Pimenta, pois por muito que o "team" venha a produzir poderemos perder e ser desalojados de uma posição de honra pela fraqueza dos nossos "keepers". Em todo caso o técnico prossegue desenvolvendo esforços no sentido de conseguir apresentar um guarda meta em condições de comprometer no minimo a seleção brasileira.

Atividades nos pequenos clubes

Realizou-se domingo, no gramado, do "Penha" o Torneio Initium patrocinado pelo Cuba F. C. e perante uma torcida numerosa, que para alí afluira, pela ansiedade no qual vinha despertando este Torneio.

Todos os clubes que tomaram parte no mesmo souberam se manter com disciplina e ardor.

Damos abaixo os resultados dos jogos:

1º jogo — Cuba F. C. x Maravilha F. C. — Vencedor, Cuba F. C. por 1 corner.

2º jogo — Costa Rica x California. — Vencedor, Costa Rica por 2 goals, contra 1 goal e um corner.

3º jogo — Cuba F. C. x Fortaleza F. C. — Vencedor, Fortaleza F. C., por 1 goal contra 2 corners.

4º jogo — A. A. Penha x Costa Rica. — Nesta partida houve um empate de 1 goals e dois corners. Na prorrogação venceu o A. A. Penha por 1 corner.

5º jogo — Final — A. A. Penha x Fortaleza F. C. — Vencedor o Fortaleza F. C., sagrando-se campeão do Torneio, sendo-lhe brindado um garrafão de vinho "Caneca" da firma Fonseca Duarte & Cia., oferta de A. S. Carneiro.

A direção do Cuba F. C. agradece penhoradamente a todos os directores dos clubes que colaboraram neste torneio e bem assim pelo modo correto com que se portaram.

A NOVA DIRETORIA DO TRIESTE F. C.

E' a seguinte a nova directoria do Trieste F. C., eleita para o periodo esportivo de 1942:

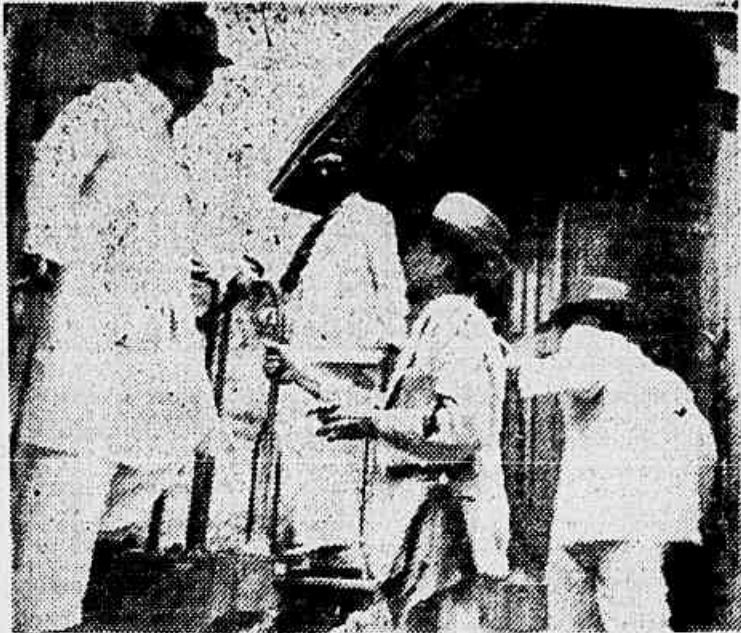
Presidente — João Jorge Mosque
Vice-presidente — Galdino da Silva
1º tesoureiro — Francisco Di Franco
2º tesoureiro — Ruy Fernando
1º secretario — José Neto Ribeiro
2º secretario — Ivan Drumond
Director de esportes — José V. Ribeiro
Vice diretor de esportes — Joaquim Gonçalves
Diretor de patrimonio — Valter Neto
Director de publicidade — Darino Sá Cavalcante.

O INFANTO JUVENIL VILA ADVERTE E SUSPENDE

Em virtude de não terem comparecido domingo último, no horario da convocação, bem assim por não terem apresentado justificação, o presidente do Vila, resolveu advertir o player Silvio e suspender por oito dias, o jogador Renato, este por reincidencia.

Num povoado onde moram 500 pessoas foi vendida a maior sorte grande do continente

O homem que vendeu o bilhete n. 06078, ao ouvir a noticia pelo radio, desmaiou de emoção — Comprou um "gasparino" fiado — Já estão recebendo o dinheiro — Os felizardos falam ao reporter

Reportagem de Edmar Morel, enviado dos "Diarios Associados" a Jequié

Um grupo de felizardos embarcando em Jequié com destino á capital baiana, onde será paga a sorte grande. Vê-se o sr. J. Machado Costa, da Sul América, no momento em que passava de um vagão para outro. O sr. J. C. Machado ganhou 250 contos.

JEQUIE' (Meridional) — Quem abrir o mapa da Baía e procurar um povoado com o nome de Itajuru', morre de velho e não encontra... Para a gente chegar em Itajuru' é muito facil... Saindo do Rio, de avião, desembarca em São Salvador. Na capital baiana toma um naivozinho e salta em São Roque. Em São Roque pega um trem da Estrada de Ferro Nazaré e depois de um dia inteirinho chega noite em Jequié. Em Jequié descansa o corpo e pela manhã prossegue viagem. Anda de onibus e se a "marineti" estourar um pneu, toma-se uma condução áanimal. Depois de muitas horas, com muito sol e com muita poeira, encontra-se Itajuru'. Pois foi em Itajuru', um povoado que não tem mais de 500 pessoas, que foi vendido o bilhete n. 06078, premiado com 5.000 contos na grande extração de Natal, da Loteria Federal.

UM RADIO PORTATIL DEU A NOTICIA

Na noite de Natal em Itajuru' todo mundo fez roupa nova para assistir á missa do galo. Veio gente das redondezas e no adro da pequena igreja armaram taboleiros com doces, barracas de leilão. A filarmonica do mestre Virgilio estreou uma farda muito bonita. Calça preta, blusa verde e de alpercatas... A' noite, muito antes das 20 horas, um radio portatil, o unico que existe no povoado, deu uma noticia sensacional:

—A sorte grande de 5.000 contos foi vendida em Jequié, no alto sertão da Baía!

O Victor, dono da pensão, encostou o ouvido bem perto do aparelho e o "speaker" repetiu a noticia, dizendo o numero do bilhete.

— "Seu" Victor, o senhor está sentindo alguma coisa...

O homem foi ficando amarelo e pediu um copo com agua. Depois, vencida a emoção, disse:

— Vendi a sorte grande!

O "seu" Victor passou a ser a pessoa mais importante do povoado.

Antes da missa do galo, toda a localidade vibrava de alegria. Os nomes dos felizardos andavam de boca em boca:

— Até o João Raiz, pegou em 250 pacotes.

— O João, filho da Mundica?

— Sim, filho de Deus...

— Se ha coisa justa no mundo, esta foi uma delas. O rapaz é muito bom e auxilia a familia todinha...

FALA O DONO DE A FUTURISTA

Quem viajar pelo interior do Brasil até mesmo no longinquo Territorio do Acre, encontrará em cada povoado fatalmente um posto de gasolina, um bilhar, uma agencia da Loteria Federal e uma familia com um aparelho de radio.

Em Jequié, cidade na ponta da linha da Estrada de Ferro Nazaré, a Loteria Federal tem uma agencia. E' "A Futurista", do sr. Raul Santos França. Como Jequié é uma cidade importante, grande centro criador e de minerios, existe um parque tipo Shangai e um alto-falante, cujo microfone funciona na casa comercial mais importante do lugar. No dia de Natal havia muita gente nas ruas, fazendo compras. O auto-falante já tocava desde manhã cedo, quando ás ultimas horas da tarde o sr. Raul Santos França recebeu um telegrama do Rio, firmado pelo sr. Peixoto de Castro, anunciando que a sorte grande de Natal fora vendida em Jequié.

"speaker", que tambem é barbeiro, pegou o telegrama e leu ao microfone:

— Atenção Atenção! Uma noticia tão sensacional quanto a enchente de 1914, que arrasou com a nossa querida Jequié...

Houve um momento de estupefactação...

— Os 5.000 contos da Loteria Federal sairam para Jequié! Jequié, a cidade sorriso, ganhou 5.000 contos! Viva o Raul! Viva o Brasil...

Em toda sua vida de "speaker", o rapaz nunca transmitira uma noticia tão sensacional.

O sr. Raul Santos França narra outros detalhes e acrescenta:

— Você vai conversar agora com um dos felizardos.

No bar, o reporter foi apresentado ao sr. J. Machado Costa.

Disse-nos:

— Ha muito tempo que compro bilhetes da Loteria Federal, na certeza de que seria contemplado. Um dia antes da vespera de Natal, encontrava-me em Itajuru', na pensão do Vitor, quando vi alguns pedaços do bilhete n. 06078. Comprei um "gasparino" e no dia seguinte embarquei para Jequié, onde vim a saber da boa noticia.

— E agora? — perguntou o reporter.

— Homem modesto como sou, continuarei trabalhando na Sul America e tenciono comprar uma fazenda, empregando da melhor maneira possivel, o dinheiro do bilhete, que foi para mim, o melhor presente de Papai Noel...

COMPROU O BILHETE PARA PAGAR DEPOIS

No interior do Brasil, o que encanta logo á primeira vista, é a lisura nos negocios comerciais e a confiança que o homem deposita no seu semelhante.

Vamos narrar um fato, por demais significativo:

— O fazendeiro Florentino Fernandes por não ter dinheiro trocado na ocasião comprou um pedaço do bilhete para pagar depois. No decorrer da palestra o vendedor saiu e levou o gasparino e o fazendeiro só sentiu a sua falta, quando chegou em casa, um pouco distante do povoado. No outro dia, quando todo mundo já sabia da noticia que fez vibrar de entusiasmo uma população inteira o vendedor fez a entrega do "gasparino" premiado com 250 contos.

O proprio dono da pensão, o homem de condições modestas que espalhou milhares de contos de reis, numa area de 100 quilometros quadrados, beneficiando uma grande região, disse:

— Não poderia proceder de outra maneira. Se o bilhete tivesse saido branco o sr. Florentino pagaria da mesma forma. Depois palavra de homem é coisa sagrada...

Este episodio revela perfeitamente o grau de honestidade dos ativos vendedores de bilhetes da Loteria Federal.

RECEBERÃO O DINHEIRO NA CAPITAL

Os felizardos estão viajando para São Salvador, onde receberão o dinheiro. O Banco do Distrito Federal, a magnifica organização bancaria que ofereceu recentemente um avião ao Aero Clube da Baía, está autorizado pela Loteria Federal para realizar o imediato pagamento ás pessoas portadoras das frações do bilhete numero 06078, vendido no povoado de Itajuru', cujo sub-agente faz parte do quadro de "A Futurista", a cargo do sr. Raul França.

Pelo trem que saiu hoje desta cidade, viajam os srs. J. Machado Costa, João Pinheiro da Fonseca e Jadel Cajazeiras, que são portadores de frações do bilhete acima referido.

A LISTA DOS FELIZARDOS

O sr. Raul Santos França, dono de "A Futurista", a casa que distribuiu o bilhete que trouxe fortuna para uma grande região, na Baía, mostra ao reporter a lista dos felizardos, na sua maioria constituida por gente modesta, pois nela encontraremos comerciarios, operarios, viajantes e pequenos comerciantes.

Eis a lista:

João Raiz Silva, comerciante em Itajurú. Trata-se de um homem pobre, cheio de filhos e dono de uma pequena casa comercial; Rodolfo Oliveira, "chauffeur" de praça em Jequié; Walmik Almeida, residente no povoado de Aiquara. Embora solteiro, é arrimo de numerosa familia; Geir Magalhães, modesto funcionario da Prefeitura de Iturussú; Antonio Costa, pequeno comerciante em Candú; Jadel Cajazeira, viajante da firma Fernandes Mota e Cia, com sede em Salvador; Vitor Martins Leite, pequeno proprietario em Itajurú, onde reside há muitos anos; Odilon Messias, comerciante em Itajurú; Florentino Fernandes, criador em Jequié; J. Machado da Costa, funcionario da Sul America Seguros de Vida; José Vita, residente em Aiquara; Jardo Reis, medico do Posto de Saude Publica em Rio Novo; medico José Hagge; Cristovão C. Araujo, "chauffeur" de praça em Jequié; Dioclides Muniz Barreto, fazendeiro em Destampina; Filadelfo F. Sousa, revendedor de bilhetes de loteria, sub-agente de "A Futurista"; Herminio Vaz Sampaio, fazendeiro e criador na região e João Pinheiro da Fonseca, comerciante e fazendeiro em Acaraci. Os dois ultimos ganharam 500 contos cada um e os outros receberam 250 contos, pois compraram, apenas, um vigesimo do bilhete que trouxe fortuna para o interior baiano.

A' esquerda, Pinheiro Guimarães posando para a objetiva dos "Diarios Associados". Este fazendeiro ganhou 500 contos. A' direita, João Raiz Silva, homem pobre, beneficiado com 250 contos.

PARA AQUISIÇÃO DO AVIÃO "PAX"

Festa hípica promovida pelo Fluminense F. C.

O Fluminense Futebol Clube querendo emprestar á sua colaboração para aquisição do avião "Pax" a ser oferecido pelos desportistas do Brasil, uma nota original e atraente, idealizou um concurso hipico noturno, conseguindo, desde logo, o patrocinio do vespertino "O Globo".

Confiada a direção á Federação Hipica Metropolitana esta para dar um brilho ainda maior á competição solicitou da Confederação Brasileira de Hipismo seu patrocinio, para assim reunir não somente os cavaleiros desta cidade como, ainda, os dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

As provas, em numero de 2 agruparão nossos mais brilhantes cavaleiros. A primeira, em disputa da Taça "Alvaro Castro Neves", oferecida pelo Fluminense Futebol Clube, está reservada aos civis, e a outra, "Campanha da Aviação Civil", aberta aos civis e militares.

Entre ambas, será dado ao publico apreciar o estado de preparação da equipe que representará o Brasil no proximo concurso internacional a se realizar no Chile.

Para esta competição que terá lugar no dia 15 do corrente, ás 21 horas, será cobrado o preço unico de 5$500 por pessoa.

A diretoria do Fluminense Futebol Clube espera que seu quadro social, dada a finalidade da renda — aquisição do avião "Pax" — não lhe negue seu incondicional apoio, concordando no preço de 4$400 por socio ou pessoa de sua familia.

Os ingressos podem ser adquiridos, alem da séde do clube, nas casas Oscar Machado e João Santos.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Os veiculos colidiram defronte á delegacia

Em consequencia de uma colisão de veiculos, bonde e automovel, defronte á delegacia do 13° distrito policial, á rua Visconde de Itauna, ficaram feridas as seguintes pessoas: Teophilo Evangelista Dantas, morador á rua Carlos de Carvalho, 87; Hortencio de Almeida Moreira, residente na avenida Guilherme Maxwell, 409; Antonio Vasconcelos, residente á rua Projetada s. n.; João Alves Leão, morador a rua Silva Teles, 91.

Assaltou para roubar os proprios tios

S. PAULO, 6 (Meridional) — Em plena noite de Ano Novo, registou-se na localidade de Campina dos Veados, no municipio de Itapeva, uma barbara ocorrencia. José Innocencio de Oliveira, sabendo que seus velhos tios, Gabriel Bueno de Camargo e Petronilha de Oliveira Chagas, possuiam dinheiro em casa, arrombou uma janela do quarto onde ambos dormiam.

Petronilha, embora seus 80 anos de idade, acordou e entrou em luta com o assaltante. Recebeu, no entanto, profunda punhalada no peito, tombando morta. O seu marido, de 80 anos de idade, acordou em meio da luta enfrentando tambem o criminoso e ficou gravemente ferido, com uma punhalada no torax.

O alarma dado pelo casal de velhos assustou o bandido que fugiu sem poder procurar o dinheiro que buscava e que era a quantia de 40 contos de réis, enterrada numa lata no fundo do quintal da moradia das vitimas. A policia local iniciou diligencia para a captura do criminoso.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

A exportação de quatro Estados em onze mezes

Concorreram com quase 80 % do total em valor

Quatro unidades da Federação contribuiram, só elas, com quase 80% dos seis milhões de contos, valor da exportação efetuada pelo Brasil, de janeiro a novembro de 1941: São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Baía.

O Estado de São Paulo aparece na estatistica com 48,36% do valor global das nossas remessas aos mercados internacionais, seguido do Distrito Federal com 16,44%, Rio Grande do Sul com 7,28% e Baía com 7,17%.

As percentagens relativas a São Paulo e Rio Grande do Sul ficam aquem das registadas no mesmo periodo de 1940. No primeiro caso, a diferença para menos em 1941 não chega a atingir 1%, pouco tendo excedido de 2% no segundo. Entretanto, essa queda percentual não corresponde á redução de negocios, os quais, ao contrario, foram maiores, notadamente no que se refere a São Paulo, que logrou embarcar, nos 11 meses do ano passado, 2 milhões e 925 mil contos, contra 2 milhões e 191 mil em idêntico periodo de 1940. Esse aumento foi tanto mais notavel quanto menor foi o volume fisico das mercadorias que enviou ao estrangeiro, no periodo em análise: 1.148 mil toneladas em 1940 e 1.078 mil em 1941.

O Estado do Rio Grande do Sul exportou 441 mil contos, em 1940. O aumento foi tambem só de valor, pois o volume decresceu de 236 mil toneladas para 233 mil em 1941.

No que concerne ao Distrito Federal, a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior acentua que houve acréscimo, tanto de tonelagem quanto de valor. Todavia, a proporção quanto a este foi animadoramente maior que relativamente áquela, pois a exportação efetuada de janeiro a novembro de 1941, pelo porto do Rio, totalizou 994 mil contos, correspondentes a 938 mil toneladas, ao passo que os negocios no mesmo periodo de 1940 se cifraram em 592 mil contos, equivalentes a 680 mil toneladas. A melhoria assinalada se traduz, percentualmente, por 38%, quanto ao volume, e 68% relativamente ao valor.

Finalmente, relativamente ao global da exportação do Brasil em 1941, apresenta-se com uma percentagem mais elevada do que em 1940, não atingindo, todavia, a 1% a diferença. Os embarques desse Estado somaram 211 mil toneladas nos onze meses de 1941, contra 161 mil em 1940. Quanto ao valor, o progresso foi maior: sua exportação de janeiro a novembro de 1941, ascendeu a 433 mil contos, enquanto que, nos mesmos onze meses de 1940, não somaram suas vendas mais do que 288 mil contos. Daí resulta que o aumento a favor de 1941 foi de 36% na tonelagem e de 50% no valor.

WASHINGTON, Janeiro de 1942 (Serviço especial da "Inter-Americana") — Poucos oficiais aviadores podem jactar-se da distinção conferida ao tenente Paulo S. Ribeiro Gonçalves, do Exército Brasileiro. Na sua farda, o jovem oficial brasileiro ostenta as insignias da Força Aerea do Brasil e da Força Aerea dos Estados Unidos. O tenente Ribeiro Gonçalves acaba de concluir, com brilho, o curso de instrução nos campos de instrução Randolph e Kelly, no Estado de San Antonio

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de janeiro. FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	147.50	147
American Can	82.25	81.50
American Foreign Power	0.50	0.50
American Metals	19.37	N|cot.
American Radiator	4.62	4.50
American Smelting and Refining	41.62	41.75
American Tel. and Teleg.	134.25	130.75
American Tobacco "B"	49.87	48.50
American Woolen	5.25	5.50
Anaconda Copper	N|cot.	N|cot.
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.87
Atlantic Gulf and West Indies	34	31
Atlas Corporation	7	7
Bendix Aviation	39.25	39.37
Bethlehem Steel	64.37	65
Canadian Pacific	3.87	4
Case Treshing Machine	67.50	N|cot.
Cerro de Pasco	28.75	29.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	48.62	48.87
Colombia Gaz Electric	1.75	1.62
Consolidaded Edison	13.75	13.50
Continental Can	34.25	34.50
Continental Steel	19.50	N|cot.
Cuban American Sugar	7.75	7.87
Dupont de Nemors	140.75	140.75
Eastman Kodack	140	139
Electric Power and Light	1.25	1.12
General Electric	28	28.25
General Foods Corporation	40	40
General Motors	33.87	34
Gillette Safety Razor	3.78	3.75
Goodyear Rubber	11.75	11.62
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	151	151.50
International Harvester	47.50	48.75
International Nickel	27.25	27.12
International Tel. and Teleg.	1.75	1.75
International Tel. FNG	N|cot	2
Kennecott Copper	36.37	37.12
Kroger Grocery	28.75	29.50
Lambert Corporation	12	12
Lehman Corporation	20.87	21
Loew Inc.	39.25	39.50
Lone Star Cement	41.50	42
Missouri Kansas and Texas	2	2
Montgomery Ward	27.50	27.87
National Cash Register	12.12	12.50
National Lead Cia.	15.25	15.37
New-York Central	9.12	9.25
North American Corporation	10.75	10.62
Otis Elevator	12.25	11.75
Pacific Gaz Electric	19.37	19.50
Pan American Airways	15.12	14.87
Paramount Pictures	14.87	15
Patino Mines	15.75	15.12
Pennsylvania Railroad	21.12	21.12
Phillips Petroleum	39.25	40
Public Service of New Jersey	14.25	14
Radio Corporation	3	3.50
Reo Motors VTC	3.50	—
Socony Vacuum	8	8
Standard Brands	5	4.75
Standard Oil of California	20	20.37
Standard Oil of Indiana	26.12	26.75
Standard Oil of New Jersey	40.50	42
Swift and Cia.	24.12	24
Swift International	21.62	22.37
Texas Corporation	38.37	38.75
Texas Gulf Sulphur	34.75	34.37
Union Carbid	74.62	74
Union Pacific	69.50	69.87
United Aircraft	35.50	36
United Fruit	70.62	71.75
United Gaz Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	2.62	2.75
U. S. Smelting Refining	48	48.50
U. S. Steel	53.87	55
Warner Bros	5.75	5.87
Westinghouse Electric	79.87	80.50
Woolworth	27.25	27.12
CURB STOCK:		
American Gas Electric	20.37	20.62
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	1.75	1.37
Niagara Hudson and Power	1.62	1.50
United Gas	0.50	—
Bancos:		
Bankers Trust	47.75	45.12
Chase National Bank	26.62	26.75
First National Bank of Boston	37.75	38
National City Bank of New York	25.50	25.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 6 de janeiro. FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.12	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.37	18.75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.37	18.02
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	18.75	18.75
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canada	151.00	151.00
Atlantic Refining	21.50	22.00
Corn Products	55.00	55.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.25	9.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	24.12	23.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	11.37	10.75
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	11.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	57.50	56.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	82.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.72
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.79	12.78
Para maio	12.78	12.76
Para julho	12.78	12.77
Para setembro	12.81	12.80
Para dezembro	12.85	12.84

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou firme e vigoraram as seguintes cotações:

RIO: Tipo 7, á vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS: Tipo 4, á vista	N|cot.	N|cot.
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	N|cot.	N|cot.
RIO: Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO: Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS: Tipo 4 para entrega em março	12.79	12.78
SANTOS: Tipo 4, para entrega em maio	12.78	12.76
CACAU: Para entrega em janeiro	—	—
Para entrega em março	8.56	8.55
Para entrega em maio	8.61	8.69
AÇUCAR: Para entrega em janeiro	2.99	—
Para entrega em março	2.99	—

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.40	17.50
Março	17.70	17.80
Maio	17.88	17.84
Julho	17.88	18.01
Outubro	17.96	18.06
Dezembro	17.99	18.09

Mercado — Franco — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 11 pontos.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	3.00
Para março	2.99	3.00
Para maio	2.99	3.00
Para julho	2.99	3.00

Mercado — Calmo —.
— Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 6 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.68	8.55
Para maio	8.71	8.69
Para julho	8.75	8.72
Para setembro	8.85	8.80
Para dezembro	8.90	8.92

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 5 pontos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFE' NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, inalterado.
ALGODÃO NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 11 pontos.
AÇUCAR NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio, titulos, café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria das 10 ás 11 e meia horas, para o serviço de cobranças.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	552
Vitelos	54
Suinos	56
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	69
Vitelos	3
Suinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	249
Vitelos	75
Suinos	110
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	—
Vitelos	33
Suinos	41
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	—
Suinos	140

Companhia Nacional de Comercio de Café

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, á rua da Quitanda n. 143-3º andar, nesta cidade, os documentos referentes ao exercicio de 1941, de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. — D. L. Lacombe, diretor-presidente. — A. de H. Machado, diretor-gerente.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	7	PANAIR	7	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	7	PANAIR	7	S. P.-Poços C.
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Belém	7	PANAIR	7	Fortaleza
B. Horizonte	7	PANAIR	7	B. Horizonte
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
B. Aires	9	PANAIR	9	P. Alegre
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Fortaleza	9	PANAIR	9	Belém
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	Recife

O DIREITO E O FORO

Tribunal de Apelação

4ª CAMARA

Apelações civeis — N. 9.960 — Rel., des. José Antonio Nogueira; 1ºº apelantes, Tavares de Sousa & Cia. Limitada; 2º apelante, Arnaldo Birmann; apelados, os mesmos — Deram provimento á apelação dos 1ºº apelantes para julgarem, como julgam, improcedente a ação, ficando prejudicado o recurso do 2º apelante, em 13 de maio de 1941.

— N. 13 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelante, Petronilho Ribeiro, pai do falecido menor José de Lima Ribeiro, representado pela justiça gratuita; apelada, Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada — Deram provimento á apelação para julgarem procedente a ação e condenar a ré a pagar o que se apurar na execução, em 21 de outubro de 1941.

Embargos de nulidade o agravo do instrumento — N. 2.075 — ..., des. Raul Camargo; rev., des. José Antonio Nogueira; embargante, Alice Linhares Uruguay; embargados, Anna Thompson e outros — Não conheceram dos embargos, por incabiveis na especie, em 17 de junho de 1941.

Apelação civel — N. 403 — Rel., des. Raul Camargo; apelante, Almir Lima Rabelo; apelada, Laurinda Moura Rabelo, representada pela assistencia judiciaria — Negaram provimento ao recurso, em 2 de dezembro de 1941.

Agravo de instrumento — N. 3.297 — Rel., des. Henrique Fialho; agravantes, Isolino Português da Silva e Vitor Português; agravada, Laura Caetano Ferreira — Não conheceram do recurso, em 5 de dezembro de 1941.

Ação rescisoria — N. 238 — Rel., des. Frederico Sussekind; autora, Blandina de Sousa Pellegrin, viuva de Joseph Pascal Pellegrin, e demais herdeiros; réus: Pedro Ribeiro dos Santos, Luiz Ribeiro da Costa, Antonio de Oliveira e outros; fiscal, Ministerio Público — Julgaram improcedente a ação e condenaram os autores e assistentes nas custas, em 18 de novembro de 1941.

Ação rescisoria — N. 20 — Rel., des. O. Figueiredo; autor, Alvaro Gomes de Oliveira; ré, Fiat Brasileira, S. A. — Desprezada a preliminar de incompetencia e no mérito negaram provimento ao agravo, em 6 de novembro de 1941.

Apelação civel — N. 93 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelante, Joaquim de Almeida Vaz; apelado, José Leite da Silva — Deram provimento á apelação para julgarem insubsistente a penhora e improcedente a ação proposta, em 17 de outubro de 1941.

Agravos de instrumento — N. 3.383 — Rel., des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; agravante, Banco Financial Novo Mundo Sociedade Anônima; agravados, M. Almeida & Cia.; réu, Espolio de Lucrecio Fernandes de Oliveira — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso afim de confirmar a decisão recorrida.

— N. 2.433 — Rel., des. Henrique Fialho; agravante, Emilio Lourenço de Sousa; agravados, Prefeitura do Distrito Federal, pelo dr. procurador geral, e a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro — Por acordo de votos, foi dado provimento ao agravo, afim de reformando a decisão agravada, ordenar que se proceda a vistoria requerida pelo agravante.

— N. 2.387 — Rel., des. José Antonio Nogueira; agravante, Arlette Maria da Conceição Guimarães, assistida de sua tutora Corina Angélica Bilac D'Assunção; agravadas, Adelia Rinder Linau, inventariante do espolio de Ernani Bilac Guimarães, e o dr. 2º curador de residuos; fiscal, 4º curador de orfãos — Por acordo de votos, foi dado provimento ao recurso, afim de mandar que exerça o encargo de inventariante a tutora da menor agravante.

Apelação civel — N. 9.629 — Rel., des. Henrique Fialho; 1ºº apelantes, João Domingues Vaz, sua mulher Lara Teixeira Vaz e outros; 2ºº apelantes, João Domingues Vaz, Ubaldina da Rocha Vaz e Rosa da Rocha Campos, assistidas por seus maridos; apelados, Ida da Silva Barros, assistida de seu marido Antonio Joaquim Rodrigues de Barros, e Ermelinda Rosa Vaz e outros — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar a sentença apelada.

— N. 9.139 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelante, Ezequiel Correia da Costa; apelados, Idertalia Alves Pimentel, inventariante do espolio de Hamilton Vaz Torres, e o 3º curador de orfãos — Por acordo de votos, foi negado provimento ao recurso, afim de ser confirmada a sentença recorrida.

Apelação civel — N. 515 — Rel., des. Raul Camargo; apelante, The Leopoldina Railway Company Limited; apelados, Alvaro Cardoso França e Maria Auxiliadora Torres França — Desprezaram a arguida preliminar de não conhecimento do recurso, e, no mérito, tambem por acordo de votos, negaram provimento ao recurso, afim de manter a sentença recorrida, em 19 de dezembro de 1941.

Varas Criminais

Na 1ª — Foram denunciados, por crime de morte, Carlos Castilho e Leopoldo Santos.

Na 2ª — Foram denunciados: pelo crime de sedução, Antonio José; pelo de furto, Maria do Carmo Martins, e, pelo de atropelamento, José Dias de Matos.

Na 3ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, José Maria de Pinho, Arlindo Batista de Sousa, Odilon Sucupira Lima e Demócrito Soares Ornelas; pelo crime de sedução, Wilson Ramos e Orofre Erminio da Silva; pelo de ferimentos graves, José Elias dos Santos; pelo de furto, Sergio Marinho da Silva.

Na 7ª — Foi denunciado, pelo crime de lesões, Ellen Verschleisser.

Na 10ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Quirino Machado Coelho.

— Foi julgada prescrita a queixa-crime apresentada por Erich Friedrick contra Franz Kanter, por crime de injuria.

Na 11ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Manuel da Silva Ferreira, Manuel Ferreira da Mota, Manuel da Silva Castro, Manuel Evaristo Viana, Januario Alves, Luiz de Sousa Korff, José da Silva Casa e, pelo de atropelamento, José da Fonseca.

Na 15ª — Foi absolvido do crime de atropelamento, Manuel Ferreira da Silva.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado José Rodrigues Lopes Siqueira, condenado pelo crime de usar falso nome.

Na 16ª — Foram absolvidos: do crime de furto, José Vieira e Benedito Fontoura Barcelos.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requeridas as de A. Ribeiro e Construtora Imobiliaria Nacional

M. Cunha & Pires, dizendo-se credor da quantia de 9:097$500, requereu, no Juizo da 4ª Vara Civel, a decretação da falencia de A. Ribeiro, estabelecido á rua Senador Euzebio, 10.

— Alvaro Machado Lemos, dizendo-se credor da quantia de 2:555$500, requereu, no Juizo da 3ª Vara Civel, a decretação da falencia de Construtora Imobiliaria Nacional Ltda., estabelecida á rua Figueira de Melo, 388.

Despachos

Na 3ª — Fernandes Soares & Cia. — Mandado apensar aos autos da concordata extintiva da firma supra as contas dos exsindicos.

Na 3ª — Ferreira Soares — Mandado ouvir o curador das massas sobre os embargos de terceiros opostos á arrecadação da massa.

Na 4ª — S. Condorell — Mandado preparar á conclusão a reivindicação de Dias & Irmão.

Na 14ª — Damaso Pereira Dias — Mandado pôr em prova a reivindicação de A. D. Neves.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 5ª — Depósito — Edgard Lisboa Lemos x Zaira Tomé Silva — Absolvida a ré da instancia e condenado o autor nas custas.

Na 9ª — Ordinaria — Santa Casa da Misericordia do Porto x Espolio Julio Correia Sá — Julgada, em parte, procedente a ação.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Instituto Histórico — Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma sessão solene deste Instituto, para posse da nova diretoria e respectivas comissões permanentes. Será empossado na presidencia perpetua do Instituto o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Associação Brasileira de Educação — O sr. Prado Kelly realiza hoje, ás 17 horas, na sede uma conferencia sobre "O destino da América".

Centro dos Professores — Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, o Conselho Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario.

LIVROS NOVOS

"TRATADO DE DIREITO ADMINISTRATIVO", 1º vol. - Temistocles Cavalcanti — Livraria Editora Freitas Bastos.

A Livraria Editora Freitas Bastos acaba de expor o primeiro volume, dos cinco que compõem o "Tratado de Direito Administrativo" de autoria do sr. Temistocles Cavalcanti, procurador da República no Distrito Federal. E' um volume de 560 páginas, em que a materia recebe o tratamento necessario, em exposição clara e simples como só o autor, o nosso melhor conhecedor do assunto, sabe fazer.

O tomo ora á venda contém minucioso exame do terreno em que se deverá desenvolver o estudo da materia, iniciando-se com um completo trabalho sobre a teoria do Estado, a que o proprio autor chama "a base de todo o direito publico". A seguir, é examinada a organização do Estado, apreciada a natureza e constituição dos conselhos técnicos e Tribunal de Contas, estudados o Poder Legislativo e o Poder Judiciario, e, no último capítulo, o Estado e as suas funções, ressaltada a função social. Termina o volume com ... parecer do autor sobre as organizações sindicais perante o texto constitucional.

... grandes méritos, valendo, ... os estudiosos, como para os especialistas.

"OS ESTATUTOS PENAIS" - Carlos Xavier — Livraria Editora Freitas Bastos.

A conceituada Livraria Freitas Bastos acaba de editar "Os Estatutos Penais", de autoria do erudito desembargador Carlos Xavier, professor de direito penal e autor de valiosos trabalhos consagrados pela critica nacional e estrangeira, sobretudo em materia de criminologia.

Trata-se de uma alentada obra, preciosa, quer no aspecto didático, quer como elemento de consulta aos que lidam no foro, em torno do Código Penal recentemente decretado, para vigorar em 1942.

Cada dispositivo é estudado em confronto com a Consolidação vigente, o Código Criminal de 1830, os projetos João Vieira, Galdino, Sá Pereira e Alcantara Machado, a legislação antiga e moderna dos povos cultos, o elemento doutrinario, a jurisprudencia e os principios que estão vindo á tona do pensamento juridico internacional.

Considerando o Código trabalho que honra a nossa cultura juridica, tece louvores ao saber e ao civismo dos projetistas e á preocupação que tiveram em dotar o país de estatutos penais que correspondem ás realidades brasileiras.

Analisa, com louvores, as inovações do Código, especialmente quanto ás medidas de segurança, apresentando, contudo, restrições no molde de sua aplicabilidade.

E' partidario da existencia da responsabilidade restrita e de que, em tal hipótese, a medida de segurança não deveria ser aplicada após o cumprimento da pena.

Acha, entretanto, que bem andou o legislador adotando-a apenas como medida de transição.

As idéias do autor estão alicerçadas nos mais modernos principios sociológicos, biológicos e psicológicos, e a elas, mesmo tratando das mais controvertidas questões, deu o cunho de elaboração pessoal.

Incalculavel é o serviço que, pela sua erudição, clareza e excelencia de método expositivo, irá prestar o magnifico livro que acaba de sair das oficinas da casa Freitas Bastos, aos que quiserem conhecer ou tiverem de aplicar a nova lei.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje, em condições firmes e com um moderado movimento de operações. A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu em boas condições, com as entregas para o mês corrente cotada a 17,55.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e com os titulos irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam em alta.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 800.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 4 a 11 pontos, com o disponivel cotado a 19,23 e as entregas, respectivamente para o mês corrente e março, a 17,54 e 17,84.

CAFE'

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje em alta.

O tipo "Santos" fechou com 1 a 2 pontos de alta, sendo vendidos 11 lotes.

O tipo "Rio" não registou modificação, sendo negociados 5 lotes para entrega em março.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centávos o quintal.

OUÇAM, HOJE, NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Alvarenga e Ranchinho — Odete Amaral.
9.15 — Orlando Silva e Linda Baptista.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3.
10.30 — Quadros da Historia, com Georges Boulanger e sua Orquestra.
10.45 — Música da ilha encantada do Hawaii.
11.00 — Melodias Queridas com os ultimos sucessos para o Carnaval.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta de Sal de Fruta Eno.
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor, com Judy Garland e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi com Caspari — Oferta de Iofoscal.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do Sal de Fruta Eno.
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.15 — Intervalo.
16.00 — Programa Melodias Queridas com os ultimos sucessos para o Carnaval.
16.45 — Programa da Flora Medicinal.
17.00 — Cock-tail Tupi, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha e Ramos de Carvalho.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Fon-Fon e sua Orquestra.
18.15 — Jorge Amaral com Orquestra.
18.30 — Caleidoscopio com o Boletim da Guerra e Luizinha Carvalho.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso.
19.00 — Boa noite para você... — Gentileza da Casa José Silva.
19.03 — Continuação de Radio Esportes Tupi com Ary Barroso.
19.15 — Silvino Netto numa gentileza do Sabonete Dorly.
19.20 — Embolada do dia, com Manezinho de Araujo.
19.25 — Cortina Musical do Parc Royal.
19.30 — Noite na Roça — Oferta do Sabonete Adrianino.
20.00 — Hora do Brasil.
21.00 — Carnaval Renner, com Aracy — Déo — Quatro Ases e um Curinga — Moraes Netto — Luizinha Carvalho — Alda Costa.
21.30 — Silvino Netto — Oferta da Cia. Aurea.
22.05 — Moraes Netto com Orquestra.
22.15 — Luizinha Carvalho e Regional.
22.30 — Manezinho Araujo e Regional.
22.45 — Claudette Darrieux com Orquestra.
23.00 — Radio Jornal Tupi — Oferta do Sal de Fruta Eno.
23.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
23.35 — Penumbra e Boa noite musical.

ATIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL
Exame de admissão (Inscrição)

As inscrições para o exame de admissão do Curso Propedeutico estão abertas na Secretaria do Externato, de 26 a 30 do corrente mês, das 12 ás 16 horas.

Aos requerimentos, assinados pelo responsavel sobre rigolô de 3$000 rs., em fórmula impressa fornecida pela Secretaria, deverão ser anexados os seguintes documentos: certidão de idade (firma reconhecida) e atestado de vacinação recente (dois anos no máximo).

São tambem exigidos: uma estampilha de 2$000 rs., um selo de Educação e um rigolô de 2$000 rs., para cada um dos documentos acima referidos.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL RIVADAVIA CORREA

Abertura de inscrição — As inscrições para o externato estão abertas de 9 a 17 do corrente, das 11 ás 16 horas, na Secretaria daquele estabelecimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL
Prova didática de Historia do Brasil

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos para a prova didática de "Historia do Brasil" estão convidados a comparecer ao Internato de Educação Técnico-Profissional "Ferreira Viana", á rua General Canabarro, 412, ás 13 horas do dia 8 do corrente, afim de sortearem o ponto.

A prova será realizada no dia 9 ás mesmas horas.

Flora da Silva, Nair Sales Manzo e Paulo Luiz Leal Paixão.

Prova escrita

Os candidatos abaixo relacionados, inscritos no exame de habilitação para professor particular de Historia do Brasil estão convidados a comparecer ao Internato de Educação Técnico-Profissional "Ferreira Viana", á rua General Canabarro, 412, ás 13 horas do dia 8 do corrente, afim de prestarem a prova de conhecimentos especiais de que trata a alinea "b" do art. 4º das Instruções n. 19, de 22-9-41.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis tinta.

Celia Maria Carneiro e Cléia Regua da Costa.

EXAME DE ADMISSÃO

De 9 a 17 do corrente mês estarão abertas inscrições para o concurso de admissão ao 1º ano dos estabelecimentos de educação técnico profissional, levando-se em conta que:

nos internatos "João Alfredo" e "Visconde Mauá" e nos externatos "Visconde de Cairú" e "Souza Aguiar" só serão aceitos candidatos do sexo masculino;

por meio de requerimento dirigido "Rivadavia Corrêa" e no internato "Orsina da Fonseca" só serão aceitos candidatos do sexo feminino.

A inscição no concurso de admissão far-se-á obedecendo-se ás seguintes instruções:

por meio de requerimento dirigido ao diretor do estabelecimento, assinado pelo representante legal do candidato, em formula impressa, fornecida pela secretaria do estabelecimento de ensino, onde deverá ser o pedido entregue.

O requerimento será acompanhado dos seguintes documentos:

certidão original de registo civil, que prove ser o candidato brasileiro e ter onze anos no minimo e dezeseis no maximo, referidos esses limites ao dia 31 de março do ano da matricula, exceto quanto no externato "Amaro Cavalcanti", para o qual a idade minima será de doze anos e a maxima de dezoito, observados os mesmos limites;

atestado de vacinação anti-variolica recente, fornecido por alguma repartição oficial;

certificado de aprovação na penultima serie do curso primario em estabelecimento oficial ou fiscalizado;

três fotografias do candidato, de 3x4 centimetros, tiradas de frente, sem chapeu;

prova de haver pago a taxa de inscrição de 15$000. Poderão ficar isentos de pagamento da taxa de inscrição os candidatos reconhecidamente pobres, a juizo do secretario geral.

Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou qualquer outra irregularidade, nem documentos discordantes, quanto á filiação, nome e idade dos candidatos.

O candidato, que se inscrever para admissão em qualquer dos estabelecimentos técnico-profissionais, não se poderá inscrever, simultaneamente, em outros estabelecimentos de nivel de ensino secundario da Prefeitura, sob pena de nulidade dos exames realizados.

Os pedidos de internamento deverão ser apresentados diretamente a este Departamento.

Terminado o prazo de inscrição, os diretores dos estabelecimentos estudarão os requerimentos apresentados, remetendo ao diretor do D. E. T. a relação dos candidatos aceitos, para que o Departamento mande fazer a publicação no "Diario Oficial", parte II, o mais tardar até o dia 21 de janeiro.

CONCURSO DE ADMISSÃO

O concurso de admissão constará de exames, que se realizarão nos respectivos estabelecimentos e terão inicio no dia 26 de janeiro. Não sendo grande o numero de candidatos, poderá o secretario geral autorizar a realização do concurso, num só estabelecimento de ensino.

Para todos os exames e demais exigencias, os candidatos serão chamados mediante editais publicados no "Diario Oficial" parte II, com a antecedencia minima de 48 horas em cada prova.

Os programas das varias disciplinas acompanham as presentes instruções.

O concurso constará de:

I) — provas de seleção eliminatorias de português e aritmetica;

II) exame de saude, de carater eliminatorio;

III) exames orais.

PROVAS DE SELEÇÃO ELIMINATORIAS

As provas de seleção eliminatorias, que terão inicio a 26 de janeiro, serão escritas e realizadas sob o regime de rigoroso anonimato, na seguinte ordem:

Prova de Português, constante de redação, em que será apreciada a caligrafia;

Prova de artmética, com três questões práticas.

Entre as duas provas haverá no minimo um intervalo de 48 horas.

As questões serão organizadas por duas comissões de professores da Prefeitura, uma para Português e um para Aritmetica, designados, sob reserva, pelo diretor do D. E. T., que só depois de julgadas as provas escritas dará publicidade aos nomes escolhidos.

As questões serão organizadas pelas Comissões, de acordo com os programas que acompanham as presentes instruções.

A fiscalização das provas será confiadas e entregue a docentes e funcionarios das escolas designadas pelos respectivos diretores.

Em cada estabelecimento serão organizadas duas comissões para a correção das provas escritas; uma para Português e uma para Aritmética, constituidas de professores do proprio estabelecimento, designados sob reserva, pelo diretor do D. E. T.

As provas durarão duas horas, a contar da entrega das questões em mimeografado.

Cada candidato receberá as questões mimeografadas em papel apropriado. O tema da redação será tambem lido e repetido em voz alta, para que todos os candidatos fiquem a par do que se exige.

A comissão fiscal explicará aos alunos onde deverão assinar o nome na folha de papel, bem como deverão usá-la.

Recolhidas as provas pela comissão fiscal, serão as mesmas colocadas em envelopes, fechados e lacrados ou grampeados, para serem entregues á secretaria do estabelecimento.

Os diretores de estabelecimentos providenciarão para que o julgamento das provas seja sempre feito sob o regime do rigoroso anonimato, nas proprias escolas, sendo vedado que as mesmas provas saiam para qualquer outro recinto que não seja a sala destinada ao julgamento.

Será considerado inabilitado todo candidato que:

obtiver media inferior a 40 em qualquer das provas;

utilizar meios ilicitos para solução das questões;

desrespeitar qualquer das prescrições estabelecidas pelas comissões e referentes á execução das provas.

Para julgamento das provas observar-se-á o seguinte:

Para cada prova será arbitrado pela comissão examinadora um grau por questão; a media aritmetica desses graus exprimirá o grau medio da prova;

O grau de cada prova variará de "zero" a "cem".

EXAME DE SAUDE

O exame de saude será feito por uma junta medica constituida de três medico e um dentista do Departamento de Saude Escolar, designados pelo secretario geral de Educação e Cultura.

A junta medica distribuirá os candidatos em dois grupos: sadios e debeis ou doentes.

Será sistematicamente recusada a matricula nos estabelecimentos de ensino tecnico-profissionais aos candidatos que, independentemente de outras exigencias, a criterio da junta medica, apresentarem:

Acuidade visual ou acuidade auditiva anormais;

Afecções do aparelho circulatorio;

Afecções do sistema nervoso;

Doenças infecciosas transmissiveis;

Defeitos fisicos ou chocantes para o meio escolar;

Cavidades dentarias abertas, não sendo tomado em consideração qualquer trabalho de natureza provisoria.

EXAMES ORAIS

Os candidatos aprovados nas provas escritas e julgados sadios no exame de saude, serão submetidos a exames orais, que constação de provas de: português, aritmetica, geografia, historia do Brasil e ciencias fisicas e naturais.

Aos diretores dos estabelecimentos compete nomear a comissão examinadora composta de cinco membros, um por disciplina.

Essa comissão será, sempre que possivel constituida de professores do respectivo estabelecimento, podendo, no entanto, a criterio do diretor, ser solicitada a inclusão de docentes de outros estabelecimentos de educação tecnico profissional da Prefeitura, com a devida autorização, neste caso, do diretor do D. E. T.

Não deverão ser incluidos nessa comissão os professores que tambem exerçam atividades de ensino fora dos estabelecimentos do D. E. T.

Para as diferentes provas, de acordo com os programas de cada disciplina, serão organizados, pela comissão examinadora, vinte pontos.

A' prova de qualquer disciplina, o examinador atribuirá uma nota graduada de 5 em 5 ponto, de "zero" a "cem".

Para o calculo da media geral, dar-se-ão ás notas de português, aritmetica, historia, geografia e ciencias, respectivamente, os pesos 3, 3, 2, 1 e 1, empregando-se a seguinte formula:

(N. port. x 3) mais (N. arit. x 3) mais (N. hist. x 2) mais N. geog. mais N. cienc.) dividido por 10.

Será considerado reprovado no concurso de admissão o candidato que tiver grau 0 em qualquer das materias a que foi submetido a exame oral ou que obtiver media geral inferior a 40.

Terminados os trabalhos do concurso, será publicada a classificação dos aprovados, na ordem decrescente das medias gerais obtidas.

A matricula para o preenchimento das vagas fixadas se fará rigorosamente de acordo com essa classificação.

Para efeito da matricula nos estabelecimentos tecnicos profissionais, a provação obtida no concurso de admissão só será valida para o ano de sua realização.

OBSERVAÇÃO — Os candidatos classificados no concurso de admissão terão direto á matricula de acordo com a legislação vigente, devendo, porem, subordinar-se as disposições da reorganização dos cursos tecnicos profissionais a ser realizada oportunamente.

Programa ao concurso de admissão

Português:

Prova escrita — Redação de: a) Bilhetes nos varios tratamentos; b) cartas nos varios tratamentos; c) narrações de excursões, fatos e historias; d) descrições de estampas, objetos e lugares; e) interpretações de estampas.

Prova oral — Leitura, com desembaraço e boa expressão de um trecho de 30 linhas, em prosa ou verso, de escritor nacional contemporaneo.

Arguição sobre: a) Função e aplicação dos adjetivos determinativos, b) função do pronome. Pronomes pessoais e suas variações. Emprego adequado das variações pronominais; c) conjugação dos verbos regulares e irregulares. Verbos defectivos e abundantes; d) emprego especial dos verbos "ter" e "haver". Adverbios; e) sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; f) composição e derivação das palavras. Significado de prefixos e sufixos de uso comum; g) concordancia do adjetivo com o substantivo e do verbo com o sujeito; h) emprego da crase (casos mais simples); i) classificação das palavras em variaveis e invariaveis; j) estudo da sentença. Sujeito e predicado. Verbos de predicação completa e incompleta. Objeto direto e indireto. Função da preposição; k) estudo do periodo. Periodo composto por coordenação e subordinação. Função da conjunção; conjunções coordenativas e subordinadas. Reconhecimento destas últimas sem maiores minucias de classificação.

Aritmética:

...ero. Algarismos arábicos e romanos. ...ração decimal: unidade das diversas ...; leitura e escrita dos números inteiros. Operações fundamentais sobre numeros inteiros. Provas, real e dos nove. Divisibilidade por 10, 2, 5, 9 e 3. Número primo. Decomposição de um número em fatores primos. Máximo divisor comum; Minimo divisor comum. Fração ordinaria. Fração impropria, fração propria; número mixto. Extração de inteiros. Simplificação de frações e redução ao mesmo denominador. Comparação de frações. Números decimais. Operações sobre números decimais. Conversão das frações ordinarias em decimais e vice-versa. Exercicios faceis sobre expressões em que entrem frações ordinarias e decimais para a aplicação das regras de conversão e das operações. Noções sobre o sistema métrico decimal. Metro, sua definição; metro quadrado e metro cúbico; multiplos e sub-multiplos. Litro; seus multiplos e sub-multiplos. Gramo, sua definição e seus multiplos e submultiplos. Sistema monetario brasileiro. Resolução de problemas faceis, inclusive sobre as medidas do sistema métrico decimal.

Geografia:

Terra: forma, dimensões e movimentos. Circulos terrestres. Rosados ventos. Orientação. Zonas. Estações. Climas. Coordenadas geográficas. Divisão do globo terrestre em terras e aguas. Denominação de suas diversas formas. Noções de geografia politica: populações, raças, linguas, religiões e formas de governo. Principais acidentes da geografia fisica dos continentes. Paises americanos, suas capitais, cidades principais, e recursos econômicos. Paises da Europa, suas capitais. Paises soberanos da Asia e da Africa, suas capitais. Brasil: situação, configuração, forma, pontos extremos, limites fisicos, o litoral, as principais montanhas e bacina hidrográficas. Superficie, população, raça, lingua, governo, divisão administrativa e vias de comunicação. As regiões naturais, ressaltando em cada uma os principais recursos econômicos. As capitais dos Estados e suas principais cidades. Representação cartográfica das regiões naturais. O Distrito Federal: seus limites, litoral, superficie e população. A cidade do Rio de Janeiro: avenidas, parques, jardins, praças, arrabaldes, edificios e monumentos.

Historia do Brasil:

Descobrimento do Brasil. Primeiras explorações. Povos que habitavam o Brasil. Capitanias hereditarias. Os três primeiros governadores gerais. Invasões holandesas. Invasões de Duclerc e Duguay Trouin. Bandeiras. Primeiras idéias de Independencia, com Bernardo Vieira de Melo e Felipe dos Santos. Conspiração Mineira. Transmigração da familia real de Bragança para o Brasil. D. João VI. Regencia de D. Pedro. Independencia do Brasil. Aclamação e coroação do primeiro imperador do Brasil. Guerra da Independencia. Ação da imprensa e do Exército. Abdicação de D. Pedro I. Governos regenciais. O reinado de D. Pedro II. Guerra do Paraguay. Libertação dos escravos. Proclamação da República. O governo provisorio. Governos republicanos, de 1894 a 1930. O Estado Novo e a obra de Getulio Vargas.

Ciencias fisicas e naturais:

Estados fisicos dos corpos; caracteres dos sólidos, liquidos e gases. Manipulação dos gases. Peso e densidade. Fio de prumo. Alavancas. Balanças. Ação do calor: dilatação, fusão, evaporação, ebulição. Termômetro. Luz: fontes de luz. Espelhos planos. Lentes. As cores. Som. Vibrações sonoras. Instrumentos de música. Eletricidade. Pilhas. Efeitos de corrente: aquecimento e luz. Magnetismo. Imans. Bússola. Eletro-iman. Substancias. Ar e agua. Metais uteis e preciosos. Botanica. Partes da planta: raiz, caule, folha, flor e fruto. Principais funções da raiz, do caule, da folha e da flor. Plantas uteis do Brasil. Zoologia: descrição do corpo humano. Principais divisões do reino animal. Animais domésticos. Animais uteis do Brasil.

INTERNAÇÃO DE MENORES

Os interessados no internamento de menores nos estabelecimentos de educação técnico-profissional e os que já requereram internamento devem comparecer ao Edificio Andorinha, Avenida Almirante Barroso 81, 5º andar, sala 503, de 9 a 17 do corrente mês, das 11 ás 16 horas, afim de inscrevê-los no exame de admissão a se realizar na segunda quinzena deste mês.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Arlindo da Silva Cunha, Clara Burdmann, Itasi Elpidio Soares Torres, Ivete da Silva Limoeiro, Emilia de Vasconcelos Queiroz, Maria de Lourdes Vieira Potto, Maria José de Araujo Cid, Maria Eugenia Haddock Lobo Pereira Lessa, Nice Monteiro, Dora do Amarante Romariz, Léa Vanda da Silva, Edite Correia da Cunha, Olinda do Carmo, Suzette Moreira Vasconcelos, Dirce Campos, Edi Pereira da Silva, Nilce Gouvein de Sousa e Augusto Cesar Veiga — Sim, ...xando traslado.

Dem... ...enes de Oliveira Dias e Ieda Cordeiro Seara — Deferido.

Ruy Bessone Pinto Correia — Levante-se a peremção.

Odete Bastos Lavrador — Expeça-se o diploma.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Chamada para a inspeção de saude:

Amanhã, 8, ás 8 horas — Relação dos candidatos á E.P.C. de São Paulo — Ernani Peres Ventura, Milton Guimarães Marques, Francisco Carrascosa Garcia Filho, Luiz Bernardo, Adolfo Acosta, Alberto Horacio de Paula Hage, Gabriel Duarte Ribeiro, Ivano Madeira Coelho, Antonio Pedro Celestino e Lysias Borges de Castro Neves.

Amanhã, 8, ás 8 horas — Relação dos candidatos á E.P.C. de Porto Alegre — Nei de Albuquerque Menezes, Nei Pereira de Almeida, Nei Correia Rola, Neide Mario Albernaz, Nelson Linhares Guimarães, Nelson da Silva Carvalho, Nelson Paulo Destri, Nesio Castilho de Carvalho, Newton Costa Lins, Newton Ribeiro de Oliveira, Newton Prado Bento Soares, Newton de Abreu Cardoso, Newton Coursand Batista, Nicolino Pereira e Nilson Duarte de Oliveira.

As 12 horas — Nilson Saraiva Vaz, Oldemar Moreira da Costa Lima Junior, Oscar Rabelo Leite, Osvaldo Miranda, Otavio Barroso, Otavio de Mendonça Viana, Onair Serpa Alcantara, Paulo Trajano Brandão, Paulo Simões Machado, Paulo A. Coutinho Terra Passos, Paulo Alves Peixoto Junior, Paulo Argueles da Costa, Paulo Romero Calomeni Pinto, Pedro Veloso Vanderlei, Pedro de Luna Alencar, Peregrino Vieira Machado da Cunha, Plinio Fonseca Martins, Protógenes de Matos Coelho, Raul Cavalcanti, Raul da Silva Simas, Raul Martins Sampaio, Reginaldo Maia Rowlands, René Prata, Rivadal de Andrade e Roberto Maciel da Costa.

Observação — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem no Pavilhão do Externato.

JUSTIÇA MILITAR

Providencias da nova presidencia do Supremo Tribunal

O ministro almirante Raul Tavares, novo presidente do Supremo Tribunal Militar, em seguida a sua eleição e posse naquele alto cargo, conforme antecipamos na edição anterior, despachou com o respectivo secretario, sr. Silvio Mota, importante expediente no qual tomou varias providencias de carater urgente e que dependiam de audiencia presidencial. Por ultimo, o presidente Raul Tavares designou chefe da Portaria daquela alta Côrte de Justiça, o antigo serventuario sr. José Cicero Dantas, que imediatamente tomou posse do cargo que lhe foi transmitido pelo seu antigo colega, Pedro José da Cruz, que passou a funcionar na sala das sessões do Tribunal, afim de atender os ministros.

COMPROMISSOS DE CONSELHOS DE JUSTIÇA

Foram compromissados ontem, nas funções de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, o major Benjamin Simões, capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto e 1.º tenente Mario Las Casas de Oliveira e Silva. A 1.ª reunião do Conseiro está marcada para a proxima terça-feira, ás 13 horas.

COBRAVAM SERVIÇOS FUNCIONAIS ILEGALMENTE

O promotor Tarquinio de Sousa Filho, da 2.ª Auditoria, ofereceu denuncia contra o tenente da reserva João Marciano de Lacerda e oficial do registo civil do 1.º distrito do Estado do Rio, José Francisco. Segundo a promoção do M. P. os acusados, em S. Fidelis, cobravam os serviços funcionais que prestavam, o 1.º para expediente de certificados de reservistas e o 2.º pelas certidões de nascimento que expedia. O magistrado militar Darcí Roquete Vaz, ontem mesmo, recebeu a referida denuncia e determinou as primeiras providencias para apuração das responsabilidades.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao major Joaquim Ferreira de Aguiar, na presidencia do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, foi sorteado, ontem, o tenente coronel veterinario, Severo Barbosa.

PRESCRIÇÃO DE CONDENAÇÃO

Severino e Sousa Cavalcanti, condenado pelo S. T. M., a um ano de prisão celular, acaba de requerer a prescrição a sua condenação, alegando já terem decorrido mais de quatro anos da data em que foi proferido o acordão. Solicitou mais, que em consequencia, fosse expedido o competente alvará de soltura. Esse pedido foi encaminhado ao ministro Cardoso de Castro, o qual proferiu despacho determinando a sua juntada aos autos do respectivo processo e remessa, para parecer, ao procurador geral da Justiça Militar.

O oficial de barbeiro anavalhou o comerciario

Uma cena de sangue verificou-se ontem, á noite, na esquina das ruas Marquês de Sapucaí e Senador Euzebio. O oficial de barbeiro Epaminondas Rodrigues, de 24 anos, solteiro e morador á rua Afonso Cavalcanti número 29, anavalhou, por motivos futeis, o comerciario Servilio Soares, de 19 anos, solteiro e residente á rua Visconde de Itauna número 185. A vitima, que apresentava profundo ferimento no abdomen, recebeu os socorros médicos que carecia no Posto Central de Assistencia, sendo internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Juvenal Pinto Ribeiro, por crime de homicidio.

Auscultando as necessidades do «hinterland» paulista

O interventor Fernando Costa realizou uma excursão ás cidades de Santa Rita, Santa Rosa e São Simão — Recepção entusiastica

O interventor Fernando Costa e altas autoridades, quando visitavam a seção feminina do Hospital "São Luiz" em Jaçanã

O sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, visitou, na semana passada, diversas cidades do interior do Estado. Depois de passar o Natal em companhia de sua esposa, que está fazendo uma estação de aguas em São Pedro, seguiu s. ex. para Santa Rita, Santa Rosa e São Simão, onde teve oportunidade de realizar observações de muito interesse para a administração pública paulista.

Em Santa Rita foi o sr. Fernando Costa festivamente recebido pela população e pelas autoridades locais, sendo hospedado na residencia do prefeito municipal. Depois de um ligeiro "lunch", e acompanhado de pequena comitiva, composta de pessoas de destaque daquela cidade e de localidades vizinhas, seguiu s. ex. em visita ao municipio de Santa Rosa. A viagem foi feita a cavalo e a partida deu-se ás 6,30 horas. Dentre os membros da comitiva do interventor federal destacavam-se o conde Francisco Matarazzo Junior e o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros e sua senhora.

O objetivo dessa parte da viagem era demonstrar ao chefe do Executivo paulista a necessidade da construção de uma estrada de rodagem que, partindo de Santa Rita, ligasse Santa Rosa e toda aquela região do Estado á estrada tronco S. Paulo-Ribeirão Preto. Tendo um percurso total de apenas 20 quilômetros, a nova estrada abriria para aquela zona ricas possibilidades, encurtando, em cerca de 80 quilômetros de más estradas, as suas atuais comunicações com o centro rodoviario paulista.

A chegada do interventor federal e comitiva a Santa Rosa deu-se ás 10 horas, sendo o sr. Fernando Costa entusiasticamente recebido por toda a população, que aguardava, em frente ao Paço Municipal, a chegada do ilustre viajante.

Logo após a chegada, realizou-se na antiga sala de sessões da Camara Municipal, a inauguração do retrato do sr. Fernando Costa, perante numerosa assistencia, entre a qual se viam as autoridades locais e as personalidades de maior destaque da cidade. Falou nessa ocasião o prefeito municipal, que em longa oração descreveu a brilhante carreira politica do eminente paulista que São Paulo tem a felicidade de ver hoje á frente de seu governo e a quem a população [illegible] preito de sua justa homenagem.

[illegible] feliz improviso, muitas vezes entrecortado pelos aplausos dos presentes, o sr. Fernando Costa respondeu á saudação do prefeito. Sentia-se feliz — disse s. excia. — no seio daquela população ordeira e laboriosa, cujo pensamento, cujos problemas e cujas necessidades vieram auscultar.

Uma das maiores preocupações do seu governo — prosseguiu o interventor federal — era estudar profunda e carinhosamente os problemas agrarios do Estado, adotando medidas tendentes a fixar o homem á terra, e desenvolvendo uma intensa campanha em prol da racionalização da agricultura em todo o territorio estadual. Por isso, a viagem que acabava de empreender representava grande utilidade para a sua administração. Percorrendo, a cavalo, aquelas dezenas de quilometros da zona rural que medeia entre Santa Rita e Santa Rosa, pudera observar o que se vinha passando naquela parcela do vasto territorio paulista. Leguas e leguas de terras que possuiam outrora frondosos cafezais se estavam esterilizando agora pelo abandono e pela destruição. Quase desertas de vegetação, sofrendo, sem defesa, os ataques da erosão, já quase não tinham aquelas terras nem com que alimentar o gado. A isso tudo se viu acrescentar a seca inclemente que fustigou a terra durante dois anos, destruindo as pastagens de catingueiro e permitindo o crescimento das plantas daninhas, mais resistentes. E fora da zona do café, cerrados imensos cobriam o solo pobre e improdutivel mesmo para a pecuaria. Contemplou, assim, durante a viagem que acabava de fazer, cenas que estavam a pedir providencias do governo, para o aproveitamento daquelas terras improdutivas. Cenas como essas, que já observara em outras extensas regiões — continuou s. excia. — é que sugeriram ao atual governo a criação de escolas profissionais rurais que, espalhando-se por todo o territorio do Estado, facilitem a formação de trabalhadores habilitados a promover o aproveitamento das terras, que, por serem cultivadas sem atenção aos processos modernos e racionais, não apresentam hoje produção economica.

Vivemos — disse o sr. Fernando Costa — mais de duzentos anos a preparar "elites" para as profissões liberais, a formar medicos e advogados, a cultivar as belas artes. Mas isto só não basta. É preciso cuidar seriamente da educação tecnica de nossos moços, capacitando-os para a criação de riquezas. Só assim as outras atividades se tornam possiveis. Precisamos — acrescentou s. excia. — aumentar o numero e a capacidade de nossos quimicos, agronomos, geologos, mineralogistas, mecanicos, eletricistas; devemos aperfeiçoar e ampliar os conhecimentos dos que se dedicam ás demais profissões que habilitam o homem a um trabalho mais rendoso para si e indispensavel á prosperidade da nação. O grande arcabouço politico criado pelos nossos homens publicos precisa ser sustentado pelos criadores de riqueza.

Prosseguindo sua brilhante oração, o interventor paulista expôs e defendeu longamente esses pontos de vista, recebendo, ao terminar, calorosos aplausos de toda a assistencia.

VISITA A' FAZENDA AMALIA

Depois de assistir a essa e a outras manifestações da população e das autoridades de Santa Rosa, seguiu o sr. Fernando Costa, em companhia do conde e condessa Francisco Matarazzo Junior, e de outras pessoas convidadas, para a Fazenda Amalia, onde iam ser inauguradas importantes obras de irrigação de canaviais.

A Fazenda Amalia, para onde os visitantes foram de automovel, acha-se situada á margem esquerda do Rio Pardo e possue uma area de mil alqueires, com uma população de 6.500 pessoas. Pela sua organização agricola, é uma das propriedades mais interessantes do Estado.

Sempre em companhia do conde Francisco Matarazzo Junior, o interventor Fernando Costa percorreu durante mais de tres horas, todas as dependencias da grande fazenda, detendo-se particularmente nas secções de criação, de cultura de frutas e de cultura de cana, a qual se estende por setecentos alqueires de terra, em boa parte irrigadas.

Este perfeito trabalho de irrigação que se está fazendo na Fazenda Amalia vem confirmar o valor desse serviço agricola, já tão preconizado, e já há tantos anos, pelo sr. Fernando Costa. A produção de cana, que regulava, na Fazenda Amalia, em cerca de 80 toneladas por alqueire, passou a ser, nos terrenos irrigados, de mais de 300 toneladas! Graças a esse extraordinario aumento de produção, a area cultivada vai ser reduzida quase pela metade, e dará folgadamente para atender á capacidade da usina ali existente.

O sr. Fernando Costa teve uma otima impressão dos trabalhos realizados, e em andamento naquela grande propriedade, tendo felicitado o seu proprietario pela feliz iniciativa que, beneficiando sua fazenda, vinha servir de exemplo aos demais lavradores paulistas.

Ao chegar ao grande sifão que distribue agua para a irrigação de 400 alqueires de terras, o conde Francisco Matarazzo Junior pediu ao sr. Fernando Costa que desse por inaugurado o serviço. S. excia., abrindo a comporta, [illegible] declarou que [illegible] campanha [illegible] serviço tecnico de irrigação de cultura de cana, até hoje realizado em S. Paulo por particulares.

Continuando seu rapido improviso, disse o sr. Fernando Costa que os resultados surpreendentes que verificara em Pernambuco, na Usina Catende, iam reproduzir-se agora nas terras da Fazenda Amalia e [illegible] outros paulistas. A agua em abundancia, distribuida em ocasião oportuna, aliada á adubação adequada, daria ás terras cansadas uma nova vitalidade e uma produção que compensaria fartamente as despesas do agricultor.

Depois de inaugurado o serviço de irrigação, o sr. Fernando Costa e demais convidados dirigiram-se á linda vivenda da fazenda, onde se realizou o almoço, em ambiente dos mais cordiais.

Findo este, o interventor paulista assistiu ao desfile que em sua homenagem realizaram os operarios da fazenda e os alunos das escolas publicas ali existentes. Em seguida a essa pequena festa, partiu o interventor federal para a cidade de São Simão. Ao despedir-se declarou que levava a melhor impressão de sua visita á Fazenda Amalia, onde verificou, num ambiente de intima comunhão de ideas, de sentimentos e de interesse entre operarios e seus patrões.

Agradeceu, tambem, as homenagens que ali recebeu e que, pela sua sinceridade, muito o comoveram.

EM S. SIMÃO

A chegada a São Simão verificou-se ás 18 horas. A população reunida em frente ao Paço Municipal para aguardar o chefe do executivo paulista, fez-lhe uma entusiastica manifestação. Esperavam tambem, no interior do edificio, a chegada do sr. Fernando Costa, todas as autoridades locais, com as quais permaneceu o sr. interventor federal em ligeira palestra. Falaram, saudando o ilustre visitante, o prefeito municipal e um dos lentes do ginasio de São Simão. Em seu brilhante improviso, o prefeito municipal confessou-se contentissimo em receber a visita do sr. Fernando Costa, que era o primeiro chefe de Estado a visitar aquela antiga cidade. São Simão, de tradições republicanas, que vinham dos tempos da propaganda, vivia isolada, sem vias de comunicação. Alimentava, entretanto, grandes esperanças na ação do atual governo, do qual esperava muitos beneficios que lhe permitissem entrar no rol das cidades paulistas que se distinguem pela sua crescente prosperidade.

O professor Campos, do ginasio local, após apresentar cumprimentos de boas vindas ao interventor federal, em nome da população de São Simão, pediu a s. excia. que mandasse instalar a Escola Normal daquela cidade, que tantos beneficios vinha trazendo á sua mocidade.

Respondendo a esses discursos, pronunciou o sr. Fernando Costa longa e brilhante oração. Ouvira — acentuou s. excia. — ao iniciar o seu improviso — com a maior atenção as palavras dos representantes do municipio. Realmente, São Simão necessitava do apoio do Estado, e seus lavradores, principalmente, precisavam da ajuda oficial para que suas terras, exhaustas e mal trabalhadas, pudessem ainda produzir novas riquezas, tão consideraveis quanto as produzidas outrora pelos cafezais ali plantados.

Prosseguindo, aconselhou o interventor federal uma intensa campanha de reflorestamento, que valorizasse o solo e o defendesse do progressivo empobrecimento a que estão sujeitas as terras desnudas. É preciso aproveitar as terras porque possuimos essencias florestais de "elite", para garantir as nossas necessidades futuras, ameaçadas pela imensa devastação das matas, que se vem operando em nosso territorio nestes ultimos cem anos.

Ao contemplar os cerrados infindos de S. Simão, que chegam até Santa Rita e se estendem por uma enorme area do Estado, observou s. ex. predominar entre a vegetação, o faveiro, tambem conhecido por sucupira, madeira de lei que pode chegar a alcançar o preço de 100$000 por metro cubico, na capital do país, onde é empregado na fatura de moveis de luxo, e que tem um enorme futuro na zona [illegible] como uma das melhores madeiras do Brasil. Isso prova o que poderia S. Simão conseguir mediante um reflorestamento metodico e [illegible].

Precisamos, justamente — continuou — reflorestar as terras pobres do Estado, para atender ás nossas necessidades sempre crescentes. A natureza, sempre prodiga conosco, criou uma essencia florestal como o faveiro, de alto valor comercial, perfeitamente cultivavel numa terra que tem sido impropria para outras culturas.

A inteligencia do homem do campo está em saber escolher a riqueza que o meio adverso pode produzir.

E a vegetação constante dessa essencia nesses campos constitue prova bastante desta afirmativa.

Prosseguindo nessa ordem de considerações, esclareceu o senhor Fernando Costa o objetivo governamental ao empreender a atual campanha tendente a desenvolver o [illegible] escola. Precisamos — acentuou s. ex. — ensinar o homem do campo a forma que [illegible] a ganhar a vida por si proprio, sem [illegible] por ideal um cargo ameno [illegible].

As ultimas palavras do interventor federal [illegible] aplausos [illegible] todos os presentes.

[illegible] o sr. Fernando Costa [illegible] a partida de regresso a esta capital, [illegible] cerca das 8 horas.

Desprestigiadas as tropas de assalto de Hitler

BERNA, 6 (A. P.) — Informações fidedignas chegadas da Alemanha indicaram que os "camisas pardas" das tropas de assalto de Hitler deixaram de desempenhar um papel de importancia no Partido Nazista e poderão mesmo cessar de funcionar. Recentemente, uma ordem secreta foi expedida, proibindo reuniões dessas tropas de elite alemãs. Não foi fornecida nenhuma explicação, mas diz-se que, em algumas reuniões, os chefes da famosa corporação criticaram a marcha da campanha na Russia.

Lutarão contra o Eixo, os republicanos espanhois

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Junta Central da Espanha Republicana ofereceu os serviços dessa entidade para cooperar com os Estados Unidos e a Grã Bretanha contra o "Eixo".

O sr. Diego Martinez Barrio, um dos atuais dirigentes do Estado espanhol, disse numa declaração á imprensa: "O atual Governo da Espanha apoia o pacto tripice e mantem na Europa Oriental uma legião militar que combate os aliados. Nós, republicanos espanhóis, comprometemo-nos a empregar todos os recursos a nosso alcance e lutar ao lado de todos os paises que estão em guerra com o Japão e a Alemanha. Estes dois ultimos paises estão em guerra contra o povo espanhol desde 1936. Manteremos esta promessa até que se ganhe a vitoria contra as potencias do "eixo".

Quando á pesca, Moscou e Tokio estão de acordo

TOKYO, 6 (H. T.) — O correspondente da Agencia Domei em Kuybishev anuncia de fonte autorizada que brevemente se estabelecerá um acordo nipo-sovietico sobre as negociações em curso atualmente, relativas á pesca.

Ministerio da Guerra

Fechada a Escola das Armas

Ordem ministerial sobre os cadetes que se destinarem á Aeronáutica — Marcado o embarque de regresso de nosso adido militar em Washington — Matrícula nas Escolas de Cadetes — Eliminatorias do Torneio Regional de Polo — Outras noticias

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, baixou ontem, o seguinte aviso fechando a Escola das Armas.

Absorvendo a Escola das Armas grande numero de oficiais instrutores, oficiais alunos e da administração e, havendo, por outro lado, falta de oficiais nos corpos de tropa os quais, neste momento, devem estar com seus quadros e efetivos, tanto quanto possivel, completos, julgo oportuno mandar fechar, provisoriamente, a Escola das Armas em ordem a atender ás necessidades retro-apontadas que devem agora sobrepujar todas as que se possam invocar pela permanencia dos cursos ali professados.

Todavia, para que se não deixe a instrução de aperfeiçoamento dos oficiais das diversas Regiões Militares ao abandono e sem o necessario desvelo, mormente das que dizem respeito ao tiro das diferentes armas (automaticas e de tiro curvo da Infantaria e Cavalaria, e os de Artilharia de Campanha) com o emprego técnico e tático dessas armas especiais, recomendo a abertura de cursos nas guarnições, sedes de grandes comandos, onde essas instruções possam ser supeditadas, com proveito pelos oficiais dos respectivos estados-maiores e outros já aperfeiçoados pela Escola das Armas, ficando assim compensado, em parte, o provisorio fechamento da Escola de que é objeto o presente aviso.

Os cursos regionais acima mencionados terão por escopo essencial:

1) — desenvolver a instrução técnica do tiro:
— das armas automaticas e de tiro curvo da Infantaria e de Cavalaria;
— de Artilharia de Campanha;
2) — verificar o material existente: armamento, aparelhos de pontaria, instrumentos de observação, transmissões etc;
3) — realizar trabalhos de topografia relativos ao tiro e ao emprego das armas acima;
4) — executar tiros de combate combinados, dentro de uma situação tática simples e objetiva que se tenha em vista resolver por meio de operações e dos tiros que as preparam, apoiam e protegem.

Para isso os comandantes de Região, orientados por diretrizes precisas que baixará o Estado Maior do Exercito a respeito e as prescrições regulamentares em vigor (especialmente as dos ns. 26 e 120 do R. I. Q. T.) estabelecem as programas de instrução e as provisões das munições necessarias á realização desse objetivo.

Com relação ao aquartelamento, material escolar, animais e tudo mais, que constitue o acervo da Escola, ficam sob a responsabilidade da Inspetoria Geral do Ensino que disporá igualmente, do pessoal civil e do Contingente escolar para esse fim".

Ainda a respeito, o ministro declarou que na forma do artigo 54 da Lei de Ensino Militar e por emergencia do serviço, a Escola das Armas não funcionará no corrente ano.

MATRICULAS DE CADETES NA AERONAUTICA

A' Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, o titular da pasta da Guerra, dirigiu o seguinte Aviso:

"E' permitido, no corrente, aos alunos da Escola Militar matricular-se na Escola de Aeronautica, observandose o seguinte: 1º) — os cadetes inhabilitados, em inspeção de saude na Escola de Aeronautica serão desligados da Escola Militar se o motivo for incompativel com o serviço do Exercito. 2º) — com os desligados da Escola de Aeronautica durante o ano letivo será observado o seguinte: a) — se o desligamento for por motivo de saude será aplicado a providencia do item 1º); b) — se for por motivo disciplinar, inclusive de vôo, não será facultada rematricula na Escola Militar; c) — se o desligamento for por inaptidão de vôo será concedida nova matricula no ano seguinte."

REGRESSA O GENERAL AMARO BITTENCOURT

Por via aerea regressará no proximo sabado aos Estados Unidos da America do Norte, o general Amaro Soares Bittencourt, que ontem á tarde se avistou com o ministro da Guerra.

NA ESCOLA DE CADETES

O ministro da Guerra em Aviso dirigido á Inspetoria Geral de Ensino do Exercito declarou o seguinte: "De acordo com a autorização contida no artigo 54 da Lei do Ensino determino que no corrente ano só sejam admitidos ao concurso na Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre os candidatos ao 3º ano."

DESPACHO DO DIRETOR

O general Antonio Fernandes de Souza Dantas, diretor de Artilharia despachou ontem, á tarde, o expediente de sua Diretoria com o ministro da Guerra.

TORNEIO REGIONAL DE POLO

Vem despertando nos meios militares invulgar interesse o torneio eliminatorio do Campeonato Regional de Polo, a ser disputado dentro de pouco tempo, entre equipes da Guarnição desta capital.

Os principais cavaleiros do Exercito tomam parte no grandioso certame, revelando toda a pericia que possuem e o estado de preparação de suas montadas.

VITORIOSA A ESCOLA MILITAR

Na partida disputada entre a turma da Escola Militar e do 1º Regimento de Cavalaria Divionaria, de S. Cristovão, levou a melhor a equipe do Realengo, pela contagem de 5 x 2.

O match teve um trancurso equilibrado e definiu-se por fatores independentes da vontade dos oficiais dos "Dragões da Independencia", que tudo fizeram para evitar o revés.

A esquadra vitoriosa, que é uma das mais poderosas do Exercito, é apontada como favorita para a final.

OS TEAMS

Assistiram o cotejo muitos oficiais, estando os teams formados pelos seguintes oficiais:

ESCOLA MILITAR: Capitães Hostil de Oliveira, Medeiros Pontes e Rubens Continentino e tenente Castro Pinto.

1º R.C.D.: Capitães Almir, Luciano, Canepa e João Gama.

OBSERVADOR MILITAR

O major Carlos Flores de Paiva Chaves, adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, foi designado observador militar no conflito entre o Perú e o Equador, devendo integrar nossa Comissão do lado peruano.

OFICIAIS E CIVIS CHAMADOS

Estão sendo chamados com urgencia á Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais e civis:

Segundos tenentes farmaceuticos Antonio Alves Sobrinho — Antonio de Araujo Aguiar — Abdala Garone — Deodoro Fonseca de Carvalho — Ernani Xavier de Brito — Galdino Alvares da Silva Brandão — Haroldo Teixeira Argolo — Hermes Lyra Caldas Bivar — Francisco de Oliveira Brigida — Joaquim Wenceslau de Barros — Manoel Dias Prates Campos — Oscar Goes Conrado — Oscar Rodrigues de Almeida — Origenes Calmon Du Pin e Almeida — [illegible]tacilio de Almeida — Rolando Caprigioni e Sebastião da Silva Campos; segundos tenentes medicos Oswaldo Camargo Adib — Paulo Afonso Wagner de Abreu — Archimedes Pinto Amando e Waldemar Bascal; segundo tenente veterinario Americo de Souza Braga e segundo tenente dentista Antonio de Lemos Britto todos da reserva de 2ª classe e da 1ª linha, devendo trazer 3 fotografias de 3 x 4 (busto, fardado e bem assim o capitão de cavalaria Liberato Bittencourt Filho; á 2ª seção, os cidadãos Eugenio da Costa e Oswaldo Soares dos Santos e á 3ª seção, o cidadão José Mario Borrego.

MATRICULAS NO C.I. DE DEFESA AEREA

O general Isauro Reguera, inspetor de Ensino do Exercito, deferiu os requerimentos firmados pelos seguintes militares, solicitando matricula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea:

Alberto Cardoso — Asdrubal de Miranda Telles — Ary Fontes Ferreira — Abilio Pedro — Agostinho Magalhães Bioni — Altair Edson de Brito — Celio Fernandes de Araujo — David Soares — Everaldo Cacildes Pereira — Emil Newton Ferreira Porto — Edson Montanha Peixoto da Silva — Helio de Oliveira Dantas — Hilario José de Araujo — Jair Gomes da Silva — João da Costa Corne Netto — Jair Antunes de Souza — José Campos Paiva — Adhemar Messias de Aragão — Augusto Sant'Anna Soares — Carlos de Magalhães Sampaio — Decio Montenegro Cerqueira — Durval Bonfim — José de Souza Lobo — Leonardo Arnaldo Alencar — Mazart Ferreira Gondim Leite — Olavo Macorim — Pedro Jofilson — Rubens Onofre de Azevedo Moraes — Wilson Gonçalves — José de Arimatéa Brito — Joel de Oliveira Belem — José Bento — Moysés Dias de Souza — Mario Nogueira — Nazir Nasser — Orlando Rodrigues Lopes — Paulo Emilio de Mattos — Paulo de Araujo Lima — Raymundo Feliciano das Graças — Ronaldo de Souza Lima — Raymundo de Castro — Sebastião Fernandes da Silva — Teopompo de Oliveira Santos — Waldemar Honorio Duttra — Waldyr Doria Magalhães e Herminio José Godinho.

Devem apresentar-se ao referido Centro no proximo dia 10 do corrente.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

De ordem do ministro, o diretor de Cavalaria transferiu,

Para o 7º R. C. D. (ala motorizada), primeiros-tenentes Antonio Leal de Albuquerque, João Lopes de Albuquerque Gondin, Plinio Pitaluga e Adalberto Massa, todos do esq. auto-motrs. do C. I. M. M.

Para o 3º Esq Trem-Aut., 1º tenente Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do 15º RCI, e 2º tenente Oswaldo Sifert, do 11º RCI.

Foram ainda transferidos, do Q. S. G. para o Q. O. e classificados: no 7º R. C. D. (ala motorizada), 1º tenente Hermann Santiago Costa, e no 3º Esq. Trem-Aut., 1º tenente Nei Linhares Barros.

CLASSIFICAÇÕES DE MEDICOS

Pelo diretor de Saúde, de ordem do ministro, foram classificados: por necessidade de serviço, nas unidades abaixo, os seguintes primeiros-tenentes médicos, recem-nomeados: no 13º R. I. (Ponta Grossa, 5ª R. M.), Mauro de Sousa Lima; na 1ª Cia. Ind. Front. (Foz do Iguassú, 5ª R. M.), Altamiro Viana; no 5º G. A. C. (Forte Itaipú, 2ª R. M.), Amauri Luciano de Munhoz Rocha; no 12º R. C. I. (Bagé, 3ª R. M.), João Gonçalves Barbosa Filho; no 6º R. A. M. (Cruz Alta, 3ª R. M.), Francisco Claudio Prince Cunha; no 8º R. I. (Cruz Alta, 3ª R. M., Jorge Faria Vaz; no 25º B. C. (Teresina, 7ª R. M.), Otavio Mendes de Oliveira; no 5º R. A. M. (Santa Maria, 3ª R. M.), Djalma Cavalcante Lauro de Vasconcelos; no 20º B. C. (Maceió, 7ª R. M.), Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos; na Coudelaria Nacional de Rincão (S. Borja, 3ª R. M.), Hugo Kammsetzer; no 3º Grupo de Obuzes (Cachoeira, 3ª R. M.), Joaquim José Muniz; no 9º R. C. I. (São Gabriel, 3ª R. M.), Luiz Augusto de Matos Filho; no 2º R. Cav. Transportada (Rosario, 3ª R. M.), Luiz Danilo Barros da Silva Reis; no 17º B. C. (Corumbá, 9ª R. M.), Oswaldo Oliveira Nascimento; no 24º B. C. (S. Luiz do Maranhão, 7ª R. M.), Eleazar de Aguiar Campos; na 1ª Cia. do 1º B. E. (Natal, 7ª R. M., Murilo Valeriano de Lima; e na 1ª Cia. do 33º B. C. (Três Lagoas, 9ª R. M.), Emanuel Rodrigues Bruno; no 30º B. C. (7ª R. M.), Caio Tavares Iracema; no 31º B. C. (7ª R. M.), Manuel Antonio da Fonseca Costa Couto; na 1ª Bida. Ind. de Obuzes (7ª R. M.), Manuel Martins Soares; e no 3º Esquadrão de Trem Automovel (7ª R. M.), José Celso Biagioni.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Antonio de Alencastro Guimarães, do E.M.E., por ter sido promovido.

Tenentes coroneis: Arthur Carnauba, do Q.E.M. e Eduardo Monteiro de Barros Junior, do 4º R.C.D., por terem sido promovidos.

Majores: Carlos Flores de Paiva Chaves, da S.G.C.S.N., por ter sido designado observador militar no Perú; Alvaro Tasso de Sá e Sousa, do Q.S.G., Nelson de Aquino, aluno da E.E.M., Waldemar Martins Torres, da E.E.M. e Heraclides Fontella de Oliveira, aluno da E.E.M., todos por terem sido promovidos.

Capitães: Gilberto Pessanha, do C.I.M.M., por conclusão de ferias e ter sido designado instrutor do referido C.I.M.M.; Theotonio Teixeira Guimarães, do Q.S.G., por conclusão do curso do C.I.M.M., terminação de ferias e ter sido desligado do C.I.M.M.; Claudionor do Amaral Vasconcellos, do Q.S.G., por conclusão de ferias e desligamento do C.I.M.M.; Paulo da Silva Leão, do 2º R.C.D., por se encontrar em ferias; Milton Barbosa, do Q.S.G., por conclusão de ferias, ter sido desligado do C.I.M.M. e ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

Primeiros tenentes Hermann Santiago Costa, do Q.S.G., por conclusão de ferias, desligamento do C.I.M.M. e ficar adido a esta Diretoria aguardando classificação; Helio Bentes Ribeiro, do 5º R.C.I., com permissão do ministro, em gozo de ferias e 20 dias de dispensa do serviço; Ney Linhares Barros, do Q.S.G., por ter sido desligado do C.I.M.M. e ficado adido a esta Diretoria aguardando classificação; Alvaro Fleury Diniz, do 4º Esq. Trem, por ter chegado de Santos Dumont, afim de cursar o C.I.M.M.; Darcy Jardim de Mattos, do 7º R.C.I., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias; Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria; Vinicius Pedro Cerqueira, do 4º Esq. Trem, por ter chegado de Santos Dumont, afim de matricular-se no C.I.M.M.

Segundos tenentes: Mario Oswaldo da Silveira Magalhães, do 8º R.C.I., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias; Orlando Olsen Sapucaia, do 11º R.C.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

Aspirante a oficial Tirteu de Oliveira Vasconcellos, do 13º R.C.I., por seguir destino a 9.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se á Diretoria de Infantaria, ontem:

Coroneis: Edgard de Oliveira, do 3º R.I., por ter vindo em ferias e regressar; Tito Coelho Lamego, por ter sido promovido e deixado as funções de subcomandante da Escola das Armas.

Tenentes coroneis: Jorge Gonçalves de Pinho Junior, do E.M.E. e Nelson de Mello, do 3º R.I., por terem sido promovidos.

Majores: Firmino Lages Castello Branco, do E.M. da 1ª R.M. e Iracy Ferreira de Castro, do Q.E.M., por terem sido promovidos; Aureo José de Carvalho, da F.J.F., por ter deixado as funções de professor da E.T.E. e sido desligado de adido dessa Escola; Durval de Magalhães Coelho, da Dir. M.M., por ter regressado dos Estados Unidos; Langieberto Pinheiro Soares, por ter sido promovido, continuando adido ao 2º R.I.

Capitães: Domingos José Fedulo, José Cordeiro de Oliveira e Helder Setubal Pessoa, do 2º R.I., por terem sido promovidos e ficado adidos á unidade, como se efetivos fossem; Americo de Alvarenga Gualter, do 8º R.I., por ter terminado as ferias, sido desligado do C.I.M.M. e entrado em transito; Archimedes Lopes de Araujo Doria, do Q.G. da 9ª R.M., por ter de embarcar para Campo Grande por terminação de ferias; Claudionor Macario dos Santos, do Batalhão Escola, por ter entrado em gozo de ferias e seguir para Belo Horizonte, com permissão; Eurides da Costa Rolim, do 6º B.C., por se achar em gozo de ferias a partir de 27 de dezembro ultimo; Ibsen Lopes de Castro, do Q.S.G., por ter regressado dos Estados Unidos aonde fora a convite de seu governo; Luiz de Camargo, do 18º B.C., por ter vindo em gozo de ferias, com permissão; Ricardo Gutierres Valle, do 9º B.C., por conclusão de ferias, desligamento do C.I.M.M. e entrado em transito. Victor Hugo de Alencar Cabral, do 13º B.C., por ter terminado as ferias e entrar em transito.

Primeiros tenentes: Diniz Silva, do 18º B.C. e Elysio Saldanha Linhares, do 6º R.I., por terem sido postos á disposição da E.T.E. para fins de prestar concurso de admissão; Haroldo França de Sousa da Silveira, do I-8º R.I., por conclusão de ferias e seguir destino a 7; Octavio Rocha de Figueiredo Lima, do 4º B.C., por haver terminado as ferias e entrar em transito; Olegario de Abreu Memoria, por ter sido transferido da Escola Militar para o 29º B.C. e seguir destino; Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, do 10º R.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Renato Riedel Osorio de Pinna, do 11º R.I., por ter sido desligado do C.I.M.M. e entrado em transito.

Primeiro tenente da 2a classe da Reserva de 1ª linha Reynaldo da Silva Matheus, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito e desligado do 1º Regimento de Infantaria.

Segundos tenentes: Kival Sanburgense de Oliveira e Waldemar Dantas Borges, do 11º R.I., por terem vindo gozar ferias nesta capital, com permissão; Waldyr Duarte Gomes, do III-5º R.I., por ter sido promovido.

Segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha: Amilcar da Costa Rubim, do 2º R.I. e Mario Alberto Padilha, do 1º R.I., por terem sido licenciados do serviço ativo do Exercito.

Aspirante a oficial Renato Pinange Maia, por ter sido retificada sua classificação para o 10º R.I. e seguir destino gozando o resto do transito em Barbacena.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se á esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira, da D.E., por ter assumido a chefia da 1ª sub-secção da 4ª secção desta Diretoria.

Primeiros tenentes: Ito Martins Ribeiro, da 3ª Cia. Ind. Trns., por ter de gozar ferias nesta capital; Darcyllo Leal de Menezes, da Cia. E. Eng., por conclusão de ferias e ter sido desligado do C.I.M.M., transferido para aquela Cia.; Christovam Massa, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido desligado do C.I.M.M. e classificado naquele Batalhão, Durval Coelho Macieira, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter terminado as ferias e recolher-se á sua unidade; Carlos Porto Carreiro Ramires, do Q.E.P. e D.E., por ter sido requisitado para a E.T.E.; I.E. Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, da D.E., por ter sido desobrigado do C.P.J. da 1ª Auditoria, do qual era juiz; e Paulo Botter da Silveira, da D.E., por ter concluido o periodo de ferias regulamentares relativas ao ano de 1940 e ter sido promovido.

Segundos tenentes: Joathan de Meira Lima, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter de gozar ferias nesta capital; Luiz de Sousa Cavalcanti, da 1ª Cia. do 3º B.E., por ter de regressar a Curitiba.

Aspirante a oficial Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, da 4ª Cia. Ind. Trns., por ter regressado do municipio de Itaperuna, onde foi em gozo de ferias.

DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇAO — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem:

Primeiro tenente Inf. Confucio Danton de Paula Avelino, por ter sido promovido ao posto de 1º tenente e ter sido desligado do C.I.M.M., ficando adido aguardando nova classificação.

Primeiro tenente Inf. do Exercito Clodomiro Fortes Flores, por ter sido promovido ao posto de 1º tenente; e, nesta data, o capitão Cav. Djalma de Vasconcellos Lins, por conclusão de ferias e ter sido desligado do C.I.M.M.

Primeiro tenente Inf. Raymundo Flechpan, por conclusão de ferias, haver regressado de Cambuquira e ter sido promovido ao posto de 1º tenente.

A festa anual de confraternização dos auxiliares da firma Seabra & Cia.

REALIZOU-SE ONTEM, NA RESIDENCIA DO COMENDADOR GERVASIO SEABRA, ESTA SIGNIFICATIVA CERIMONIA

Aspectos fixados durante a reunião. Vendo-se ao alto e ao centro, flagrantes do almoço e em baixo, o grupo feito após o mesmo, vendo-se os srs. Gervasio Seabra e A. Lastigan, entre os funcionarios da firma Seabra & Companhia.

Num atestado de alta compreensão dos laços que o ligam aos seus auxiliares, o comendador Gervasio Seabra oferece, todos os anos, um almoço de confraternização aos empregados da firma Seabra & Cia., desde os mais graduados aos mais modestos.

A data escolhida é sempre a de 1º de janeiro. Este ano, nessa data, foi marcada a expressiva solenidade para o salão de restaurante do Country Club. Nem todos, entretanto, poderiam comparecer, e, então, o sr. Gervasio Seabra resolveu marcar para ontem, dia de Reis, a celebração dessa festa intima, festa em sua propria residencia, á Praia do Flamengo.

O almoço decorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo participado do mesmo, além do comendador Gervasio Seabra, do seu sócio, sr. Ricardo Seabra, do sr. Antonio Lastigran Seabra, presidente da Companhia América Fabril, todos os chefes de secção, auxiliares de escritorio e empregados da firma Seabra & Cia.

Tomaram assento á mesa, tambem, as sras. Assunta Seabra, esposa do comendador Seabra; Adelina Seabra, esposa do sr. Ricardo Seabra, e Inês Bréa, esposa do sr. Américo Bréa.

A' sobremesa, o sr. Gervasio Seabra dirigiu uma saudação aos seus auxiliares, dizendo que mais os considerava como amigos do que como empregados, e, por isso mesmo, era com seu proprio lar que os reunia para dar-lhes os votos de Ano Novo.

Falaram, em seguida, agradecendo a generosa hospitalidade do seu chefe e amigo, o sr. Alcides Pinheiro, do contencioso da firma, e o sr. Americo Bréa, salientando o caráter da reunião, na qual, mais uma vez, esplendia o espirito de solidariedade que sempre foi, no sistema luso-brasileiro de comercio, a mais alta forma de cooperação, capaz de tornar prósperas e felizes organizações como as de Seabra & Cia., de que se orgulha o nosso alto comercio.

Agradecendo á Marinha a recepção feita ao "Sagres"

Do comandante do navio-escola "Sagres", da Marinha portuguesa, que ha pouco visitou o Rio, o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, recebeu o seguinte radio:

"Ainda vivamente impressionado com a recepção carinhosa que v. ex. dispensou ao "Sagres", renovo a v. ex. o meu profundo reconhecimento, com votos de felicidade pessoal e de prosperidade á Marinha Brasileira".

A importação de papel com isenção de impostos

Está aberto, desde o dia 1º do corrente mês, o prazo para renovação, nas Alfandegas, de termos de responsabilidade de jornais e revistas que importem papel com linhas d'agua, gozando isenção de impostos. Este prazo termina no dia 15 do corrente mês de janeiro, de acordo com o que dispõe o artigo 6º do decreto-lei número 2.016, de 14 de fevereiro de 1940. A autorização para assinar termo de responsabilidade ou para sua baixa é da competencia exclusiva do Departamento de Imprensa e Propaganda, conforme prescreve o artigo 1º, § 1º do citado decreto-lei.

Os jornais e revistas que auferem as vantagens da isenção de impostos e taxas sobre papel estrangeiro devem solicitar no DIP, dentro do referido prazo, permissão para continuar circulando no corrente ano de 1942; se se editarem no Distrito Federal, por meio de requerimentos devidamente selados; se nos Estados, por meio de telegramas.

A isenção de impostos só poderá ser concedida aos jornais e revistas que fizerem prova de se acharem quites de multas ou penalidades e que fizerem, tambem, prova de quitação do imposto sindical, nos termos do artigo 14 do decreto-lei número 2.377, de 8 de junho de 1940.

As publicações classificadas como boletins, editadas por sindicatos, clubes, associações e outras pessoas juridicas e as de propaganda de laboratorios, de firmas comerciais, industriais, agricolas, de companhias de seguros, de terrenos e congeneres estão excluidas do direito da concessão de isenção de imposto e taxas sobre papel, nos termos do artigo 2º do citado decreto-lei número 2.016, de 1940.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 28,0.
MINIMA — 21,8.

DASP — CONCURSOS

Tecnico de Administração — E' a seguinte a chamada, para hoje e amanhã, dos candidatos ao concurso para a carreira de Tecnico de Administração, que deverão submeter-se á arguição da tese:

Hoje — ás 7.30 horas: Antonio Fernandes David Lima (Organização) e Ary de Castro Fernandes (Assistencia).

Hoje, ás 19,30 horas: Alfredo Nasser (Organização), e Alvaro Guedes (Material).

Amanhã, ás 7.30 horas — Isnard Garcia de Freitas (Organização). A's 19.30 horas: Hermogenes Brenha Ribeiro Filho (Organização).

Foram os seguintes os ultimos resultados verificados: Organização: numero 48 — 88. Pessoal: numero 126 — 50. Assistencia: numero 108 — 35.

Diplomata — Será identificada hoje, ás 11 horas, na D. S., a prova escrita de francês. Os interessados poderão ver as provas ás 15 horas, no mesmo local. A prova escrita de inglês será realizada no dia 9 do corrente, ás 7.30 horas, no Colegio Pedro II (Externato).

Guarda-livros — Serão identificadas amanhã, ás 16 horas, as provas de português e idioma estrangeiro, efetuadas nesta capital e nos Estados.

Provas em realização — Topografo — Foram provocados os resultados da prova de habilitação para a função de Topografo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Assistente de Organização e Assistente de Seleção — As inscrições serão prorrogadas por vinte dias para as provas de Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Oficial Postal Telegrafico, até 15 do corrente; Postalista até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escritor de Coletoria, no dia 20 do corrente Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S.B.M. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, dos seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, ás 11 horas: 3355 — 3360 — 3361 — 3363 — 3366 — 3367 — 3370 — 3371 — 3373 — 3376 — 3377 — 3378 — 3379 — 3386 — 3387 — 3388 — 3391 — 3392 — 3393 — 3394 — 3395 — 3396 — 3397 — 3398 — 3399.

Hoje, ás 13 horas: 3400 — 3401 — 3402 — 3403 — 3405 — 3406 — 3407 — 3408 — 3409 — 3413 — 3414 — 3417 — 3420 — 3422 — 3423 — 3425 — 3427 — 3428 — 3429 — 3431 — 3432 — 3434 — 3435 — 3436.

Amanhã, ás 11 horas: 3437 — 3439 — 3441 — 3442 — 3445 — 3446 — 3447 — 3448 — 3449 — 3450 — 3451 — 3454 — 3455 — 3456 — 3457 — 3458 — 3459 — 3460 — 3462 — 3466 — 3467 — 3469 — 3470 — 3472.

Amanhã, ás 13 horas: 3390 — 3411 — 3412 — 3418 — 3413 — 3424 — 3426 — 3436 — 3440 — 3443 — 3444 — 3452 — 3453 — 3461 — 3464 — 3465 — 3468 — 3471 — 3473 — 3477 — 3478.

Chamados com urgencia — Estão chamados a comparecer com urgencia no mesmo serviço para submeter a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Escriturario: 722 — 1612 — 1651 — 2095 — 2103 — 2120 — 2242 — 2287 — 2332 — 2368 — 2340 — 2353 — 2363 — 2488 — 2508 — 2515 — 2523 — 2537 — 2567 — 2658 — 2837 — 2853 — 2904 — 2953 — 2961 — 2970 — 2925.

Inspetor de alunos — 25 — 95 — 116 — 135 — 136 — 171 — 173 — 204 — 206 — 208 — 400.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ratificação de portaria — O ministro da Justiça, em nome do presidente da Republica resolveu ratificar, para o exercicio de 1942, os termos constantes da Portaria n. 461, de 29 de novembro de 1940, publicada no "Diario Oficial" de 5 de dezembro do mesmo ano.

Prorrogação de prazo — Foi concedida a João Abrahão, nomeado para exercer o cargo de estatistico auxiliar, prorrogação, conforme pedido, por trinta dias, do prazo para tomar posse do aludido cargo.

Pagamento de gratificação — Ao comandante da Policia Militar do Distrito Federal foram solicitadas providencias no sentido de serem enviadas a este Departamento as folhas para pagamento da gratificação que compete ao capitão Laudelino Telles de Oliveira Campos.

Pagamentos solicitados ao Ministerio da Fazenda — Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos: de 326$000 á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., proveniente de energia eletrica fornecida em outubro ultimo á Escola João Luiz Alves; de 2:257$900, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro pelo consumo de luz eletrica, em outubro ultimo, pela mesma Escola; de 3:000$000, á Lux-Jornal, pela assinatura de recortes de jornais para o Departamento de Administração, relativa ao 2º semestre deste ano, de 216$100, á Companhia de Carris, Força do Rio de Janeiro Ltda., pelo fornecimento de energia eletrica, em outubro ultimo, ao Instituto Sete de Setembro; de 607$900, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pelo fornecimento de gaz e luz eletrica no Instituto Sete de Setembro em outubro ultimo; de 900$000, á Lux-Jornal, pela assinatura de recortes de jornais para o Serviço de [illegible]; de 1:398$000, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pelo fornecimento de luz eletrica ao Juizo de Menores, no mês de outubro ultimo; de 1:224$000, á Empresa de Navegação Sul-Fluminense, proveniente de transportes para a Penitenciaria Agricola do Distrito Federal; de 360$000, á Lux-Jornal, proveniente da assinatura de recortes de jornais para a Corregedoria do Distrito Federal, relativa ao 2º semestre do corrente ano.

MINISTERIO DA FAZENDA

Carta patente — O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que a firma Ricardo Fasanello, sucessora de Ricardo Fasanello & Cia., pede a transferencia para o seu nome da carta patente n. 134, que autorizou a aludida firma Ricardo Fasanello & Cia. a distribuir premios mediante sorteio.

Agencias — Foi deferido o requerimento em que o Banco Industria e Comercio de Santa Catarina, com sede em Itajaí, pede autorização para instalar agencias em Florianopolis, Cruzeiro, Lages e Cresciuma, todas no referido Estado de Santa Catarina.

Novos estatutos — De acordo com os pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda, o diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco União Mercantil, com sede nesta capital, pede autorização para funcionar. A certa altura do seu parecer, salientou o Adjunto do procurador, bacharel Haroldo Renato Ascoli: "O Banco União Mercantil S. A., constituido por escritura publica (fls. 3 a 7), reformou os seus estatutos, afim de cumprir o respeitavel despacho de fls. 77, do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, que mandou satisfazer as exigencias formuladas no parecer de fls. 75 a 76, do sr. procurador geral da Fazenda Publica.

Conforme se verifica pela escritura lavrada em 28 de novembro ultimo, nas notas do tabelião do 1º Oficio desta capital (fls. 78 a 79), procedeu o requerente á retificação que se faziam necessarias em seus estatutos, abrangendo os artigos 3º e 17º, os quais se referem ás operações bancarias em que poderá ocupar a sociedade, á distribuição dos lucros liquidos e á fixação do numero de diretores. De acordo, ainda, com a recomendação superior, eliminou-se o artigo 29, que determinava que os casos omissos seriam regulados pela lei vigente das sociedades por ações. No que diz respeito aos honorarios dos membros do Conselho Fiscal, julgamos que eles devem ficar condicionados ao pronunciamento da assembléia geral ordinaria, a quem compete fixar a remuneração dos componentes do orgão colegial, "ex-vi" do artigo 124 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, observação que convem seja transmitida ao peticionario.

A' vista do exposto, opinamos pelo deferimento do pedido de fls. 78, expedindo-se, em consequencia, a carta patente para que o Banco União Mercantil S. A. exerça, pelo prazo de vinte anos, o comercio bancario".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Na Biblioteca Nacional — Durante o mês de dezembro ultimo, frequentaram a Biblioteca Nacional, 3.183 pessoas, que consultaram 6.417 impressos, 6.434 manuscritos, 213 cartas geograficas, 4.650 iconograficas e 22.455 periodicos.

Quanto aos idiomas, as obras impressas consultadas eram escritas: 4.830 em portugues, 158 em espanhol, 1.048 em francês, 144 em inglês, 61 em alemão, 20 em italiano e 153 em outras linguas.

Serviço de Educação Sanitaria — Foram as seguintes as atividades do Serviço Nacional de Educação Sanitaria durante o mês de dezembro ultimo: Copias de preceitos de higiene distribuidas á imprensa de todo o país, 14.284. Publicações distribuidas, 4.461. Pedidos de publicações atendidos, 331. Projeções de filmes, 135. Jornais recebidos do interior do país, 38, com 177 excerptos. Radiodifusão (programa das mães), 9 horas. Palestras na Radio Tupi, 5.

MINISTERIO DO TRABALHO

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expediu as seguintes patentes de invenção:

A. I. G. Farbenindustrie — para processo de preparação de benzeno-sulfonamidas; a Lawrence Richard Bruce Inc. — para aperfeiçoamentos em ou relativos a uma composição geradora de calor; a The Dorr Company — para aperfeiçoamento em aparelho de sedimentação; a Heberlein & Cia. A. G. — para processo para aperfeiçoamento de fios e tecidos com fibras de celulose natural ou regenerada; a Oliver United Filters Incorporated — para aperfeiçoamentos na filtração de sólidos para separá-los de liquidos e principalmente no emprego de materiais complementares ou de revestimentos preliminares a utilizar no filtro, correlativos com a referida filtração; a Moacyr dos Santos e Antonio Juscelino — para uma nova caixa de segurança portátil para guarda e transporte de objetos e documentos de valor, munida de dispositivo de alarme, de molde a deixar também indícios internos no caso de tentativa de violação; a Gaines de Mello — para processo para hidrogenação de olefinas; a Felix Anthony — para liquido de um dedicente para filme ou peliculas cinematograficas.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De jornalista, a Joaquim Valladão Monteiro — Heliodoro Oliveira Reis — Clelentina Moreira Siqueira Amarantes — Rinaldo de Oliveira Vasconcellos — Lery Pinto; de professor, a Eiza Annita Schwab Hofecker — Octacilio Chagas — Mirthes de Albuquerque Costa — Iracema Cardoso Ruzzi — Jorge Simaão — Rosa Hospodar — Angelina Arcari — Orestes F. X. de Britto — Rosa Joseph Martin — Ada Benvenuti Tosi — Maria Isaura Iarmento — Deborah dos Santos Pereira — Alice Amarante dos Santos — Marina Alves Moreira — João Paulo Boa Fé — José da Silva — Cristovam Gomes Pereira Guerra — Maria Vasconcelos Abelm — Dolores Mendonça — Helio Simões de Figueiredo — Ligia Mattos da Silva — Cecilia Novaes Romeu — Aleyr da Cruz França — Yolanda Flora Paes Cabo — José de Lima e Silva — Maria das Dores Lacerda Campos — Maria do Carmo Mello Pascheal — Alda Alves de Magalhães — Angelina Torres — Eunice H. G. Santos — Aldo Taranto — Celina Gomes Guimarães — Consuelo Guimarães Lobo — Afro Amaral Fontoura — Joaquim Ribeiro da Costa — Cleodulfo Vianna Guerra — Geraldina Seixas — José de Freitas Henrique — Maria J. C. Abreu e Maru Joseph Julius Henri.

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos. A's 15 horas. Av. Almirante Barroso, 97-5º and.

O "Poconé" será reincorporado ao serviço dentro de 30 dias

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Lloyd Brasileiro anunciou que o vapor "Poconé" será reincorporado ao serviço, dentro de 30 dias. Estão adiantados os trabalhos de reparação dos danos sofridos no transcurso do recente incendio.

O Especifico da TOSSE

ASMA-BRONQUITE — COQUELUCHE

VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS REPUTADOS MÉDICOS DE SÃO PAULO:

"Há muitos anos venho empregando largamente, em vasta clinica, neste Estado, com resultados os mais lisongeiros, a CODYLOSE Schmitz, ultrapassando mesmo, em muitos casos, minha espectativa no tratamento da bronquite, asma, coqueluche e demais afecções do aparelho respiratorio, que muitas vezes resistiam a outra medicação.

DR. FRIDEL TSCHOEPKE."

UM DOS MAIORES PEDIATRAS DO RIO ESCREVE:

"Há muitos anos aconselho em minha clinica CODYLOSE Schmitz no tratamento da coqueluche e de bronquite, e tenho obtido tão bons resultados que o emprego hoje em meu proprio filho quando acometido de resfriado ou tosse.

DR. G. WITTROCK."

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1939.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designações — Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, o oficial administrativo — Samuel Lage Sayão e para o Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo extranumerario, Carmen Pereira Godoy.

Despachos do secretario geral:

Carmen Menezes Frost — Lavre-se a apostila nos termos da informação.

Gertrudes de Andrade Quáas — Indeferido, em face das informações.

Virginia Lietze e Maria de Lourdes Rego Pinheiro — Deferidos, em face das informações.

José Carvalho — Geralda Giribelli Moreira — Asthyr Jabor — Erothildes da Costa Ribeiro — Deferidos, em face das informações.

Leocadia da Silva Martins — Elvira Rodrigues da Silva — Eudoxia Sales Nogueira — Julieta Ferreira dos Santos Silva — Georgina Davis — Almeinda Gil de Mattos — Alice de Paiva Ferreira — Nelly de Moura Nunes — Mauricio Caldeira de Alvarenga — Tecla Pereira da Silva — Mario da Silva — Lourival Santos — Antonio Jorge Abdalla — Izabel Pereira Lopes — Maria da Conceição Cardoso — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular — Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos:

Raphael Gomes de Santana Junior — Rubens Maia de Santana — Humberto Maia de Santana — Alberico Ferraz Durão — Friedrich Wilhelm Sommer.

Apresente 2 fotografias:

Maria Noemi de Souza — Elza Maria da Conceição — Maria Kaiserina Levor Velloso — Noemi de Carvalho Delgado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'CNICO PROFISSIONAL

Exigencia a satisfazer — Pedrina Nolasco da Cruz Campista — Satisfaça a exigencia.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Transferindo para o posto Médico-Pedagógico Oscar Clark o médico por unidade Oswaldo Barbosa de Oliveira.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40578	16201	C	40580	11256	C
40589	18195	C	40607	7357	C
40608	15853	C	40610	14496	C
40612	15768	C	40613	33766	C
40649	24162	C	40653	3453	C
40658	18366	C	40660	22719	C
40665	40460	C	40669	30831	C
40673	1641	C	40680	31879	C
40681	28644	C	40684	36355	C
40685	26406	C	40688	13155	C
40692	25504	C	40695	35430	C
40701	26442	C	40703	24657	C
40709	25446	C	40715	17576	C
40716	18655	C	40717	19999	C
40732	26426	C	40734	28150	C
40736	5717	C	40738	7344	C
40740	16008	C	40744	10046	C
40746	40558	C	40747	23362	C
40748	26677	C	40749	6824	C
46349	5864	E	46374	1737	E
46381	33627	E	46387	5867	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39998	5195	C	40200	28047	C
40237	24993	C	40314	26636	C
40536	42042	C			

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
45407	21918 E	45416	24910

Por não ter o peticionario cumprido exigencia:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40713	19752	40944	7413
40983	2788		

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40433	131	40605	24795

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40340	31357	40482	24911
41313	27164	41494	32126
41505	22306	41509	26860
41547	13595	41559	24184
41564	13263	41569	12369
41615	12152	41623	31142
41627	29402		

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39220	12770	(Dez. de 1941)
39554	31724	(Dez. de 40, jan. e fev. de 41)
41058	17318	(Dez. de 40 a dez. de 41)
41410	27392	(Nov. e dez. de 41)
41597	11905	(Dez. de 41)

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
40843	22662

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
41511	31236

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40451	20633	40611	3117
41306	6987	41466	27368
41469	23527	41491	31785
41493	26464	41510	7463
41535	11676	41536	24906
41550	24727	41552	24082
41556	26661	41562	31213
41576	15047	41579	517
41595	12982	41602	8421
41640	14412	41644	15885

Esterlito Evangelista dos Santos, mat. 26372 — Compareça com urgencia.

Clemente Alves de Oliveira, mat. 17062; José Marciano Batista, mat. 10192; Miguel Arcanjo Giannini, mat. 18391, e Honorato Bruno, mat. 15104 — Indeferidos.

Mario Leiroz, mat. 28211 — Nada há que retificar.

Hugo Ferreira, mat. 15777 — Prove o que alega.

Alice Herminia Pereira Pinto, mat. 40441 — Aguarde a chamada do número do empréstimo pedido, que não é de emergencia, mas comum, e, como tal, subordinado á ordem da respectiva numeração.

Belarmino José Ferreira, mat. 8175; Manuel Silveira da Cunha, mat. 9332 — Compareçam com urgencia.

DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 915 — Telefone 22-1560 — Das 15,30 ás 17,30

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para o dia 7 do corrente ás 7.45 horas — Turma A. — Hans Bohm — Edwim Rothschild — José de Oliveira Feijó — Ary José Alves — Bernardino Alves de Oliveira Neca — Darcio de Oliveira Brum — Arlindo Ribeiro — Jacomo Francisco Argente — Joaquim Nogueira — Inah Corres Tavares Ferreira — Ari Sayão Caldeira Bastos — Mario Pereira de Mesquita.

Turma Suplementar: — Djalma Pereira Brito — Jair Antunes Machado — Carlos Braz — Delardo da Cunha Coelho.

Prova Pratica e Regulamentar: — Nestor Meireles.

Chamada para o dia 7 do corrente ás 7.45 horas — Turma B: — Eberhard Oto Oscar Schild — Nadim Achcar — João Stephani Junior — Manoel Marques Loureiro — Jayme Fernandes Costa — Dionisio Belinato — Delmar Ribeiro Filheto — Agenor Santiago Lopes — Francisco Gil — Luiz Gonzaga Freire — Manoel Meira Jiquiriçá Martins.

Turma Suplementar: — Nelson Ferreira dos Santos — Agenor Alves da Silva — Luiz Jacinto de Carvalho — Carlos Aurelio.

Resultado dos exames efetuados em 7 do corrente — Aprovados: — Halvio de Oliveira Albuquerque — José Sales de Oliveira Coutinho — Oscar Soares — José Gomes Pimentel — Raimundo yAlves de Brito — José da Silva Faria — Jaime Casiuch — Joaquim Lopes Deval — Luiz Gonzaga Nunes — Heraclides Herduim Franco — João de Carvalho Sant'Ana — Vitorio Pavão.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-1.671 — S. P. 1-13.101 — S. P. 17.011 — P. E. 1.672 — L. E. 1.056 — R. J. 5.727 N. Y. 41-6 — D. 8.569 — C. D. 85 — P. 14 — 8.315 — 9.722 — 11.170 — 11.949 — 13.073 — 13.898 15.578 — 15.944 — 16.470 — 17.678 18.140 — 18.861 — 18.874 — 18.886 19.880 — 20.593 — 26.686 — 22.700 33.262 — 24.329 — 27.760 — 28.367 29.333 — 29.423 — 29.436 — 30.137 31.177 — 31.194 — 31.209 — 31.458 32.270 — 33.490 — 33.534 — 24.762 34.813.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1-4.249 — R. S. 1-3.242 — P. 561 279 — 737 — 1.554 — 4.297 — 4.554 4.862 — 8.163 — 9.769 — 10.213 — 15.026 — 15.031 — 15.675 — 15.904 18.423 — 18.526 — 18.537 — 19.219 20.708 — 21.953 — 22.701 — 24.209 24.735 — 27.853 — 28.609 — 29.152 30.782 — 31.250 — 31.609 — 34.234 34.294 — 34.303 — 34.788 — 34.696 34.977 — 35.501.

Interromper o transito: — P. 22.245.

Abandonado: — P. 22.701.

Fila dupla: — P. 571 — 22.730.

Meio fio e bonde: — P. 4.319 — 27.686 — 31.741.

Uso excessivo de busina: — P. 365 — 3.652 — 9.070 — 20.518 — 29.688.

Não diminuir a marcha: — 3.41.

Falta de atenção e cautela: — P. 6.750 — 9.443 — 11.813 — 16.549 22.619 — 30.128 — 32.019 — 32.210.

Contra mão de direção: — P. 3.695 — 7.748 — 9.126 — 10.550 — 853 — 18.840 — 19.006 — 762 — 20.014 — 22.573 — 23.041 — 23.450 24.100 — 25.923 — 26.250 — 27.883 29.350 — 30.651 — 35.353 — 35.480.

Contra mão: — P. 7.451 — 3.810 8.403 — 11.661 — 19.006 — 20.871.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7

Faleceu uma famosa cantora

RHODES, França, 6 (U. P.) — Faleceu em Millau, onde se encontrava residindo a famosa cantora Lirica Ema Calve, que contava 83 anos de idade.

Começou sua carreira no Teatro de La Monhanre, de Bruxelas, de onde passou a Opera Comique de Paris, realizando, posteriormente, triunfais excursões pelos Estados Unidos.

Em seu número de amanhã

«DIRETRIZES»

revista das grandes reportagens, ntre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

A GUERRA JA' BATEU ÁS NOSSAS PORTAS! — Notavel entrevista do general Lehman Miller, adido militar dos Estados Unidos no Brasil. Analiza a situação no Pacifico e os perigos da invasão do continente americano pelas forças do Eixo, auxiliadas pelas manobras da "quinta coluna"!

CLAUDIO DE SOUSA, O "SAMURAI" DO "PEN-CLUB" — Mais uma grande reportagem de Joel Silveira, revelando a historia de uma viagem ao Japão e as atividades litero-politicas do escritor e milionario brasileiro Claudio de Sousa.

PISANDO NA COLA DA "5ª COLUNA" — Outro sensacional artigo de R. Magalhães Junior.

DEUS QUEIRA QUE PERCAMOS A GUERRA! — Grande reportagem de Carlo A. Prato sobre a vida interna na Italia de hoje.

SEM LUVAS DE PELICA — Artigo de Mauricio Goulart.

O ANO DE 1941 E A LITERATURA BRASILEIRA — Completo estudo de Astrogildo Pereira.

— Leia —
DIRETRIZES
uma vez por semana e estará a par do que vai pelo Brasil e pelo mundo
As quintas-feiras — 1$000

Grande êxito de Olga Praguer Coelho nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A cantora e instrumentalista brasileira Olga Praguer Coelho, que acaba de realizar uma auspiciosa excursão artistica pelos Estados do Meio-Oeste, e que realizou em Washington um concerto, sob o patrocinio da senhora Franklin D. Roosevelt, está agora figurando três vezes por semana nos concertos da "Columbia Broadcasting" para todo o país.

No dia 11 deste mês, a artista brasileira realizará um concerto no Clube da Universidade de Harvard.

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hipertensão arterial (banhos electro-oxigenados) — Electrocardiografia — Raios X — Araujo Porto Alegre, 70, salas 101 e 102 - Das 14 ás 19 horas.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Bernardino José Sargedo — Rua Dr. Galdily 11

Dr. Godofredo Carneiro Leão — R. Urandi 27.

Maria Alves — Rua Pirajá 50.

Danton Moreira — Av. Paulo de Frontin 245, ap. 11.

Gertrude Candida da Rocha — R. Pinheiro Guimarães 45.

Teresa Lopes — Hospital da Cruz Vermelha.

Fernando José Melo — Rua Cosme Velho 21.

Maria de Magalhães Gusmão Lima — Rua República do Perú 108.

Etelvina Souza Aguiar — P. São Cristovão 464.

Adolf Fichter — Hospital Alemão.

Amelia Ferreira da Cunha — Rua Barbosa da Silva 77, casa 7.

Marion Augusto Oliveira — Rua Conceição 88.

Maria da Conceição Telles — Rua Marechal Floriano 142.

Cesar Ribeiro — Praça da República 137.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

✝ **TERESA DE JESUS ALVES VELOSO — (7º dia)** — Luciano Ferreira Veloso, Leonel Ferreira Veloso, Alda Ferreira Santos e esposo, netos, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterramento e os convidam a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar pelo seu descanso eterno, na igreja da Irm. S.S. Antiga Sé, amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas. Agradecem, desde já, a todos que comparecerem a esse ato religioso.

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Margarida Fabron de Moraes.

10 horas — Adelina Palmeira.

10,30 horas — Cap. Emilio Hirsch.

10,30 horas — Elpidio Genesio de Oliveira Sales.

11 horas — Dr. Edgar Filgueira.

CANDELARIA

9,30 horas — Almirante Protogenes Pereira Guimarães.

10 horas — Elza Carvalho Villas Boas.

ROSARIO

10,30 horas — Manuel Antonio da Motta Pereira.

N. S. BOA MORTE

9,30 horas — Viuva Maximiniano Fisher.

SANTA RITA

9,30 horas — Manuel Alves Pinhão.

CATEDRAL

9,30 horas — Rosa Siqueira Franco Paladini.

N. S. MAE DOS HOMENS

9,30 horas — Elise Janni Chulze.

✝ **D. ELISA BULHÕES BELO DE ACCIOLI MONTEIRO** — Liloca — Seu desolado esposo Olimpio de Accioli Monteiro, Taciano de Accioli Monteiro e familia, Maria de Accioli Monteiro, Luiz Nogueira de Lacerda e familia, Luiz de Oliveira Belo e familia, Eulalia de Oliveira Belo, Pio Benedito Ottoni e familia, Soror Maria Josefina Belo, Soror Maria das Vitorias, Soror Maria José e Irmã Margarida Breves, Eulalia Mercedes Breves, Luiz Breves e familia, Vitor Breves e familia, Venceslau Breves e familia, Eduardo Falcão e familia, comandante Luiz de Oliveira Belo, viuva e filhos de Joaquim Breves, filhos de Francisco e de José Manoel de Oliveira Belo, filhos de Justina Breves Veloso e filhos de Carmen Breves Peixoto, viuvo, cunhados, sobrinhos e sobrinhos netos, participam aos demais parentes e amigos que mandam celebrar missas de 7º dia, por alma de sua inesquecivel LILOCA, nos altares da igreja de São Francisco de Paula, dia, 9, sexta-feira, ás 10,30 horas.

D. THEREZA DE MORAES
(Viuva Paulo Augusto de Moraes)

✝ Dr. PAULO DE MORAES, senhora e filho, LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, senhora e filhos, CLODOVEU A. DE MORAES, senhora e filho, dr. HELIONIDAS DE MORAES, senhora e filha e demais filhos, noras e netos ausentes, convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, D. THEREZA DE MORAES, falecida em Fortaleza-Ceará, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de sexta-feira, 9 do corrente.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE, á rua Mundo Novo 979, Botafogo, por 250$, um apartamento independente, com dois quartos, sala, cozinha, w. c., etc.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento mobilado, no Lido, 2 bons quartos e demais dependencias. Tel. 47-0651.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se apartamento para casal, mobilado ou sem moveis; á rua Saddock de Sá. Tel. 27-9232.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

VENDE-SE o terreno de 12 x 35, na Lagoa. Tel. 26-4434.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com sala de jantar, quarto, banheiro completo, terraço, garage e bom quintal. Rua Gurupí. Preço: 90:000$000. Tratar na rua Uruguaiana, 104, 5º, s. 504, com o sr. Paulo, das 17 ás 18 horas.

VILA ISABEL

VENDE-SE um bom lote de terreno á rua Jardim 62. Trata-se á rua Esmeraldino Bandeira 157. Preço módico.

LINS E VASCONCELOS

VENDEM-SE 2 lotes de terreno de 12 x 25, á rua Lins de Vasconcelos, entre os ns. 196 e 210; trata-se á mesma rua n. 324.

TERESOPOLIS

ALTO de Teresópolis — Vende-se ótima casa. Trata-se pelo tel. 26-4711.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE sitio com ótimas benfeitorias, em Sta. Teresa, E. do Rio, junto á estação, clima de 700 metros. Trata-se Avenida Copacabana 1326. Telefone 27-0248.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daie (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: dr. Henrique B. Uchoa Cavalcanti. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Dhalias. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Francisco Antonio Fernandes. Vend.: Isabel F. da Gama e Souza. Local: rua Cândido Benicio. Tamanho: 22,00 x 89,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio Ribeiro Vasconcelos. Vend.: dr. Manuel Bezerra Cavalcanti. Local: Av. N. S. Copacabana. Tamanho: 18,50 x 40,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Arnaldo Pontes Martins. Vendedor: dr. Antonio Cav. de Albuquerque. Local: Morro A. C. A. Tamanho: indeterminado. Preço: 67:500$000.

Comp.: Maria Luiza Ferreira. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Braulio Cordeiro. Tamanho: 13,50 x 29,30. Preço: reis 12:000$000.

Comp.: João Tosta do Couto. Vend.: Humberto Ferri. Local: rua Major Ribeiro Pinheiro. Tamanho: 44,00 x 38,30. Preço: 20:000$000.

PREDIOS

Comp.: Dermeval Pereira Sampaio. Vend.: Esp. José Joaquim Gomes. Local: Lad. Morro da Saude, 25. Tamanho: 3,60 x 29,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Emilio de Lucas. Vend.: Alonso Soares Dutra. Local: rua do Riachuelo, 89. Tamanho: 8,00 x 11,40. Preço: 45:000$000.

Comp.: Carlos Brandão Camacho. Vend.: Brasilina S. Ribeiro. Local: rua Paulo de Frontin, 269. Tamanho: 10,00 x 21,30. Preço: 177:500$000.

Comp.: Horacio Palatnik. Vend.: Esp. Joaquim M. da Silva. Local: rua Lins Vasconcelos, 96. Tamanho: indeterminado. Preço: 111:000$000.

Comp.: Moisés de O. Sayão. Vend.: Luiz Antonio R. de Belford. Local: rua Sen. Vergueiro, 182. Tamanho: 9,07 x 17,60. Preço: 500:000$000.

Comp.: dr. Eduardo Martins Loureiro. Vend.: Maria Bragança Areias. Local: rua Barão de Petrópolis, 76. Tamanho: 13,64 x 40,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Jacob K. Nissanbaum. Vend.: Daniel F. de Vasconcelos. Local: rua José Bonifacio, 94. Tamanho: 7,00 x 30,60. Preço: 30:000$000.

Comp.: José Maria Batista. Vend.: Esp. Ana Gomes. Local: rua Pelotas, 225. Tamanho: 11,00 x 23,00. Preço: réis 8:400$000.

MÉDICOS

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

Doenças nervosas - Sifilis - Reumatismo - Excesso de peso, etc. Tratamento pela febre artificial.
Rua Uruguaiana 109 (altos da Casa Garson) — Tel. 23-5482.
DIARIAMENTE: DAS 4 A'S 6 HORAS.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

Uma revista ?
O CRUZEIRO

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

DIVERSOS

DKW
Proprio para senhorita. Ver na Garage Mena Barreto 103, tipo cabriolé.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Caroá 7$9
A NOBREZA está vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

SAIS P/FARMACIAS
Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior —
ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

PÍLULAS DE VIDA PARA O CINEMA BRASILEIRO

— V —

"De uma nota de sensação, de um vespertino, pelo passamento Cinedia".

Dizer Cinedia um dos melhores estudios da America do Sul, parece mais uma blague para conservar os "fans" na eterna confusão, do que ignorancia sobre o existente em Buenos Aires, em materia de estudios, quasi eficientes laboratorios e tecnicos, embora tudo isto, ainda longe de competir com a formidavel tecnica moderna norte-americana.

Vendo-se o filme chileno da visita do ilustre ministro Oswaldo Aranha, o conhecedor de cinema nota nele a perfeita tecnica de filmagem, iluminação e som, provando que tambem já ha organização e melhor material.

A lingua castelhana tem imensa vantagem sobre a nossa, pela sua difusão nas Americas, enquanto a brasileira, de menor disseminação, tem a desvantagem de, em gravação, não ser bem compreendida em Portugal e Colonias, como sucede entre nós, co mos filmes falados em português.

Não se trata aqui de menosprezar Cinedia, sem duvida um esforço e capricho de Gonzaga, com dispendio do seu rico dinheiro, inclusive o de amigos esperançosos, mas de olhos vendados.

Cinedia foi uma fundação de amadores, "tecnicos experimentados em leitura de revistas norte-americanas e formados nos meios nacionais, de cronistas de cinema".

A sua queda era esperada e foi até profetizada. Gonzaga deve ainda dar graças, pela coisa não ter saido pior.

Aquilo tudo foi construido e organizado, tecnicamente errado, tendo prejudicado imenso e retardado a realização do possivel cinema no Brasil, mantendo o governo e publico, em uma eterna esperança. Tivesse aquele pessoal uma inteligencia "Canario", e Cinedia estaria em mãos de tecnicos capazes, desde 1936-37, quando o governo deliberou as excelentes medidas de proteção ao cinema nacional! Reparados os erros, com o abandono de materiais imprestaveis, Cinedia seria hoje uma organização á altura de honrar o nome do Brasil, com possibilidades de lucro t fama, alem de não ter contribuido para a existencia da balburdia cinematografica, ao menos na capital da Republica.

A Cia. Americana de Filmes de São Paulo, é outra confusão permanente, a congelar o dinheiro dos "fans" distraidos. Fundação de um aventureiro, conhecido amador de cinema diplomado pela nati-morta Academia de Itapoan Filme, do Rio Grande do Sul, estrangeiro no Brasil desde 1918-20 e que teve a astucia de convencer a paulistas, da sua extra capacidade de aprender o nosso idioma em apenas três meses!

Em questão de Cinema Brasileiro, os nossos patricios são de uma boa fé sem limites.

Na Americana, desde o nome confuso, está tudo errado, e não ha salvação possivel, porque os seus donos estão agarrados á sua agonia e só tombarão, tambem abraçados ao seu cadaver. Ainda pode demorar, os paulistas teem dinheiro, o grupo é maior e mais resistente ao fiasco.

Na Americana, salva-se o edificio para um hospital, pois o seu grande e elevado reservatorio de agua, tipo dos de frigorificos de produtos suinos, servirá para duchas escocesas, nos doentes nervosos; e tambem uma camara de filmagem e uma copiadora. A sua usina eletrica, já fornecendo "luzes", segundo noticia adrede preparada, não interessa na produção brasileira, por ser dispensavel e anti-economica. A Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a Central do Brasil, servem-se de energia da Light e não estão ainda no embrião.

A Brasil Vita Filmes, é empresa para satisfação pessoal. Embora consumindo dinheiro proprio, tem sido prestigio para conservar a balburdia no Cinema Brasileiro.

A Sono Filmes é otima, de fato, em armar fogos de artificio para impressionar leigos, como aquela inauguração com comes e bebes e feerica decoração de papelão, naquele "armazem", na rua Venezuela. Supuseram aí, que com a colocação na sua presidencia de um nome acatado na nossa imprensa, ficaria resolvida a industria do cinema brasileiro.

Por todos esses caminhos errados ou mal intencionados, não conseguiremos nunca o tão almejado cinema.

Uma reunião de pessoas idoneas, verdadeiramente interessados na realização do nosso cinema, poderia resolver a situação que é oportuna, com o estudo e aprovação de projetos e organizações, que surgirão por certo.

A base principal de um estudio é ser dirigido por tecnicos de merecimento, embora importados; maquinaria filmadora moderna, dupla e eficiente; maquinaria gravadora de sol, de 1ª classe; laboratorio modernissimo, montado dentro das indispensaveis exigencias tecnicas.

Não se pense nas somas estratofericas faladas e gastas pelos amadores. Bastam uns 5 mil contos, bem empregados, para termos coisa estritamente certa e funcionando perfeita e eficientemente bem, uma vez adquirida e montada por tecnico.

Convem lembrar, que foram os operadores-fotografos, que iniciaram na França o cinema. Primeiro com assuntos naturais, passando após para os de enredo.

Fora daí, só se aventuram ignorantes do assuito. Ninguem que se preze, atravessaria o centro da Cidade Maravilhosa, num "Chevrolet 1927".

O Brasil está ainda virgem para construir o seu cinema e a época é propicia. Precisamos de inicio, afastarmo-nos dos falecidos, que até agora tentaram, desmoralizar o cinema nacional.

Rio, 5-1-1942.

OPERADOR.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A noiva do meu marido", com Ruth Hussey e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "A noiva do meu marido", com Ruth Hussey e Melvin Douglas — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Mulheres de luxo", com Kay Francis e James Elison.

METRO — "Meu maluco querido", com Myrna Loy e William Powell — 1, 10, 3.20, 5.35, 7.50 e 10.05 horas.

METRO-TIJUCA — "O mundo é um teatro", com Lana Turner e James Stewart — 2, 4.30, 7.15 e 9.30 horas.

METRO-COPACABANA — "Aventura no Oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 1.45, 3.55, 6, 8.10 e 10.15 horas.

REX — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A volta da Aranha Negra" e "O loob se arrisca" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Luar e melodia", com Maria Montez e Johnny Dawn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Dois bicudos não se beijam" e "Remedio para a riqueza".

AMÉRICA — "A tragedia do circo".

AMERICANO — "Os mortos falam" e "Besta humana".

APOLO — "A vida é uma comedia" e "O 5º mandamento".

AVENIDA — "A cidade que nunca dorme".

BANDEIRA — "Joias fatais" e "Ritmos de Nova York".

BEIJA-FLOR — "A máscara de fogo" e "Major Bárbara".

CATUMBI — "Criada para amar" e "Kitty Foyle".

CENTENARIO — "O mago da morte" e "Viciada".

COLISEU — "Contra o rei" e "A ilha dos ressuscitados".

D. PEDRO — "Nas malhas da espionagem" e "Nas sombras da noite".

EDISON — "Noites de rumba" e "Cinco pimentinhas & Cia".

ELDORADO — "As quatro mães" e "Escrava dos deuses".

FLORIANO — "Submarino fantasma" e "A caravana emboscada".

GRAJAU' — "A cidade que nunca dorme" e "Ritmos de Nova York".

GUANABARA — "Lobos entre lobos" e "A caravana emboscada".

IDEAL — "Segunda viagem triunfal" e "Aldeias portuguesas".

IPANEMA — "Sedutora intrigante".

IRIS — "A tragedia do circo" e "Alô, América".

JOVIAL — "Quando uma mulher é valente" e "Amor á prestação".

LAPA — "Pinocchio" e "O criminoso".

MADUREIRA — "Noites de rumba" e "Joias fatais".

MARACANÃ — "A milionaria e o garçon".

MEM DE SA' — "O médico prisioneiro" e "Três cavaleiros do Texas".

METRÓPOLE — "Romance de circo" e "Vôo á meia-noite".

MEIER — "Unindo corações" e "Novos horizontes".

MODELO — "Um tiro nas trevas" e "Nova fronteira".

MODERNO — "Ouro do céu" e "Amor á prestação".

NATAL — "Pobre milionaria" e "Flagelo da injustiça".

PIEDADE — "Fronteira perigosa" e "Lady Hamilton".

PIRAJA' — "A milionaria e o garçon".

POLITEAMA — "Fortaleza do silencio" e "Alugam-se senhoritas".

QUINTINO — "O mago da morte" e "Três cavaleiros do Texas".

RIO BRANCO — "Só te posso dar amor" e "Jornada da morte".

ROXI — "Escrava do sdeuses".

S. CRISTOVÃO — "24 horas de sonho" e "Fronteira perigosa".

S. JOSE' — "Serenata de amor".

TIJUCA — "A vida tem dois aspectos" e "Cupido perigoso".

VELO — "Veneno" e "Filhos do nada".

VILA ISABEL — "Trem de luxo" e "O circo chegou".

DOROTHY LAMOUR CONHECE...

Dorothy Lamour conhece os Mares do Sul palmo a palmo,... graças principalmente ao que aprendeu durante a produção de seus filmes cujo entrecho ali se desenrola. E' bem verdade que, durante as ferias, Dotty costuma viajar pelo Pacifico mas, como quase todas as estrelas que saem do firmamento cinematografico, ela quase nada pode ver e observar, pois assim não o permite a curiosidade muito natural de seus fans.

Ainda agora, para a filmagem de "Aloma" Dorothy teve que se enfronhar num sem numero de usos e costumes de determinada ilha do Pacifico, onde se desenrola o argumento do filme.

Naturalmente, não precisaremos acrescentar que a sedutora moreninha de personalidade magnetica, mau grado as juras que fez, aparecerá ovamente de "sarong", o que por certo encherá de alegria a todos que forem vê-la, ao lado de John Hall, vivendo o principal papel de "Aloma", o filme que abrirá com chave de ouro a temporada cinematografica da Paramount em 1942.

Dorothy Lamour e Jon Hall, em "Aloma"

Monstro eletrico

O mesmo estudio que nos deu "Frankenstein", "Dráculo" e outros terrores, vai nos oferecer agora "O Monstro Elétrico", obra de um cérebro doentio, que criou um anormal para com ele destruir a humanidade. Lionel Atwill interpreta de maneira impressionante o cientista; Lon Chaney Jr., a vitima; Anne Nagel e Frank Albertson o joven casal de namorados...

ASSASSINIO METROSCOPICO"

Por duas vezes já — logo numa de suas primeiras semanas, e mais tarde uns três anos, o Metro exibiu "shorts" em relevo, ou seja, daqueles feitos em negativo especial, que se assiste com o auxilio de óculos bicolores. Chamavam-se "Audioscopia" e "Nova Audioscopia". Mas a Metro produziu um outro, com algumas inovações de técnica, e esse será exibido dentro de alguns dias, por ocasião da estréia de "O Crime de Mary Andrews". Chama-se "Assassinato Metroscópico" — e promete, dizem, fazer muita gente gritar, assusta, na platéia. E, como os anteriores, será visto através de óculos verdes e vermelhos, distribuidos á entrada do cinema.

TEATRO

Diversas noticias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — Sexta-feira, 9, ás 21 horas, haverá na S.B.A.T. assembléia geral extra para tratar da reforma dos estatutos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRITICOS TEATRAIS — Um leitor que se oculta sob o pseudonimo "Spectator" pede-nos noticias da A.B.C.T.

Não somos profetas. Recorra a qualquer ocultista ou hierofante, e, no caso negativo, á secção de "Desaparecidos" do "Diario da Noite".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.

REGINA — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que santo homem!" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O baile do leite-lero" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

Progressos da medicina nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (Por Louis Probaus, da Associated Press) — O sr. Hugo D'Amato, joven profissional argentino, secretario geral do Departamento de Higieue em seu pais, teve excelentes impressões sobre o progresso da medicina preventiva sobre a medicina eurativa, em sua excursão de dois meses pelos Estados Unidos.

O sr. D'Amato, que assistiu á reunião da "American Public Health Association", realizada em Atlantic City, e a uma outra, com os chefes dos Departamentos de Saude de outros paises americanos, em Washington, disse que essas conferencias serão indubitavelmente de grande proveito para o bem estar futuro das Américas. Acrescentou que visitou as principais clinicas dos Estados Unidos e tambem se avistou com os diretores de Saude de outras nações americanas.

Em sua excursão de estudos e observações pelas cidades mais diversas, como Washington, Chicago, Rochester, São Francisco e Nova York, bem como na Conferencia de Atlantic City, teve o sr. D'Amato ocasião de conversar com mais de seis mil medicos.

Em sua opinião, "os indices de morbilidade e de mortalidade serão reduzidos pela medicina preventiva". Pelo espaço de vinte seculos a humanidade se dedicou á cura e ao diagnostico das enfermidades, mas agora o maior problema era sua prevenção.

"A questão — disse ele — é evitar que as pessoas enfermas e para isso mais que para a cura, tende a idéia moderna da medicina".

Diz o sr. D'Amato que, como membro da Associação Argentina de Hospitais de seu pais, apresentará á mesma um relatorio sobre a organização hospitalar, como a observação aqui. Fará outros relatorios para o Departamento Nacional de Higiene, para o governo nacional e para a Faculdade de Ciencias Medicas da Argentina, conforme missões de que foi encarregado.

Limitou-se o sr. D'Amato a dar umas impressões gerais, pois os informes detalhados serão dados ás autoridades competentes de seu país.

O sentido de hospitalidade que encontrei nos Estados Unidos — disse ele — obriga-me a um reconhecimento cordial que desejo exprimir publicamente, para que seja conhecido em todos os paises latino-americanos.

"Tive a minha atenção despertada pelo aperfeiçoamento a que chegou aqui a higiene do leite, o que em nosso país deverá ser objeto de um estudo profundo e imediato, para que a população receba leite em melhores condições".

Na clinica Mayo, em Rochester, é que mais chamou a atenção do sr. D'Amato foi o Museu, de raro valor cientifico que deve ser conhecido em todo o mundo". Em Baltimore viu o Hospital John Hopkins, e em Nova York, o "Medical Center", da Universidade de Colombia e o da Universidade de Cornell. Tambem visitou outras instituições hospitalares, tais como o Bellevue e outros hospitais publicos e instituições privadas e semi-privadas.

A literatura infantil a serviço do bom entendimento continental

19 livros sobre o Brasil editados nos EE. Unidos

NOVA YORK, janeiro de 1942 — Serviço especial da Inter-Americana) — Uma das formas mais saudaveis de perfeito entendimento entre os povos americanos é sem dúvida a edição e tradução de livros infantis de um para outro país. A União Pan-Americana, Washington, D. C., acaba de publicar interessante bibliografia denominada "Children's Books in English on Latin America" (Livros Infantis em Inglês sobre a América Latina), excelente trabalho elaborado na Biblioteca em Memoria de Colombo sob a orientação de Charles E. Babcock, bibliotecario.

O Brasil figura nessa bibliografia com dezenove obras que vão mencionadas abaixo. A biblioteca da União Pan-Americana catalogou 824 titulos, mas inclue obras de todos os paises, inclusive dos Estados Unidos, assim como obras de carater geral sobre a América Latina. O primeiro trabalho sobre o assunto foi o de Catherine M. Rooney, "An Annotated Bibliography of Fiction and Folk Lore on Latin America Suitable for Children", que constou apenas de 121.

A obra recem publicada pela União Pan-Americana não inclue as obras de poesia e drama e trata exclusivamente de literatura que é apropriada para crianças.

Eis a lista de livros infantis sobre o Brasil:

"The Call of the Rio Bravo", por Albert Edward Bailey. Ilustrado por Henry C. Pitz. Boston, Little, Brown, 1930, 285 p. $2.00.

"The Legend of the Palm Tree" Ilustrado por Paulo Werneck. Nova York, Grosset & Dunlop; Rio de Janeiro. Serviço Gráfico do Ministerio da Educação e Saude, 1940, 47 páginas. $1.00.

Com o fim de promover maior aproximação cultural entre os povos norte-americanos e brasileiros, tomou-se a iniciativa em publicar uma tradução inglesa deste livro premiado no Brasil. A historia simples da palmeira e as lindas ilustrações em cores que adornam a obra despertam grande interesse entre as crianças.

Fairy Tales from Brazil". Elsie Spicer Eells. Ilustrações por Helen M. Borton. Nova York, Dodd, Mead, 1917. 209 páginas, $1.50.

Magic tooth and other tales" Elsie Spicer Eells. Ilustradores Florence Choate and Elizabeth Curtis. Boston. Little. Brown, 1930. 243 páginas. $2.00.

Tales of giants from Brazil". Ilustrado por Helen M. Borton Nova York, Dodd, Mead, 1918. 179 páginas. $1.50.

"The Brazilian fairy book". Ilustrador, George W. Hood. Nova York, Frederick A. Stokes, 1926. 192 páginas. $2.50.

"Manga, an Amazon jungle Indian". Por Richard Cochran Gill. Nova York, Frederick A. Stokes.

"Two boys in South American 1937. 260 páginas. $2.00.

jungles". Por Grace B. Jekyll ou "Railroading on the Madeira-Mamoré"; ilustrado por Beth Krebs Worris. Nova York, Dutton, 1929. 187 páginas. $1.00.

noer". Oswald Kendall. Ilustrador "The voyage of the Martin Con-Donald Teague. Boston, Houghton Mifflin. 1931. 312 páginas. (Riversidade bookshelf) $2.00.

"Adrift on the Amazon". Leo Edward Miller. Nova York, Scribner, 1923. 268 páginas. Ilustrado. $2.00.

"The Jungle Pirates". Nova York, Scribner. 1925. 235 páginas. Ilustrado. $2.00.

"Our Little Brazilian Cousin". Mary F. Nixon Noulet. Ilustrado por Louis de Meserac. Boston, Page, 1926. 127 páginas. $1.00.

"Red Jungle Boy". Elizabeth K. Steen. Ilustrado pelo autor. Nova York, Harcourt, Brace, 1937. 82 p. $2.50.

"Jungle Sights and Sounds". Helen M. Stockton, anda Marl P. Hanson.. Chicago, Silver Burdett, 1940.

"Young explorers of the Amazon. Edward Stratemeyer. Ilustrado por A. B. Shute. Boston, Lothrop, Lee & Shepard. 1904. 350 páginas.

"Wings over the Andes". Lewis E. Theiss. Boston, W. A. Wilde. 1939. 327 páginas. $2.00.

"The boy adventures inthe land of El Dorado". Alpheus Hyatt Verrill. Nova York, Putnam, 1923. 258 páginas. $1.75.

"The parrot dealer". Nova York. Coward-McCann. 1932. 239 páginas. Ilustrado. $2.50.

"Against the jungle". James Williamson. Ilustrado por Herman Pay, Jr. Boston. Houghton. Mifflin, 1933. 227 páginas. $2.00.

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

AS FESTAS DO R. S. GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginastico Português encetará as festas de 1942 com interessante e animado programa do qual a primeira reunião será 11 no proximo domingo, constando de noite dansante que se prolongará das 19 ás 23 horas e terá o concurso de uma orquestra.

As reuniões do mês prosseguirão realizando-se, quarta-feira, 14, uma Noite Cinematografica, ás 20.30 horas. Domingo, 18, será o da primeira Noite Carnavalesca. Domingo, 25, outra interessante Noite Carnavalesca, com musicas de dansas, selecionadas. Quarta-feira, 28, Noite Cinematografica e, finalmente, precedendo o grande programa de Carnaval, já organizado, no sabado, 31, a direção de festas oferecerá, das 22 ás 2 horas, alegre Noite Carnavalesca, apresentando numeros de Carnaval do maior sucesso.

UM ALMOÇO PARA OS CRONISTAS CARNAVALESCOS

A Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas e Recreativas oferecerá, no dia 10, ás 13 horas, no Magnifico Hotel, um almoço intimo aos cronistas carnavalescos.

O congraçamento do sassociados da F.M.S.C.R., com a cronica carnavalesca, servirá de motivo para que seja transmitido ao publico o entusiasmo das sociedades federadas para o esplendor do Carnaval de 1942.

O "GRUPO DOS PRAIEIROS" HOMENAGEARÁ O CENOGRAFO JAYME SILVA

O "Grupo dos Praieiros", filiado ao Clube dos Fenianos, homenageará o artista Jayme Silva, que confecionará o prestito dos "gatos" com um baile a fantasia a se realizar no proximo sabado. Domingo, o mesmo Grupo dará um regio presente aos associados do clube vermelho e branco, oferecendo-lhes um almoço "praieiro", sendo em seguida realizada uma passeata pela cidade.

Golpeou a mulher com uma pedra que levava embrulhada

Edgard Pinheiro Gama, de 22 anos, solteiro, sem profissão e morador á rua Benedito Hipólito n. 18, sobraçando um embrulho, entrou no predio n. 172 daquela rua, á procura de uma Celeste de tal e, ao encontrá-la, atirou o pacote que era uma pedra, á sua cabeça, ferindo-a. O agressor foi preso por policiais e levado á delegacia da jurisdição e a vitima, socorrida na Assistencia ficando constatada que não apresentava ferimento de gravidade.

Vocês sabiam...

Vocês sabiam que, mal saia do cartaz "Aloma", o São Luiz e o Carioca farão estrear "Lydia"? E que Errol Flynn, Olivia de Havilland, Ronald Reagan e William Lundingan são os astros de "A Estrada de Santa Fé", que já está programa para aqueles cinemas? E que é bem provavel a estréia ainda este mês de "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson? E que Gene Tierney, pelo seu belissimo trabalho em "Formosa Bandida", foi elevada ao estrelato por Walter Wanger em "Sundown"? Outra coisa que provavelmente vocês não sabem: que Ida Lupino e Humphrey Bogart, durante toda a filmagem de "Ultimo refugio", andaram zangados um com o outro... Que Fred MacMurray levou uma bofetada de Madeleine Carroll, por tentar beijá-la durante um dos intervalos de "Uma noite em Lisboa"... E por hoje é só!

Estrelas que vamos ver...

Podemos adiantar aos "fans" que neste principio de ano vamos receber a visita de lindas e queridas estrelas. Comecemos por Dorothy Lamour, já que a moreninha da personalidade magnética está na berlinda com a exibição de seu último filme: "Aloma". Citemos, logo após, a novata mas fascinante Gene Tierney, que virá muita breve em "Formosa Bandida". Joan Bennett é outra morena deliciosa e nós a teremos em "Vidas sem rumo". Madeleine Carroll é a loura intérprete de "Uma noite em Lisboa", enquanto a ruiva Ida Lupino surgirá em "Ultimo refugio" e a fragil Olivia de Havilland em "Estrada de Santa Fé". Outras que estarão no cartaz: Merle Oberon, Claire Trevor, Ann Miller, Geraldine Fitzgerald, Paulette Goddard, Loretta Young, Ann Sheridan... Uma constelação de primeirissima, não é verdade, amigos "fans"?

COMO ESPANCAR UMA MULHER?

Resultado do concurso baseado no filme "A noiva do meu marido"

O concurso organizado pela Columbia Pictures em combinação com O JORNAL e a Companhia Brasileira de Cinemas e cujo tema consistia em escrever sobre "Como Espancar uma Mulher?" terminou com a escolha de cinco vencedores.

Coligidas as centenas de cartas, o juri considerou como mais interessantes as assinadas por Walter Trivelino (primeiro lugar, com 50$000 e 2 entradas); Juca Sanfona (segundo lugar, 30$000 e 2 ingressos); Gilda Assis (terceiro lugar, com 20$000 e 2 ingressos), e quarto e quinto lugares, com dois ingressos cada um, respectivamente, José de Souza e Scarlett O'Hara.

Todos os premios serão entregues na Cia. Brasileira de Cinemas, a partir de hoje, ás 10 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.927

OCUPAÇÃO IMEDIATA DA ÁFRICA FRANCESA PELOS ALEMÃES

Si Pétain não voltar à mais estreita colaboração – é o que adverte a imprensa de Paris

Autopsiado, ontem, o corpo do sr. Yves Paringaux – Regressa à França o embaixador Otto Abetz – Novo atentado parecendo visar a pessoa de Déat

LONDRES, 6 (A. P.) — Em circulos informados desta capital, admite-se a possibilidade de que os novos disturbios contra os alemães em Paris apressem o rompimento entre os governos de Vichy e Berlim. E prognostica-se que os alemães estejam procurando substituir o regime Petain por um governo "De Titeres", todo composto de "colaboracionistas".

DECLARAÇÃO SENSACIONAL

VICHY, 6 (A. P.) — Em artigo de primeira pagina, o jornal "Nouveaux Temps", de Paris, advertiu, hoje, que a Alemanha poderá ocupar a Africa Franceza, se o governo de Vichy não voltar á mais estreita harmonia com o governo de Berlim.

Essa declaração foi a mais sensacional das até agora feitas, no curso da ofensiva anti-vichyense da parte da imprensa de Paris, controlada pelos alemães.

O autor do artigo é o jornalista Jean Luchaire.

Acusou o articulista os Estados Unidos de estarem provocando, deliberadamente, incidentes que possam levar a Alemanha a agir contra a França, "divertindo" assim a atenção alemã da campanha da Libia.

VAI VOLTAR A PARIS

BERLIM, 6 (H. T.) — Informação alemã destinada ao estrangeiro anuncia:

"Noticia-se de fonte autorizada que o sr. Otto Abetz, embaixador da Alemanha em Paris, que regressou ha certo tempo á Alemanha e que se encontra atualmente em Berlim vai reassumir seu posto na França dentro de poucos dias".

MUDANÇA DE AUTORIDADES

VICHY, 6 (H. T.) — A politica do governo francês se exerce cada vez mais no sentido indicado pela mensagem do Ano Novo do chefe do Estado, isto é, no do fortalecimento da unidade nacional.

Os obstaculos aos quais se choca essa politica são multiplos, mas os unicos que não devem ser descurados são os que possuem sua fonte em um circulo limitado, cuja expressão se encontra em artigos da imprensa da zona ocupada.

Durante longo tempo importante parte da zona ocupada quase havia escapado ao controle do governo.

As visitas frequentes de alguns ministros á capital, o fato do sr. Pierre Pucheu, ministro do Interior, permanecer quatro e ás vezes cinco dias por semana em Paris, e enfim, a unificação da politica nacional trouxeram um remedio a essa situação.

O ministro Pierre Pucheu visitou varias vezes as regiões da zona interdita de Lille, Dunkerque e Amiens, tendo estado recentemente no Departamento de Somme em Amiens, levando ás populações duramente castigadas pelo bloqueio e a guerra a simpatia do chefe do Estado.

Todos os dias o jornal oficial publica listas das comunas substituindo o Conselho de Municipalidade por uma delegação nomeada diretamente.

MENSAGEM AOS PARISIENSES

Essas medidas são tomadas de acordo com a lei de 16 de novembro de 1940, que permite á autoridade superior efetuar a substituição dos elementos municipais que não sabem gerir os negocios comunais, por delegações especiais, aptas para o cumprimento das suas funções.

As primeiras listas são quase exclusivamente reservadas ás comunas da zona ocupada, o que confirma a retomada pela administração central do controle sobre essas regiões, que escapavam, até agora, a esse controle permanente.

É assim que depois de reforçar estritamente os liames da unidade francesa foi com multas vezes manifestado pelo marechal. No proprio dia do aniversario de Saint Florentin, o marechal Goering, o chefe do Estado deu a conhecer ao prefeito de Yonne, que ... não poder deter-se por mais tempo ... Departamento.

Ainda no inicio desta semana, por ocasião de uma visita do sr. Charles Trochu, presidente do Conselho Municipal de Paris, o marechal lhe transmitiu uma mensagem verbal, na qual lhe dizia: "Dizei aos parisienses que neste momento, mais do que nunca, meu pensamento está junto deles."

Entretanto, a execução do pensamento politico sempre escapa ao governo francês. E, se a imprensa do norte da linha de demarcação não é menos controlada que na zona livre, o controle ao qual estão submetidos os jornais da zona ocupada é de inspiração sensivelmente diversa da da zona livre.

A imprensa de Paris, que aplaudiu toda as manifestações da reaproximação franco-alemã, não perdeu, ao contrario, uma só ocasião de criticar a atitude do governo francês, logo que lhe acreditou ser o mesmo uma tentativa menos exclusivamente europeia.

RECRUDECE A CAMPANHA

Desde a entrada dos Estados Unidos na guerra a França afirmou publicamente sua neutralidade, como ressalta do luminoso trecho da mensagem do chefe do Estado, no dia 1º de janeiro: "A guerra se estende hoje ás cinco partes do mundo. O planeta está em chamas, porem a França continua fora do conflito."

Foi essa mensagem que forneceu novo elemento á campanha encetada por certos jornais parisienses. Caracteriza-se tal campanha:

Primeiro — Por uma serie de artigos respondendo em termos quase idênticos a certas afirmativas do chefe do Estado, concernentes á maneira de sentir á unidade francesa.

Segundo — Por uma alocução difundida pelo radio, do sr. Marcel Deat, presidente da Concentração Popular Nacional.

Terceiro — Por um artigo do "Nouveaux temps", no qual o senhor Jean Luchaire critica em geral a politica francesa e notadamente as relações franco-alemãs.

As diversas formas que toma essa campanha se diferenciam notadamente das registadas até agora. Com efeito, os pontos nomeados teem sido postos em evidencia, quer de membros do governo, quer de personalidades pertencentes aos circulos politicos de Vichy, jamais até agora o do chefe do Estado foi diretamente atingido.

REPETEM-SE OS ATENTADOS

VICHY, 6 (A. P.) — A tensão reinante em toda a França aumentou, hoje, depois do ataque á sede do Partido de Marcel Deat, em Paris, ocorrido pouco depois do assassinio de Yves Paringaux, chefe do gabinete do ministro do Interior. Um individuo armado de navalha penetrou no escritorio de Deat e feriu o unico homem que ali encontrou. Este ataque foi realizado no momento em que Deat pronunciava um discurso instando todos os franceses a prestar sua maxima colaboração á Alemanha.

O corpo de Peringaux chegou a Paris na noite de ontem e, hoje, foi feita a autopsia. A policia está detendo comunistas suspeitos, afim de descobrir o assassino do chefe de gabinete do ministro do Interior. Espera-se que sejam tomadas as mais severas represalias contra os detidos, se o culpado não for imediatamente encontrado.

PROVA DA RESISTENCIA FRANCESA

LONDRES, 6 (A. P.) — Comentando as noticias sobre a morte de Peringaux, diz o "Daily Mail" que o assassinio de Marcel Deat, pedindo moderação aos seus concidadãos e clemencia aos alemães, não poderá deter a onda de revolta que se alastra pela França.

"A semente da revolta" — continua o "Daily Mail" — "espalhou-se hoje não somente no solo da França, mas em todos os paises ocupados. Os acontecimentos da frente oriental anularam as primeiras tentativas de rebelião. Esses recomeçam quando o sr. Hitler começou a fracassar na Russia.

"Não se deve esperar uma rebelião na Europa, bem sucedida, enquanto o poderio nazista não for enfraquecido de maneira, eventual" — escreve o "Daily Mail", continuando o contrario do que fixa o sr. Peronaux.

"Devemos, no entanto, considerar os ultimos disturbios na França como a prova da resistencia de seu povo, que continua a basear todas as suas esperanças numa vitória das democracias".

NUMEROSAS PRISÕES

VICHY, 6 (A. P.) — Milhares de pessoas foram interrogadas ontem pela policia de Toulouse, quando os agentes da seguranaç publica revistaram hoteis, restaurantes e cafés, eixgindo carteiras de identidade todas as pessoas presentes naqueles logradouros. Alguns estrangeiros cujos papeis não se achavam em ordem foram arrebanhados pela policia e conduzidos á prisão.

VICHY, 6 (H.T.) — Estão sendo aguardados nesta cidade os resultados da autopsia realisada hoje em Paris no corpo do sr. Yves Paringaux pelo doutor Paul Grand, especialista em medicina legal.

O confronto desses resultados com os antecedentes, colhidos no inquerito aberto sobre as causas da morte do colaborador do ministro Pierre Pucheu, permitirá sem duvida uma conclusão positiva, esclarecendo-se se trata de um caso de acidente ou — e que parece mais provavel — de um atentado.

O sr. Paringaux foi atirado sobre a linha ferrea perto de uma ponte. Indagando-se agora se os assassinos eventuais não teriam o proposito de fazer desaparecer temporariamente o corpo do diretor do gabinete do minitsro do Interior, atirando-o dentro do rio.

De outra parte, assinala-se que o sr. Yves Paringaux estava especialmente incumbido pelo ministro do Interior da repressão ás atividades comunistas, o que constitue um indicio que não deve ser descurado.

Segundo certas versões ainda não confirmadas, o sr. Yves Paringaux teria sido morto dentro do trem e em seguida atirado á linha ferrea.

As tropas hungaras fizeram fogo contra o povo em Vukuvar

LONDRES, 6 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que tropas hungaras fizeram fogo sobre a multidão, em Vukuvar, na Rutenia Carpatica, depois que os hungaros requisitaram viveres na area. Houve muitos mortos e feridos.

VON ROMMEL REGRESSOU A' ALEMANHA

NA ÁFRICA — Com os movimentos ofensivos das forças russas contra os nazi-fascistas, — coroadas de êxito desde o Oceano Ártico até a Criméia — a guerra na África do Norte retrocedeu a segundo plano. Mas, as ações britânicas contra a Líbia são de importancia vital para a situação geral do Mediterraneo. Uma expulsão definitiva dos nazi-fascistas do norte da África significaria não somente a libertação de algumas centenas de milhares de homens para outros campos de batalha, mas, segundo afirma o proprio sr. Virginio Gayda, o provavel colapso da Italia. Assim, os últimos movimentos britânicos, visando o aniquilamento total dos remanescentes das forças do Eixo em Sollum e Halfaya, — após a conquista de Bardia, — representariam o imediato aumento do poder ofensivo inglês, que poderia utilizar as tropas agora empenhadas contra as praças mencionadas, em um avanço fulminante para alem das fronteiras tripolitanas. Desde o sul de Agedabia até a fronteira da Tunisia Francesa devem ser vencidos cerca de seiscentos quilômetros, distancia que os exércitos britânicos poderão vencer com a mesma facilidade com que percorreram, em cinco semanas, os quinhentos quilômetros, desde as fronteiras do Egito até as suas atuais posições. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra os atuais focos de combate na África. (Arnau).

O Egito rompeu relações com o governo francês

Extensivo o ato à Finlandia e à Bulgaria – Para evitar intrigas

CAIRO, 6 (R.) — O governo do Egito rompeu relações diplomáticas com o de Vichy.

TAMBEM COM SOFIA HELSINKI

CAIRO, 6 (R.) — O governo do Egypto, depois de ter rompido as relações diplomaticas com o governo de Vichy, resolveu igualmente cessar as relações com a Finlandia e a Bulgaria.

Os interesses franceses no Cairo ficarão a cargo, tanto quanto possivel, da delegação francesa que representa os franceses livres. A delegação já tem numerosos contactos com as autoridades egypcias.

Acentua-se, nos circulos bem informados desta capital, que o funcionamento de todas as companhias e organizações francesas permanecerá inalterado, mas que será removido qualquer perigo de intriga contra os aliados.

TEATRO ATIVO DE GUERRA

CAIRO, 6 (R.) — A decisão do governo egypcio de romper as relações diplomaticas com o governo de Vichy, baseia-se na consideração de que o Egypto é agora um teatro ativo de guerra, não sendo, portanto, natural que haja no país representantes diplomaticos de uma potencia que está em contacto intimo com o inimigo.

Fóra do fechamento da legação e a partida do pessoal, a decisão não terá nenhum outro efeito no Egypto. Os navios de guerra de Vichy que se acham em aguas de Alexandria não serão afetados pela medida e será permitido que suas tripulações circulem livremente pelas ruas do porto. O fato não pode ter sido originado pela atitude da colonia francesa, que, em sua maioria, adotou espontaneamente e rapidamente a causa aliada.

MENSAGEM A ROOSEVELT

CAIRO, 5 (Retardado) — (A. P.) — O gabinete egypcio redigiu uma mensagem de agradecimentos ao presidente Roosevelt, por ter oferecido a este pais auxilio de Arrendamento e Emprestimo — o qual é esperado largamente nesta capital, sob a forma de viveres e outros suprimentos. Os observadores declararam que o Egypto se defronta com a imperiosa necessidade de importar cerca de 80 mil toneladas de trigo, antes da proxima colheita. Embora seja provavel que o Egypto obtenha essa quantidade de trigo de outras regiões menos remotas que os Estados Unidos, espera-se que esse pais forneça-lhe uma grande quantidade de adubos quimicos, para assegurar-lhe uma boa colheita este ano. O gabinete ordenou um terceiro dia sem carne, na semana, para o Egypto.

Quase quatro mil presos nos Estados Unidos, por suspeita de estpionagem

S. FRANCISCO, 6 (Havas-Telemondial) — O sr. James Rowe, assistente do Procurador dos Estados Unidos, sr. Bidole, calculou aproximadamente em 3.600 o numero de nacionais dos paises inimigos detidos como sabotadores e quinta-colunistas, por ocasião do rompimento das hostilidades.

O rei Cristiano, da Dinamarca prefere renunciar a atender as novas exigencias de Hitler

Negou-se o soberano a aplicar no seu país as leis anti-semitas de Nuremberg – Torna-se mais dificil a situação para os povos sob o dominio dos alemães

LONDRES, 6 (De Roger Neale, da Reuters — especial d'"O JORNAL) — A situação na frente oriental melhora para os russos e piora para os alemães enquanto as autoridades nazistas apertam o parafuso na propria Alemanha e no restante de toda a Europa ocupada.

Os povos das regiões ocupadas acolhem com uma mistura de satisfação as privações que lhes impõem as autoridades germanicas, porque constatam que quanto mais as coisas tornarem-se dificeis para a Alemanha, tanto mais cedo soará a hora da sua libertação.

Ao examinar a situação de penuria reinante em todas as regiões da Europa subjugada, encontra-se ampla confirmação tanto das privações crescentes como da conduta antagonica que prevalecem no seio dos povos dos paises ocupados contra os seus opressores.

De inicio, afim de conseguir os reabastecimentos de metais tão necessarios para a sua industria de guerra, os alemães estão delapidando as igrejas, inclusive na Austria catolica.

Uma noticia que foi recentemente publicada num jornal de Salzburg diz que "para formar reservas de materias primas, os sinos superfluos das igrejas e das municipalidades estão sendo retirados. Cada comunidade só tem direito de reter um sino".

OS RUMENOS PROTESTARAM

As autoridades rumenas estão impondo a entrega de todos os artigos de vestuario que protegem contra o frio por parte da população do seu país, em geral .

Não estando os rumenos dispostos a entregar suas roupas de inverno aos alemães promoveram uma reunião na qual foi deliberado fazer desaparecer todas as roupas quentes de uso intimo, sapatos e sobretudos.

Muitos rumenos que protestaram foram presos e internados em campos de concentração.

A imprensa rumena revela que na escassez de comodidades em todas as partes do país. Ha carencia completa de lenha e combustivel em Rahiba. Não ha mais sola em Chilia Coua. Em Braila ha completa falta de querosene para a iluminação domestica.

O materia Irodante adequado para o transporte de petroleo na Rumania desapareceu por completo — provavelmente porque os alemães acrregaram co mtodos os veiculos apropriados para esse fim tanto rodoviarios como ferroviarios.

Da Bulgaria vem um grito patético e corajoso em forma de um artigo sem assignatura que foi publicaod no jornal "Zora". O escritor anonimo diz ao comentar a declaração de guerra que a Bulgaria fez aos Estados Unidos:

"Jamais esqueceremos o auxilio que nos foi prestado pelos norte-americanos por ocasião da nossa reanimação nacional e tudo o que a filantropia norte-americana fez em nosso beneficio".

NA DINAMARCA

Os dinamarquezes por seu turno, encontraram uma nova modalidade, para vingar-se dos seus temporarios patrões germanicos. Foram feitas queixas na Alemanha contra o fato dos dinamarqueses terem exportado pescado em mau estado para consumo no país. Os alemães retrucam com as ameaças usuais, mas os dinamarqueses teem uma resposta irrefutavel, formulando a seguinte pergunta: Se foram requisitados todos os nossos caminhões para transporte de peixe, o que poderemos fazer para evitar que o pescado chegue ai estragado?

Para dar uma idéia de como a população dinamarquesa foi empobrecida pela ocupação alemã, basta compulsar o jornal "National Tilend", de Copenhague, que revela que durante 1941, nada menos de 31 % da população da prospera cidade de Esbkerg recebia auxilio da Lei de Proteção aos necessitados.

Na parte ocupada da França até carne de cavalo está agora dentro dos artigos de racionamento.

Os restaurantes não teem licença para vende-la mais de tres vezes em qualquer semana.

Carne de carneiro é proibida mais de quatro vezes po rsemana e tripas só serão servidas em "dias de festejos "oficiais .

AMEAÇOU ABDICAR

LONDRES, 6 (R.) — O rei Cristiano, da Dinamarca, um dos mais ferrenhos governantes anti-nazistas da Europa ocupada, ameaçou abdicar, caso lhe seja exigida a aplicação da mais recente das exigencias do sr. Hitler — diz o correspondente em Stockholm do "Daily Telegraph".

Acrescenta o correspondente: "Uma quinzena atrás, o ministro alemão em Copenhagem pediu que fossem aplicadas á Dinamarca as leis anti-israelitas de Nuremberg. O pedido foi levado ao seu conhecimento pelo primeiro ministro dinamarquês sr. Thorvald Stauning recusando-se, no entanto, S. M. a tomá-lo em consideração.

Houve, então, uma agitada reunião do Gabinete de Estado. Três ministros germanófilos, chefiados pelo ministro de Estrangeiros sr Erik Scavenius, cuja assinatura no pacto do eixo, em Berlim em novembro ultimo, provocou motins na capital dinamarqueza, votaram a favor das leis contra os judeus.

Entretanto, seis ministros anti-hitleristas votaram contra. E o sr. Stauning, depois disto, levou a resposta ao representante do Fuehrer.

O MINISTRO DO REICH ENFURECEU-SE

Lida a mesma, o ministro germanico declarou, enfurecido, que o rei deveria regeitar a opinião da maioria do Gabinete Dinamarquês.

O soberano ouviu pacientemente o relato que lhe fez seu ministro de Estrangeiros sobre o assunto e, depois disse que, conquanto desejasse, por amor de seu povo, cumprir o acordo que fora obrigado a firmar

(Continua na 6.ª pág.)

Impossibilitadas de se retirar de Agedabia as forças do Eixo vão oferecer a última resistencia

Solum já teria sido evacuada pelas tropas teuto-italianas, que estão se concentrando em Halfaia – Não sucederá com Ritche o que ocorreu com Wavell

EM UM PONTO DA FRONTEIRA ALEMÃ, 6 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que o general Erwin von Rommel, comandante das forças alemãs na Africa, regressou ao Reich, ha algumas semanas, por ter adoecido em consequencia de beber aguas contaminadas.

ATACADO DE MALARIA

CAIRO, 6 (U. P.) — Despertou consideravel interesse uma noticia que chegou hoje ao Cairo, através de uma fonte digna de todo crédito. Segundo a referida noticia, o general Rommel, a quem se atribue a grande façanha de retirar as suas tripas através de 500 quilômetros do terreno mais arduo do mundo, enfrentando uma força de igual mobilidade que a sua e mesmo numericamente superior, não dirigiu pessoalmente as operações por se encontrar enfermo na Alemanha. O general Rommel, ao que parece, regressou ao seu país, ha varias semanas, atacado de malaria, encontrando-se em Tubingen. Segundo os circulos militares, não tem grande significado o fato de que o general Rommel tenha ou não dirigido pessoalmente as suas tropas. "A retirada foi obra de Rommel, tendo estado ou não á frente de suas unidades. O adextramento das forças do Eixo, as operações defensivas e o mérito da notavel façanha, durante a retirada inimiga, devem ser, com justiça, atribuidos a ele".

SOLUM TERIA SIDO EVACUADA

CAIRO, 6 (U. P.) — As atividades aereas na frente de Libia foram perturbadas, hoje, por um tempo "horroroso", diz um comentarista militar. As forças de terra, porem, mantiveram um fogo de artilharia esporádico e de intensidade relativa contra as forças do Eixo, da zona de Halfaya e de Agedabia.

A maior parte das tropas germano-italianas, da zona fronteiriça libio-egipcia, está concentrada nos escabrosos desfiladeiros da região de Halfaya. Supõe-se que a maioria dessas forças tenha sido evacuada da praça de Solum, apesar de ainda não se ter confirmação de que a referida praça tenha caido em poder dos britanicos.

O interesse geral continua concentrado na situação da zona ocidental da Cirenaica, de onde se receberam muito poucas informações.

Os circulos militares se limitaram a desmentir categoricamente a noticia veiculada pelo Eixo que insinuava que o general britanico Ritche, como ocorreu ha um ano com o general Wavell, teve que afastar parte das suas forças que desta vez, teriam ido reforçar a frente do Extremo Oriente.

"NADA NOS AFASTARA' DA NOSSA MISSÃO"

"Não precisamos, este ano, fazer qualquer movimento de diversão de forças, como ocorreu no ano passado, com a abertura por parte do Eixo das frentes da Grecia e da Iugoslavia, pois ha quem se ocupe adequadamente da situação do Extremo Oriente. A nossa missão continua sendo a que foi traçada no primeiro dia da ofensiva, a de aniquilar totalmente as forças do Eixo na Africa. Nada nos afastará nem conseguirá nos dissuadir dessa missão".

As esferas autorizadas do Cairo combatem certas criticas, feitas por alguns circulos, que dizem que as forças britanicas da Cirenaica deixaram passar demasiado tempo para liquidar os restos das unidades blindadas do general Rommel, antes que elas tivessem a oportunidade de reforçar as suas posições em Agedabia.

Tais comentarios, dizem os circulos oficiais, "são totalmente desprovidos de fundamento".

ULTIMA RESISTENCIA

WASHINGTON, 6 (R.) — Ao que parece o exército do general Rommel desistiu definitivamente de qualquer esperança de bater em retirada e está consolidando a região de Jedaya, com o objetivo de oferecer uma última e enérgica resistencia.

Essa finalidade é facilitada pela configuração plaina do terreno, que forma campos de pouso naturais, para aparelhos de caça. Embora a sua linha de suprimentos com a Tripolitania venha a ser presumivelmente cortada e a RAF, em qualquer hipótese tornará a estrada pouco segura, não é presumivel que o inimigo receba qualquer suprimento transportado por via aerea através do golfo de Sirte, possivelmente durante as horas mais escuras da noite.

A limpeza de Bardia permitiu descobrir a existencia de enormes depósitos de munições num tunel subterraneo, que o inimigo não conseguiu dinamitar.

COMO SE DEU A QUEDA DE BARDIA

LONDRES, 6 (De Pierre Jeannerat, da AFI. para a Reuters) — As circunstancias em que se verificou a rendição de Bardia foram-me relatadas, hoje, no Cairo, pelo fotografo oficial, que a presenciou:

"Após duas noites de bombardeio intenso, executado pelas artilharias inglesa e polonesa, simultaneamente com os raides da RAF, o general Devilliers, comandante em chefe sul-africano, mandou-he prevenir, as 7.53 horas GMT, que bandeiras brancas se agitavam, por todá parte, sobre a cidade. Recebemos os parlamentares alemães no interior do perimetro de defsa, aproximadamente a quatro quilometros do porto. O general Devilliers exigiu a presença do general Schmidt, comandante alemão da praça forte. Este, finalmente, chegou com sua coluna, em um automovel com o parabrisa furado por balas. Parou a 15 metros de Devilliers, acreditando que este viria ao seu encontro. Como o general Devilliers permanecesse em seu lugar, o general Schmidt, aproximando-se, solicitou as condições para a rendição. Devilliers respondeu-lhe que não se tratava de condições, mas de rendição pura e simples e acrescentou: "Se não vos renderdes, atacarei vossas forças com os meus tanks".

PERDEU LOGO A ARROGANCIA

"Cem tanks britanicos estavam alinhados. O general alemão perdeu logo sua arrogancia. Houve uma ligeira troca de palavras entre os dois generais e a rendição foi aceita. Devilliers insistiu para que Schmidt fosse desarmado. Tiraram-lhe o revolver. Devilliers, então, desfez a sua sisudês. Os prisioneiros puzeram-se em marcha, seguidos pela infantaria sul-africana. Viram-se logo oficiais poloneses, sorridentes, seguidos por duzentos alemães. A seguir, outros duzentos alemães, sem escolta, que nos perguntaram para onde deviam ir. Os incendios lavravam por toda parte, pois os alemães atearam fogo a toda gasolina e ao oleo. Quando entramos em Bardia, vimos muitos homens barbudos. Eram prisioneiros ingleses libertados. Distribuimos-lhes latas de carne (corned-beef) e cigarros, que foram recebidos como maná, no deserto, pois não comiam carne e não fumavam havia seis meses. Um prisioneiro tinha um gramofone italiano, que logo pôs a tocar. Todos os prisioneiros puzeram-se a dansar alegremente, na estrada.

DESTRUIDA A CIDADE

A cidade estava destruida. Os proprios alemães tinham jogado os aparelhos fotograficos ao mar, afim de que não caissem em nossas mãos. Os nazistas prisioneiros, completamente desmoralizados, disseram-me que a guerra não beneficiava a ninguem e esperavam que acabaria logo.

Entre os prisioneiros britanicos libertados, 650 são neo-zelandeses e a maioria restante pertence aos corpos de tanks.

Os defensores inimigos de Halfaya estão submetidos, agora, a um bombardeio serio, enquanto que a luta continua nas proximidades da Tripolitania.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 6 (R.) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado britanico do Oriente Medio:

"Nossas colunas moveis e nossa aviação estiveram mais uma vez em atividade, na area de Jedabyá, onde se registaram combates contra concentrações de transportes mecanicos inimigos, com sucesso para nossas armas.

O número de prisioneiros capturados nas operações em Bardia, agora, se eleva a um total de 1.804 alemães, inclusive 28 oficiais, e 5.278 italianos, contando-se entre estes 145 oficiais, alem de 900 feridos de uma e outra nacionalidade, que foram evacuados, afim de receberem socorros médicos.

Nessa operação, grandemente bem sucedida, a primeira brigada de tanks britanica desempenhou um importante papel, apoiando a infantaria em seu ataque contra essas formidaveis posições defendidas por um inimigo numericamente superior.

Nossas tropas, ontem, continuaram seus ataques intensivos contra as forças do Eixo, que defendiam as localidades circunvizinhas de Halfaya."

A' AÇÃO DA R.A.F.

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado da R.A.F. no Oriente Medio, de hoje, declara:

"Bombardeiros da R.A.F. e das Forças Francesas Livres, durante todo o dia de ontem, continuaram os seus ataques contra as posições inimigas na area de Halfaya. Foram conseguidos diversos impactos em bases de artilharia e pontos fortificados.

Nossas patrulhas de caça, na zona de combate de Ajedabia, tiveram um encontro com alguns aviões inimigos, abatendo um "JU-88", que caiu no mar, e avariando severamente varios outros aparelhos.

Durante as noites de 4 e 5, foram bombardeadas posições de artilharia em Buerat-El-Hsun, e o dique de Ras-El-Sall, mas não puderam ser observados os resultados, devido ás nuvens baixas.

Veiculos de transporte motorizado foram igualmente atacados, na estrada entre Sirte e Buerat-El-Hsun, tendo diversos impactos atingido os alvos. A base de submarinos, em Salamis, foi mais uma vez bombardeada, durante a noite de domingo.

Outros "raids" foram feitos pelo inimigo, sobre Malta, ontem e na noite de domingo. Foi derrubado um "JU-88" pelo fogo anti-aereo, e diversos outros foram provavelmente destruidos. Algum dano foi causado.

Dessas operações, todos os nossos aparelhos regressaram sem danos."

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 6 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Houve viva atividade de artilharia inimiga nos setores de Age-

(Continúa na 6ª pagina)

Apoio pleno aos pedidos de material bélico

Repercussão das declarações de Roosevelt – 29 vezes aclamado

WASHINGTON, 6 (R.) — Nos 37 minutos de seu discurso, Roosevelt foi interrompido 20 vezes por calorosos aplausos que partiam dos membros da Camara, do Senado e das galerias.

Assumindo uma forma combatente, Roosevelt pronunciou suas palavras com firemza e vigor e, constantemente via-se movimentar sua cabeça com energia, de um lado para outro .

No momento em que era introduzido pelo presidente da Camara, sr. Rayburn, todas as pessoas que se encontravam no recinto puzeram-se de pé.

O desejo da nação para o desencadeamento de uma ofensiva contra o inimigo, foi manifestado pelos vibrantes aplausos que coroaram esta sua asserção: "desféchâremos um ataque contra o inimigo".

ATENDERÃO AO APELO PRESIDENCIAL

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Os chefes industriais de todo o país empenharam a sua palavra para o fim de atender ao apelo peito pelo presidente Roosevelt pedindo nuvens de aviões e ondas de tanques destinados a sobrepujar a potencia do Eixo.

FIXADA A TAREFA DOS PRODUTORES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Knudsen, chefe da Diretoria da Produção declarou que os Estados Unidos produzirão no ano de 1942 todos os aviões, tanques, canhões anti-aereos e navios que Roosevelt pediu e acrescentou: "O presidente fixou nossa tarefa. Nós elevamos nossos olhos para chegar a ela. "Disse finalmente que os 130 milhões de habitantes dos Estados Unidos — homens, mulheres e crianças — dedicar-se-ão de corpo e alma á fabricação de armas.

60 MIL AVIÕES PARA O ANO CORRENTE

LOS ANGELES, 6 (U. P.) — As empresas aeronauticas da California do Sul se comprometeram a entregar os 60 mil aviões pedidos pelo presidente Roosevelt para o ano de 1942.

O sr. Donald W. Douglas, presidente da "Douglas Corporation" expressou: "Se é humanamente possivel, o faremos".

O sr. J. Kindelberg, presidente da "North American Aircraft" expressou: "O convencimento de que a industria poderá chegar a ambos objetivos exigidos pelo presidente Roosevelt: A producão de 60 mil aviões neste ano e a de 125.000 em 1943.

O sr. Robert G. Gross, da "Lockheed" declarou: "Aceitamos em absoluto os objetivos da produção de aviões mencionados pelo presidente Roosevelt".

ASSEGURADO O PROGRAMA

DETROIT, 6 (A. P.) — O sr. Henry Ford declarou que o programa de produção de guerra idealizado pelo presidente Roosevelt está definitivamente assegurado, acrescentando que os armamentos que deixarão as fabricas serão suficientes para por termo á guerra possivelmente em 1943.

APLAUSOS A' ORAÇÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Todos os legisladores aplaudem o discurso do presidente Roosevelt que qualificam de "belicoso" e expressam satisfação pelo fato do presidente ter feito apelo para a produção em grande escala.

O sr. Connaly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado expressou que o discurso "foi magnifico, vigoroso e previsor". O senador Wheber expressou gande satisfação pelo enorme aumento da produção de aviões.

O presidente da Camara de Representantes, sr. Rayburn, opinou que o discurso constitue a mais ampla informação apresentada ao povo norte-americano sobre a situação e preparativos para a defesa.

O deputado Thomas Ford expressou: "O presidente delineou um programa que fará com que o hitlerismo, fascismo e imperialismo nipponico tomem boa nota dele".

O dirigente republicano do Senado, Mac Nary disse: "A mensagem do presidente, foi um discurso belicoso."

APARELHADOS PARA PRODUZIR 10 MILHÕES DE TONELADAS

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Segundo declaram os principais diretores dos estaleiros norte-americanos, a industria de construção maritima dos Estados Unidos poderá perfeitamente fornecer navios no total de 10.000.000 de toneladas que o presidente Roosevert declarou necessarios para 1943, se "lhes forem proporcionadas constantemente as materias-primas e se lhes for garantido o trabalho integral ininterrupto".

SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.) — A declaração do presidente Roosevelt de que os Estados Unidos enviarão suas

(Continúa na 6ª pagina)